SÁBADO/DOMINGO, 20 E 21 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.357 – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 – SC: R$ 12,00

MARCELO RECH

Onde está a festa dos 200 anos da Independência? | 3

BRUNA LOMBARDI

É aceitando o que somos que vencemos | Caderno Vida

TICIANO OSÓRIO

Meus favoritos para a noite dos Kikitos | Caderno Findi

LEANDRO KARNAL

Sou livre para escrever tudo que não ferir a lei | Caderno DOC

LEGISLAÇÃO

PROJETO QUE REDUZ ICMS NA COMPRA DE ARMAS NÃO AVANÇA NA ASSEMBLEIA DO RS

Textos semelhantes estão sendo debatidos nas assembleias de outros 22 Estados. A alíquota no Rio Grande do Sul é de 25%. | 25

AMBIENTE

ESTIAGEM NO ESTADO FEZ AS QUEIMADAS CRESCEREM 3.372% NO BIOMA PAMPA

Segundo o Monitor do Fogo, área que fica no RS teve 28 mil hectares engolidos pelo fogo, impacto da ação do La Niña. | 23

DISPUTA PELO PIRATINI

CAMPANHA LARGA COM FOCO EM DEBATES, GRAVAÇÕES PARA A TV E VIAGENS

Concorrentes dedicam tempo para aproveitar a exposição dos encontros com os adversários e para antecipar programas. | 8

ZH ZERO HORA

JEFFERSON BOTEGA

A MERENDA NO COMBATE À FOME

Turma da Escola Municipal de Educação Infantil Jardim da Alegria, de Dois Irmãos, na hora do almoço

As refeições nos colégios viraram um instrumento a mais na cruzada contra a insegurança alimentar entre as crianças no Rio Grande do Sul. Veja como iniciativas têm ajudado a enfrentar o problema, mesmo no período de férias. | CADERNO DOC

DONNA

O SUCESSO DE ISABEL TEIXEIRA, A MARIA BRUACA

FÍNDI

DESPEDIDA EM FORMA DE SHOW PARA MILTON

VIDA

A AJUDA QUE A TECNOLOGIA 5G PODE DAR À SAÚDE

SÃO GABRIEL

Corpo de jovem desaparecido é encontrado dentro de açude

Aos 18 anos, Gabriel Marques Cavalheiro estava sumido desde o dia 12, quando foi abordado por policiais militares. Após a descoberta do cadáver, a Brigada Militar prendeu os três suspeitos, que haviam admitido ter levado o rapaz para longe do local da ocorrência inicial. Testemunha afirma que a vítima entrou algemada em viatura. | 6 e 28

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Lula e a Lei da Ficha Limpa

O ex-presidente Lula, candidato que a esquerda nacional, as empreiteiras de obras públicas e as classes intelectuais já consideram vencedor das próximas eleições presidenciais, tem algum problema com o seu projeto de governo – e, a cada dia que passa, parece mais empenhado em piorar o defeito que está travando o motor do plano mestre que propõe ao eleitorado. Lula, basicamente, não fala sobre um novo Brasil. Quer, ao contrário, voltar ao pior Brasil do passado. Fala muito pouco sobre o que pretende fazer. Em compensação, fala o tempo todo no que vai desmanchar. O problema, nessa proposta, é que Lula só promete desfazer o que está bom; não tem nenhuma ideia séria para consertar nada do que está errado, mas não para de pregar a eliminação do que está certo.

Sua última proposta de destruição é a Lei da Ficha Limpa, que dificulta a volta à vida pública de políticos condenados na Justiça Criminal, sobretudo por corrupção. Lula disse que a lei "é uma bobagem"; quer que ela seja revogada, dentro do que seus admiradores chamam de "revogazo", ou a eliminação em massa de tudo aquilo que os incomoda na administração do país. A lei não impediu que o próprio Lula, condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em três instâncias e por nove juízes diferentes, esteja aí disputando a Presidência da República. O STF, numa das decisões mais alucinadas de sua história, simplesmente "anulou" todas as ações penais que havia contra ele. Não se disse, aí, uma única palavra sobre culpa ou sobre provas; apenas zeraram tudo, alegando que houve um engano de endereço no seu processo. Mas, assim mesmo, o ex-presidente não quer mais saber de ficha limpa para os políticos deste país. Não vale a pena correr nenhum risco; é mais seguro, na sua opinião, acabar com tudo logo de uma vez.

> O ex-presidente não quer mais saber de ficha limpa para os políticos

Lula já prometeu, em seu projeto de governo, acabar com a reforma da Previdência. Também vai eliminar a reforma trabalhista e ressuscitar o imposto sindical – a extorsão de um dia de salário de cada trabalhador brasileiro para forrar o bolso dos sindicatos. Promete revogar a independência do Banco Central. Quer fechar os clubes de tiro. Diz o tempo todo que é uma de suas "prioridades" suprimir a liberdade de expressão nas redes sociais e na TV para instalar o "controle social sobre os meios de comunicação". Garante que vai anular as privatizações de empresas estatais – essas que deram prejuízo de R$ 40 bilhões nos governos petistas, e lucro de R$ 190 bilhões em 2021. Quer, agora, acabar com a Lei da Ficha Limpa. Em matéria de destruição, é um plano e tanto.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Seis décadas de tradição

Casa da Erva-mate completa 60 anos no Mercado Público da Capital

O cheiro do couro das mateiras, do fumo em corda, das gamelas de madeira e das folhas verdes trituradas é inconfundível, tanto quanto o sonoro "bom dia" de quem faz da Casa da Erva-mate uma das mais queridas do Mercado Público de Porto Alegre. Em 2022, o empreendimento tocado pelos primos Adão Anflor Pacheco (à esquerda na foto), 56 anos, e Gilmar Antonio Giovanaz (à direita), 63 anos, completa seis décadas aos cuidados da família.

Sob o número 33, o espaço tem uma legião de fãs, inclusive gente famosa. Por ali já passaram Thiago Lacerda (leia ao lado), Hebe Camargo, Luciano Huck e uma profusão de craques do futebol – entre eles Felipão, Clemer e o árbitro Carlos Simon.

– O pessoal gosta, porque atendemos todo mundo bem, como nos ensinou o nosso tio – diz Adão.

Aposentado, Reni João Groff, 82 anos, foi o precursor do negócio. Chegou à "cidade grande" em 1958, vindo de Santa Cruz do Sul, começou a trabalhar no mercado como funcionário e logo se tornou sócio da Banca 33, que se especializou no chimarrão.

– O tio foi um pioneiro. À época, ele comprou um caminhão para buscar erva no Interior. Antes, não havia tanta variedade disponível. Foi uma inovação – recorda Gilmar.

Hoje, são 15 opções a granel (entre defumada, pura folha, fina, com menta, laranja e gengibre, carqueja e erva-doce e camomila e cidreira) e 28 marcas em pacotes (sem contar as variações). Por mês, apesar do baque da pandemia, o local chega a vender duas toneladas do produto, com as mais diferentes misturas.

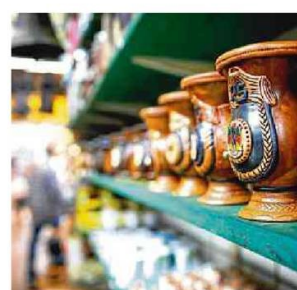
– Aqui, quem manda é o freguês. Sempre – ensina Gilmar.

GZH
Mais fotos em
gzh.com.br/julianabublitz

Destinos

A Banca 33 também envia remessas de erva para fora do país, especialmente Estados Unidos e Canadá. Além disso, abastece clientes em outros Estados, como Rio de Janeiro e São Paulo.

Vendas ao mês

- 2 toneladas de erva a granel
- 100 quilos de erva em pacotes
- 300 bombas de chimarrão
- 200 cuias
- 50 facas

A Banca 33 é especializada em insumos para o chimarrão e em itens da tradição gaúcha

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Abracei a minha mãe e agradeci a ela por ter escolhido esse pai.

CRISTINA RANZOLIN

Apresentadora do "Jornal do Almoço", da RBS TV, ao se despedir do pai, o comunicador Armindo Antônio Ranzolin, que faleceu na última semana

O ambiente do futebol é muito hostil para um gay, muito mesmo.

EMERSON

Ex-goleiro do Grêmio e do Juventude ao assumir sua orientação sexual e relatar ter sofrido preconceito na carreira de mais de 20 anos

O nosso novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral está talhado para conduzir as eleições de modo firme, imparcial, técnico, previsível e democraticamente.

MAURO CAMPBELL MARQUES

Corregedor da Justiça Eleitoral, na solenidade de posse do novo presidente do TSE

A gente tem que olhar a Constituição, e ela tem que ser cumprida. A gente tem que olhar a Bíblia, e ela tem que ser cumprida.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ex-presidente da República e candidato ao falar em seu primeiro comício, realizado em Belo Horizonte

Falam o tempo todo que eu quero dar golpe, que quero conduzir o Brasil não sei para onde. Mentira em cima de mentira.

JAIR BOLSONARO

Presidente da República e candidato à reeleição, na sua primeira *live* após o início da campanha eleitoral

Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia. Com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho nacional.

ALEXANDRE DE MORAES

Ao defender as urnas eletrônicas na cerimônia em que assumiu o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Mistura "Thiago Lacerda"

Em 2003, durante as gravações de *A Casa das Sete Mulheres* para a TV Globo, o ator Thiago Lacerda conheceu a Banca 33 na companhia de um amigo. Desde então, tornou-se cliente fiel e amigo.

– Na época, ele escolheu uma mateira de couro e perguntou se eu poderia gravar nela *(com pirografia)* um poema do Glaucus Saraiva. Ele gostou do resultado e passou a comprar sempre com a gente, até um pala já encomendou. Quando termina a erva dele lá no Rio de Janeiro, eu mando mais pelo correio – conta Adão Pacheco, orgulhoso, que tem uma foto com o artista (*veja ao lado*).

A mistura (50% pura folha e 50% erva fina) ganhou o nome do ator e se tornou um sucesso de vendas.

ADÃO PACHECO, ARQUIVO PESSOAL

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Onde está a festa?

Dentro de pouco mais de duas semanas, se comemoram – ou deveriam se comemorar – os 200 anos de Independência do Brasil. Era para estarmos em festa há meses. Conferências sobre o significado da data e o futuro do país, eventos populares, calendário de festejos, nada disso está no radar do brasileiro médio. Em vez de celebrarmos a maior data de nossa geração, gastamos energia na discussão pueril sobre o local do desfile militar no Rio depois que o presidente da República achou por bem transformar o que deveria ser um momento de congraçamento nacional em ato de sua campanha eleitoral.

O sumiço dos festejos não faz jus nem ao regime militar, que em 1972 extraiu dos 150 anos da Independência uma batelada de eventos que começaram em 21 de abril daquele ano. A festança incluiu um Hino do Sesquicentenário, cantado por Ângela Maria, o traslado dos despojos de Dom Pedro I para a cripta do Monumento à Independência, em São Paulo, e a Taça Independência, uma mini Copa do Mundo que reuniu 20 países e deu o título de campeã à extraordinária Seleção Brasileira do início dos anos 1970.

> Preservar e refletir sobre a história deveria fazer parte do projeto de qualquer nação

Para não dizer que os 200 anos passarão quase em branco, há, sim, um marco único: a reinauguração do Museu do Ipiranga, em 7 de setembro, iniciativa do governo de São Paulo por meio da Fundação de Apoio à USP, com decisivo apoio financeiro da iniciativa privada. Antes da reforma, o museu recebia 300 mil visitantes por ano, o que já era invejável. Agora, se consolidará como uma atração imperdível de São Paulo e um dos museus mais relevantes da América Latina.

Preservar e refletir sobre a história deveria fazer parte do projeto de qualquer nação. Uma inspiração do que se poderia fazer vem do próprio Exército brasileiro, que mantém viva e bem cuidada uma coleção de museus e sítios históricos, que vão do Forte de Copacabana e o Museu do Exército, em Porto Alegre, ao Monumento de Pistoia, na Itália, onde foram inicialmente sepultados os caídos na campanha da FEB.

É, por sinal, exemplar a coleção de reverências, marcos e monumentos aos pracinhas mantida por organizações civis e pelas Forças Armadas no dificílimo terreno de combate na Itália. Nesta próxima segunda-feira, completam-se 80 anos da declaração de guerra do Brasil à Alemanha nazista. A tradicional revista War History não esqueceu a data. Na edição deste mês, refere-se aos quase 26 mil homens da FEB como uma força que "ganhou reputação por sua tenacidade e que lutou com grande bravura". Merecem todas as homenagens, como deveriam merecer os 200 anos da Independência.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech

CORREÇÃO

• Na coluna da semana passada, o placar correto é 1 (e não zero) para a primeira alternativa. E de 2 a 12 (e não de 1 a 12) para a segunda. Agradeço as leituras atentas que identificaram a imprecisão.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Debate de ideias

Na última terça-feira, na largada oficial da campanha eleitoral, a Rádio Gaúcha, seguindo a tradição, realizou o primeiro debate entre os candidatos a governador do Rio Grande do Sul. Mediado pela jornalista Andressa Xavier, o encontro de oito concorrentes no estúdio da RBS TV priorizou a discussão de propostas do início ao fim, deixando em segundo plano os ataques pessoais e o bate-boca.

Durante uma hora e 50 minutos, o eleitor pôde conferir pela rádio e por vídeo em GZH as ideias de Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Roberto Argenta (PSC), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). O fato de terem focado mais em propostas não significa que não foram contundentes com seus adversários nas perguntas e cobranças. Afinal, é o que se espera de um debate, desde que mantido o respeito mútuo.

> O encontro de oito concorrentes priorizou a discussão de propostas, deixando em segundo plano o bate-boca

Enquanto ocorria o debate no estúdio da RBS TV, na Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho, o Grupo de Investigação da RBS (GDI) fazia a checagem das declarações dos candidatos para verificar se eram verdadeiras ou não procedentes. Foram 17 informações concretas trazidas pelos postulantes ao Palácio Piratini que foram verificadas pelos jornalistas Aline Custódio, Carlos Rollsing, Eduardo Matos, Jocimar Farina, Leo Bartz, Leticia Mendes, Marcelo Gonzatto e Rafael Vigna, com apoio do editor Marcelo Miranda Becker.

Destas 17 checagens, apenas duas foram classificadas como "não procedentes", três receberam o carimbo de "não é bem assim" e 12 de "é verdade". Isso sinaliza uma preparação maior dos candidatos.

Quem saiu ganhando com esse embate de ideias foi o eleitor.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Clássicos e raros sobre rodas

Cerca de 1,2 mil veículos de diferentes épocas estão na ExpoClassic, em Novo Hamburgo

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Começou na sexta-feira o maior encontro de veículos antigos em área coberta do Brasil. O evento ExpoClassic, que está na 19ª edição, ocorre até este domingo nos pavilhões da Fenac em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. São cerca de 1,2 mil carros presentes, 900 para exposição e outros 300 para compra e venda. Os modelos apresentados atravessam décadas, sendo o mais antigo de 1923, um Ford T de cor preta. Já os mais novos são do início da década de 1990. Outras marcas tradicionais, como Ferrari, Mustang e Porsche, também podem ser encontradas pelo público.

Além dos carros, fazem parte da exposição caminhões, ônibus, motocicletas e até bicicletas. Todos esses veículos pertencem a colecionadores, muitos deles de outros Estados das regiões Sul e Sudeste.

O colecionador Alexandre Gireli Colcet é dono da principal atração deste ano, um Cadilac Coupe Deville. Desde que adquiriu o automóvel, costuma andar pelas ruas de Novo Hamburgo, onde mora.

– O carro anda muito bem, está todo restaurado – afirma Alexandre.

Além de aproximar amantes de antiguidades do automobilismo, a feira é uma oportunidade para vender ou comprar carros usados, desde que possuam até 25 anos de idade. Segundo o coordenador da Expoclassicos, Evandro Scholles, durante as feiras costumam ser vendidos em média de 60 a 80 carros. Nesse ano, no entanto, a expectativa é que ocorram ainda mais negócios.

Neste sábado, a feira abre das 9h às 21h. Já no domingo funcionará das 9h às 18h30min. Os ingressos custam R$ 20 para visitantes em geral, R$ 10 para crianças e idosos. Venda apenas na bilheteria.

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

FOTOS SEBRAE RS / DIVULGAÇÃO

GABRIELA VALENTE DESCOBRIU UMA MANEIRA DIFERENTE DE ATUAR NO RAMO DA LIMPEZA RESIDENCIAL PROFISSIONAL. AGORA, ELA DESEJA PROMOVER CURSOS PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

FELIPE DIESEL CRIOU UM BANCO DIGITAL DIRECIONADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. A YOURS BANK É A PRIMEIRA PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA FINANCEIRA PLANEJADA PARA PAIS E FILHOS

Empreendedores encontram soluções para alavancar seus negócios

Sebrae RS auxilia empresas a se desenvolverem por meio de serviços, consultoria, palestras, workshops e outras iniciativas

Independentemente do momento empresarial ou segmento em que atuam, o número de empreendedores vem aumentando, e de forma representativa. Conforme um estudo divulgado neste ano, o Brasil saltou da 13ª posição no ranking de empreendedorismo mundial para o sétimo lugar, segundo o Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2021.

Muitos destes donos de pequenos negócios conseguiram se desenvolver devido à busca permanente de apoio de gestão e inovação. E um dos caminhos encontrados foi o auxílio do Sebrae RS - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul. Que oferece diversos serviços, como consultorias, palestras, workshops, conteúdos online, entre outras iniciativas.

– Tudo é bem simples, basta ter o interesse em receber apoio. Existem inúmeras possibilidades para desenvolver negócios – salienta a coordenadora de atendimento da Região Metropolitana do Sebrae RS, Alessandra Faria.

Segundo Alessandra, todos os empreendedores que têm interesse em desenvolver projetos segmentados, de setores específicos ou com atuações individuais de negócio, precisam somente entrar em contato com o Sebrae, seja de maneira presencial, nos espaços de negócios ou remotamente pelo 0800.570.0800 ou pelo site.

– A única coisa importante para estar dentro do nosso suporte de atendimento é ser um potencial empreendedor ou ter um pequeno negócio, seja um microempreendedor individual, uma micro empresa, uma empresa de pequeno porte, um produtor rural de pequeno porte, que tenham um faturamento de até R$ 4,8 milhões bruto.

Após vários anos atuando em empresas do comércio e da indústria, Gabriela Valente nunca se sentia parte daquilo: tinha um emprego, mas não uma profissão. Em uma conversa com sua amiga, quando realizava faxina em uma estética, recebeu o incentivo para abrir o seu próprio negócio. Assim surgiu o Casa Limpa, uma empresa de limpeza residencial profissional. Conforme a fundadora, acima de tudo, a proposta se baseia em entregar saúde e qualidade de vida.

A partir de uma consultoria do Sebrae RS, Gabriela comenta que a situação da sua empresa mudou por completo, permitindo novos desdobramentos. Entre os serviços, ela ministra cursos para diaristas e donas de casa. Com várias ideias de crescimento, a iniciativa também busca promover cursos nas periferias para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

– Quero quebrar os paradigmas da profissão e mostrar que a faxina é apenas o início de uma história de crescimento profissional – complementa.

Há 10 anos, Felipe Diesel tem a sua trajetória empreendedora atrelada a algum atendimento com o Sebrae RS. E quando iniciou a jornada de desenvolver uma startup com o seu sócio Willian Santos, não foi diferente. Juntos, eles criaram a Yours Bank, um banco digital para crianças e adolescentes, ou seja, uma plataforma de inteligência financeira planejada para pais e filhos. No entanto, era preciso melhorar as vendas.

Diesel explica que um dos grandes problemas era o custo de aquisição por cliente, que estava acima de R$ 100. Com o atendimento de growth hacking (marketing focado no rápido crescimento de uma empresa) do Sebrae RS, esse custo caiu para R$ 15. Com a continuação do uso dessas ferramentas, atualmente, o custo encontra-se em R$ 2.

– Em geral, o empreendedor brasileiro sabe ser artesão, não ser gestor. O Sebrae ajudou nas minhas dores quanto a isso – celebra.

Esse novo norte transformou a perspectiva do banco digital. Diesel destaca que a ideia é saber crescer de maneira saudável com mais um relevante parceiro no mercado – além de contar com uma grande equipe para atuar nessa expansão.

Os cases de sucesso mostram que, acima de tudo, é preciso haver uma força ao lado de quem deseja empreender, a fim de que seja possível focar no que realmente interessa: atender bem ao cliente e entregar um produto de qualidade. Para esses empreendedores, o Sebrae RS tem o compromisso de ser a melhor alternativa.

Aponte a câmera do celular e saiba como o Sebrae RS pode te apoiar e te orientar

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Gabriel poderia ter sido salvo por câmera

Quando não se tem todas as respostas diante de um caso dramático como a morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, é preciso insistir nas perguntas que podem evitar o lamento de outras mães, outros pais, outros avós. A questão que gritava nesta tarde de sexta-feira, após a localização do corpo de Gabriel em um açude no interior do município de São Gabriel, era uma só: teria essa morte acontecido se os policiais usassem microcâmeras na farda? A reposta mais óbvia é um sonoro não.

Essa pergunta terá de ser feita na campanha eleitoral, quando se falar de segurança pública. Deveria ser feita em todo o Brasil, valendo para todas as polícias. Os policiais que agem dentro da lei e respeitam as normas (e que são maioria absoluta) não têm de temer as câmeras. Para os profissionais da segurança, são a garantia de que terão um julgamento justo. Para o cidadão, a certeza de que não serão vítimas da violência de poucos maus policiais, que enlameiam a imagem de uma corporação.

Gabriel estava desaparecido desde a semana passada, quando uma mulher desconfiou dele e chamou a polícia. Seria uma abordagem normal, com rápida verificação da situação do jovem, que cumpriria o serviço militar na cidade que escolhera se alistar para ficar mais perto da família. Testemunhas viram quando foi algemado e colocado na viatura. Câmeras de segurança na rua gravaram a abordagem e mostraram para que lado os brigadianos foram. Os policiais foram obrigados a admitir que deixaram o menino na localidade de Lava Pés, o que já configura o primeiro abuso.

Em que manual está escrito que um suspeito (se é que alguém pode ser considerado suspeito só porque uma mulher liga desconfiada para o 190) deve ser levado para longe da cidade numa noite de frio e largado a esmo? Se usassem uma câmera no uniforme, os policiais teriam levado o rapaz para o lugar distante dois quilômetros do ponto da abordagem, ainda que o soltassem vivo e sem ferimentos?

A investigação vai mostrar se Gabriel foi agredido, se morreu por afogamento ou por outra razão. O certo é que o corpo estava no fundo do açude, próximo ao lugar onde a viatura parou por um minuto e 50 segundos naquela noite. Na quarta-feira, a jaqueta do jovem fora encontrada perto do açude.

Os três policiais já haviam sido afastados da corporação e estavam sob investigação desde o sumiço do jovem. À noite, os suspeitos de envolvimento na morte do recruta foram presos por decisão da Justiça Militar.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Discurso às margens do Guaíba

JONATHAN HORNUNG, DIVULGAÇÃO

Encerrando a primeira semana de campanha oficial no Rio Grande do Sul, o vice-presidente e candidato ao Senado pelo Republicanos, Hamilton Mourão, participou nesta sexta-feira de comício, carreata e almoço de mobilização em Guaíba, na Região Metropolitana.

Os atos foram ciceroneados pela vice-prefeita Cláudia Jardim (PL), que concorre a vice-governadora na chapa encabeçada pelo deputado Onyx Lorenzoni (PL).

Mourão chegou a Guaíba de catamarã e discursou para militantes na Praça da Bandeira, às margens do lago que empresta o nome ao município. Mais tarde, no almoço com candidatos a deputado do Republicanos e do PL, reforçou o tom adotado na pré-campanha, com ênfase na palavra "valores", resgatou o imaginário gaúcho com referências históricas e dançou o jingle de Onyx com as mãos para cima.

O vice-presidente desembarcou no Rio Grande na última terça-feira, primeiro dia de campanha oficial. Em quatro dias, esteve em dois debates com candidatos ao Senado e viajou ainda nesta sexta-feira para o Rio de Janeiro, onde irá participar de solenidade na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende.

O general retorna ao Estado na próxima terça para conceder entrevistas a veículos de imprensa e gravar os programas de rádio e TV, além das atividades de campanha.

Melo será cidadão de Porto Alegre

Mais de quatro décadas depois de ter desembarcado na capital gaúcha vindo de Goiás "sem eira nem beira", o prefeito Sebastião Melo (MDB) será declarado cidadão de Porto Alegre.

O título é uma homenagem do presidente da Câmara, Idenir Cecchim (MDB), e será entregue no dia 30 de agosto.

Melo chegou a Porto Alegre em 1978, em busca de um futuro melhor do que teria em sua Piracanjuba natal.

No início, fez trabalho braçal para poder estudar. Formou-se em Direito, elegeu-se vereador, presidiu a Câmara e em 2020 foi escolhido prefeito. Agora será homenageado pelos ex-colegas.

EX-VICE-PREFEITA DE SÃO GABRIEL, A MÉDICA SANDRA WEBER, QUE CHEGOU A SER COTADA PARA VICE DE ROBERTO ARGENTA (PSC) E CANDIDATA AO SENADO PELO SOLIDARIEDADE, FILIOU-SE AO PDT. A FICHA FOI ABONADA PELO CANDIDATO DO PARTIDO A GOVERNADOR, VIEIRA DA CUNHA. NA ELEIÇÃO DE 2020, SANDRA CONCORREU A PREFEITA DE SÃO GABRIEL E FEZ 42,57% DOS VOTOS.

ALIÁS

A pergunta sobre o uso de câmeras no uniforme já deveria ter sido feita com mais insistência em maio, quando Rai Duarte, um torcedor do Brasil de Pelotas detido após uma briga no Estádio Passo D'Areia, foi ferido gravemente em circunstâncias misteriosas, depois de abordagem pela BM.

Jobim inaugura a propaganda de TV

O primeiro candidato a aparecer na propaganda de rádio e TV no Rio Grande do Sul, no próximo dia 26, será Ricardo Jobim, do Novo, que mal conseguirá dizer seu nome e a que veio, porque tem apenas 16 segundos em cada programa. A ordem de entrada em cena foi sorteada pelo Tribunal Regional Eleitoral na sexta-feira em reunião com representantes de partidos e dos veículos de imprensa.

Confira o tempo de cada **candidato a governador** na ordem do primeiro dia de horário eleitoral. A duração total de programa é de 10 minutos:

- Ricardo Jobim (Novo): 16s
- Onyx Lorenzoni (PL): 1 min 31s
- Edegar Pretto (PT): 1 min 33s
- Eduardo Leite (PSDB): 3 min 44s
- Vicente Bogo (PSB): 41s
- Roberto Argenta (PSC): 28s
- Vieira da Cunha (PDT): 44s
- Luis Carlos Heinze (PP): 58s

Na propaganda do Senado, serão cinco minutos. Confira o tempo e a ordem de cada **candidato a senador**:

- Professor Nado (Avante): 23s
- Hamilton Mourão (Republicanos): 47s
- Maristela Zanotto (PSC): 15s
- Olívio Dutra (PT): 48s
- Airto Ferronato (PSB): 21s
- Nádia Gerhard (PP): 30s
- Ana Amélia (PSD): 1 min 54s

Esta é a ordem apenas no primeiro dia de horário eleitoral. Na segunda-feira, dia 29, Jobim será o segundo da ordem e Heinze, que havia sido o último, passa a se apresentar por primeiro. Ou seja: o último da ordem se torna o primeiro da veiculação seguinte.

O mesmo vale para o Senado. No segundo dia, Ana Amélia será a primeira.

ELEIÇÕES 2022

Campanha no RS prioriza debates, gravações e viagens

Dirigentes e assessores aceleram ritmo e acertam iniciativas para multiplicar imagens e discursos dos seus candidatos

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A largada da campanha eleitoral acelera a movimentação nos principais comitês da disputa pelo governo do Estado. Dirigentes e assessores passam os dias em ritmo frenético, definindo estratégias de marketing, agendas de viagens e preparando a logística para multiplicar a imagem e o discurso do candidato por todo o Estado.

No PT, Edegar Pretto obedece a um rígido cronograma nesse início de campanha. O objetivo é aproveitar a reta final de agosto para gravar programas de rádio e TV, além de participar de debates e eventos institucionais. Também deve visitar colégios eleitorais representativos da Serra e da Região Metropolitana, privilegiando municípios onde a aliança possui candidatos competitivos a deputado estadual e federal. A forte presença nas ruas, uma das marcas do PT, será intensificada em setembro.

Coordenadora da campanha, Mari Perusso afirma que a estratégia geral é mostrar realizações dos governos do PT no Estado e no país, com ênfase nas políticas sociais. A associação à candidatura nacional do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva será constante, bem como a presença de Olívio Dutra, tido como talismã capaz de furar a bolha de esquerda.

No PSDB, Eduardo Leite também se dedica na largada à gravação da propaganda eleitoral, conciliando viagens, entrevistas e participação em eventos. A coordenação de campanha, a cargo de Caio Tomazeli, evita antecipar os roteiros do candidato, mas o foco está concentrado em municípios que abrigam obras de relevo deflagradas na atual gestão.

Nesta campanha, a ideia é exibir os resultados de seu governo, como o equilíbrio das contas públicas e investimentos de R$ 6 bilhões do programa Avançar.

A aliança com o MDB, adversário no segundo turno da eleição passada, também ganha especial destaque. Leite e o vice Gabriel Souza compartilham quase todos os compromissos, com o tucano fazendo reconhecimentos públicos de que o combate à crise fiscal começou na gestão anterior e que o próximo governo será uma evolução. Há ainda preocupação em equilibrar a defesa às críticas dos adversários à renúncia de Leite e ao descumprimento da promessa de não disputar a reeleição.

– Vamos reforçar que Leite é o caminho seguro, evitando polaridades e posições binárias, sem buscar culpados, mas preocupado em achar soluções – diz Tomazeli.

No PP, Luis Carlos Heinze vai concentrar a logística de campanha na Região Metropolitana e nos grandes centros urbanos do Interior. Nos últimos anos, o senador promoveu cerca de 40 encontros regionais, disseminando a candidatura pelo Estado.

Com trajetória reconhecida em defesa do agronegócio, Heinze busca diversificar a pauta. Está empenhado em apresentar propostas sobretudo para melhorar a infraestrutura e a educação, com foco na nos ganhos de competitividade e na qualificação da mão de obra. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, o senador vai defender o governo federal, mas não pretende nacionalizar a campanha nem atacar Leite, diz o coordenador da campanha, o ex-prefeito de Cotiporã João Carlos Breda.

Modelo federal e preferência de temas

No PL, Onyx Lorenzoni tem percorrido o Interior desde março, quando deixou o cargo de ministro da Cidadania e reassumiu o mandato de deputado federal. A partir de agora, as viagens serão balanceadas, seguindo lógica de equilibrar a presença do candidato em pequenos e grandes municípios.

Onyx dispensou a presença de um marqueteiro e está conduzindo pessoalmente a estratégia publicitária e a coordenação da campanha, ao lado do presidente do partido do Estado, o deputado Giovani Cherini. Seu foco tem sido a defesa de políticas sociais e de fomento ao empreendedorismo, com propostas de redução da burocracia e simplificação tributária, assistência à primeira infância e à população de baixa renda.

O alinhamento à candidatura do presidente Jair Bolsonaro será constante na campanha, bem como a ênfase em "falar a verdade". Onyx pretende usar o mote da verdade para enfrentar eventuais críticas pelo uso confesso de caixa 2 eleitoral e também para atacar Leite pela quebra da promessa de não disputar a reeleição.

– Vamos apresentar um projeto para o Rio Grande nos moldes do que foi feito no governo federal, simplificar para quem gera emprego e estender a mão para quem precisa. Não temos inimigo, mas a renúncia foi uma escolha de Leite. Cada um arca com suas escolhas e quem julga é o eleitor – diz o coordenador de comunicação, o publicitário Daniel Ramos.

No PDT, Vieira da Cunha está dividindo o tempo entre o Interior e a Região Metropolitana. A cada semana, visita pelo menos duas ou três cidades interioranas, faz em média duas incursões em Porto Alegre e reserva pelo menos um dia para alguma outra cidade no entorno da Capital. Quando circula pelos municípios, aproveita para destacar dois pilares de sua candidatura: a educação e a saúde.

Sob a consultoria do coordenador de marketing, Francisco Spiandorello, outra medida adotada é aceitar participar "de todos os debates que convidarem". Sobre a divulgação da imagem do candidato, Spiandorello diz que a ideia é mostrar Vieira como alguém capaz de resgatar o orgulho dos gaúchos e revelar aspectos mais pessoais à sombra da trajetória pública.

Nomes e ações

Veja quem comanda as campanhas e a estratégia dos principais candidatos

EDEGAR PRETTO (PT)
- Coordenador político: Mari Perusso
- Coordenadores do marketing: Otávio Antunes e Halley Arrais
- Estratégia: resgatar legados de governo do PT no plano nacional e estadual, bem como alinhamento nacional com campanha de Lula

EDUARDO LEITE (PSDB)
- Coordenador de campanha: Caio Tomazeli
- Coordenador do marketing: Fábio Bernardi
- Estratégia: exibir realizações do governo, do ajuste nas contas a pacote de obras, e se apresentar como caminho seguro ante a polarização

LUIS CARLOS HEINZE (PP)
- Coordenador de campanha: José Carlos Breda
- Coordenador do marketing: Alexandre Teixeira
- Estratégia: ampliar defesa histórica do agronegócio, com plataforma de investimentos em infraestrutura e educação

ONYX LORENZONI (PL)
- Coordenador de campanha: Onyx Lorenzoni e Giovani Cherini
- Coordenador do marketing: não tem
- Estratégia: defender incentivo ao empreendedorismo com crítica à renúncia de Eduardo Leite e alinhamento com campanha de Bolsonaro

RICARDO JOBIM (NOVO)
- Coordenador da campanha: Frederico Cosentino
- Coordenadora do marketing: Eliana Camejo
- Estratégia principal: apresentar Jobim como a principal novidade entre as chapas e destacar ser representante de um modelo verdadeiramente liberal de administração pública

ROBERTO ARGENTA (PSC)
- Coordenador da campanha: Zeca Honorato
- Coordenadores do marketing: Caio Flávio e Kevin Krieger
- Estratégia principal: defender que o candidato sabe o que precisa ser feito para gerar mais empregos, sublinhando o fato de ele já ser um dos principais empregadores à frente de sua empresa, a Calçados Beira-Rio

VICENTE BOGO (PSB)
- Coordenador da campanha: Renato Steckert de Oliveira
- Coordenador do marketing: segundo o comando da campanha, a atividade é compartilhada por "profissionais do mercado com experiência em marketing político", sem um nome de referência
- Estratégia principal: mostrar-se como alternativa ao ambiente de polarização política que marca o Estado e o país

VIEIRA DA CUNHA (PDT)
- Coordenador da campanha: Caco Coelho
- Coordenador do marketing: Francisco Spiandorello
- Estratégia principal: priorizar políticas de saúde e educação, resgatando bandeiras histórias do PDT

ELEIÇÕES 2022

Veja o patrimônio declarado pelos candidatos ao Piratini

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Os 11 candidatos que disputam o governo do RS já estão registrados no TSE com as suas respectivas declarações de bens. Os dados estão disponíveis no portal DivulgaCandContas. O postulante que declarou posses de maior valor é Roberto Argenta (PSC). O empresário divulgou lista com bens na ordem de R$ 372,9 milhões. O segundo com maior patrimônio é Luis Carlos Heinze (PP), com R$ 8,2 milhões, seguido por Ricardo Jobim (Novo), com R$ 7,1 milhões.

Mudança

O rol de concorrentes ainda pode mudar. Na quinta-feira, o PCO tentou alterar o nome do seu representante. A ideia é substituir Paulo Roberto por César Pontes. Conforme a Justiça Eleitoral, partidos têm até 12 de setembro para trocar candidatos. Porém, o PCO pode ter a chapa indeferida antes. Na segunda-feira, o desembargador Oyama de Moraes ressaltou que a sigla não possui órgão de direção constituído no RS, requisito para participar da eleição. O magistrado deu prazo de três dias, a partir da intimação, para manifestação do partido. Em 2018, o PCO teve a candidatura indeferida pelo mesmo motivo.

A lista

DADOS DOS CANDIDATOS, EM ORDEM ALFABÉTICA (EM R$)

CARLOS MESSALLA (PCB)	
• Depósito bancário em conta corrente no país	112,00
TOTAL	**112,00**

EDEGAR PRETTO (PT)	
• Caderneta de poupança	87,52
• Depósito bancário em conta corrente no país	97,20
• Apartamento	249.077,42
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	98.844,37
• Depósito bancário em conta corrente no país	583,10
• Terreno	180.000,00
• Veículo automotor terrestre: caminhão, automóvel, moto etc.	124.163,40
• Depósito bancário em conta corrente no país	13.618,78
TOTAL	**666.471,79**

EDUARDO LEITE (PSDB)	
• Outras aplicações e investimentos	386,01
• Outros bens e direitos	182.491,98
• Quotas ou quinhões de capital	9.000,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	89.495,55
• Depósito bancário em conta corrente no país	1,00
TOTAL	**281.374,54**

LUIS CARLOS HEINZE (PP)	
• Caderneta de poupança	11,22
• Depósito bancário em conta corrente no país	10,47
• Casa	600.000,00
• Terra nua	240.000,00
• Terra nua	60.000,00
• Terra nua	120.000,00
• Apartamento	200.000,00
• Terra nua	232.000,00
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto, etc.	R$ 96.500,00
• Outros bens e direitos	100.000,00
• Caderneta de poupança	R$ 0,01
• Terra nua	160.000,00
• Terra nua	648.000,00
• Terra nua	16.000,00
• Terra nua	588.000,00
• Terra nua	248.000,00
• Terra nua	116.160,00
• Terra nua	94.000,00
• Terra nua	800.800,00
• Quotas ou quinhões de capital	3.003,80
• Depósito bancário em conta corrente no país	48,26
• Casa	200.000,00
• Terra nua	552.000,00
• Terra nua	80.000,00
• Outras aplicações e investimentos	27.981,70
• Terra nua	700.000,00
• Terra nua	700.000,00
• Terra nua	440.000,00
• Terra nua	36.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	30.000,00
• Outras aplicações e investimentos	33.537,24
• Terreno	30.000,00
• Terra nua	40.000,00
• Terra nua	46.000,00
• Terra nua	2.680,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	680,90
• Casa	380.000,00
• Terreno	30.000,00
• Terra nua	124.000,00
• Terra nua	404.000,00
• Terra nua	80.000,00
TOTAL	**8.259.413,60**

ONYX LORENZONI (PL)	
• Crédito decorrente de empréstimo	388.830,26
• Outras aplicações e investimentos	2.383,15
• Outras aplicações e investimentos	1.345,70
• Casa	80.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	2.000,00
• Terreno	23.166,00
• Terra nua	2.359,40
• Consórcio não contemplado	40.164,84
• Quotas ou quinhões de capital	72.270,00
• Consórcio não contemplado	16.540,96
• Terra nua	350.000,00
• Consórcio não contemplado	2.725,16
TOTAL	**981.785,47**

PAULO ROBERTO (PCO)	
• Outros bens e direitos	25.100,00
• Outros bens e direitos	341.000,00
• Outros bens e direitos	31.000,00
TOTAL	**397.100,00**

REJANE DE OLIVEIRA (PSTU)	
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto, etc.	20.000,00
• Apartamento	500.000,00
TOTAL	**520.000,00**

RICARDO JOBIM (NOVO)	
• Quotas ou quinhões de capital	186.035,00
• Quotas ou quinhões de capital	344.000,00
• Terreno	350.000,00
• Casa	850.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	25.000,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	201.000,00
• Depósito bancário em conta corrente no país	43.000,00
• Apartamento	505.000,00
• Outros bens móveis	11.000,00
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto, etc.	450.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	8.000,00
• Prédio comercial	3.500.000,00
• Casa	550.000,00
• Dinheiro em espécie – moeda nacional	56.000,00
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto, etc.	95.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	10.157,00
TOTAL	**7.184.192,00**

ROBERTO ARGENTA (PSC)	
• Depósito bancário em conta corrente no país	7.148.628,14
• Outras participações societárias	121.722.339,78
• Outros bens móveis	1.200,00
• Quotas ou quinhões de capital	178.422.692,89
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	61.792.857,29
• Outros bens imóveis	2.794.708,36
• Outros bens imóveis	1.060.750,00
TOTAL	**372.943.176,46**

VICENTE BOGO (PSB)	
• Casa	300.000,00
TOTAL	**300.000,00**

VIEIRA DA CUNHA (PDT)	
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	322.101,24
• Depósito bancário em conta corrente no país	90,71
• Depósito bancário em conta corrente no país	1.762,81
• Depósito bancário em conta corrente no Exterior	44.798,83
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto, etc.	185.940,00
• Dinheiro em espécie – moeda estrangeira	37.870,00
• Apartamento	351.148,32
• Apartamento	50.000,00
• Veículo automotor terrestre: caminhão, automóvel, moto, etc.	98.448,85
TOTAL	**1.092.160,76**

ELEIÇÕES 2022

Veja o patrimônio declarado pelos concorrentes ao Senado

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Registrados para as eleições de 2022, os nove candidatos ao Senado pelo RS declararam seus bens ao Tribunal Superior Eleitoral. Somado, o patrimônio total informado pelos oito concorrentes chega a R$ 12,4 milhões. A candidata com maior patrimônio declarado é Ana Amélia Lemos (PSD). Já Paulo Rosa (DC) informou não ter bens. A declaração ao TSE, contudo, não necessariamente corresponde ao valor exato do patrimônio, em termos reais. Muitos candidatos informam o valor pago na época de compra do imóvel ou do investimento, sem considerar a valorização incidida ao longo do tempo devido à inflação ou a rendimentos. No DivulgaCandContas, é possível consultar outros dados informados pelos candidatos.

A relação

DADOS DOS CANDIDATOS, EM ORDEM ALFABÉTICA

AIRTO FERRONATO (PSB)

Bem	Valor
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	50.049,09
• Apartamento	540.310,72
• Ações (inclusive as provenientes de linha telefônica)	85,90
• Outras participações societárias	97.500,00
• Casa	181.319,36
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto etc.	90.000,00
TOTAL	**959.265,07**

ANA AMÉLIA LEMOS (PSD)

Bem	Valor
• Apartamento	273.896,83
• Casa	240.000,00
• Outros bens imóveis	174.537,93
• Outros bens imóveis	139.758,98
• Caderneta de poupança	470,60
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	64.232,92
• Depósito bancário em conta corrente no país	1,00
• Apartamento	1.828.647,35
• Apartamento	596.350,91
• VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre	294.248,54
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	18.424,98
• Outras aplicações e investimentos	153.352,54
• Outras aplicações e investimentos	120.000,00
• Outros bens e direitos	20.000,00
• Outros bens e direitos	10.000,00
• Apartamento	190.520,00
• Terreno	15.000,00
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto etc.	151.600,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	5.152,03
• Depósito bancário em conta corrente no país	122.901,51
• Depósito bancário em conta corrente no país	15.653,56
• VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre	195.284,77
• Outros bens e direitos	210,15
• Apartamento	184.600,00
• Outras aplicações e investimentos	43.519,02
• Outros bens e direitos	100.000,00
• Outros bens e direitos	10.000,00
• VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre	553.403,48
• Ações (inclusive as provenientes de linha telefônica)	6.110,10
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	275.209,94
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	46.000,00
• Depósito bancário em conta corrente no país	12.995,47
• Casa	200.000,00
• Ações (inclusive as provenientes de linha telefônica)	1.861,50
TOTAL	**6.063.944,11**

COMANDANTE NÁDIA (PP)

Bem	Valor
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto etc.	76.000,00
• Outras aplicações e investimentos	22,69
• Depósito bancário em conta corrente no país	37.979,10
• Apartamento	541.291,47
• Outros bens imóveis	1,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	4.475,94
• Depósito bancário em conta corrente no país	5,99
• Outras aplicações e investimentos	2,60
• Outros bens imóveis	1,00
• Casa	584.078,91
TOTAL	**1.243.858,70**

FABIANA SANGUINÉ (PSTU)

Bem	Valor
• Caderneta de poupança	9.000,00
• Apartamento	100.000,00
TOTAL	**109 MIL**

HAMILTON MOURÃO (REP)

Bem	Valor
• Veículo automotor terrestre – caminhão, automóvel, moto etc.	61.000,00
• Apartamento	204.000,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	219.891,33
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	660.870,52
TOTAL	**1.145.761,85**

MARISTELA ZANOTTO (PSC)

Bem	Valor
• Outros bens imóveis	65.000,00
• Outros bens imóveis	120.000,00
• Loja	11.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	20.000,00
• Depósito bancário em conta corrente no país	926,04
• Apartamento	145.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	25.500,00
• Casa	30.000,00
• Terreno	10.000,00
• Quotas ou quinhões de capital	5.000,00
TOTAL	**432.426,04**

OLÍVIO DUTRA (PT)

Bem	Valor
• Terreno	860,00
• Terreno	23.000,00
• Ações (inclusive as provenientes de linha telefônica)	16,76
• Ações (inclusive as provenientes de linha telefônica)	39,56
• Apartamento	34.699,04
• Terreno	15.000,00
• Terreno	620,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	1.130.402,62
• Caderneta de poupança	28.651,49
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	24.243,27
• Terreno	5.180,00
• Depósito bancário em conta corrente no país	64,24
• Outras aplicações e investimentos	29.850,32
• Prédio residencial	53.000,00
• Apartamento	96.000,00
• Casa	53.000,00
• Terreno	7.000,00
• Terreno	1.080,00
• Outras participações societárias	27.815,73
• Apartamento	145.000,00
• Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros)	22.444,50
• Terreno	3.061,50
• Terreno	110.000,00
• Outras aplicações e investimentos	25.191,82
• VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre	327.096,53
TOTAL	**R$ 2.163.317,38**

PAULO ROSA (DC)

• Nenhum bem registrado

PROFESSOR NADO (AVANTE)

Bem	Valor
• Casa	R$ 350 mil
TOTAL	**R$ 350 MIL**

CPI DA COVID

PGR reforça pedido para arquivar apurações

A Procuradoria-Geral da República (PGR) reiterou na sexta-feira o pedido para o Supremo Tribunal Federal (STF) arquivar parte das investigações abertas contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados do governo a partir das revelações da CPI da Covid.

A cúpula da comissão parlamentar insiste que, antes de encerrar o caso, o STF aguarde a Polícia Federal (PF) organizar o material que acompanhou o relatório final aprovado pelos senadores. Esse trabalho está sendo feito em uma outra frente de investigação, que também foi aberta a partir do relatório final da CPI da Covid e apura se Bolsonaro e seus aliados incitaram a população a descumprir medidas sanitárias de enfrentamento da pandemia.

A vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo disse que usou fundamentos "sólidos" para pedir o arquivamento e que as medidas de investigação em andamento "não têm potencialidade para alterar o entendimento". "Não há entre os procedimentos conexão instrumental ou relação de prejudicialidade apta a obstar o arquivamento da presente Petição", escreveu em manifestação enviada ao gabinete da ministra Rosa Weber.

Além de Bolsonaro, a investigação atinge o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, seu antecessor, o general Eduardo Pazuello, e o ex-secretário-executivo Antônio Elcio Franco Filho, por suspeita de prevaricação na compra da vacina indiana Covaxin e na crise de oxigênio no Amazonas.

As suspeitas de irregularidades na negociação para a compra da Covaxin vieram a público na CPI da Covid. O deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão do parlamentar, Luis Ricardo Miranda, que é servidor do Ministério da Saúde, disseram em depoimento à comissão que o presidente ignorou alertas a respeito de suspeitas de corrupção no processo de aquisição do imunizante fabricado pelo laboratório Bharat Biotech. A PGR chegou a abrir investigação sobre o caso, antes da conclusão da CPI, mas decidiu encerrar o caso sem denunciar o presidente.

PROPAGANDA ELEITORAL

TSE indica o tempo dos candidatos à Presidência

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou a proposta de distribuição de tempo no horário eleitoral no rádio e na televisão para os candidatos à Presidência da República. A propaganda começa no dia 26 deste mês e vai até 29 de setembro. A minuta de resolução foi apresentada durante audiência pública promovida pelo TSE. O prazo para contestações terminou na quintafeira. O texto final será julgado na terça-feira.

O tempo é calculado conforme a representatividade dos partidos na Câmara dos Deputados. Os candidatos ainda terão à disposição as inserções de propaganda durante a programação das emissoras. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá o maior tempo, com três minutos e 39 segundos, seguido por Jair Bolsonaro (PL), com dois minutos e 38 segundos *(confira todos no gráfico ao lado)*.

Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Vera Lúcia (PSTU) e Sofia Manzano (PCB), que não atingiram os requisitos mínimos, não terão acesso ao horário eleitoral. Pela cláusula de barreira, para isso, é preciso que as legendas tenham obtido 1,5% dos votos válidos na última eleição em um terço dos Estados, ou nove deputados eleitos distribuídos por um terço do território nacional.

Pablo Marçal (Pros) não entrou na contagem. Sob nova direção, a legenda revogou a candidatura dele – que segue, contudo, no sistema de divulgação do TSE.

No dia 26, primeiro dia do horário eleitoral, a ordem de apresentação dos candidatos à Presidência da República será a seguinte: Roberto Jefferson, Soraya Thronicke, Felipe D'Avila, Luiz Inácio Lula da Silva, Simone Tebet, Jair Bolsonaro e Ciro Gomes. O primeiro turno será em 2 de outubro, quando os eleitores vão às urnas para eleger o presidente, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais. Caso haja segundo turno para a disputa presidencial e governos estaduais, a votação será em 30 de outubro.

As projeções

Estimativa aproximada do espaço ocupado pelos concorrentes à Presidência da República em cada programa no rádio e na TV

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — **3 minutos e 39 segundos**

Jair Bolsonaro (PL) — **2 minutos e 38 segundos**

Simone Tebet (MDB) — **2 minutos e 20 segundos**

Soraya Thronicke (União Brasil) — **2 minutos e 10 segundos**

Ciro Gomes (PDT) — **52 segundos**

Roberto Jefferson (PTB) — **25 segundos**

Felipe D'Avila (Novo) — **22 segundos**

Eymael (DC) — não terá acesso ao horário eleitoral

Léo Péricles (UP) — não terá acesso ao horário eleitoral

Vera Lúcia (PSTU) — não terá acesso ao horário eleitoral

Sofia Manzano (PCB) — não terá acesso ao horário eleitoral

IMPEDIMENTO

Repasse de recursos para campanha de Jefferson é barrado

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha
RBS BRASÍLIA

O ministro Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou na sexta-feira a suspensão de repasses do fundo eleitoral e do fundo partidário à campanha do candidato à Presidência Roberto Jefferson (PTB).

Ainda que esteja preso em regime domiciliar, o petebista lançou candidatura. A decisão, que atende a pedido do Ministério Público Eleitoral, vale até o julgamento do mérito do requerimento de registro da candidatura, do qual o ministro é o relator.

Na quinta-feira, o MP Eleitoral pediu que o TSE indefira o registro da candidatura do ex-deputado.

Jefferson estaria inelegível até 24 de dezembro de 2023 por ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do mensalão. Segundo o MP Eleitoral, embora os efeitos da condenação criminal de Jefferson pelo STF em 2013 tenham sido extintos em razão de indulto presidencial, permanecem os efeitos secundários da condenação pelo Supremo.

Horbach salientou, na decisão, que o indulto presidencial concedido em 2015 não equivale a afastar inelegibilidade que surge a partir de condenação criminal.

O ministro ordenou a intimação de Jefferson e do diretório nacional do partido para, se desejarem, apresentar defesa. Procurado, o PTB não havia se manifestado até o fechamento desta edição.

JUDICIÁRIO

Fux derruba decisão que favoreceria Cunha

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, suspendeu a decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região que havia "afastado a inelegibilidade" do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PTB-RJ). Com isso, o ex-deputado não poderá se candidatar nas próximas eleições.

A decisão de Fux decorre do acolhimento de pedido feito pela Procuradoria-Geral da República, após a defesa de Cunha ter conseguido, junto ao TRF da 1ª Região, decisão de antecipação de tutela para suspensão dos efeitos da inelegibilidade.

Cunha teve seu mandato cassado pela Câmara dos Deputados em 2016 por quebra de decoro parlamentar, após denúncias de ter ocultado a existência de contas bancárias no Exterior, e por ter mentido sobre a existência delas durante depoimento à comissão parlamentar de inquérito que investigou a Petrobras.

Diante da decisão do TRF, que daria a Cunha o direito de candidatar-se nas eleições de 2022, a PGR apresentou, então, suspensão de tutela provisória, sob o argumento de que a determinação do tribunal interfere em atos de natureza interna corporis da Câmara.

Um outro argumento apresentado foi o de que "o ajuizamento da ação por Cunha próximo às eleições teria sido utilizado para criar um risco artificial de ofensa a seus direitos políticos para poder concorrer no pleito", informou o STF.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

O que candidatos ao Piratini propõem para a economia

No Rio Grande do Sul serão temas recorrentes da campanha eleitoral a infraestrutura deficiente, o regime de recuperação fiscal e tributos. A moldura econômica é nacional, mas os Estados ajudam a definir o cenário de negócios. Por isso, a coluna examinou os programas de governo dos quatro candidatos mais bem posicionados das pesquisas de intenção de voto, Eduardo Leite (PSDB), Onyx Lorenzoni (PL), Edegar Pretto (PT) e Luis Carlos Heinze (PP).

Leite especifica ao menos três iniciativas: manter a pontualidade de pagamentos a servidores e fornecedores, implementar plano de quitação de precatórios e negociar "reforma tributária nacional que permita a extinção do ICMS e sua substituição por um imposto de valor agregado". A promoção de investimentos e a captação de novos negócios serão definidas em "parceria com entidades empresariais". Também prevê fortalecer edtechs (startups de educação) que ofereçam soluções para elevar inclusão e qualidade do ensino da rede pública estadual.

O de Onyx tem como expressão-chave a liberdade econômica. Afirma que é preciso "buscar reduzir ao máximo a necessidade de cobrança de tributos". Adianta que "a maior parte dos investimentos em infraestrutura deve ser feita a partir de PPPs (parcerias público-privadas)". Prevê estímulos a energia eólica, solar, PCHs e termelétricas a gás natural, mas considera viável "ampliar a exploração do carvão mineral, dadas as novas tecnologias sustentáveis".

O de Pretto anuncia "sólida parceria com iniciativa privada, entidades da sociedade civil, universidades e instituições desenvolvedoras de tecnologia" para inovar, e "política industrial, com representação da sociedade" que priorize incentivos a empresas geradoras de inovação, que complementem o sistema produtivo ou sejam geradoras de emprego". Também planeja "revisar os incentivos fiscais, especialmente a grandes empresas, avaliando (...) seu impacto na geração de empregos e renda".

Heinze promete "reduzir de forma gradativa o ICMS, mediante crescimento da arrecadação". Prevê incentivo a startups e empresas de base tecnológica, estimulando arranjos locais que envolvam universidades e empresas privadas". Ainda prevê incentivos para a instalação de açudes nas áreas de preservação permanente, para uso em casos de estiagem, estímulos à instalação de pequenos pivôs de irrigação, e incentivos fiscais e de financiamento para projetos de irrigação e armazenagem.

GZH
Saiba mais detalhes em **gzh.rs/PlanosRS**

Um hotel mais família

HOTEL ALPESTRE, REPRODUÇÃO

Desde o ano passado, o Hotel Alpestre, em Gramado, desenvolve ampliação e modernização de R$ 7 milhões. Quer se tornar uma referência em hospedagem de famílias. Por isso, focou recursos em melhoria da infraestrutura e em quartos temáticos dos mascotes Alceu e Lola, duas renas, que já estão disponíveis. Até o final do ano, fica pronta a sala de jogos e recreação para crianças e adolescentes. Os pais poderão desfrutar de terapias faciais e corporais de relaxamento ou ficar na sala de estar equipada com duas lareiras. O projeto tem nova fachada, agora voltada para uma das principais vias de Gramado, a Avenida das Hortênsias, com piso aquecido, além de novo restaurante, inspirado na gastronomia dos Alpes.

"O QUE O GOVERNO FEZ COM SEU DINHEIRO?" É O TEMA DO FL TALKS, DO INSTITUTO DE ESTUDOS EMPRESARIAIS (IEE), NO DIA 23. REÚNE ALEXANDRE SCHWARTSMAN, EX-DIRETOR DO BC, BRUNO PERINI, EDUCADOR FINANCEIRO, E BRUNO SALAMA, PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA.

R$ 9,4 bi

foi o valor pago pela holandesa Prosus, braço de de investimento do grupo Naspers, pelo controle total da iFood no Brasil. Comprou 33,3% que ainda eram da dinamarquesa Just Eat. Os holandeses parecem estar contentes com o aplicativo de entregas. A Prosus é dona da Movile, proprietária oficial do iFood.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

FAZENDA SERRA DOS TAPES, DIVULGAÇÃO

Escola para aprender sobre azeites

Em Canguçu, a Fazenda Serra dos Tapes oferece imersão na cultura milenar de cultivo de oliveiras e produção de azeite. Além da possibilidade de conhecer a plantação, cultura recente, mas com crescente importância no Rio Grande do Sul, os visitantes podem acompanhar o processo que transforma azeitona em azeite.

O projeto é liderado por Claudia Santos, nascida em Rio Grande e formada em gastronomia. Apaixonada por azeite, decidiu se especializar com cursos nos Estados Unidos e na Espanha para complementar sua formação. Em 2016, após comprar a fazenda com o marido, Jeronimo, implantou o primeiro pomar com cerca de 70 hectares. Hoje, a área da cultura chega a 210 hectares, com cerca de 60 mil oliveiras.

– Ainda é uma cultura um pouco nova por aqui, mas estamos focados em fazer um produto de excelência no Estado. Hoje, já aprendemos com outras tradicionais produtoras de azeite e de cultivo de oliveiras pelo mundo – diz Claudia.

A fazenda tem duas marcas: a Pecora Nera, só para o e-commerce, e a Potenza, com foco no varejo. Ambas foram premiadas com a medalha de ouro no Concurso Mundial de Azeites de Nova York, um dos mais reconhecidos no Exterior.

Para se certificar da qualidade, em 2021 Claudia instalou um lagar, local onde as azeitonas são transformadas em azeite. Passou a prestar serviços a outros produtores. Neste ano, sua segunda safra, atendeu 15 outras marcas, transformando-se no segundo lagar em processamento de azeite no país.

O Rio Grande do Sul já responde por cerca de 75% da produção de azeite do país. Mas Claudia acredita que a cultura pode se fortalecer no Estado:

– O azeite gaúcho está seguindo um pouco o caminho do vinho. Além do reconhecimento da qualidade, o olivoturismo tem se desenvolvido. As pessoas, estão interessadas em visitar pomares, ver paisagens, conhecer a produção e degustar os azeites *(sim, no plural, porque há vários tipos)*.

A fazenda oferece visitas guiadas, degustação de produtos, piqueniques em meio aos pomares e refeições completas. E Claudia criou uma outra proposta, que chama de Escola do Azeite:

– Os visitantes aprendem sobre a história do cultivo das oliveiras e da produção do azeite, conhecem o lagar, acompanham na prática as etapas de produção, fazem testes sensoriais e aprendem a identificar um bom azeite e a diferenciar as variedades.

Como o interesse tem crescido, os administradores planejam abrir uma hospedagem e dar mais tempo aos visitantes.

Serviço: abre todos os dias, mas as visitas devem ser agendadas. Visita custa R$ 20, e Escola do Azeite sai por R$ 40. A cesta de piquenique para duas pessoas custa R$ 100, e o preço do passeio completo, com todas as visitas e uma refeição, é de R$ 250.

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Teles seguram corte do ICMS

Como tem acontecido em outros locais do país, empresas de telefonia ainda não repassaram aos consumidores gaúchos a redução do ICMS, que entrou em vigor em julho. Por lei federal do mês anterior, os Estados tiveram que passar a cobrar a alíquota geral de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. No caso do Rio Grande do Sul, é de 17%. Nas faturas, segue aparecendo 25%.

Na gasolina e na conta de luz, o efeito foi sentido logo, além de ter puxado a deflação registrada já no mês passado, conforme os indicadores oficiais. Segundo o IBGE, o combustível teve redução de 12%, enquanto a conta de luz recuou 14% na região metropolitana de Porto Alegre. No caso de telefonia, não houve variação. Leitores atentos avisaram à coluna que o repasse do tributo menor não estava ocorrendo.

A Rádio Gaúcha entrou em contato com Claro, TIM e Vivo. Apenas Claro e Vivo responderam, confirmando que o repasse não ocorreu ainda, alegando dificuldades no sistema para fazê-lo. Disseram que será feito, mas não detalharam quando ou se o ajuste será retroativo.

Órgão regulador do setor, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) não retornou ao pedido de esclarecimentos sobre a situação. Já o Procon de São Paulo (Procon-SP), que atua bastante em questões nacionais de impacto no consumidor, notificou as operadoras de telecomunicações para que informem quando iniciaram o recolhimento da alíquota reduzida e se e como repassarão ao consumidor. O prazo para a resposta das empresas é 26 de agosto.

Colaborou Vitor Netto

JOÃO RICARDO, BISCHOFFWINES, DIVULGAÇÃO

GRIFE DE CALÇADOS INVESTE EM VINHOS

O Bischoff Group, empresa da grife gaúcha de sapatos e bolsas Jorge Bischoff, lançou a linha de vinhos e espumantes, que a coluna já tinha noticiado que estava nos planos do designer. A marca ficou Bischoff Wines. Além disso, inaugurou recentemente um bar de vinhos no mezanino de sua loja-conceito em Gramado, que conta sempre com um *sommelier*. O investimento, porém, não é informado. Os quatro vinhos são produzidos em um vinhedo próprio em Mendoza, na Argentina. Já os espumantes são feitos em Pinto Bandeira. No novo bar, as garrafas podem ser compradas com preços de R$ 99 a R$ 320.

Pub secreto à venda

FOTOS GUILHERME GONÇALVES

Chamado de "bar secreto" por sua discrição e por receber apenas pessoas "de confiança", o Pub Bier Keller, no bairro Petrópolis, em Porto Alegre, está à venda, exatos 20 anos após ser criado. O local é decorado com antiguidades, como uma caixa registradora de ferro, uma torneira que era da Confeitaria Rocco, fechada em 1968, e um ventilador de teto do Mercado Público. Os donos, Vitório e Gerti Levandovski, querem pelo ponto um "valor simbólico", como dizem, sem querer divulgar quanto.

– É como se fosse um clube. Eu dava a chave da minha loja para o pessoal entrar. Depois, coloquei a biometria. Os clientes chegavam a pagar mensalidade para manter o lugar, de tanto que gostavam – diz o sócio.

A coluna esteve no pub, que fica na esquina das ruas João Abbott e Carazinho. A casa laranja coberta por plantas tem apenas uma placa com o nome Bier Keller escrito em estilo germânico, pendurada em uma antiga porta de madeira. São oferecidos mais de cem rótulos de cerveja, mas já foram mais de 400, quando foi construída uma adega. Já a comida, quem leva ou cozinha costuma ser o próprio cliente, uma peculiaridade do lugar. Para pagar a conta, o consumidor vai até o caixa sozinho e deixa o dinheiro.

Por que vender o pub? Levandovski e Gerti têm uma boa relação, apesar de ele estar em outro casamento. O empresário se mudou para Maquiné, já Gerti quer descansar.

– Queremos passar o bastão para alguém que dê continuidade ao projeto. É positivo para cidade, que precisa de um lugar assim – afirma ele.

Vejas mais imagens em
gzh.rs/pubsecreto

Substituição tributária sob análise

A Receita Estadual concorda que a cobrança do ICMS por substituição tributária deva ser "paulatinamente revista". Acrescenta que vem excluindo algumas operações, como oito grupos de mercadorias que deixaram de recolher o tributo antecipadamente em 2022 e os vinhos, que saíram do mecanismo ainda em 2019. "(...) Com diversas mudanças e decisões judiciais, a sistemática tornou-se mais complexa para o Fisco e também para o contribuinte, embora preserve benefícios em diversos segmentos."

Em entrevista à coluna, o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Rio Grande do Sul (Sescon-RS), Flávio Ribeiro Júnior, defendeu o fim do mecanismo para os segmentos de medicamentos, cosméticos e gêneros alimentícios. O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, também concorda com o fim da chamada ST, exceto a cigarros e bebidas.

Segundo a Receita Estadual, é feita uma revisão "criteriosa" da substituição tributária para avaliar em quais casos ainda vale a pena. Novos produtos devem passar pela mudança tributária. Porém, discorda da afirmação de que o RS tem desvantagens em relação a Estados que não usam a substituição tributária.

Os empresários citam que Santa Catarina parou de usar o recolhimento antecipado, deixando a indústria catarinense mais competitiva ao vender produtos com preços menores ao varejo gaúcho e sem precisar reter o dinheiro antes. Segundo o Sescon-RS, as fábricas do Estado vizinho pagam o ICMS de venda ao varejo, sem ter de recolher antecipadamente o tributo da venda ao consumidor final, como ocorre na substituição tributária, que calcula em cima de um valor estimado.

"Nas hipóteses em que empresas de outras unidades da federação vendem sem a ST para o varejo do Rio Grande do Sul é necessário que o contribuinte varejista gaúcho recolha a substituição tributária na entrada dos produtos no seu estabelecimento. Isso ocorre, pois o Fisco realiza esse controle para evitar que haja desequilíbrio concorrencial."

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O que esperar (e o que não perder) da 45ª Expointer

Depois de dois anos sob o impacto das restrições impostas pela pandemia, a Expointer retoma, a partir do próximo sábado, o formato que a consagrou como uma das mais importantes feiras do calendário agropecuário. É a interação entre o público urbano e o rural que torna o parque Assis Brasil, em Esteio, um espaço singular. Produtores vão para expor o que de têm de melhor, ganhando uma preciosa vitrine, seja nas pistas de julgamento ou nos balcões da agricultura familiar. Também buscam oportunidades de negócios, evidenciados pelas cifras de comercialização do setor de máquinas, com as fabricantes levando o que de mais novo e tecnológico têm a oferecer.

Visitantes, ao mesmo tempo em que buscam um espaço de lazer, no parque de diversões, na praça de alimentação nos shows e outras atrações culturais, encontram a chance de ver de perto como funciona a produção. No pavilhão dos animais, os cliques se multiplicam, e as distâncias ficam menores.

A uma semana do início da exposição, que vai de 27/8 a 4/9, a coluna convidou os organizadores para falarem sobre sete coisas que o público deve saber sobre esta edição.

> *É a retomada, com muita força, a Expointer presencial, a pujança do agro, dos equipamentos... O desafio do cooperativismo é buscar maior aproximação, saber qual o associado do futuro. Lançaremos na feira um plano de crescimento para os próximos cinco anos.*
>
> **DARCI HARTMANN**
> Presidente da Ocergs

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

JONATHAN HECKLER, BD, 15/08/2022

Preparativos para a hora da estreia

Na próxima segunda-feira, a Expointer já começa a ganhar vida, com a abertura dos portões para receber os primeiros animais. Essa chegada antecipada tem entre os objetivos vencer as longas distâncias entre as propriedades e o parque Assis Brasil, em Esteio, e preparar o plantel levado para o momento da competição.

Para a subsecretária do parque, Elizabeth Cirne Lima, a feira, pelas projeções, tem tudo "para ser a maior de todas". São esperados em torno de 600 mil pessoas e até R$ 4 bilhões em negócios encaminhados.

— Convidamos os visitantes para que venham de transporte público, para que todos possam usufruir da melhor maneira possível — completa ela.

Neste ano, a disputa do Freio de Ouro será no último final de semana da exposição.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 02/09/2021

Em pista

A volta da pecuária "a pleno" é, para Francisco Schardong, coordenador da Comissão de Exposições e Feiras da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), um dos grandes destaques desta edição. Ele ressalta que haverá presença "de praticamente todas as raças" — estão inscritos 5.093 animais de argola e 1.285 rústicos.

— A pecuária sempre foi o grande show da Expointer. E é uma feira que mexe muito com o sentimento, as origens dos gaúchos — reforça o dirigente.

> *Pelo que tem acontecido nas outras feiras, acreditamos que teremos uma Expointer recorde para o pavilhão das agroindústrias familiares. As outras exposições têm superado todas as expectativas.*
>
> **EUGÊNIO ZANETTI**
> Vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS); serão 337 empreendimentos

LAURO ALVES, BD, 08/09/2021

FERNANDO GOMES, BD, 28/08/2019

> *A tecnologia está evoluindo muito, a cada seis meses há novidades no mesmo tipo de produto. Não tivemos feiras "cheias" depois de 2019, e nesse período houve muito acréscimo de tecnologia. Terão a chance de ver de perto.*
>
> **CLAUDIO BIER**
> Presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos (Simers)

Inovação no ar

A inovação ganhará ainda mais espaço na feira. Um exemplo será o RS Innovation Agro, da Federação das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac) com parceria estratégica da Secretaria de Inovação e de mídia do Grupo RBS. São 68 startups, mais de cem palestrantes e 10 empresas.

— São as novidades tanto da agricultura quanto da pecuária — diz João Wolf, presidente da Febrac.

Outra iniciativa, da Feevale e prefeitura de Esteio, para a criação de um hub no parque Assis Brasil será apresentada.

> *Essa deve ser uma Expointer com um público muito grande, pela retomada. O próprio fato de que estamos com recorde de expositores, e a previsão do tempo com pouquíssima chuva... Os ingressos já estão sendo vendidos com bastante antecedência. Dá para comprar antes, ir de trem, para facilitar o acesso ao parque.*
>
> **LEONARDO PASCOAL**
> Prefeito de Esteio

EVENTO EM SÃO PAULO

Toffoli: empresários que defendem golpe são "suicidas"

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli classificou como "suicidas" os empresários bolsonaristas que teriam defendido em grupo de WhatsApp a realização de golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial.

De acordo com o ministro, tal postura, além de ser crime penal, gera retaliação econômica ao Brasil por parte de países democráticos, afasta investidores e desvaloriza a moeda local.

– Se empresários divulgam esse tipo de posicionamento, eles são suicidas, porque não há dúvida nenhuma que Estados Unidos, Europa e países democráticos vão retaliar o Brasil economicamente. Investidores vão embora. Isso vai gerar desemprego em nosso país, isso vai gerar saída de capitais de nosso país. Isso vai gerar nossos capitalistas mandarem nosso dinheiro para fora porque vai ter desvalorização brutal da nossa moeda – disse o ministro após um evento com o Grupo Esfera, em São Paulo, nesta sexta.

– Isso é loucura – acrescentou.

O grupo de WhatsApp em questão se chama Empresários e Política. O caso foi revelado pelo portal Metrópoles. Segundo o colunista Guilherme Amado, o empresário José Koury, dono do Barra World Shopping, teria dito preferir "um milhão de vezes" um golpe que a volta do PT, alegando que isso não afastaria investimentos do Brasil.

Segundo o Metrópoles, o grupo também tem Luciano Hang, dono das Lojas Havan, Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu, Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii, entre outros. Nas mensagens, eles não articulam um golpe, mas defendam que aconteça.

Reações

Na quinta-feira, Bolsonaro comentou o assunto. O presidente minimizou o teor das mensagens e afirmou que a alegação de "golpe" é "fake news":

– Quem vai dar golpe? Isso é fake news.

Consultado após o episódio ser revelado, na quinta-feira, Koury argumentou que pode manifestar sua opinião "com toda a liberdade" e negou que tenha defendido golpe de Estado, mas admitiu que "preferia isso" do que a volta do PT. Barreira disse ter ficado "surpreso" com a alegação de que defenderia ruptura institucional e que participa de muitos grupos nos quais os assuntos são diversos, incluindo política.

Já Raymundo afirmou que não apoia qualquer ato "inconstitucional, ilegal ou violento" e disse ter usado "figuras de linguagem". Hang não se manifestou.

"Nenhuma economia forte tem teto de gastos", diz Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou na sexta-feira que "nenhuma economia forte do planeta tem teto de gastos".

– O Brasil precisa fazer isso e, o tempo todo, afirmar que tem responsabilidade fiscal por erros que foram cometidos ao longo de muito tempo – declarou Lira.

A fala ocorreu no evento organizado pelo grupo empresarial Esfera Brasil, do qual também participaram o ministro Dias Toffoli (*ver texto acima*), do Supremo Tribunal Federal, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

– Não ficamos satisfeitos quando temos recursos, temos dinheiro e somos impedidos de gastar por um teto de gastos sobre o aspecto da responsabilidade fiscal – acrescentou Lira.

O presidente da Câmara disse que é "latente" a sensação de mudança no quadro econômico e de otimismo e defendeu ainda a aprovação de reformas para manter esse cenário, mencionando a reforma administrativa.

– Talvez não seja ideal para o Brasil, talvez poderíamos ter uma realidade melhor, mas ela garantiria menos gastos, um Estado mais leve – afirmou Lira.

No painel, os representantes dos poderes também debateram o sistema eleitoral e ressaltaram a confiabilidade nas urnas, afirmando a força das instituições brasileiras.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	MINERVA ON ED NM	2,55	14,88
	IRBBRASIL RE ON NM	1,85	2,20
	HYPERA ON NM	1,70	41,77
	VIBRA ON NM	1,69	18,68
	JBS ON NM	0,34	32,37
MAIORES BAIXAS	LOCAWEB ON NM	-7,72	10,04
	AZUL PN N2	-7,63	15,99
	GOL PN N2	-7,30	10,42
	MRV ON NM	-7,28	9,80
	MAGAZ LUIZA ON NM	-6,20	3,78
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN EDJ N2	-5,06	31,73
	VALE ON EDJ NM	-1,12	66,96
	BRASIL ON NM	-1,84	41,05
	PETROBRAS ON EDJ N2	-4,07	35,31
	AMBEV S/A ON	-2,12	15,66

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	111.496	-2,04%	8,07%	6,36%	-4,83%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO VALOR 51,911 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
19/08	0,7373	0,5000	19/07 A 19/08	0,2361
20/08	0,7372	0,5000	20/07 A 20/08	0,2360
21/08	0,7100	0,5000	21/07 A 21/08	0,2090
22/08	0,1715	0,5000	22/07 A 22/08	0,6724
23/08	0,1721	0,5000	23/07 A 23/08	0,6730
24/08	0,7105	0,5000	24/07 A 24/08	0,2095

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
16/08	30	13,66*
17/08	30	13,66*
18/08	30	13,66*
19/08	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	- 0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
16/085,1405	5,1334	5,1340	5,2222		5,2233
17/08	5,1678	5,1779	5,1784	5,2613	5,2638
18/08	5,1715	5,1767	5,1773	5,2342	5,2368
19/08	5,1680	5,1955	5,1961	5,2147	5,2158

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,02	5,31
DÓLAR – EUA**	4,80	5,55
EURO*	5,03	5,34
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
16/08	86,86	92,46
17/08	87,98	93,56
18/08	90,50	96,54
19/08	90,09	96,02

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
16/08	288,50	1.790,50
17/08	289,49	1.778,40
18/08	290,98	1.771,20
19/08	291,00	1.760,70

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para setembro está cotado a US$ 14,88.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	14,8875	14,9550
NOV/22	14,0400	14,0525
JAN/23	14,1075	14,1150
FARELO (TONELADA)		
SET/22	448,70	449,40
OUT/22	408,00	413,00
DEZ/22	402,30	407,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	67,90	66,26
OUT/22	66,32	64,80
DEZ/22	65,70	64,27

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 185	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 185,20	60 KG
TRIGO	R$ 1.920	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 15/08/2022 a 19/08/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,75	10,66	11,60
BÚFALO	KG VIVO	8,00	9,24	11,20
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,96	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,46	6,80
VACA	KG VIVO	8,00	9,26	10,00

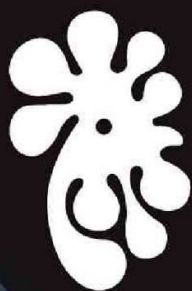
FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2245, 18 AGOSTO 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 17/08/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	11,54
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,60
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	10,97
TERNEIRO	11,60
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,69
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	9,00
VACA DE INVERNAR	8,62
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,43
BOI GORDO	10,23
VACA GORDA	8,99

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

EMPREENDEDORISMO NO RS

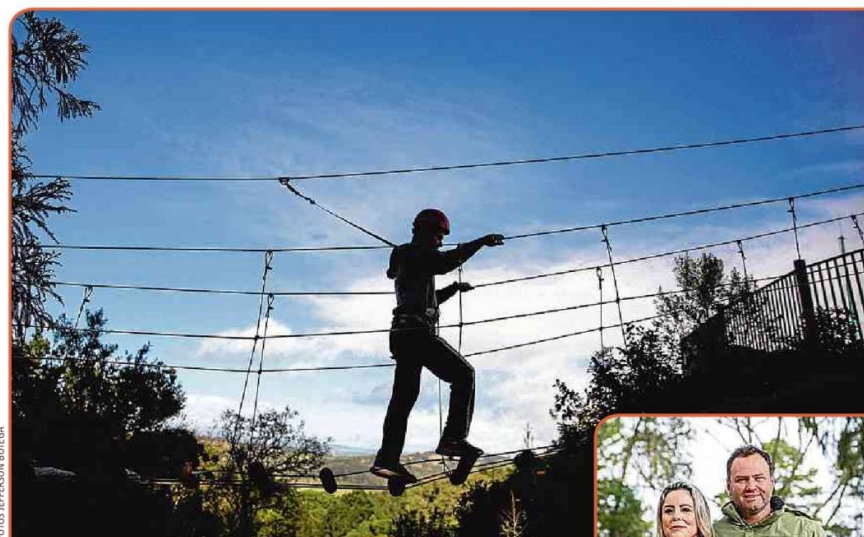
Criar o parque também foi uma aventura radical

Com atrações de tirar o fôlego e muita natureza, Stone Land exigiu coragem até virar realidade

A SÉRIE

Com o objetivo de apresentar histórias inspiradoras, a série Empreendedorismo no RS apresenta a sétima reportagem. Semanalmente, até 10 de setembro, contaremos trajetórias de empreendedores que transformaram uma ideia em realidade. Fundadores e sócios de 10 empresas de diferentes cidades compartilharão desafios superados e dicas para quem deseja abrir seu próprio negócio nos ramos de tecnologia no campo, saúde, moda, cuidados com o corpo e outros.

Próxima edição (27 e 28/8): Liebe Alimentos, de Ponte Preta.

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Além de atividades para os mais valentes, lugar idealizado por Nívea e Cristian *(ao lado)* também oferece um ambiente familiar

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

A intensa rotina de viagens e duas próteses na coluna cervical fizeram com que Nívea Nunes Saraiva cultivasse, ao longo dos anos, a vontade de parar de trabalhar como representante de medicamentos para abrir um negócio próprio, preferencialmente na zona rural. Foi esse desejo que levou ela e o marido, Cristian Luis Gomes Pereira, que atuava no mesmo ramo, a comprarem uma propriedade de 37 hectares e investirem na construção de um parque de aventuras na localidade de Cascata, em Pelotas, na região sul do Estado.

Natural de São Gabriel, Nívea conta que o amplo espaço que hoje abriga o Parque Stone Land, no quilômetro 89 da BR-392, já era conhecido e admirado pelo casal, que tinha um dinheiro para receber e queria investir em algo diferente. O processo de compra da propriedade se iniciou em 2018, quando a ideia de empreender ganhou força durante um passeio por atrações da serra gaúcha.

– Quando estávamos retornando, o Cristian me olhou e disse: "quem sabe fazemos um parque lá naquele lugar que estamos querendo comprar?". Então, viemos conversando sobre isso, mas eu não queria fazer algo só de aventura, queria algo que toda a família pudesse usufruir – recorda Nívea, hoje com 47 anos.

Início

Nívea procurou ajuda especializada para um plano de negócios. Na época, essa etapa custava em torno de R$ 10 mil e o casal já não tinha condições de pagar. Então, entrou em contato com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que oferecia condições acessíveis.

Em março de 2019, eles começaram os investimentos no parque, com a limpeza e a reforma do prédio onde seria a recepção. Mas, no final daquele ano, Cristian teve câncer de tireoide e eles precisaram dar uma pausa.

– Também já estávamos sem dinheiro, tudo que tínhamos foi usado para adquirir a propriedade e fazer as primeiras restaurações – enumera a empresária.

Após a cirurgia de Cristian, em fevereiro de 2020, eles decidiram voltar ao parque e organizaram uma inauguração para abril. Em março, no entanto, teve início a pandemia.

Entre períodos de restrições e flexibilizações, o casal conseguiu se adaptar, investir ainda mais e, finalmente, inaugurar o Stone Land em 7 de novembro de 2020 – na época, havia apenas balanços, pêndulos, churrasqueiras, venda de piqueniques e tirolesa. Hoje, o espaço também conta com quiosques, restaurante, espaço para refeições, pracinhas, trilhas, mirante, arvorismo, parede de escalada e super salto. Tudo pensado para proporcionar o maior contato possível com a natureza.

Delícias

Um dos quiosques é administrado por uma das filhas de Nívea, Mariane Saraiva, e disponibiliza as cestas de piquenique com produtos coloniais produzidos na região, como pão caseiro, cuca, salame, queijo, suco de uva e roda de carreta (um bolinho frito típico alemão).

O parque funciona de quinta-feira a domingo e aos feriados, sempre das 10h às 19h. A entrada custa R$ 10 por pessoa, mas crianças de até seis anos não pagam, e cada aventura tem um preço, que já inclui os equipamentos de segurança. Mais informações pelo WhatsApp (53) 98113-4528 ou pelo Instagram @parquestoneland.

A cada visita da fiscalização, um novo desafio e mais gastos

Para o casal de sócios, a parte mais desafiadora foi aprender o que era necessário para ter um parque de aventuras – licenças e alvarás, por exemplo. Ambos comentam que só descobriam certas exigências quando órgãos apareciam para fiscalizar o local.

– O maior desafio foi se adequar, porque nós não tivemos orientação. Então, tudo foi feito através de muito custo, apanhando. Eles chegavam aqui, pediam e a gente não tinha noção. Então, fazíamos tudo e gastávamos muito – relata Nívea, que hoje trabalha junto ao Conselho Municipal de Turismo de Pelotas e à Associação Comercial, a fim de desenvolver o turismo rural e apoiar futuros empreendedores.

Com a ajuda do Sebrae, o casal conseguiu fazer uma análise de mercado, ver o que outros empreendimentos semelhantes faziam e o que poderia ser um diferencial. Também foi possível ter noção de quantos anos demora para ter lucro: de acordo com o plano de negócios, o investimento de aproximadamente R$ 2,5 milhões no parque deve retornar em quatro ou cinco anos.

Custos com o maquinário pesado utilizado para a limpeza, material gráfico e registro da marca, entretanto, não estavam previstos e pegaram o casal de surpresa. Nesse cenário, a gestão financeira acabou sendo outra dificuldade.

Consultoria

Neste ano, o casal buscou o suporte de um gestor financeiro para organizar melhor as finanças e, agora, outra filha, Marina Saraiva, formada em Administração e pós-graduada em Gestão de Custos e Planejamento Estratégico, é quem está ajudando nesse setor. O casal recomenda que os empreendedores contem com o apoio de um especialista desde o início.

– Isso aqui veio do zero, então tínhamos que aportar para criar o negócio. Só que hoje já não podemos mais, nem devemos. Tem que ter o ponto de equilíbrio para ter o retorno – acrescenta Cristian, que tem 43 anos.

Onde fica

Sede da atração fica em Pelotas, a cerca de 260 quilômetros de Porto Alegre

E na pandemia?

- Para não deixar o parque fechado durante toda a pandemia e ter algum retorno financeiro, os proprietários buscaram alternativas. Além da venda de dois hectares da propriedade, criaram o piquenique na caixa. Entre julho e agosto de 2020, quando era permitido agendar visitas com distanciamento, começaram as vendas.
- De acordo com Nívea, no início, vendiam de 20 a 50 kits por final de semana, mas, no feriadão do Dia das Crianças, em outubro, venderam 150 por dia e o Stone Land recebeu 2,5 mil pessoas.
- O casal aproveitou a alta procura – que gerou impacto inclusive no número de seguidores nas redes sociais – para contratar 10 funcionários e, em novembro, inaugurou o parque.

UNIVERSIDADE

UFRGS revoga homenagens para Médici e Costa e Silva

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Mais de 50 anos depois de conceder os títulos de Doutor Honoris Causa aos presidentes militares Arthur da Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici, o Conselho Universitário (Consun) da UFRGS revogou as homenagens em reunião na sexta-feira. Foram 48 votos a favor, um contra e uma abstenção. É a primeira vez que a honraria é anulada.

A decisão, que é definitiva, foi baseada em pedido feito em janeiro deste ano por grupo de professores da UFRGS. O Coletivo Memória e Luta argumentou que, na época em que Costa e Silva e Médici receberam os títulos, em 1967 e 1970, respectivamente, docentes da universidade que eram críticos à ditadura militar, então em vigor no país, sofreram perseguições e foram afastados de seus cargos.

O grupo encaminhou dossiê produzido pelo professor Enrique Padrós, especialista em pesquisas sobre o regime militar, que morreu em 2021. No parecer, havia números de professores da UFRGS que foram demitidos por se opor à ditadura ou aposentados compulsoriamente. Foram 18 profissionais afastados em 1964 e outros 23 no ano de 1969, segundo dados coletados na dissertação de mestrado *Os Expurgos na UFRGS: afastamentos sumários de professores no contexto da Ditadura Civil-Militar (1964-1969)*, defendida em 2009 por Jaime Mansan na PUCRS.

Contrário

Para a professora Regina Xavier, do Departamento de História da UFRGS e integrante do Coletivo Memória e Luta, anular os títulos é uma forma de corrigir injustiças:

– Estamos falando de intelectuais do RS que tiveram trabalhos importantes, como Carlos Fayet, da Arquitetura, Ernani Fiori, da Filosofia, aposentados sumariamente. Alguns, inclusive, ainda estão vivos, como Cláudio Accurso, da Economia. Revogar esses títulos é fazer justiça. É recuperar a honra da UFRGS.

Único a votar contra a revogação, o professor Fernando Pulgati, do Departamento de Estatística da UFRGS, entende que a decisão não representa a maioria da sociedade:

– Aposto em uma universidade que olha para frente. O que está sendo feito hoje é desejo de parcela da comunidade universitária e de parcela da sociedade. Não representa o todo. Não estou defendendo A nem B.

Presidente do Consun, o reitor da universidade, Carlos Bulhões, não esteve na reunião. Contatada, a instituição não se manifestou.

O título de Doutor Honoris Causa é oferecido a personalidades que tenham se distinguido na vida pública ou na atuação em prol do desenvolvimento da universidade. Desde 1949, já foram concedidas 70 honrarias desse tipo.

RELIGIÃO

Procissão de Navegantes volta às ruas da Capital

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Está marcada para este domingo a primeira procissão com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre desde que a pandemia começou.

O evento, que tem o slogan O coração do povo de Porto Alegre, levará a santa do Santuário Nossa Senhora do Rosário, no Centro Histórico, até o Santuário Nossa Senhora dos Navegantes, no bairro de mesmo nome.

A atividade faz parte de série de homenagens prestadas pelos fiéis ao aniversário de 250 anos da Capital. No domingo passado, a imagem foi levada em cima de um caminhão e acompanhada por carreata desde o Santuário dos Navegantes até o de Nossa Senhora do Rosário. Agora, o caminho será o inverso, e a pé. São esperadas 200 mil pessoas para a festa religiosa.

A procissão começa às 8h30min, logo após uma missa que se iniciará às 7h30min no Santuário Nossa Senhora do Rosário. Os fiéis partirão da Rua Vigário José Inácio, seguirão pela Avenida Mauá, depois pela Avenida Castelo Branco e, em seguida, pela Avenida Sertório, até chegar ao Santuário dos Navegantes.

As vias terão o trânsito bloqueado, mas liberado logo após a passagem dos fiéis.

GZH
Veja mapa e linhas de ônibus em gzh.rs/procp

Missas

A previsão é de que a procissão chegue ao destino final às 10h30min. Lá, um palco estará montado para receber a santa, e uma missa campal será celebrada pelo arcebispo de Porto Alegre, dom Jaime Spengler. Às 14h, Nossa Senhora dos Navegantes retomará o seu trono no santuário, e o padre Luiz Ricardo Xavier rezará uma missa. Outra missa está marcada para as 16h, celebrada pelo padre Jaime Caspary.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

O tamanho do desafio do general Santos Cruz

Por volta das 23h do dia 28 de julho, um intenso incêndio começou em um armazém do complexo de Olenivka, na Ucrânia, onde dormiam cerca de 200 prisioneiros de guerra ucranianos. O complexo, na região de Donetsk, uma das províncias separatistas, está sob comando russo. Para lá, foram levados mais de 1 milhão de detidos, em geral mantidos em cinco prédios distantes do edifício atingido pela explosão.

No final de julho, evidências sugerem que esses cerca de 200 internos teriam sido transferidos para o armazém que, dias depois, seria destruído pelo fogo. Pelo menos 50 prisioneiros ucranianos morreram e outros 75 ficaram feridos.

A prisão de Olenivka e o massacre que lá teve lugar tornaram-se foco da guerra de narrativas entre Rússia e Ucrânia, conflito que, na quarta-feira, completa seis meses. O Kremlin acusa a Ucrânia de bombardear e matar seus soldados para que não revelassem, em interrogatórios, crimes de guerra cometidos no front. No grupo de detidos, estão membros do Batalhão Azov, com viés nacionalista (e alguns com orientação neonazista), que combateu na defesa de Mariupol no início do conflito. Como suposta evidência, a Rússia mostrou, no local, restos de um foguete HIMARS americano.

O governo Volodimir Zelensky, por sua vez, acusa a Rússia de ter matado deliberadamente os prisioneiros, dizendo que os destroços do foguete foram plantados ali. E acrescenta que jamais eliminaria seus próprios soldados, entre os quais, muitos considerados "heróis de guerra", por terem defendido "bravamente" a fábrica de Azovstal, último bastião de resistência em Mariupol. O governo ucraniano ainda acusa a Rússia de ter destruído o armazém para ocultar provas de tortura – ou seja, cometer um crime de guerra para esconder outro.

Aliás, o Batalhão Azov é odiado pelos russos, e o sentimento é recíproco.

Mas o que de fato ocorreu em Olenivska?

A Cruz Vermelha Internacional informa que pediu acesso às instalações, aos locais para onde feridos foram levados e recebem atendimento, ao prédio onde estão os corpos das vítimas e a outros centros penitenciários onde estão detidos os sobreviventes.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

Santos Cruz

A organização, que conta com profissionais com experiência médica e forense, diz já ter estado em Olenivska em duas ocasiões – para avaliar as instalações e para deixar, do lado de fora, tanques com água. No entanto, informa que a Rússia não permitiu acesso aos prisioneiros individualmente. A negação de acesso configura-se violação do direito internacional humanitário e da terceira Convenção de Genebra.

Uma análise realizada pela rede CNN, com base em exames de especialistas e imagens de satélite disponibilizadas por Planet Labs, antes e depois, conclui que a destruição do armazém é incompatível com a produzida por um ataque com foguetes HIMARS. Houve, com certeza, um incêndio.

O prédio, um armazém com paredes finas e telhado de metal, segundo especialistas em armas, não teria ficado em pé, após um ataque com esse tipo de armamento. Não há também crateras, que seriam produzidas pelo impacto dos foguetes, e muitas camas e pilares não foram danificados – algo impossível em um bombardeio.

Agora, a Rússia permitiu o acesso de observadores da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Cruz Vermelha Internacional ao local.

Não é pequeno o desafio do general Carlos Alberto dos Santos Cruz, anunciado quinta-feira pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, e entrevistado pelo colunista de GZH Humberto Trezzi, como o chefe da missão que vai apurar eventuais crimes de guerra em Olenivka.

L LIVRE
QUEEN
EXPERIENCE
IN CONCERT
AT STADIUM!
18 NOV
SEXTA FEIRA, 21HS
GIGANTINHO
PADRE CACIQUE
A MAIOR PRODUÇÃO QUEEN JÁ VISTA !
MAIS DE 30 INTEGRANTES NO PALCO !
NOVO SHOW!
Clube do Assinante desconto de 50%
PRIMEIROS 500 INGRESSOS, SOMENTE TITULAR
VENDA ON-LINE
WWW.DISKINGRESSOS.COM.BR
PONTO DE VENDA
ÓTICAS DINIZ 30 anos
Para ver o mundo como você sempre quis.
ÓTICAS DINIZ BOURBON WALLIG
24 DE OUTUBRO
PRAIA DE BELAS
REALIZAÇÃO
BRZ PRODUÇÕES
EDUARDO HOLMES

LARGO DOS AÇORIANOS

Revitalização de um marco da Capital completa três anos

Desde a conclusão das melhorias, em 2019, ambiente atrai frequentadores e conta com parceria para manter sua beleza

ANDRE MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O Largo dos Açorianos é um dos principais pontos de encontro de Porto Alegre. Localizado no limite entre o Centro Histórico e a Cidade Baixa, o espaço de 19,2 mil metros quadrados, composto pela histórica Ponte de Pedra, dois espelhos d'água em níveis distintos, queda d'água, arquibancadas, grama e iluminação cênica, entre outros elementos, se tornou uma opção de lazer e descanso desde 22 de agosto de 2019, quando foi devolvido à população após período fechado para uma revitalização que o deixou de cara nova.

O auxiliar administrativo Sady Conceição, 37 anos, aproveitava o fim de semana passado no local, acompanhado da enteada Laura Gawlinski, 10. Ele acredita que o que é bom sempre pode melhorar:

– Poderia ficar melhor se tivesse mais iluminação durante a noite.

Conceição, que começou a frequentar o local depois da revitalização feita pela prefeitura, ainda sugere que o Largo dos Açorianos deveria ter alguns elementos semelhantes aos encontrados na orla do Guaíba.

– Poderiam colocar quiosques como aqueles da Orla, para as pessoas poderem pegar refrigerante – sugere.

O Largo dos Açorianos vai na contramão de outros espaços públicos da Capital. Não é comum encontrar lixo espalhado pelo chão – diversas lixeiras estão à disposição dos frequentadores no seu entorno –, a grama está aparada e até os espelhos d'água têm sido poupados do vandalismo.

A atendente de caixa Fernanda Borges, 27, passeava com o cãozinho Todd ao redor do largo. Ela costuma levar diariamente o pet para passear por ali.

– A graça daqui é que tem gente que senta de tanga para tomar sol e faz churrasco aos domingos – diverte-se.

Porém, Fernanda compartilha algo que a incomoda, especialmente em dias em que há partidas de futebol no estádio Beira-Rio.

– As pessoas vão caminhando para o jogo, passam pelo Viaduto dos Açorianos e jogam lixo nas águas daqui. Precisa haver maior fiscalização – cobra.

Além disso, ela sugere a instalação de um lugar para as pessoas comprarem água e outro para os pets poderem se hidratar.

GZH
Versão ampliada e mais fotos em gzh.rs/açorianos

Transformação

Quando foi devolvido à população, o Largo dos Açorianos ressurgiu com degraus de arquibancadas, chafarizes e com o lago um pouco rebaixado. Tudo para possibilitar que quem estivesse por ali pudesse contemplar em detalhes a Ponte de Pedra.

A tecnóloga em segurança do trabalho Rejane Oliveira, 62, caminhava por ali na companhia do marido Conceição Rodrigues da Rosa, 76, e do filho João Gabriel Oliveira da Rosa, 20.

– Moramos há 20 anos nas imediações. Para nós, faz parte caminhar por aqui – relata ela, contando que aprova a reforma.

Rejane é contrária à incorporação de outros elementos ao lugar.

– Se colocar infraestrutura, perde o significado. Aqui é área para as pessoas sentarem e escutarem música – opina.

ANDRÉ ÁVILA

Construída por ordem de Duque de Caxias, Ponte de Pedra remete à Porto Alegre do século 19

Um cenário que se destaca por mérito do cuidado diário

Mas qual será o segredo para o espaço estar tão bem conservado? Por ficar localizado em uma região aberta e de intensa circulação, possivelmente escape de atos de vandalismo tão comuns em parques maiores e mais densos, como o Parque Farroupilha (Redenção), por exemplo.

Mas nem sempre foi assim. Em janeiro de 2020, foram retirados mais de 250 quilos de lixo do espelho d'água em uma ação realizada pela empresa Athena, contratada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que adotou o local com a Caixa de Assistência dos Advogados. E pichações na parede do viaduto ocorreram em mais de uma oportunidade. O cenário, hoje, é outro. E a manutenção em dia é perceptível.

Exemplo de união de esforços

Diretor de áreas verdes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Alex Souza foi o autor do projeto de revitalização do largo. O arquiteto não esconde a satisfação com os resultados:

– Além de a concepção do projeto levar em consideração as características do local, a apropriação das pessoas é o grande ponto.

O diretor menciona a participação da OAB, que adotou a área e fica responsável pela manutenção.

– A OAB representa essa parceria no cuidado, na manutenção e no zelo com a prefeitura.

O vice-presidente da OAB-RS, Jorge Luiz Dias Fara, expressa a sensação dos membros da entidade por cuidar do espaço:

– Nosso sentimento é de pertencimento. Estamos fazendo a nossa parte.

Segundo Marília Longo, conselheira da OAB, duas pessoas de empresa contratada pela entidade passam diariamente pelo local, inclusive aos domingos, para a limpeza. E duas vezes por semana, os dejetos que ficam na superfície dos espelhos d'água são recolhidos. Semestralmente ocorre a retirada do lixo do fundo do lago.

Volta ao passado

- O largo tem importância histórica para a Capital, especialmente pela presença da Ponte de Pedra. O historiador Sérgio da Costa Franco se refere à ponte, em seu livro *Porto Alegre – Guia Histórico*, como "expressivo testemunho da cidade antiga"
- Tudo teria começado, conforme narra o historiador, quando o então governador da Capitania, Conde da Figueira, mandou abrir o Caminho de Belas (atual Avenida Praia de Belas), entre 1818 e 1820. Uma ponte de madeira foi erguida em 1825, na gestão do Visconde de São Leopoldo. Passou por vários danos e precisou ser reformada em algumas ocasiões, como na enchente de 1833
- Quem decidiu substituir a travessia de madeira por uma de pedra, em 1846, foi Duque de Caxias, o presidente da província. Dois anos mais tarde, a ponte começou a ser utilizada pela população
- O Arroio Dilúvio passava por ali antes de ser canalizado na gestão de Loureiro da Silva, entre 1939 e 1943. Conforme o historiador Charles Monteiro, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), barqueiros navegavam ao redor, oferecendo lenha e produtos agrícolas

"Joia rara"

O historiador da arte José Francisco Alves comenta uma curiosidade pouco conhecida pela população:

– A Ponte de Pedra é uma das mais antigas construções de Porto Alegre. Como curiosidade, ela não é feita de pedra, e sim, de alvenaria – esclarece. – É uma joia rara do século 19 do Rio Grande do Sul. Ela é fantástica – avalia.

Além da Ponte de Pedra, que foi tombada pelo município em 1979, o especialista também elogia a obra do outro lado da via:

– O Monumento aos Açorianos é um dos mais importantes da história da cidade e do Brasil.

A obra é uma homenagem à chegada, em 1752, dos 60 casais açorianos à Capital. Possui 17 metros de altura por 24 de comprimento e está situada na Praça dos Açorianos. Feita em aço, foi inaugurada em 1974.

BIOMA PAMPA

Seca puxa elevação de 3.372% nas queimadas

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

A estiagem extrema que atingiu o Rio Grande do Sul no verão de 2022 acabou contribuindo para o aumento de 3.372% nas queimadas no Bioma Pampa entre janeiro e julho de 2022, segundo o Monitor do Fogo do MapBiomas, divulgado na quinta-feira. No total, foram 28.610 hectares engolidos pelo fogo, principalmente, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano – acréscimo superior a 27.780 hectares em comparação como mesmo período em 2021. O Pampa e a Amazônia lideram as queimadas entre janeiro e julho.

Conforme o pesquisador do MapBiomas Eduardo Vélez, as queimadas não são frequentes no bioma gaúcho.

– O que este dado mostra é exatamente o que ocorreu no verão passado, quando o Estado estava sob efeito do La Niña. Se olharmos o percentual, apavora. Mas ao olharmos a área em hectares, não é algo tão grande assim. As queimadas em outros biomas, como Amazônia, Cerrado e Pantanal, foram muito maiores – acrescenta.

Vélez explica que, ao longo dos anos, foram registradas poucas grandes queimadas no Pampa por dois motivos: o bioma tem mais agricultura em seu território do que vegetação nativa, e na agricultura não é usado o fogo como prática para limpeza da área para novo plantio, e o bioma é campestre e não florestal. E, neste caso, como o gado pasteja o campo, não há acúmulo de vegetação que poderia formar uma biomassa seca em grande quantidade.

— Em 2021 (*em janeiro e fevereiro*), o Pampa teve apenas 200 hectares queimados. Neste ano, por conta do La Niña, estas áreas acabaram se ampliando. Elas ficaram concentradas na Fronteira Oeste e em algumas áreas de banhado — comenta Vélez.

Característica

No Brasil, o Bioma Pampa só existe no Rio Grande do Sul, onde ocupa uma área de aproximadamente 193.836 quilômetros quadrados, que corresponde a 69% do território estadual e a 2,3% do território brasileiro. O bioma, segundo a Embrapa, se estende pelo RS, pela Argentina e pelo Uruguai, ocupando uma área total de 700 mil quilômetros quadrados.

Os dados apresentados na quinta pelo Monitor de Fogo fazem parte de uma nova versão do levantamento disponibilizado na plataforma do MapBiomas. A partir de agora, a entidade passará a fazer uso de imagens do satélite europeu Sentinel 2. A cada cinco dias, o satélite, que tem resolução espacial de 10 metros, passa sobre o mesmo ponto, aumentando a possibilidade de observação de queimadas e incêndios florestais.

Os dados começarão a ser divulgados mensalmente. O Monitor do Fogo do MapBiomas difere e complementa o monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) porque avalia as cicatrizes do fogo, e não os focos de calor. O motivo é simples: dados de focos de calor representam a ocorrência de fogo (e potencialmente contribuem para seu combate) mas não permitem avaliar a área queimada.

O Monitor de Fogo revela em tempo quase real (diferença de um mês) a localização e extensão das áreas queimadas, facilitando assim a contabilidade da destruição que é apontada pelos focos de calor da plataforma do INPE.

Situação no país

- Três em cada quatro hectares queimados no Brasil nos primeiros sete meses de 2022 foram de vegetação nativa, sendo a maioria em campos naturais. A maior parte está no bioma Amazônia, onde 16% da área queimada corresponderam a incêndios florestais, ou seja, áreas de floresta que não deveriam queimar
- O Mato Grosso foi o Estado que mais queimou (771.827 hectares), seguido por Tocantins (593.888 hectares) e Roraima (529.404 hectares). Esses três Estados representaram 64% da área queimada afetada no período
- No Cerrado, a área queimada (1.250.373 hectares) foi 9% menor que no mesmo período do ano passado, porém 5% acima do registrado em 2019 e 39% maior que em 2020. O mesmo padrão foi identificado na Mata Atlântica, onde houve uma queda de 16% em relação a 2021 (ou 14.281 hectares), mas um crescimento de 11% em relação a 2019 e 8%, na comparação com 2020
- O Pantanal, por sua vez, apresentou a menor área queimada nos últimos quatro anos (75.999 hectares), com 19% de redução de 2022 para 2021 em relação à área queimada de janeiro a julho

MASSA DE AR POLAR

RS registrou temperaturas negativas, mas sem neve

A onda de frio que passa pelo Rio Grande do Sul causou temperaturas negativas na madrugada de sexta-feira. De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), divulgados pela Climatempo, até as 7h, a mínima havia sido registrada em São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra: -2,5ºC, às 6h. Porém, a sensação térmica era de -10,6ºC. Os termômetros também ficaram abaixo de 0ºC em cidades como Quaraí, na Fronteira Oeste, com -1,6ºC (sensação térmica de -5,1ºC); em Vacaria e em Cambará do Sul, na Serra, -1,6ºC e -1,3ºC, respectivamente; em Serafina Côrrea, no Norte, -0,2ºC. Em Porto Alegre, a temperatura mínima foi de 5,7ºC.

A meteorologista da Climatempo Noele Brito diz que a massa de ar polar vai para o Oceano:

– Sábado terá tempo firme com temperaturas baixas e geada na Serra; no domingo, a alta polar continua com o centro no mar e as temperaturas seguem baixas.

Tão aguardada pelos turistas, a neve não se confirmou em Gramado. Apesar das temperaturas próximas a 0ºC, apenas ocorreu geada. Foi o suficiente para animar o casal baiano Tais Dias, 27, e Nestor Furtado, 28. Por volta das 7h30min, na Avenida Borges de Medeiros, no entorno da Catedral de Pedra, eles deixaram escritos seus nomes em um banco na esquina, coberto pela geada, e posaram para a selfie.

– Queríamos ter visto a neve, mas a geada também é encantadora – comenta Taís.

Madrugada

O frio também atraiu turistas para São José dos Ausentes. Dispostos a conhecer a neve, os aposentados Susana Odorico e Eduardo Zelada passaram a madrugada dentro do carro, estacionado próximo ao termômetro mais tradicional da cidade. Eles até procuraram hospedagem na cidade, não encontraram e optaram por dormir no veículo quando a temperatura no lado de fora estava abaixo de zero.

– Não teve neve, mas, mesmo assim, valeu a pena – avalia Susana.

BRUNO TODESCHINI

São José dos Ausentes registrou mínima abaixo de zero

Fim de semana segue frio

Neste sábado, há previsão de mínima negativa em várias cidades do Estado no amanhecer. Já no domingo, os termômetros se elevam, mas ainda com começo do dia gelado. Não há previsão de chuva para o final de semana.

A mínima esperada no Estado é -5ºC, em São José dos Ausentes, na Serra. No início da manhã ainda há risco de formação de geada em diversas áreas, exceto na faixa litorânea, na Capital e na região metropolitana de Porto Alegre. O sol deve aparecer em todas as regiões do Estado.

Segundo a Climatempo, a máxima no RS pode chegar a 21ºC e deve ser registrada em Vicente Dutra, no Norte. Na Capital, o dia será de tempo aberto e com poucas nuvens. Os termômetros variam entre 5ºC e 16ºC.

No domingo, segue o risco de geada no amanhecer desde Santa Maria, na Região Central, até Bagé, na Campanha. Também pode gear em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, e em uma pequena área da serra gaúcha. O sol deve aparecer em todas as áreas do Estado. A mínima do dia, -1ºC, está prevista para São José dos Ausentes, nos Campos de Cima Serra. A máxima, 24ºC, ocorre em Vicente Dutra e em Novo Tiradentes, no Norte. Na Capital, os termômetros ficam entre 8ºC e 20ºC.

GZH
Previsão nas regiões do RS:
gzh.rs/prevt

INSCRIÇÕES ABERTAS

INICIATIVAS DE ESCOLAS NA CIÊNCIA

O Serviço Social da Indústria no RS (Sesi-RS) está com inscrições abertas e gratuitas para alunos e escolas de todas as redes de ensino que tenham interesse em participar da Mostra Sesi Com@Ciência. Previsto para ocorrer nos dias 5 e 6 de outubro no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, o evento terá palestras e oficinas, além da apresentação de iniciativas educacionais nas áreas de ciência, inovação e tecnologia. Interessados podem fazer a inscrição no site sesicomciencia.com.br. Entre os palestrantes, estão o biólogo, jornalista e escritor Mia Couto, o filósofo e educador colombiano Bernardo Toro e o professor Christian Dunker, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP).

CURSO EM TECNOLOGIA

BOLSAS PARA MULHERES JOVENS

Diante da demanda por mão de obra em tecnologia da informação (TI), Arezzo&Co, a startup GrowDev e a PUCRS Carreiras criaram o programa Gurias em Tech. Serão selecionadas até cinco candidatas para bolsas de estudos integrais para formação de desenvolvedor web. Inscrições até 31 de agosto. Acesse gzh.rs/gtech.

PROGRAMA NOVA GERAÇÃO

Primeira aula no Instituto Caldeira

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Iniciado neste semestre, um novo projeto do Instituto Caldeira está oferecendo capacitação em áreas ligadas aos setores de tecnologia e de inovação para jovens que estudam ou estudaram em escolas públicas do Rio Grande do Sul. Nesta edição, o programa Nova Geração atende desde julho 750 pessoas de 16 a 24 anos, em uma parceria com empresas como Amazon, Google, Microsoft, Oracle e Salesforce.

Neste sábado, parte dos estudantes terá atividades presenciais no Campus Caldeira, inaugurado há cerca de um mês. Este, que é o primeiro encontro presencial do grupo, reunirá 200 alunos para assistir a palestras, realizar atividades das trilhas de aprendizagem e conhecer o instituto, que fica no 4º Distrito, em Porto Alegre. No final de setembro, outros 200 estudantes participarão do mesmo evento.

As trilhas educacionais online consistem principalmente em atividades de programação, oferecidas pela Oracle, mas também há aulas de marketing digital da Google, de computação em nuvem da Amazon, de ferramentas de trabalho da Google e da Microsoft e de gestão de vendas da Salesforce.

Seleção

Os 750 alunos que integram o programa foram selecionados entre mais de 2,6 mil inscritos. Após a conclusão dessa etapa de formação, que dura dois meses, uma segunda fase consistirá em um processo seletivo com aqueles que concluírem as trilhas de aprendizagem. Nessa etapa, 50 deles serão selecionados para participar de um curso presencial no Caldeira, com o recebimento de bolsa de estudos e com a expectativa de que, ao fim, consigam um trabalho.

– O mais interessante é que temos muitos jovens, nesses 750, que estão superengajados e aprendendo muito nesse processo. Estamos muito felizes, porque temos certeza de que não faltam jovens com potencial e talento que só precisam ser conectados às oportunidades – destaca Felipe Amaral, que coordena o programa Nova Geração.

GZH Mais sobre ensino em gzh.rs/educa

Com o sucesso da iniciativa, a intenção do Caldeira é realizar o curso uma vez por semestre, para mil pessoas por vez.

TRAMANDAÍ

Estudantes participam de curso de grafite

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

CAMILA HERMES

Victor e Sabrina participaram das oficinas

Foi colorindo o muro do Instituto Estadual de Educação Barão de Tramandaí, em Tramandaí, no Litoral Norte, que estudantes finalizaram um curso completo de grafite, oferecido pelo projeto Fábrica de Graffiti, na manhã desta sexta-feira. Cerca de 200 adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos, da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora Aparecida e do Instituto Estadual de Educação Barão de Tramandaí, participaram de oito encontros com profissionais da arte do grafite. Além de desenvolver habilidades artísticas, o curso também abordou com os alunos o valor e o contexto social em que o grafite está inserido.

– Nosso objetivo é trabalhar junto aos alunos habilidades sociais, técnicas de desenho e pintura e ensinar a história da cultura hip hop, falando sobre culturas urbanas e suas diversas linguagens – explica Paula Mesquita Lage, fundadora e produtora-executiva da Fábrica de Graffiti.

Filho de pai grafiteiro, Victor Alves Pedroso, 16 anos, considera que a cultura street art sempre esteve em sua vida. Ele avalia o projeto como um ponto importante para a própria carreira.

– Já estamos vendo outros locais da escola para trabalharmos. É maravilhoso! – comemora.

Universo

Incentivada pelo amigo Victor, Sabrina Farias da Rosa, 16 anos, mesmo admitindo não entender sobre arte, decidiu participar das oficinas e descobriu no grafite "um lugar seguro para se expressar".

– É um universo novo a ser explorado. Daqui para frente, espero me aprofundar nos meus desenhos e levar o grafite para a vida – disse.

Esta foi a primeira vez que o projeto, cuja intenção é humanizar espaços industriais por meio da valorização da cultura street art e capacitar novos artistas, veio ao sul do Brasil. Os projetos da Fábrica de Graffiti são realizados por meio da Leis de Incentivo à Cultura e para clientes particulares.

GZH Veja mais imagens em gzh.rs/grafi1

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Capital terá neste sábado Dia D de multivacinação

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

A prefeitura de Porto Alegre realiza neste sábado o Dia D da campanha de multivacinação para crianças e adolescentes. O serviço ocorre em 115 unidades de saúde, das 8h às 17h. Será contemplado o público com até 15 anos incompletos que precisa completar o calendário vacinal.

No caso das crianças entre um e cinco anos, além de manter a carteira de imunizações em dia, será aplicada a vacina contra a poliomielite nos mesmos postos e no Parque da Redenção, junto do Monumento ao Expedicionário. Nesse mesmo local, poderão ser vacinadas também crianças de três e quatro anos contra a covid-19.

GZH Confira locais de vacinação : gzh.rs/VacD1

A ação tem como objetivo atualizar o cronograma de quem ainda não recebeu todas as aplicações necessárias conforme cada faixa etária. Uma das principais metas é aumentar a cobertura vacinal contra a poliomielite.

Meta

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em 2021, a cobertura vacinal contra a poliomielite, calculada nas doses aplicadas em crianças com um ano de idade, ficou em 48%, quase a metade dos 95% preconizados como percentual de proteção.

Durante o dia, haverá passe livre no transporte público para facilitar os acessos aos pontos de vacinação.

VARÍOLA DOS MACACOS

Norma permitirá dispensa de registro de medicamentos

Os diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovaram por unanimidade, nesta sexta-feira, a norma que prevê a dispensa de registro para importação de medicamentos e vacinas destinados à prevenção ou ao tratamento da varíola dos macacos.

A decisão foi tomada na 13ª Reunião Extraordinária Pública da Diretoria Colegiada.

A norma, de caráter excepcional e temporário, permite que o Ministério da Saúde solicite à Agência a dispensa de registro de medicamentos e vacinas que já tenham sido aprovados para prevenção ou tratamento da doença por autoridades internacionais especificadas na respectiva resolução.

O pedido de dispensa de registro será avaliado com prioridade pelas áreas técnicas da Anvisa e a decisão deverá ocorrer em até sete dias úteis. Caberá ao Ministério da Saúde estabelecer os grupos vulneráveis e prioritários para uso do medicamento ou vacina.

Simplificação

A resolução aprovada simplificará a análise documental e facilitará o acesso da população aos medicamentos ou vacinas para tratamento ou prevenção da doença, diante da situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em julho.

Critério

Serão consideradas as aprovações de medicamentos ou vacinas emitidas pelas seguintes autoridades internacionais

- Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Agência Europeia de Medicamentos (EMA)
- Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA/EUA)
- Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA /UK)
- Agência de Produtos Farmacêuticos e Equipamentos Médicos/Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar do Japão (PMDA/MHLW/JP)
- Agência Reguladora do Canadá (Health Canada)

ARSENAL MAIS BARATO

Redução do ICMS para armas está em debate

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ANDRÉ ÁVILA, BD 04/09/2017

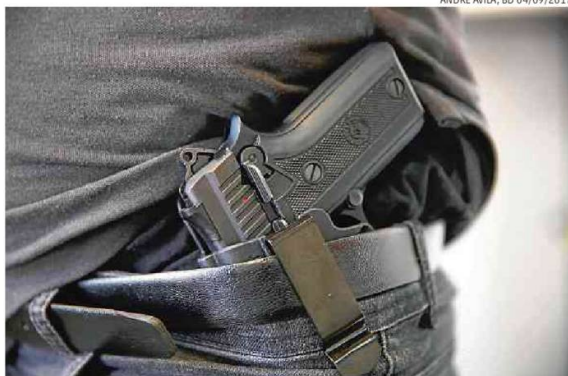
Três Estados zeraram imposto para aquisição de armamentos

No embalo do aumento nas vendas de armamento visto no país desde o início do governo Jair Bolsonaro, que tem a questão como bandeira e flexibilizou regras para acesso aos itens, deputados de 23 Estados protocolaram projetos de lei que visam reduzir ou acabar com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aplicado ao comércio de armas de fogo. A ideia é tornar os materiais mais baratos ao consumidor. Um dos locais onde tramita proposta nesse sentido é o Rio Grande do Sul, onde a alíquota desse imposto é de 25%.

Conforme o Instituto Sou da Paz, entidade desarmamentista que fez o levantamento, a maior parte das propostas de redução de impostos é feita por deputados estaduais que vêm das polícias, das Forças Armadas ou dos clubes de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), que possuem licença para posse de arma emitida pelo Exército. Na maioria dos Estados, o ICMS sobre a venda de armas tem alíquota de 25%, equivalente à de algumas mercadorias não essenciais, como cigarros e bebidas alcoólicas. Mas em alguns locais, como a Bahia, a taxação de ICMS é de 38%, para desestimular a circulação de armamento.

O lobby de alguns grupos favoráveis ao direito de possuir os itens, como o ProArmas, é para equiparar o ICMS da venda de armas ao de produtos essenciais. De preferência, zerar a aplicação do imposto. Esse, por exemplo, é o teor do Projeto de Lei 435/2019, do deputado estadual gaúcho Luciano Zucco (PL). Ele preconiza isenção de ICMS para compra de armamento e munições pelos residentes em áreas rurais e, também, pelos colecionadores, atiradores e caçadores.

– Queremos facilitar que os produtores rurais possam proteger seu patrimônio e a segurança de sua família, em áreas que, muitas vezes, são distantes da proteção do poder público. E também os atiradores. A carga tributária sobre armas e munições pode chegar a 120% – justifica Zucco.

No Rio Grande do Sul já é isenta de ICMS a compra de armas por parte dos servidores de segurança pública. A reportagem ouviu comerciantes de armamento. Caso aprovado, o projeto que tramita no Legislativo poderia fazer com que uma pistola calibre 9 mm de última geração, por exemplo, tivesse o preço de venda reduzido de R$ 20 mil para R$ 15 mil.

Zerar

Conforme o Instituto Sou da Paz, dos 35 projetos de lei que tramitam em 23 Estados propondo redução ou fim de ICMS na aquisição de armas, 14 abrangem, além dos servidores da segurança, os CACs. Em quatro Estados os projetos já foram aprovados e viraram lei. Em Alagoas, a alíquota de ICMS sobre venda de armas baixou de 29% para 12%, conforme legislação sancionada em 2020. Em Rondônia, Roraima e Rio Grande do Norte, a alíquota de 25% foi zerada, ou seja, não é aplicado mais o imposto.

As propostas surfam na onda de facilitação da venda de armas registrada no governo Bolsonaro. Nesses quase quatro anos, o número de registros de CACs quintuplicou no país (de 117 mil, em 2018, para os atuais 605 mil), conforme estatísticas do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Gerente de projetos do Sou da Paz, o advogado Bruno Langeani acredita que a redução de ICMS na venda de armas acarreta dois problemas. Um, tributário, é de que o imposto não cobrado acaba resultando em menos dinheiro para investir em segurança pública. A outra consequência negativa seria a proliferação de armas que podem ir parar com o crime organizado.

– Já foram descobertos esquemas de compras de armas por pessoas sem antecedentes, fingindo ser colecionadoras, para abastecer facções – comenta Langeani.

Os defensores do direito de se armar argumentam o contrário. Lembram que as estatísticas de homicídio caíram no país nos últimos três anos, justo o momento de maiores vendas de armas. Garantem que o mercado legalizado de armamentos ajuda na segurança.

Fosse depender da vontade de muitos gaúchos, o projeto teria grandes chances de ser aprovado. Conforme o Anuário da Segurança Pública, o RS foi em 2021 o Estado com mais armas novas registradas (109 mil) no país, crescimento de 27% em relação a 2020. A estatística se refere a pessoas físicas.

Acontece que muitos governos não encaram com bons olhos a perda de impostos. Talvez isso explique por que o projeto de zerar ICMS das armas não avança na Assembleia Legislativa, onde o governo tem maioria. A proposta do deputado Zucco tramita desde 2019 e ainda está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sem prazo definido para análise. Caso seja aprovada ali, deverá passar também pelas comissões de Segurança Pública e de Finanças, para só então ser levada a votação em plenário. ZH procurou o deputado Elizandro Sabino (PTB), que deve ser o relator do projeto na CCJ, mas ele não deu retorno sobre o assunto. Tudo indica, pelos trâmites, que o projeto não será votado nesta legislatura e será então arquivado. Nada impede que seja reapresentado por outro deputado, futuramente.

JÚRI NA CAPITAL

Réu pede para ser condenado por assassinar empresário

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

Começou na sexta-feira pela manhã o júri de quatro dos cinco acusados pela morte de um empresário no estacionamento de um supermercado da Capital, em outubro de 2016. Marcelo Oliveira Dias tinha 44 anos à época e foi morto a tiros na frente da filha, então com quatro anos e que acabou sendo atingida por um disparo no rosto.

No salão da 2ª Vara do Júri, no Foro Central de Porto Alegre, o réu Rafael Panosso de Albuquerque confessou ter matado o empresário por engano. Contudo, negou a tentativa de homicídio da filha da vítima e a receptação do veículo usado no dia do crime.

Outro réu, Carlos Henrique dos Santos Duarte, negou a acusação de assassinato. Ao longo do julgamento, admitiu que esteve no local do homicídio, na Avenida Cavalhada, e que chegou a atirar no carro do empresário. Assim como o primeiro acusado, ele afirmou também que uma adolescente – que estava com eles naquele dia – teria indicado a vítima como sendo um desafeto de Albuquerque. Já os réus Bruno Fernando Sanhudo Teixeira e Geovani Bueno Antunes negaram envolvimento no crime. Ambos disseram, inclusive, que não estiveram no local.

Os quatro respondem por homicídio e tentativa de homicídio triplamente qualificados, além de organização criminosa, receptação e adulteração de sinal automotor. Um quinto réu será julgado posteriormente, e a adolescente apontada pelos acusados já foi julgada, cumprindo medida socioeducativa.

O júri teve início às 10h08min desta sexta-feira com a escolha dos sete jurados. Em seguida, como não havia testemunhas, começaram os interrogatórios.

O primeiro a ser ouvido foi Teixeira, que disse ser inocente e que estava preso no dia do crime. Já Duarte – que confessou ter estado no local no momento do ataque ao carro do empresário – negou ser integrante de facção criminosa e afirmou que os tiros desferidos por ele teriam atingido a parte traseira do veículo da vítima.

– Não fomos matar a criança (*filha do empresário*), nunca faríamos isso – declarou.

O terceiro réu, Geovani Antunes, alegou que estava em casa no dia do crime e que havia saído recentemente do presídio. Ele falou também que, apesar de estar descarregada, usava uma tornozeleira eletrônica à época.

Já Albuquerque confessou que foi ao supermercado da Avenida Cavalhada para executar um homem que teria tentado matá-lo em outra ocasião. Ele confirmou que disparou cerca de 10 tiros contra a vítima, mas sem saber que se tratava do empresário Marcelo Dias. O acusado afirmou ainda que foi induzido ao erro por parte da adolescente.

– Quero ser condenado. Foi um inocente e, por isso, não tenho como negar o crime. Me dói, quero pedir desculpas de coração à família. Eu sofro, e não é uma condenação que vai me curar – disse.

À tarde, o Ministério Público fez sua argumentação, pedindo condenação dos quatro réus, e depois seria a vez da defesa. O júri não havia sido concluído até o fechamento desta edição.

RONALDO BERNARDI

Um dos acusados durante interrogatório na sexta-feira

OPINIÃO DA RBS

A NOVA DOENÇA E OS ESTIGMAS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de lançar um desafio mundial para a mudança de nome popular da doença causada pelo vírus monkeypox, até agora conhecida como varíola dos macacos. O propósito da medida é evitar ofensas a qualquer grupo cultural, social, regional, profissional ou étnico, além de minimizar possíveis impactos negativos no comércio, nas viagens, no turismo e no bem-estar animal.

A preocupação é procedente, pois já são conhecidos casos, inclusive no Brasil, de maus-tratos e abate de animais devido à ignorância em relação à doença. Aliás, o Brasil está no radar da OMS como um dos países merecedores de maior atenção por conta da rápida disseminação de casos e também pela carência de informações e ações preventivas. Na última quarta-feira, durante uma coletiva de imprensa em Genebra, a OMS dirigiu-se diretamente ao governo brasileiro, solicitando medidas para alertar a população sobre o contágio. O Brasil já é o quinto país do mundo com maior número de infectados e há uma tendência de expansão.

O Brasil já é o quinto país do mundo com maior número de infectados e há uma tendência de expansão

Ao reiterar o apelo para que todos os governos considerem seriamente a nova crise sanitária, a representante da organização mundial Rosamund Lewis mencionou a situação brasileira e observou que em nosso país, como em vários outros, pode estar havendo subnotificação de casos por absoluta falta de testagem.

O governo brasileiro, mais uma vez, recebe os alertas da OMS com inexplicável desconfiança e se mostra pouco sensível à visão da comunidade científica. Embora o Conselho Nacional de Secretários da Saúde tenha solicitado uma imediata declaração de emergência em saúde pública por conta do aumento de casos, o ministro Marcelo Queiroga resiste, sob a alegação de que a medida em nada alteraria o que já vem sendo feito para combater a doença.

Essa resistência, inclusive, levou o presidente do Conass, médico sanitarista Nésio Fernandes, a argumentar que o Brasil corre o risco de repetir os erros cometidos no começo da pandemia da covid-19. Para evitar tal situação, ele recomenda ao governo três medidas urgentes: ampliar a testagem, atualizar as orientações de isolamento de casos e correr atrás de vacinas.

Ora, se não há urgência em baixar portarias e oficializar medidas já em andamento, é absolutamente necessário informar a população de forma clara e transparente, para que o pânico não se instale. O atual governo também está estigmatizado perante a comunidade internacional pelas quase 700 mil mortes da covid-19 e precisa mostrar, principalmente para os próprios brasileiros, que aprendeu as lições deixadas pela pandemia.

Num país que abate macacos por medo e ignorância, a informação tem que ser utilizada como vacina e tratamento, principalmente a informação científica, baseada em pesquisas e comprovações laboratoriais. Já há consenso entre os infectologistas de que a transmissão da varíola ocorre entre humanos, por contato com lesões e por fluidos corporais, incluindo gotículas que caem sobre superfícies e podem contaminar. O Brasil já viu este filme de terror. Não pode reprisá-lo.

CONSELHO EDITORIAL

MARTA GLEICH
Diretora-executiva de Jornalismo e Esporte e secretária do Comitê Editorial do Grupo RBS

OS DESAFIOS DA COBERTURA ELEITORAL

A primeira reunião do Conselho Editorial, realizada na terça-feira, foi extremamente objetiva. Debatemos a cobertura das próximas semanas, até as eleições, em um cenário de teste de resiliência e exercício de cidadania para todos nós brasileiros, diante de um quadro muitas vezes radicalizado. Como jornalista que cobriu as últimas 18 eleições no país, posso dizer com segurança: nunca houve uma cobertura eleitoral tão desafiadora para a imprensa quanto a que está aí. Essa sensação foi confirmada no primeiro encontro do Conselho.

Já estamos trabalhando a partir das contribuições dos conselheiros nos seguintes pontos:

• Há um enorme desafio em traduzir e tornar atraentes temas como eleições em um país em que três em cada 10 pessoas são analfabetos funcionais. Esses cidadãos não conseguem entender quando leem uma notícia. 72% não sabem o que faz o STF. A linguagem utilizada por jornalistas e comentaristas precisa ter em mente os públicos para os quais se está falando.

• Em um ambiente polarizado, a imprensa sofre enormes pressões, seja da esquerda ou da direita, e no período eleitoral isso se torna ainda mais pesado. É preciso seguir firme no jornalismo responsável e profissional, sem deixar que a patrulha provoque qualquer tipo de autocensura.

• Os conteúdos jornalísticos são divididos em informação, análise e opinião. Essa diferenciação não está clara para grande parte do público. Um trabalho contínuo e repetido de identificação desses conteúdos precisa ser realizado.

• As eleições legislativas são tão, ou mais, importantes quanto as eleições para o Executivo. Mas a cobertura enfoca muito mais a eleição para presidente e governador. Se não fosse o Legislativo, muitas transformações relevantes, como as reformas, não ocorreriam. Como cobrir eleições para a Assembleia e o Congresso, com milhares de candidatos, e como explicar ao eleitor que seu voto para o Legislativo é fundamental?

• O estímulo ao respeito, à civilidade e ao debate democrático em alto nível pode ser a marca da cobertura eleitoral da RBS, mesmo que uma cobertura equilibrada, sem espaço para os bate-bocas partidários, possa parecer morna ou até ter menor audiência.

Leia mais em **gzh.com.br/conselho-editorial**

Se você tiver alguma sugestão ou comentário para o Conselho, por favor nos escreva pelo e-mail publicado abaixo. A partir de agora, neste espaço, cada um dos conselheiros aprofundará temas relacionados aos desafios de se fazer jornalismo nesses tempos, com qualidade e responsabilidade.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marta Gleich
Claudio Toigo, Ricardo Gandour
José Galló, Rodrigo Müzell
Marcelo Rech, William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGO

MATHEUS MACEDO
Diretor do Fórum da Liberdade e membro da Comissão Jovem da Farsul

ESTEIO DO NOSSO AGRO

No próximo dia 27, inicia-se a 45ª edição da Exposição Internacional de Animais. Depois de duas edições de restrições impostas pela pandemia, a maior feira de agropecuária da América Latina volta a abrir as portas, proporcionando aos visitantes um ambiente único de entretenimento e negócios.

A origem da feira nos remete a 1901. Àquela altura, Montevidéu já tinha o Prado, e Buenos Aires já contava com Palermo, ao passo que nosso Estado, celeiro do país, não tinha a sua feira. Depois de iniciar no Campo da Redenção, ela passou por municípios do Interior e pelo bairro Menino Deus. O Parque Joaquim Francisco de Assis Brasil – homenagem a grande político e ruralista da nossa história – foi construído na década de 1970 em Esteio e inaugurou uma nova era.

Feiras como a de Esteio representam alicerce cada vez mais importante para a sociedade

O êxodo rural que os brasileiros viveram nas últimas décadas tem como consequência inevitável o distanciamento entre o campo e a cidade. Talvez isso explique em parte o fato de termo-nos esquecido de nosso passado rural. Tal sentimento, outrora de orgulho, vem se tornando difuso. Os ataques ao campo e ao agronegócio, por outro lado, têm sido cada vez mais constantes e são orquestrados justamente por quem deles está distante. Tais críticas – fenômeno observado mundialmente – são muitas vezes desprovidas de qualquer embasamento. A segunda-feira sem carne e movimentos como o *farms here, forest there* (fazendas aqui, florestas lá) são exemplos de tentativas frontais de frear o agronegócio brasileiro. Não atingem, pelo menos por ora, o sucesso que almejam.

Enquanto a cidade critica, o campo produz. Se a indústria brasileira sucumbiu nas últimas décadas, o setor primário apostou em tecnologia e se tornou referência global. Hoje responde por boa parte de nosso PIB. Com ele, hoje o Brasil arrecada anualmente mais de R$ 100 bilhões, e a nossa produção é capaz de alimentar o equivalente a 800 milhões de pessoas – quatro vezes a população nacional. Tais números denotam inegável vocação agrária – presente nos nossos mais de 500 anos história –, cujos elementos essenciais – recursos naturais, tecnologia e mão de obra qualificada – farão cada vez mais diferença na performance daqueles que produzem alimentos.

Feiras como a de Esteio passam a representar um alicerce cada vez mais importante para a sociedade, por aproximar o campo da cidade. Que possamos encontrar pessoas, passear com a família, apreciar novas tecnologias e ver o trabalho de tanta gente que, mesmo muitas vezes atacada pelos centros urbanos de modo leviano, segue trabalhando em silêncio e gerando prosperidade à nossa nação.

Artigos devem ter até 2.500 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

A LEGALIDADE

O próximo 25 de agosto assinala os 61 anos da renúncia do presidente Jânio Quadros, seguida do golpe de Estado dos ministros militares que, por sua vez, foi derrotado pela audácia do então governador Leonel Brizola.

Participei do Movimento da Legalidade, no qual imprensa e rádio mobilizaram a população, impedindo a implantação de uma "ditadura constitucional". Foi a única vez na História em que se fez uma rebelião para cumprir a lei. Os rebeldes queriam apenas cumprir a Constituição e empossar o vice-presidente João Goulart. Votava-se, então, separado, e Jânio e Jango compunham chapas diferentes.

Foi a única vez na História em que se fez uma rebelião para cumprir a lei

Na paranoia da Guerra Fria, os três ministros militares alegaram que o vice era "simpático ao comunismo", não podendo assumir, portanto, e empossaram o presidente da Câmara Federal. Brizola foi o único governador a resistir ao golpe, mobilizando a Brigada Militar e armando a população.

Sem imprensa e rádio, porém, o golpe não teria sido derrotado e se consumaria. A Rádio da Legalidade levou a palavra de Brizola ao trabalho e aos lares, num momento em que o radinho de pilha era inseparável das pessoas. As ordens do comando militar em Brasília eram criminosas – mandavam "bombardear o Palácio Piratini pelo ar" e enviaram a esquadra naval para entrar pela Lagoa dos Patos e despejar os canhões sobre Porto Alegre.

A insânia mudou a posição do Exército no Sul e levou seu comandante a apoiar a Legalidade. Na Base Aérea de Canoas, os sargentos desarmaram os aviões, impedindo o bombardeio do palácio. Brizola mandou afundar barcaças no canal que liga Rio Grande ao mar e avisou pelo rádio: "Entrem e irão a pique". A esquadra estacionou em Florianópolis.

No livro *1961 – O Golpe Derrotado* detalho o Movimento da Legalidade e conto como a audácia de Brizola uniu o país na resistência ao golpe de Estado. Nesta terça-feira, 23 de agosto, às 19 horas, relato no plenário da Câmara Municipal como se defendeu a legalidade, hoje outra vez ameaçada.

• • •

Com a morte de Armindo Antônio Ranzolin não perdemos apenas o grande narrador desportivo que descrevia as jogadas como uma sinfonia. Nos anos que morei em Buenos Aires, participei do *Gaúcha Atualidade*, que ele comandava no rádio, e conheci o jornalista vigilante que sabe que não há isenção frente ao crime.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

O PIX EM DEBATE

Recentemente, o escritor Fabrício Carpinejar escreveu em sua coluna "A honestidade do Pix" (ZH, 16/8) que "terminou o fiado".

Acabou a desculpa de "amanhã eu pago". O Pix resolveu o constrangimento das tentativas falhadas do cartão de crédito e as idas à lotérica. Eu, particularmente, considero esse aplicativo algo inovador. Há pessoas e estabelecimentos comerciais que precisam entrar na era do Pix.

Pequenos comércios relutam em adotar a nova tecnologia. Alguns estabelecimentos não trabalham nem com cartões e tampouco com o Pix. Certamente, estão perdendo espaços e a chamada freguesia (termo usado no interior do Estado do RS). Na era da modernidade, precisamos avançar.

GUIDO ÁVILA
Jornalista – São Gabriel

RUDOLFO GOLDMANN, ARQUIVO PESSOAL

No registro de **RUDOLFO GOLDMANN**, o gatinho equilibrista de Farroupilha

VOTO

Sobre a crônica de Tulio Milman "Botão do f." (ZH, 18/8): tenho 74 anos e continuo indo votar, apesar de estar isento.

Nunca votei em partidos. Sempre escolhi nomes que achava que melhor iam representar o que eu penso. Coloco a lista na gaveta para evitar esquecimentos.

É só mudar a lei e fazer o voto deixar de ser "obrigatório", com o que eu particularmente concordo. Apesar do faltoso pagar uma multa irrisória, as restrições e a "burrocracia" para regularizar sua situação como cidadão é que causam transtorno.

VITOR STEPANSKY
Aeronauta – Porto Alegre

PROPAGANDA EM EXCESSO

Andando da Zona Sul para o centro da cidade, já deparamos com um grande número de bandeiras de candidatos a cargos políticos, que ficam fixas nas esquinas, atrapalhando a visibilidade dos condutores de veículos, contrariando as normas estabelecidas pelo TRE e poluindo o ambiente visual, sendo passível de punição aos responsáveis. **ADEMAR GIONGO,** Aposentado – Porto Alegre

RANZOLIN

Poucas vezes vi um relato tão "coração" como o da coluna de Diogo Olivier (ZH, 18/8). Vi a cena, na imaginação, Diogo conversando com o Ranzolin, aguardando o que viria da tamanha sabedoria dele. Somente o David fazia meus olhos lacrimejarem ao ler Zero Hora. Hoje, ele também fez. Parabéns pelo trabalho.

PAULO HENRIQUE ROTTA, Advogado – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

FRONTEIRA OESTE

Corpo de jovem desaparecido é encontrado; PMs são presos

BRUNA VIESSERI*
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Gabriel

Foi encontrado na tarde de sexta-feira o corpo do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, que estava desaparecido há uma semana, em São Gabriel, após ter sido abordado por policiais militares e colocado dentro de uma viatura. Os PMs envolvidos foram presos.

O corpo foi achado pela Brigada Militar (BM) e pelo Corpo de Bombeiros por volta das 16h30min em um açude, na localidade de Lava Pés, onde teria sido deixado pelos policiais que o abordaram.

O jovem estava em São Gabriel para cumprir o serviço militar obrigatório e havia saído de Guaíba 15 dias antes. Ele foi abordado por policiais da BM ao supostamente tentar entrar na casa de uma vizinha, que ligou para o 190. Depois da abordagem, não foi mais visto.

Em depoimento no inquérito policial militar (IPM), os brigadianos admitiram terem levado o jovem até a localidade de Lava Pés depois da abordagem. Alegaram que ele se dizia perdido e teria solicitado para ir ao local, onde procuraria a casa de familiares.

BATALHÃO DE AVIAÇÃO DA BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Buscas foram concentradas na localidade de Lava Pés, onde cadáver foi localizado

Prisão

O corregedor-geral da BM, coronel Vladimir Luís Silva da Rosa, afirmou que foi requisitado pedido de prisão dos três policiais – dois soldados e um sargento. Ele também afirmou que solicitou a apreensão dos celulares dos PMs para verificar se houve troca de mensagens que ajudem na investigação.

A Auditoria da Justiça Militar de Santa Maria acolheu o pedido e determinou a prisão preventiva dos envolvidos. A Corregedoria-geral da BM cumpriu na sexta-feira os mandados. A BM afirmou que os PMs têm 16, 15 e seis anos de atuação policial.

– O procedimento-padrão era levar o cidadão a um local para avaliação médica, conduzir à delegacia e, se fosse o caso de deter, levar para uma casa prisional. A conduta dos PMs está em desconformidade com o que prevê a corporação – disse o corregedor.

A corporação também avalia a possibilidade de afastar o comando da BM de São Gabriel. Para a conclusão do IPM, foi estimado prazo de 40 dias, com possibilidade de prorrogação por mais 20.

– Acreditamos que, com o esforço que a Polícia Militar está fazendo, alcançaremos a solução o mais breve possível – declarou Vladimir.

O governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, se manifestou pelas redes sociais, confirmou a localização do corpo e pediu "exaustiva apuração".

O secretário da Segurança Pública, Vanius Santarosa, afirmou que a pasta não concorda com abordagens que não sigam o padrão exigido pela corporação.

– São 15 mil pessoas abordadas todos os dias pela BM. E esses 15 mil não apresentam problema. Esse é um caso pontual, mas quando ocorrem são apurados com o maior rigor da lei. A investigação vai avaliar o que aconteceu e, depois, se deve ser revisto o padrão de abordagem da BM – disse Santarosa.

Câmeras

Um projeto obrigando a instalação de câmeras corporais no efetivo da BM foi derrotado na Assembleia Legislativa. Ainda assim, a Secretaria da Segurança Pública decidiu adotar os dispositivos. Após testes em eventos, o governo resolveu estender seu uso – inicialmente restrito a alguns contingentes. Pelo menos 300 policiais civis e militares da Capital devem ter câmeras instaladas nos uniformes até dezembro.

*Colaborou Fábio Schaffner

GPS mostra viatura parada quase dois minutos no local

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

A viatura usada para transportar Gabriel teve o percurso registrado por GPS. A Brigada Militar (BM) confirmou que o veículo fez parada de um minuto e 50 segundos na localidade de Lava Pés, a dois quilômetros de onde Gabriel foi abordado.

Em depoimento no inquérito policial militar, os PMs admitiram terem levado o jovem até lá depois da abordagem. Alegaram que ele se dizia perdido e teria solicitado para ir ao local onde procuraria a casa de familiares.

O jovem estava em São Gabriel havia apenas 15 dias e não conhecia bem a cidade. Na verdade, o local em que estava morando fica próximo de onde sofreu a abordagem. O lugar registrado pelo GPS indica um ponto na beira da estrada, nas proximidades de uma casa – que não é de familiares do jovem. Os moradores ainda não foram ouvidos na investigação da BM. Esse local fica a cerca de 700 metros do açude no qual as buscas foram concentradas.

GZH
Veja vídeo da abordagem em gzh.rs/gabriel

Procedimento

Outro detalhe que mostra que o procedimento dos PMs – dois soldados e um sargento – foi errado é o fato de terem registrado na ocorrência da abordagem que Gabriel foi liberado no local em que foi revistado, na Rua 7 de Setembro, no bairro Independência. Não houve informação sobre o jovem ter sido levado na viatura.

Também está errado o procedimento de levá-lo no carro: se não havia motivo para prendê-lo, ele deveria ter sido liberado. Se houvesse motivo para a prisão, deveria ter sido levado a uma delegacia da Polícia Civil.

REGIÃO NOROESTE

Vítima relata como agia ginecologista detido em Ijuí

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O médico Olinto Paz da Costa, 69 anos, foi preso na quarta-feira. Com prisão preventiva decretada na terça pelo juiz Eduardo Giovelli, da 2ª Vara Criminal de Ijuí, que atendeu a pedido do Ministério Público, o ginecologista era considerado foragido desde então.

A promotora Diolinda Kurrle Hannusch, de Ijuí, já apresentou duas denúncias contra ele por violação sexual mediante fraude. Os fatos teriam ocorrido entre 2012 e 2022. Conforme as acusações, o médico abusava sexualmente das mulheres durante procedimentos ginecológicos, sob alegação de ter se especializado em sexologia, uma área de atuação da Medicina. O MP já confirmou que o denunciado não tem titulação de sexólogo.

Abuso

Uma paciente ouvida por ZH relata postura muito semelhante do médico nas vezes em que consultou com ele. Ela diz ter sido vítima logo no primeiro atendimento com ginecologista, aos 18 anos, e lembra que não queria consultar com um homem, mas que aceitou por imaginar que o "profissional fosse sério". Atualmente com 23 anos, recorda que ele utilizava um discurso de empoderamento feminino durante a conversa dentro do consultório e dizia que as pacientes deveriam ter liberdade sexual.

– Acreditei, né, até porque eu estava indo num profissional. Então, ele fazia o exame preventivo, pedia para a gente virar de bruços, na mesma cadeira do exame, e dizia que iria mostrar os nossos pontos sexuais para a gente saber qual o que tinha mais prazer. Na verdade, ele estava masturbando as pacientes. Foi o que aconteceu comigo – conta a jovem, que chorou ao falar com a reportagem.

Ela afirma que foi a três consultas com Olinto, mas que, diante do que na época considerava apenas um constrangimento seu – e que, na verdade era um crime – decidiu não voltar mais ao consultório.

O advogado do médico, Cristiano Berger Sander, diz que, em relação ao mérito das acusações, não vai se manifestar em razão do processo estar em segredo de Justiça. E adianta que vai ingressar com habeas corpus para que o ginecologista responda em liberdade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

SEGUNDO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL nº 49/2022 – TOMADA DE PREÇOS. Objeto: Contratação de empresa para ampliação lateral direita do ginásio esportivo da E.M.E.F. Santos Dumont, construção de cozinha, copa e depósito que serão ligados ao ginásio de esportes da escola. Alterações no Edital, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro. Data de abertura: 08/09/2022, às 09 horas.

EDITAL nº 56/2022 – TOMADA DE PREÇOS. Objeto: Contratação de empresa para construção de cercamento, cobertura e uma sala de lazer no prédio da UADAF – Unidade de Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar.

Dia: 12/09/2022, às 09 horas. Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 745/2022
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS, torna público o **CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022**, visando selecionar organização da sociedade civil sem fins lucrativos para realização de **EMPREENDIMENTO HABITACIONAL** de interesse social, sendo que a data de abertura fica alterada para **22/09/2022**. Fundamentação legal: art. 24, da Lei Federal 13.019/2014. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, ou no site: www.encruzilhadadosul.rs.gov.br, informações pelo fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 19-08-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 30 de agosto de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 01 de setembro de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 26/07/2019, cujo **Fiduciante é JOSIANE RIBEIRO PERCIUNCULA**, CPF/MF nº 021.426.040-21, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 380.211,88** (Trezentos e oitenta mil duzentos e onze reais e oitenta e oito centavos - atualizado conforme disposições contratuais), os imóveis constituídos por: "Apartamento nº 402, com área privativa de 53,10m² e total de 76,40m², Box nº 08, localizado no térreo, com área privativa de 20,92m² e total de 25,86m², localizado em área descoberta, do Residencial Itacolomi, localizado na Rua Olinda Pontalti Peteffi, prédio nº 1069, bairro Diamantino, na cidade de Caxias do Sul/RS, **melhor descritos nas matrículas nº 115.371 e 115.357 do Ofício de Registro de Imóveis da 2ª zona da Comarca de Caxias do Sul/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 237.912,10** (Duzentos e trinta e sete mil novecentos e doze reais e dez centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.11-3550-4066 (18181_RM_1823-05).

Uma licitação importante merece grande visibilidade.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.

OBITUÁRIO

Olímpio Sérgio Albrecht

Ex-prefeito de São Leopoldo, o médico Olímpio Sérgio Albrecht morreu na segunda-feira passada, aos 90 anos. A morte foi anunciada pela prefeitura leopoldense por meio de nota oficial, sem citar a causa. Na ocasião, foram decretados três dias de luto oficial pela perda.

Doutor Olímpio, como era chamado, nasceu em 10 de novembro de 1931, em São Leopoldo, e estudou na antiga Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Na área médica, Olímpio atendeu por décadas no Hospital Centenário, local onde foi uma das primeiras crianças a nascer, e, depois, ajudou muitas mães a darem à luz. Além disso, também atendeu na cidade em seu escritório particular.

Na política, Olímpio foi vereador de São Leopoldo por dois mandatos, entre os anos de 1955 e 1963. Como prefeito, esteve à frente do município por três gestões, de 1968 a 1972, entre 1976 e 1980 e, por último, entre 1988 e 1992. A principal marca do governo dele foi a criação do Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo (Semae), mas ele também é reconhecido pelo construção de escolas, de loteamentos populares e do Ginásio Municipal Celso Morbach.

Fora de São Leopoldo, Olímpio foi secretário da Saúde de Porto Alegre, durante o mandato do prefeito Alceu Collares. Ele foi um dos primeiros deputados estaduais a se elegerem pelo recém-criado PDT, na década de 1980. Quando Collares foi governador do Estado, o médico pedetista também foi membro do Conselho Administrativo do Banrisul e secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social.

Suelcy Sadosque da Luz

A professora aposentada Suelcy Sadosque da Luz morreu em 6 de agosto, aos 91 anos, no Hospital Ernesto Dornelles, de causas naturais. Nascida em Porto Alegre, em 1931, sempre foi conhecida pelo comportamento futurista e, com o advento dos computadores, adaptou-se às tecnologias.

Foi esposa de José da Luz, o grande amor de sua vida, com quem casou em 1949 e viveu uma união de 63 anos, quando ficou viúva em 2012. Ao lado dele, formou uma família com quatro filhos, Joel Osvaldo, Maria Aparecida, José Olavo e Júlio Otávio.

Com os filhos crescidos, foi estudar e se formou no magistério. Então, atuou sempre como alfabetizadora, desde o primeiro até o dia de sua aposentadoria. Trabalhou sempre na Rede La Salle, inicialmente no Colégio São João, depois no Colégio Santo Antônio, onde fez uma extensa rede de amigos entre os alunos e suas famílias.

Foi uma avó parceira dos nove netos, Wagner, Keila, Luanda, Leandro, José Leandro, Juliano, Cleber, Natália e Isadora e dos bisnetos Mattheo, Lucca, Otávio, Helena, Valentin, Caio, Pedro, Julia, Eva, Luiza e Miguel, que a tratavam por Bisinha.

Era fã de jogos eletrônicos, consumia muitas tardes de sua aposentadoria jogando Mario Bros no videogame. Com a evolução tecnológica, passou para jogos mais complexos, tendo reclamado cinco dias antes de partir que estava cansada dos jogos de seu tablet, pedindo que os renovasse.

Alegre, perspicaz, curiosa, gostava de passear e reunir amigas nos vários grupos que participava no Facebook. Venceu três batalhas de saúde e sempre acreditou na beleza da vida e bem viveu, o que ensinou aos filhos, netos e bisnetos. Torcedora do Inter, não era fã de futebol, mas torcia pelo time de seu marido, filhos e alguns netos.

Deixa saudade e muitos ensinamentos de otimismo e de como aproveitar a melhor idade com alegria e coragem.

Tekla Juniewicz

A polonesa Tekla Juniewicz, a segunda pessoa mais velha do mundo, morreu nessa sexta-feira aos 116 anos, informou seu neto à rede de televisão TVN24, na Polônia. Juniewicz nasceu em 1906 em Krupsko, um vilarejo na região de Lviv (atualmente na Ucrânia), que na época era parte do Império Austro-húngaro.

Quando a Polônia se tornou independente, em 1918, Juniewicz tinha 12 anos. Até o início da Segunda Guerra Mundial, viveu com seu marido em sua terra natal, anexada à Polônia no período entre as guerras. Em 1945, após a anexação da região de Lviv pela União Soviética, a família fugiu para o sudoeste da Polônia.

"Tekla Juniewicz era independente até os 103 anos (...) gostava de filmes, programas de história, jogos de cartas (...) leitura, companhia de outras pessoas e viagens", contou em comunicado o município de Gliwice, onde Juniewicz viveu desde 1945. Juniewicz tinha cinco netos, quatro bisnetos e quatro tataranetos. Sua filha mais nova, de 93 anos, ainda está viva.

Lucille Randon, uma francesa de 118 anos, continua sendo a pessoa mais velha do mundo depois que a japonesa Kane Tanaka morreu em 19 de abril aos 119 anos, de acordo com a lista do Grupo de Pesquisa Gerontológica (GRG) das pessoas mais velhas do mundo. Segundo o GRG, a segunda pessoa mais velha do mundo é Maria Branyas Morera, uma latino-americana de 115 anos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Doce Coração de Jesus

Doce coração de Jesus que tanto nos amais fazei com que eu Vos ame cada vez mais.

GRÊMIO

FÉ NO 10 E NA CASA CHEIA

TRICOLOR APOSTA NA VOLTA DE FERREIRA E NA ARENA LOTADA PARA BUSCAR A VITÓRIA CONTRA O CRUZEIRO E DIMINUIR A VANTAGEM PARA O LÍDER DA SÉRIE B

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Atacante treinou normalmente durante a semana e tem condições de atuar por até 45 minutos no clássico deste domingo

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Com o acesso à Série A tratado como questão de tempo, o jogo deste domingo, às 16h, contra o Cruzeiro, ganhou ares de decisão para o Grêmio. O confronto direto, válido pela 25ª rodada da competição, será a melhor oportunidade de reduzir a vantagem de 10 pontos que o time mineiro construiu na liderança. De olho no título para fechar a terceira passagem pela Segunda Divisão, a cúpula gremista tem esperança de que o apoio da Arena lotada ajudará a superar o atual líder e aumentará a confiança de que a caça à Raposa ainda é um objetivo possível.

A mobilização do Grêmio pela disputa do título é apontada como um fator importante para manter o grupo focado até o final da temporada. Como existe a crença na direção de que é possível alcançar o Cruzeiro, o discurso oficial é de que também existe a necessidade de cuidar com o quinto lugar até a garantia matemática do acesso. Com os resultados da rodada, a vantagem gremista pode aumentar de sete para 10 pontos em relação ao primeiro time fora da zona de classificação.

– É um jogo grande, mas a equipe vai jogo a jogo. O objetivo principal é subir, mas sempre olhando para o título. O jogo de domingo é fundamental pela briga e vamos em busca da vitória – disse Villasanti em entrevista na sexta-feira.

E como costuma acontecer em grandes jogos, o mistério virou um dos elementos da véspera da partida. Em conversa informal com a imprensa no treino de sexta-feira, o técnico Roger Machado brincou sobre as dúvidas no time. Questionado pelos jornalistas sobre quem iniciaria a partida, o comandante tricolor desconversou.

Recuperado

O certo é que Grêmio conta com o retorno de Ferreira, que está recuperado de lesão muscular na coxa esquerda e ficará à disposição de Roger. A previsão da comissão técnica é de que o atacante suporte atuar por 45 minutos em alta intensidade. Assim, deve iniciar como titular para garantir força máxima desde o começo da partida.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Ferreira é uma das grandes esperanças do torcedor. Ele não esteve em campo na partida do primeiro turno, derrota por 1 a 0, em Belo Horizonte, com um gol contra do lateral Rodrigo Ferreira. O resultado, principalmente pelo domínio dos mineiros, gerou críticas à época.

A instabilidade trazida de Minas levou Roger a buscar novas soluções dentro do grupo de jogadores. Após aquela derrota, o Grêmio construiu uma invencibilidade de 17 jogos – sequência que acabou na última rodada, com a derrota por 2 a 0 para o CRB, em Maceió.

Acostumados a se enfrentarem em decisões de grandes torneios, Grêmio e Cruzeiro farão, neste domingo, um duelo de gigantes pela Segunda Divisão. E o histórico de confrontos decisivos não é positivo para os gaúchos, já que o Grêmio perdeu a final de 1993 e a semifinal de 2017 na Copa do brasil. Em contrapartida, a equipe então comandado por Renato Portaluppi levou a melhor em 2016. A classificação para enfrentar o Atlético-MG, na decisão, ajudou a marcar o fim de um longo período sem grandes conquistas. E é um dos momentos mais importantes da história gremista.

– Foi uma semana de trabalho muito boa. Estamos com todos os jogadores à disposição. Encaramos a partida com otimismo, teremos o apoio da torcida. Temos que fazer valer o fator local. Estamos prontos. O time está crescendo na hora certa – avaliou o vice de futebol, Denis Abrahão.

AS DÚVIDAS NAS ESCALAÇÕES

O Grêmio tem mistérios na escalação que enfrentará o Cruzeiro. O setor de meio-campo pode ter uma composição mais defensiva com Villasanti, Lucas Leiva e Bitello ou uma opção mais ofensiva, com Campaz e sem um dos marcadores. Na ausência de Geromel, suspenso, Natã está confirmado na zaga ao lado de Bruno Alves. Na esquerda, joga Nicolas. E, na lateral direita, Rodrigo Ferreira deve seguir como titular, mas Edílson fica à disposição como opção.

– É responsabilidade grande substituir o Geromel. É um grande zagueiro, referência na posição não só no Grêmio, mas também no Brasil. Fico muito feliz com essa oportunidade. Conversei com ele e ele me passou muita confiança – comentou Natã, 21 anos, em entrevista na sexta-feira.

No meio, a única presença garantida é a de Villasanti. A tendência é de que Lucas Leiva comece o jogo, mas Bitello também foi observado como alternativa para aumentar a vitalidade da marcação. Em uma das formações, Campaz foi sacado e o trio de volantes formou um tripé.

Mas a grande novidade do Grêmio para a partida contra o Cruzeiro é o retorno de Ferreira, recuperado de lesão. Assim, Guilherme perderia a vaga de titular, com Biel sendo mantido pela direita do ataque. Diego Souza completa a escalação.

Cruzeiro

Sem desfalques, o Cruzeiro pode repetir a escalação pelo quarto jogo consecutivo. O técnico Paulo Pezzolano conta com o retorno de Willian Oliveira, que volta de lesão e disputa um lugar entre os titulares com Filipe Machado. Em baixa, Edu deve seguir na reserva, com Luvannor no comando do ataque.

Série B

25ª rodada – 21/8/2022

GRÊMIO X CRUZEIRO

Grêmio	Cruzeiro
Brenno;	Rafael Cabral;
Rodrigo Ferreira (Edílson)	Zé Ivaldo
Natã	Lucas Oliveira
Bruno Alves	Eduardo Brock;
Nicolas;	Wesley Gasolina
Villasanti	Filipe Machado (Willian Oliveira)
Lucas Leiva	Neto Moura
Biel	Bidu;
Campaz (Bitello)	Chay (Daniel Junior)
Ferreira (Guilherme);	Bruno Rodrigues
Diego Souza	Luvannor
Técnico: Roger Machado	**Técnico**: Paulo Pezzolano

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Arena

ARBITRAGEM: Bráulio da Silva Machado (Fifa/SC), auxiliado por Neuza Inês Back (Fifa/SP) e Alex dos Santos (SC). VAR: Diogo Carvalho Silva (RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 16h. RBS TV, SporTV e Premiere anunciam transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora e a Jornada Digital

INGRESSOS: esgotados

25ª rodada

TERÇA-FEIRA
Londrina 1x1 Bahia

QUARTA-FEIRA
Criciúma 2x0 Operário-PR

QUINTA-FEIRA
CSA 2x0 Vasco
Tombense 1x0 Sport

SEXTA-FEIRA
Ituano 1x0 Novorizontino
Náutico x Vila Nova*

SÁBADO
11h – Ponte Preta x Guarani
16h30min – Chapecoense x Brusque
19h – Sampaio Corrêa x CRB

DOMINGO
16h – **Grêmio** x Cruzeiro

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	53	24	16	5	3	30	12	18	74
	2º) Bahia	44	25	13	5	7	28	14	14	59
	3º) Grêmio	43	24	11	10	3	28	11	17	60
	4º) Vasco	42	25	11	9	5	27	18	9	56
	5º) Tombense	36	25	8	12	5	24	23	1	48
	6º) Londrina	35	25	9	8	8	25	24	1	47
	7º) Sport	34	25	8	10	7	21	19	2	45
	8º) S. Corrêa	33	24	9	6	9	29	26	3	46
	9º) Ituano	33	25	8	9	8	28	25	3	44
	10º) Criciúma	33	25	8	9	8	26	24	2	44
	11º) CRB	32	24	8	8	8	23	30	-7	44
	12º) Novorizontino	31	25	8	7	10	26	30	-4	41
	13º) Ponte Preta	29	24	7	8	9	21	21	0	40
	14º) Brusque	28	24	7	7	10	18	22	-4	39
	15º) Chapecoense	26	24	5	11	8	20	23	-3	36
	16º) CSA	26	25	5	11	9	17	26	-9	35
Rebaixamento	17º) Operário	25	25	6	7	12	22	34	-12	33
	18º) Guarani	23	24	4	11	9	15	26	-11	32
	19º) Náutico	21	24	5	6	13	20	32	-12	29
	20º) Vila Nova	21	24	2	15	7	14	22	-8	29

* Sem o resultado de Náutico x Vila Nova

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

KANNEMANN FORA POR MAIS 10 DIAS

Kannemann será desfalque por, pelo menos, mais 10 dias. O zagueiro, que tem feito atividades físicas leves no CT Luiz Carvalho, foi submetido a mais um exame de imagem que apontou um resquício de lesão na panturrilha esquerda. A nova previsão do departamento médico do Grêmio é de que o argentino esteja à disposição a partir de setembro.

LUCAS BUBOLS, CAPITÁN, DIVULGAÇÃO

Lucas Kawan, 19 anos, está no grupo de transição gremista

LATERAL COMPRA CASA PARA A FAMÍLIA

Lucas Kawan preparou uma surpresa para a família no último Dia dos Pais. O lateral-direito da base do Grêmio separou uma parte de seus salários no último ano para realizar um sonho de sua família. O jovem de 19 anos comprou uma casa nova para os familiares em Senador Canedo, em Goiás, e fez a "entrega" aos parentes. Os pais, Erinaldo e Alessandra, e os três irmãos, João Vitor, Hemylly e Steycy, estão de mudança para a nova residência.

– O sonho da minha mãe sempre foi ter uma casa. Desde pequeno conversava isso com ela. Queria realizar esse sonho. Juntei por cerca de um ano e usei meu salário. Tinha de ajudar meus pais. Eles até conseguem se sustentar, mas ajudo eles todos os meses – comentou o jovem, em entrevista a ZH.

Desde 2017 em Porto Alegre, Lucas Kawan é uma das apostas para o futuro do Grêmio e figura frequente nas listas das seleções de base. O garoto tem contrato com o Tricolor até dezembro de 2025. O jovem fez sua estreia como profissional em 2022, quando o então técnico Vagner Mancini utilizou equipe alternativa contra o Aimoré pelo Gauchão.

– Quero dar uma vida melhor para meus pais. Não penso que já está bom. Quero realizar ainda mais sonhos – afirmou.

Sem espaço no momento com Roger Machado, ele treina no grupo de transição. O Grêmio tem pela frente o Vila Nova, pelas quartas de final do Brasileirão de Aspirantes. O primeiro confronto será em Goiânia, no dia 26 de agosto.

"FUTEBOL É MUITO HOSTIL PARA UM GAY"

Emerson Ferretti, ex-goleiro do Grêmio e do Juventude, assumiu ser gay. O gaúcho de 50 anos fez a revelação em participação no podcast "Nos Armários dos Vestiários", do ge.globo, e falou sobre o preconceito com que conviveu dentro do futebol durante a carreira de mais de 20 anos.

– O ambiente do futebol é muito hostil para um gay, muito mesmo. Eu fico imaginando quantos garotos desistiram de se tornar jogadores de futebol por conta disso. Eu queria ser goleiro do Grêmio. Eu queria ser um jogador de futebol. Eu conquistei isso, mas tive de enfrentar um outro lado, que é muito difícil – contou.

Emerson

Emerson era titular do Grêmio no começo da temporada de 1993, quando sofreu uma fratura na perna em um amistoso em Capão da Canoa, no Litoral Norte. Foram quase dois anos fora dos gramados. Na entrevista, Emerson explica que vivia dificuldades emocionais no momento da lesão e acredita que a forma como se arriscou no lance tenha sido uma ação inconsciente por seu desespero.

– Eu me joguei desesperado. Na verdade, o desespero era outro, não era um desespero para não tomar gol. A minha vida pessoal, a cada defesa que eu fazia, a cada vez que eu me destacava mais dentro de campo... o buraco vazio aumentava. Quanto mais famoso eu ficava, mais difícil se tornava ser gay dentro desse ambiente – lamentou.

Quando voltou da lesão, Danrlei já havia se consolidado como goleiro titular do Grêmio. Emerson, então, foi para o Flamengo em 1995. Em 1999, ele conquistou o grande título da carreira, a Copa do Brasil, pelo Juventude. O gaúcho foi eleito ainda Bola de Prata da Placar em 2001, pelo Bahia.

BRESSAN

Estreou na temporada apenas em março, vindo do FC Dallas, dos Estados Unidos. No Brasileirão, foi titular em 16 jogos e ficou fora do time apenas por lesão. Porém, ao lado do Juventude, o Avaí tem a defesa mais vazada, com 35 gols sofridos. O clube negociou o garoto Arthur Chaves e, hoje, a dupla titular formada por Bressan e Rafael Vaz tem sofrido contestações da torcida.

– Essa é uma preocupação da torcida. Não só pelo que o Bressan jogar ou não, mas pela falta de continuidade do sistema defensivo – relata o jornalista Polidoro Júnior, da Agência de Notícias Mix Mídia.

CORTEZ

Titular absoluto da lateral esquerda do Avaí, o experiente Bruno Cortez, 35 anos, jogou 20 das 22 partidas do time catarinense no Brasileirão. As duas em que ficou fora foi por suspensão, ambas pelo terceiro cartão amarelo. É o segundo jogador com mais passes e dribles certos na equipe. De acordo com a imprensa local, é uma das peças mais regulares do Avaí e tem moral com a comissão técnica de Eduardo Barroca.

– Mesmo sem assistência ou passes decisivos, é um cara regular, que tem muita confiança dos torcedores do Avaí – destaca Eduardo Fernandes, repórter do Grupo VEG Esportes.

FOTOS AVAÍ, DIVULGAÇÃO

JEAN PYERRE

O meia soma, até agora, 12 jogos e apenas 377 minutos com a camisa do Avaí. Tem um gol de falta e somente duas partidas iniciando como titular. Assim como nos anos de Grêmio, tem recebido elogios pela qualidade técnica e, especialmente, pelos bons passes. Porém, a falta de movimentação e combatividade no meio-campo o mantêm na reserva da equipe catarinense.

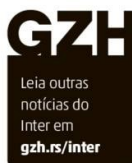
– É talentoso, mas o torcedor não confia 100% nele porque não é um cara que tem aquele brio dos jogadores que costumam jogar aqui – afirma o repórter Eduardo Fernandes, do Grupo VEG Esportes.

REFÚGIO NA RESSACADA

LUÃ HERNANDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Dentro das questões "metafísicas" que cercam o futebol, entre os colorados há mais de um temor no confronto com o Avaí, às 20h de segunda-feira, pelo Brasileirão. Além de encarar um time do Z-4 – situação que tem trazido problemas à equipe na competição –, o adversário tem a "lei do ex" como aliada. Há uma legião de jogadores que passaram por Porto Alegre.

São 10 atletas que vestiram as camisas da dupla Gre-Nal, cinco de cada time. Alguns com mais destaque, outros sem nem mesmo terem estreado pela equipe principal. A provável escalação, porém, tem como tendência a presença de dois (ou três) ex-jogadores do Inter – Bruno Silva e Guerrero certos, William Pottker dúvida – e dois ex-atletas do Grêmio – Bressan e Bruno Cortez.

Na 17ª posição, com 23 pontos, o time catarinense é o primeiro dentro da zona de rebaixamento. A equipe vem de cinco jogos sem vitória, com três derrotas e dois empates. Veja como estão alguns dos possíveis titulares do Avaí que passaram pela dupla.

GUERRERO

Depois de quase um ano sem jogar, Guerrero voltou a atuar no mês passado. Até agora, foram apenas três partidas pelo Avaí, só uma como titular. O centroavante ainda não balançou as redes, e as quatro finalizações tentadas não foram a gol. O jornalista Ronaldo Fontana, do ge.globo, salienta que as poucas oportunidades para o peruano têm relação com a disputa com Guilherme Bissoli, titular no comando do ataque e um dos vice-artilheiros do Brasileirão, com 11 gols, sete deles em cobranças de pênalti:

– Por ora, acho difícil que o peruano seja titular, pelo momento do Bissoli – afirma Fontana.

POTTKER

Voltando de lesão e, portanto, dúvida para segunda-feira, o ex-atacante do Inter é um dos principais jogadores do Avaí na temporada. Mesmo que tenha apenas um gol e uma assistência no Brasileirão, Pottker é a válvula de escape da equipe para o ataque e tem sofrido diversos pênaltis. Na avaliação de Ronaldo Fontana, setorista do Avaí no ge.globo, ele é indiscutível hoje na equipe de Eduardo Barroca:

– Pottker não chegou como titular. Mas foi entrando, jogou bem, começou a se destacar e virou o melhor jogador do ataque. A partir daí, tornou-se titular e não saiu mais da equipe. Ele tem sido a base do ataque do Avaí.

OUTROS JOGADORES

Também estão no Avaí jogadores como o lateral-direito Kevin, 24 anos, que tem passagem pelo Grêmio, mas sequer atuou pelo time principal do Tricolor. Já o lateral-esquerdo Natanael, ex-Inter, é reserva de Cortez e disputou apenas quatro partidas. No meio-campo, o volante Bruno Silva (foto), outro ex-colorado, é o cão de guarda, sendo o líder do Avaí em desarmes no campeonato. Quem também está no time é Matheus Galdezani, que passou – mas não jogou – pelo Inter, mas ele é reserva e fez apenas três jogos.

Recentemente, o Avaí também contratou Mateus Sarará, do Grêmio, por empréstimo, mas o garoto ainda não estreou.

SÉRIE D

HORA DE ACREDITAR

PORTHUS JUNIOR, BD, 16/08/2022

Semana do Caxias foi de últimos ajustes antes da decisão deste sábado

MAURÍCIO REOLON*
mauricio.reolon@pioneiro.com

O coração grená vai pulsar por cada espaço tomado das arquibancadas do Estádio Centenário neste sábado. A partir das 15h, quando o árbitro der o apito inicial para o primeiro confronto do Caxias diante do América-RN, que vale o acesso à Série C do Brasileiro de 2023, a esperança grená se renova.

E, junto com ela, vem um turbilhão de emoções, de lembranças e momentos vivenciados pelo Caxias em sua história recente. Em um caminho forjado pela paixão, o resumo dessa nova chance de reconquista de espaço no cenário nacional está definido em uma palavra: acreditar.

Desconfiança

Afinal, quantos grenás “desistiram” nos últimos anos? As marcas, as feridas ainda podem estar abertas após as eliminações contra Treze, Manaus e ABC. Muitos ainda relutam em acreditar agora. Estiveram no Centenário nesses jogos de mata-mata ou até durante toda a temporada, mas fica aquela pulga atrás da orelha, a incerteza, a desconfiança.

Serão 180 minutos de jogos para garantir o retorno à Série C – o jogo de volta será no domingo que vem, dia 28, na Arena das Dunas.

O técnico grená Thiago Carvalho quer manter o estilo de jogo:

– Tenho algumas ideias, mas não vou divulgar. A equipe precisa jogar independentemente de onde for e da mesma maneira. Óbvio que a torcida influencia. Espero que a equipe faça um grande jogo e ganhe alguma vantagem – disse Carvalho.

*Com colaboração de Tiago Nunes

BRASILEIRÃO

JUVENTUDE EM BUSCA DE RESPOSTAS CONTRA O BOTAFOGO

O domingo será de busca por respostas no Alfredo Jaconi. O Juventude recebe o Botafogo, às 11h, tentando começar uma série de resultados positivos que não encontrou em nenhum momento dentro das 23 rodadas do Brasileirão. Se ainda quer ter esperança de conseguir recuperação para se manter na Série A, a equipe alviverde precisa começar a reagir de forma imediata.

Também no domingo, às 16h, ocorrerá o grande jogo da rodada – e talvez do campeonato: Palmeiras x Flamengo. Líder e vice-líder, respectivamente, medirão forças na Arena Palmeiras, em São Paulo, em jogo que pode ser determinante na definição do campeão brasileiro de 2022.

23ª Rodada

SÁBADO

16h30min – Atlético-MG x Goiás

19h – Fluminense x Coritiba

DOMINGO

11h – **Juventude** x Botafogo

16h – Palmeiras x Flamengo

18h – Bragantino x Ceará

18h – Fortaleza x Corinthians

18h – Atlético-GO x Cuiabá

18h – Athletico-PR x América-MG

19h – Santos x São Paulo

SEGUNDA-FEIRA

20h – Avaí x **Inter**

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	48	22	14	6	2	37	14	23	73
	2º) Flamengo	39	22	12	3	7	37	19	18	59
	3º) Corinthians	39	22	11	6	5	26	21	5	59
	4º) Fluminense	38	22	11	5	6	32	25	7	58
	5º) Athletico-PR	37	22	11	4	7	28	27	1	56
	6º) Inter	36	22	9	9	4	33	23	10	55
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	35	22	9	8	5	30	26	4	53
	8º) América-MG	30	22	9	3	10	18	23	-5	45
	9º) Bragantino	30	22	8	6	8	32	28	4	45
	10º) Santos	30	22	7	9	6	26	20	6	45
	11º) São Paulo	29	22	6	11	5	31	27	4	44
	12º) Botafogo	26	22	7	5	10	20	26	-6	39
	13º) Goiás	26	22	6	8	8	23	29	-6	39
	14º) Ceará	25	22	5	10	7	22	23	-1	38
	15º) Fortaleza	24	22	6	6	10	20	23	-3	36
	16º) Cuiabá	23	22	6	5	11	15	22	-7	35
Rebaixamento	17º) Avaí	23	22	6	5	11	23	35	-12	35
	18º) Coritiba	22	22	6	4	12	23	34	-11	33
	19º) Atlético-GO	21	22	5	6	11	21	33	-12	32
	20º) Juventude	16	22	3	7	12	16	35	-19	24

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

INSISTÊNCIA EM CAMPAZ

Porto Alegre verá, neste domingo, um dos maiores duelos do futebol brasileiro. Ironicamente, será pela Série B. Imagine, leitor, que Grêmio e Cruzeiro, só de Copa do Brasil, somam 11 títulos. Todos os ingressos estão vendidos, certamente pela grandeza do jogo, já que, do ponto de vista de retorno à Série A, os dois já estão lá. No Grêmio, o treinador Roger Machado, segundo informações dos repórteres que cobrem o setor, terá outra vez Campaz. Quem deve sair para que Bitello volte ao time é Lucas Leiva, um jogador que ainda não conseguiu uma situação física favorável.

Roger dá mais importância à parte tática para explicar Campaz. Só que este jogador não consegue entregar nada. Ele não marca, não lança, não chuta, não faz gols, não é um armador. Mesmo diante de tanta falta de qualidade, ou, para não ser cruel, com falta de valências que justifiquem sua escalação, o treinador gremista segue com esta insistência.

Com o perdão daqueles que valorizam o “tatiquês”, mas antes de qualquer ideia vem a qualidade do jogador. Sem características positivas, não se faz um time. Se conseguir armar uma equipe que jogue taticamente com os melhores jogadores do grupo, tanto melhor. Mas cabe ao treinador colocar em campo aqueles que são melhores.

ZAGALLO – Zagallo nos deu, na Copa do Mundo do México, em 1970, uma lição de como se faz futebol. Não tendo um bom zagueiro para jogar ao lado de Brito, ele recuou o volante Piazza para a quarta zaga. Como tinha Gérson no meio, levou Rivellino para a ponta esquerda. E, já que tinha Tostão como centroavante, jogou Jairzinho para a ponta direita.

Com tudo isso, o Brasil fez uma Copa do Mundo maravilhosa e trouxe o título, tendo feito goleada na Itália no jogo final. Zagallo fez a opção pelos melhores. Muitos jogadores de qualidade, quando reunidos, jogam com qualquer esquema. Quando são ruins, não tem estrutura tática que os salve. Roger não deve ter assistido a esta Copa do Mundo.

WANDERSON – O repórter Rodrigo Oliveira nos informou que o Inter está fechando a compra deste jogador. São 4,5 milhões de euros, que podem ser pagos parceladamente em cerca de três anos. Está aí um grande negócio. O fato do jogador ter 27 anos e não vislumbrar uma possibilidade real de venda mais adiante não é problema. O Inter não é banco, é um time de futebol, que quer vitórias e títulos. Neste particular, que o Inter compre o jogador e o utilize durante muito tempo. Ele tem qualidade, é atacante e faz gols. Nada melhor do que ter condições de contar com um atleta desta capacidade durante muito tempo. Que outros nomes venham a ser vendidos.

SEIS PONTOS – Avaí e Juventude são adversários que precisam ser batidos pelo Inter. Claro que o jogo na Ressacada tem lá suas dificuldades, mas o Inter é mais forte. Depois, será dentro do Beira-Rio, contra o Juventude. Eu sei que existe uma certa rivalidade entre os times, mas, neste momento, o Ju está fragilizado. Caso some esses seis pontos, o Colorado fica bem perto da vice-liderança do Brasileirão e se encaminha para solidificar uma vaga na Libertadores do ano que vem. Mas não pode fracassar diante de adversários mais fracos.

TEMPESTADE DO LAMI

JONATHAN HECKLER

FUNDADO HÁ MENOS DE UM ANO COM INVESTIMENTO ESTRANGEIRO, O MONSOON FC CHAMA A ATENÇÃO PELOS RESULTADOS. INVICTO, CLUBE DA ZONA SUL DA CAPITAL JÁ AMBICIONA VOOS MAIS ALTOS

Time de melhor campanha na primeira fase se prepara para os mata-matas em busca da classificação para a Divisão de Acesso

LUÃ HERNANDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

A zona sul da Capital, berço de craques como Ronaldinho e Raphinha, vê surgir um novo time de futebol. Mas não é qualquer clube – e nem em qualquer lugar. O nome, por si só, já chama atenção: Monsoon FC. Trata-se do nome da empresa, com sede em Dubai, que é dona da equipe. E a sede é o Estádio João da Silva Moreira, mais conhecido como Parque Lami, que pertence à família Assis Moreira e é a antiga casa do extinto Porto Alegre Futebol Clube.

Com menos de um ano de existência, já que o clube foi fundado em outubro de 2021, uma curiosidade sobre o Monsoon é que, até hoje, o time nunca perdeu em competições profissionais. Tudo bem que foram apenas seis jogos, todos pela Terceirona do Gauchão, mas os resultados são de cinco vitórias e um empate. Não à toa a equipe avançou às quartas de final da competição com a melhor campanha da fase de grupos e vai encarar o Elite na próxima etapa, com jogos às 15h deste domingo e também no próximo.

O presidente do clube é o gaúcho Lucas Pires, natural de Santa Maria. Aos 37 anos, ele mora nos Estados Unidos e faz parte do conselho do grupo Monsoon Venture Partners. Responsável pelo braço esportivo da companhia, que gerencia a carreira de atletas, o empresário já ocupou a vice-presidência de grandes empresas, como a MMA Elite, de produtos ligados ao mundo das lutas, e a Deluxe Media, que trabalha com pós-produção cinematográfica.

Foi dele a ideia de criar um novo clube de futebol em Porto Alegre. Para colocar em prática, contou com o apoio de Sumant Sharma, indiano que é o CEO do grupo Monsoon. Multimilionário, o empresário do ramo de tecnologia participou da criação e da venda da Acme Packet para a Oracle, multinacional de tecnologia, por cerca de US$ 2 bilhões. O nome Monsoon, inclusive, é uma espécie de homenagem de Sharma a um velho amigo.

– Monsoon era o apelido de um amigo dele que morreu. Mas também significa tempestade *(as famosas monções do sudeste asiática)*. E a nossa ideia é essa, trazer tempo ruim para os adversários. Tem toda essa analogia, que nós vamos fazer chover. A gente pretende trazer esse impacto no futebol mesmo. Queremos chegar para fazer diferente, para causar – afirma Lucas Pires.

O primeiro impacto diz respeito à sede do novo clube. O Parque Lami estava praticamente abandonado desde 2012, quando o Porto Alegre FC fechou as portas. O estádio até chegou a receber o Cruzeiro, de Cachoeirinha, e jogos do futebol de várzea, mas quase não recebeu manutenção no período. Por isso, a primeira medida dos profissionais que foram contratados pelo Monsoon foi cuidar da reforma do espaço do estádio, área administrativa, alojamentos e toda a estrutura de centro de treinamentos, que inclui cinco campos, academia, sala de fisioterapia e vestiários.

Negociação

– A gente fez um contrato de uso do espaço com o Roberto *(Assis)*, que é meu amigo pessoal. Arrendamos a área por 10 anos e fundamos o clube. Eles nos cederam o direito de usar o estádio e todas as instalações. Em contrapartida, a gente faria todas essas reformas que eram necessárias. A gente pretende comprar outras áreas para expandir o nosso funil de captação, mas a nossa casa é aqui – explica o presidente do Monsoon.

Ao lado de Lucas Pires, dois profissionais que trabalharam com ele em outro projeto, no Marítimo, em Canoas, chegaram para tocar o novo clube: o ex-jogador Jurandir da Silva, com passagem pela dupla Gre-Nal, e o empresário Fernando Brandi, do ramo de tecnologia. Da Silva é o vice-presidente de futebol, responsável pela montagem do elenco e por cuidar do dia a dia da equipe, enquanto Nando é o homem da gestão e planejamento do clube.

– A parte do futebol eu fico tranquilo para fazer, porque estou há muito tempo nesse ramo. Fui jogador, empresário, conheço muita gente nesse meio. O que eu não tenho é esse lado do business, da gestão de pessoas, que o Lucas *(Pires)* é expert – ressalta Da Silva, que foi relevado pela base do Inter e saiu para jogar no Grêmio, no início dos anos 2000.

DIVULGAÇÃO

Lucas Pires comanda o clube

COM APENAS UM TRINTÃO, TIME TEM MÉDIA DE 21 ANOS

O Monsoon conta com o grupo profissional e um time sub-17. Na equipe principal, porém, estão diversos jovens. A média de idade é de pouco mais de 21 anos. Muito por conta das regras da Terceirona, que limitam o número de inscritos acima dos 25 anos a até 12 atletas e, especialmente, pelo fato de um máximo de três jogadores poderem ter atuado na Primeira Divisão dos Estaduais neste ano.

O único com mais de 30 anos é o centroavante Maicon Santana, 33, capitão do time. Além dele, os mais experientes são os meias Marlon Bica (ex-Inter e seleção brasileira de base) e Rodney, ambos de 28 anos.

– Maicon é o cara mais experiente. Temos jogadores que dá para a gente fazer negócio ainda. O nosso papel aqui é formar o time, vender e formar outro. Não posso ficar apegado aos jogadores. Não vou prender ninguém, nossa obrigação é deixar o jogador pronto para o mercado. Por isso não acredito nessa lógica de que ou é campeão ou vende. Vamos fazer os dois, vamos ser campeões e vender também – diz Lucas Pires.

Da Silva conta como esses jogadores foram escolhidos para iniciar o projeto do Monsoon:

– Alguns deles jogaram comigo, como o Maicon e o Rodney, e o outros chegaram por indicação, por vídeo. Temos que dar o crédito também para o técnico que estava aqui, o Alexandre Lopes, que nos ajudou na formação do elenco. Agora o técnico é o Cristian de Souza, que treinou o Veranópolis e já passou por outros clubes.

Folha

O investimento anual do Monsoon está previsto em R$ 3 milhões para este primeiro ano. Mas deverá aumentar quando forem criadas as categorias sub-20 e sub-15. A folha salarial do grupo profissional, que tem 28 jogadores, é de cerca de R$ 120 mil.

– Hoje temos uma condição financeira que os outros clubes não têm. Alguns clubes têm investidores, mas certamente somos o líder ou um dos líderes de investimento na Terceirona – afirma Pires.

A verba, por enquanto, vem toda da Monsoon Venture Partners. Pires é um dos sócios da empresa, mas se reporta a outros investidores. No grupo, há empresários de Dubai (sede), dos EUA e da Índia. O modelo é de clube-empresa, mas ainda não é uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF), que dá benefícios tributários e de mercado. Até agora, não há patrocinador. Mas, segundo o presidente, não é por falta de propostas:

– Não temos patrocinador porque a gente quer parceiros fortes, que tenham a mesma visão. Não podemos vincular a nossa imagem a qualquer marca, porque se eles fizerem besteira reflete na gente também. Por isso vamos nos manter com verba nossa até encontrarmos os parceiros certos.

ESTRUTURA DE DAR INVEJA

O espaço físico impressiona. A área do antigo Porto Alegre FC, no bairro Lami, conta com muito mais do que apenas o estádio. São cinco campos de treinamento, alojamento para 250 atletas – há 70 jogadores instalados no local –, academia, sala de fisioterapia, refeitório e uma ampla área administrativa. A estrutura, que segue em reformas, é elogiada por todos dentro do clube.

– Tudo que nós, profissionais do futebol, desejamos é uma estrutura física de qualidade. Esse foi, sem dúvida, um dos principais motivos que me fez aceitar esse desafio – destacou Cristian de Souza, treinador da equipe profissional do Monsoon.

Márcio Ebert, técnico da equipe sub-17, acrescenta:

– A gente conhece todo o Estado entre profissional e base. Fora dupla Gre-Nal e Juventude, é difícil achar uma estrutura assim.

Lucas Micael Barth, 17 anos, teve passagem pelas categorias de base do Inter e hoje atua no sub-17 do Monsoon. Ele destaca o projeto que lhe foi apresentado na zona sul da Capital:

– Essa estrutura, esse conforto, nos dão tranquilidade para nos preocuparmos apenas com o campo. O projeto é muito bom.

Os jovens que tiverem interesse em fazer parte do clube, porém, terão de esperar a abertura de uma peneira ou chamar atenção por outra equipe. Isso porque a maioria dos atletas chega por meio de indicação de olheiros e empresários parceiros.

LUÃ HERNANDEZ

Espaço do clube conta com estádio e cinco campos de treinos

CLUBE MIRA O ACESSO E VAGA NA COPA DO BRASIL

Competir e ganhar. Esses são os lemas do Monsoon dentro de campo. Inspirado por modelos como o do Athletico-PR e do Bragantino, que tem o aporte da Red Bull, Lucas Pires ambiciona alcançar os resultados de forma rápida, sem esperar tanto tempo para colher louros das vitórias.

– A gente quer chegar nas competição para brigar. Pessoal fala que futebol é longo prazo e eu pergunto por quê. A empresa tem de ser eficiente. Temos de jogar para ganhar. Em todos os aspectos. Na gestão, na formação dos atletas e no campo. Não tem ganhar aqui e perder ali, a nossa meta é ganhar em tudo. Nossa ideia é ter um time campeão, que forma e vende. Não quero só uma das coisas. Tem um investimento, então a gente quer o resultado – afirma o dirigente.

O jogo deste domingo, contra o Elite, pela ida das quartas de final da Terceirona, é uma parte do projeto. Isso porque o objetivo é, já nesta temporada de estreia, garantir o acesso à Divisão de Acesso. Para isso, terá de passar pelo rival desta etapa e também pelo adversário da semifinal. Assim, se garantir um lugar na decisão, terá conquistado a vaga na Segundona do Estadual para 2023.

Os dirigentes do Monsoon ressaltam que, para os jogadores, há possibilidade de seguirem para clubes parceiros no Brasil, como Athletico-PR, Corinthians e Flamengo, com os quais Lucas Pires mantém boa relação. Outro caminho natural, no entendimento do presidente da equipe, é o mundo árabe, já que a empresa que investe no time tem sede em Dubai e é parceira do Sharjah FC, dos Emirados Árabes Unidos.

Por enquanto, o clube começou a aparecer pela campanha na Terceirona. Terá nesta ano, ainda, o Troféu Tarcisio Flecha Negra, a Copa FGF, para tentar alcançar vaga na Copa do Brasil. Até porque a meta do Monsoon é "ser conhecido em todo o Brasil". Para isso, Pires entende que é preciso subir de divisão estadual e logo conquistar vaga na Série D.

A partir daí, o investimento do mundo árabe e o modelo de um novo clube-empresa na zona sul da Capital terão de fazer a diferença para que o Monsoon cresça e deixe de ser "aquele time que joga no estádio da família do Ronaldinho" para se tornar "o time que formou o novo Ronaldinho". Ou Raphinha. E que, como os craques nascidos na região, consiga deixar o nome marcado no mapa do futebol.

OS PRIMEIROS MATA-MATAS

As quartas de final da Terceirona têm início neste sábado, com o primeiro confronto entre Rio Grande e Sapucaiense, a partir das 15h, em Rio Grande. As outras três partidas estão marcadas para domingo, também às 15h.

Depois da disputa da fase classificatória com 16 clubes divididos em quatro grupos, os primeiros mata-matas serão realizados em jogos de ida e volta, sem o critério de gol qualificado para definir os quatro semifinalistas. Os clubes que avançarem à decisão garantem vaga na Divisão de Acesso em 2023.

Quartas de final (ida)

SÁBADO – 15H

RIO GRANDE X SAPUCAIENSE

O Sapucaiense se classificou em primeiro lugar no Grupo C, com 13 pontos (quatro vitórias, um empate e uma derrota). Com os mesmos 13 pontos, o Rio Grande foi segundo colocado do Grupo D. O Estádio Arthur Lawson, na cidade do sul gaúcho, será o palco da partida.

DOMINGO – 15H

ELITE X MONSOON

O invicto Monsoon fez a melhor campanha da fase classificatória. A equipe de Porto Alegre somou 16 pontos no Grupo B, com cinco vitórias e um empate, com 15 gols a favor e dois contra. O Elite, de Santo Ângelo, avançou como segundo do Grupo A, com 13 pontos. O jogo será no Estádio 19 de Outubro, em Ijuí.

GRAMADENSE X SÃO BORJA

O São Borja é outro invicto. O time da Fronteira Oeste fechou a primeira fase como líder do Grupo A, com 14 pontos (quatro vitórias e dois empates). Já o time de Gramado foi o segundo do Grupo B, com 12 pontos. O jogo de ida será na Vila Olímpica, casa da equipe da Serra.

PRS X BAGÉ

Melhor ataque até agora, o Bagé marcou 18 gols em seis jogos no Grupo D. O time avançou em primeiro, com 15 pontos. Radicado na Capital, o PRS (Players Rio Grande do Sul) foi o segundo do Grupo C, com 11 pontos. A partida de ida será no Complexo Esportivo da Ulbra, em Canoas.

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Em São Paulo, gurias do Grêmio tentam uma virada histórica contra o Palmeiras, neste sábado, às 21h30min

BRASILEIRO FEMININO

SERÁ PRECISO UNIR FORÇAS

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

As Gurias Gremistas entram em campo neste sábado, 21h30min, em busca de uma virada histórica contra o Palmeiras. Em São Paulo, o time gaúcho precisará reverter a goleada de 5 a 0 em casa, no jogo de ida, para avançar às semifinais. Será preciso juntar todas as forças em busca da superação.

Pela frente, não há somente o fator de desvantagem pelo resultado do primeiro jogo. As adversárias são as donas do melhor desempenho da fase inicial e postulantes ao título. As estatísticas ainda apontam como segundo melhor mandante, com sete vitórias e uma derrota, atrás somente do São Paulo.

No retrospecto da competição, no entanto, o Grêmio já mostrou poder de reação. A classificação à fase decisiva só foi concretizada na última rodada, em um empate com o Corinthians. Além disso, o time já marcou cinco gols em uma partida do campeonato nacional – resultado que levaria a disputa da vaga aos pênaltis. No dia 30 de abril, pela 8ª rodada, o placar diante do Cresspom-DF foi de 5 a 1. Luany e Cássia, duas vezes cada, e Jéssica Soares foram os nomes dos gols no jogo realizado no Vieirão.

Inesperado

– O jogo aqui fugiu muito do que esperávamos. Foi um placar muito além do que queríamos, até porque o nosso objetivo aqui era fazer uma grande partida e vencer em casa. Não temos outro pensamento que não seja ir lá e fazer uma grande partida. Trabalhamos e pretendemos jogar de igual para igual com o Palmeiras e buscar a vitória – disse a lateral direita Sinara.

Para a partida decisiva, a técnica Patrícia Gusmão deve manter a mesma base de time. Jéssica Peña, que ficou de fora da ida, é o mais novo nome na lista do departamento médico. Ela foi diagnosticada com um estiramento de grau 2 na coxa esquerda. Pri Back, Gabizinha e Thaiane seguem em recuperação. A relação de baixas ainda tem o desfalque do trio da Seleção Brasileira no Mundial sub-20: a zagueira Pati Maldaner, a meia Rafa Levis e a atacante Luany.

Entre as oito melhores equipes da competição pela terceira vez seguida, o Grêmio tenta dar um passo adiante para interromper uma barreira. Nestas últimas campanhas foi eliminado justamente nesta fase. Chegar até as quartas de final foi o voo mais alto que o clube conseguiu alçar na disputa do Brasileirão feminino.

Já as Gurias Coloradas estão bem mais tranquilas. Pelo jogo de volta das quartas de final, o Inter recebe o Flamengo, segunda-feira, às 15h, no Beira-Rio. No primeiro jogo, no Rio, o time gaúcho venceu por 3 a 1.

NOVIDADE EM GZH

AS 12 COPAS DE PEDRO ERNESTO

A Copa do Mundo de 2022 será a 12ª edição transmitida por Pedro Ernesto Denardin, sempre pela Rádio Gaúcha.

Para relembrar histórias curiosas, engraçadas e até dramáticas, o narrador publicará uma série de vídeos em GZH, batizada de "12 Copas é Demóóóis". O primeiro está disponível em sua coluna no site. Os próximos episódios serão publicados sempre às quartas-feiras, às 18h.

GZH
Confira o primeiro episódio no link **gzh.rs/12copas**

O conteúdo exclusivo terá relatos de Pedro Ernesto, desde sua estreia, na Argentina, em 1978. O jornalista, também colunista de ZH, teve o privilégio de presenciar o Tetra e narrar o Penta neste período.

REPRODUÇÃO

Confira

O QUE: 12 Copas é Demóóóis
ONDE: coluna do Pedro e redes sociais de GZH
QUANDO: novos episódios às quartas-feiras

MUNDIAL SUB-20

BRASILEIRAS DECIDEM VAGA

A Seleção Brasileira decide contra a Colômbia uma vaga nas semifinais da Copa do Mundo feminina sub-20, neste sábado, a partir das 23h (horário de Brasília), na cidade de San José, na Costa Rica.

O time canarinho é comandado pelo técnico Jonas Urias.

GAUCHÃO FEMININO

DOIS JOGOS PELO ESTADUAL

O Gauchão feminino tem dois jogos neste domingo. Pela 4ª rodada, o Guarany-Ba recebe o Elite, no Estrela D'Alva, às 15h. Pela mesma rodada, o Flamengo de São Pedro ganhou (3x0) por W.O. do Adergs, que desistiu.

Pela 2ª rodada, Brasil-Far e Juventude se enfrentam às 15h nas Castanheiras.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
13h30min: Alemão, Union Berlin x RB Leipzig

SPORTV
11h: Série B, P. Preta x Guarani
16h30min: Série B, Chapecoense x Brusque
19h: Brasileiro, Fluminense x Coritiba
23h: Copa do Mundo feminina sub-20, Colômbia x Brasil

SPORTV 2
21h30min: Brasileiro feminino, Palmeiras x Grêmio

SPORTV 3
18h45min: Liga Nacional de Futsal, Carlos Barbosa x Atlântico

ESPN
11h: Inglês, C. Palace x Aston Villa
17h: Espanhol, Celta x R. Madrid

ESPN 2
12h: Tênis, WTA 1000 de Cincinnati, semifinais
16h e 19h: Tênis, Masters 1000 de Cincinnati, semifinais

ESPN 4
13h30min: Italiano, Torino x Lazio
16h30min: Português, Porto x Sporting

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Série B, Grêmio x Cruzeiro (e SporTV)

BAND
11h: Brasileiro feminino, Corinthians x Real Brasília
13h30min: Copa Truck, etapa Santa Cruz do Sul

ESPN
10h: Inglês, West Ham x Brighton
12h20min: Inglês, Newcastle x Manchester City
15h40min: Francês, Lille x PSG

ESPN 2
9h30min: Holandês, Sparta Rotterdam x Ajax
12h30min: Espanhol, Athletic Bilbao x Valencia
15h: Tênis, WTA 1000 de Cincinnati, final
17h30min: Tênis, Masters 1000 de Cincinnati, final

ESPN 4
5h45min às 11h15min: Motovelocidade, GP da Áustria
13h30min: Italiano, Napoli x Monza
15h30min: Italiano, Atalanta x Milan
17h45min: Campeonato Argentino, River Plate x Central Córdoba
20h30min: Campeonato Argentino, Defensa y Justicia x Boca Juniors

Agenda

SÁBADO: Série C – ABC x Figueirense. **Inglês –** Tottenham x Wolverhampton, Crystal Palace x Aston Villa, Bournemouth x Arsenal. **Espanhol –** Celta x Real Madrid. **Italiano –** Internazionale x Spezia, Sassuolo x Lecce. **Liga Nacional de Futsal –** ACBF x Atlântico, Assoeva x Joinville. **Liga Gaúcha de Futsal –** Passo Fundo x Alaf, SER Itaqui x Horizontina, Viamão x Lagoa Futsal. **Gauchão Série B (futsal) –** Serafina Corrêa x São José do Inhacorá, Peñarol x River Futsal, Nova Petrópolis x FX Futsal, APF Gentil x Giruá Futsal, Tapejara x Novo Barreiro. **DOMINGO: Série C –** Botafogo-SP x Volta Redonda, Vitória x Paysandu, Aparecidense x Mirassol. **Inglês –** Leeds United x Chelsea, Newcastle x Manchester City. **Espanhol –** Atlético de Madrid x Villarreal, Real Sociedad x Barcelona. **Italiano –** Empoli x Fiorentina, Napoli x Monza, Atalanta x Milan.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O VOYEURISMO GRE-NAL

MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

INTER E GRÊMIO APENAS ASSISTIRAM, DE LONGE, A JOGOS DECISIVOS NO MEIO DA SEMANA POR CONTA DA PRÓPRIA INCOMPETÊNCIA EM 2022

Times gaúchos ficaram, assim como os zagueiros do Athletico-PR, apenas observando o golaço de Pedro para o Flamengo na quarta-feira

Todos dias, no meio da tarde, desço da redação de Zero Hora para o estúdio principal da Rádio Gaúcha. O Leandro Staudt, a Kelly Matos e o Paulo Germano estão fechando o *Gaúcha Mais* com o noticiário do futebol. É quando eu entro, quase numa participação afetiva. Fui apresentador fixo do programa durante um tempo, a convite da Kelly e do Leandro. Saí pelas leis da física. Um mesmo corpo não pode ocupar lugares diferentes em um só momento.

Na semana que passou, praticamente não falei dos jogos de Grêmio e Inter. E não apenas porque ambos só entram em campo domingo (Grêmio) e segunda-feira (Inter), contra Cruzeiro e Avaí, respectivamente. Mas não havia o que dizer. Não existiam fatos relevantes produzidos por grandes jogos no meio da semana.

Enquanto isso, Flamengo, Corinthians, São Paulo e Fluminense decidiam sua sorte na Copa do Brasil. Não apenas eles, que são do tamanho da Dupla. Também Athletico-PR, clube em franco crescimento, mas de menor tradição. E ainda Fortaleza, América-MG e Atlético-GO, estes muito menores.

Todos experimentaram estádios cheios, debates de VAR, momentos de tensão e esperança de suas torcidas. Vida, enfim. Grêmio e Inter, decepados da competição por sua própria incompetência – os algozes Globo e Mirassol caíram logo a seguir –, sumiram do noticiário. E olha que não eram semifinais ou final, mas QUARTAS. Não é nem o caso de ficar fora da festa e ver os outros entrando, mas estar no outro quarteirão, sem ouvir nem ruídos da algazarra.

Humildade

Este 2022 entrará para a história com o ano do voyeurismo Gre-Nal. A gente só olha os outros sentirem prazer ou sofrimento. O Inter ainda teve uma nesga de emoção na Sul-Americana. O Grêmio, nem isso. Mesmo no G-4 da Série B, o acesso praticamente garantido, nem assim o torcedor se sente à vontade. É preciso calçar as sandálias da humildade.

Esse ano voyeur seria exceção à regra ou um aviso gritante? Se for aviso, do que exatamente? Do fim do modelo de gestão baseado na entidade associativa, que dá certo só se o presidente eleito for bom, mas acaba quando ele for embora? Galo, Palmeiras e Flamengo não estão nessa, eu sei, mas até quando? Ou será que, no nosso caso gaúcho, longe dos mercados carioca e paulista, sem venda de ações via SAF com aporte astronômico de recursos e gestão radicalmente empresarial, ficará impossível retomar o protagonismo?

Grêmio e Inter estão lentos nesse debate. Quando aparecer proposta de SAF séria, talvez nem analisem por puro despreparo ou ignorância de conteúdo. Tenho a sensação de que o cavalo está passando. Talvez não encilhado, quem sabe ainda não seja mesmo a hora de montar, mas, se ele retornar, Grêmio e Inter têm obrigação de montar e cavalgar. Nem que seja para mostrar que são bons cavaleiros, capazes de manusear as rédeas do negócio. É isso ou o risco de eternizar esse voyeurismo futebolístico deprimente.

BONS TEMPOS DE VOLTA

SER CAXIAS DO SUL

O sábado reserva um jogo importante para o futebol gaúcho, às 15h. No Centenário, o Caxias começa a decidir o acesso à Série C contra o América-RN. A direção estima casa cheia, a julgar pela procura de ingressos a R$ 5 e R$ 10, o que remeteria à construção da casa grená, na década de 1970. O então presidente da CBD, Heleno Nunes, lançou o desafio. Se um estádio para 20 mil pessoas fosse erguido em seis meses, o Caxias jogaria a Série A em 1976. O esforço e o engajamento da comunidade foram fantásticos. Quem mandou duvidar da força empreendedora de um povo que chegou a uma região acidentada, há 130 anos, e a transformou em polo industrial e agrícola? O Caxias, com a estrutura e a torcida que tem, na cidade em que está, não pode passar um segundo mais na Série D.

JOGO DE SÉRIE A NA B

1903 GRÊMIO FBPA

Se você entende que é exagero dizer que Grêmio e Cruzeiro farão um jogo de elite na Segunda Divisão, pense no seguinte. Qual a partida, entre inquilinos contumazes da Segundona – Sampaio Corrêa e Criciúma, por exemplo –, é capaz de arregimentar mais de 40 mil almas reunidas para torcer? Para o Grêmio de Roger Machado, é um emblema. Se ganhar do líder Cruzeiro com superioridade, ao contrário da dominação a que foi submetido em BH, a chave vira. O Brasil dispensará outro olhar para o Grêmio. Os críticos de Roger ficarão diminuídos. A narrativa do "não-desempenho" sofrerá abalo. Jogo emblemático.

A EXPECTATIVA EM FLORIPA

S.C. INTERNACIONAL 1909

Depois de golear o Fluminense se aproveitando da ideia de reagir ao Dinizismo, que ataca e dá espaços o tempo todo, Mano Menezes falou na entrevista sobre o outro lado da moeda. Contra times de linhas baixas e próximas, o Inter se torna lento e travado. Foi assim contra América-MG e Melgar. Pois Mano disse que, com tempo, trabalhará com mais força a incorporação de elementos de proposição, o popular "criar com a posse" da bola. De lá para cá, terão se passado 10 dias até o jogo com o Avaí, segunda-feira, na Ressacada. Já dá para impor essa variação fora de casa, diante de um candidato a cair? Ou é o caso de dar a bola ao pressionado Avaí e marcar alto, aprendendo com o que não foi feito contra o Melgar, no Beira-Rio?

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ESPERANÇA NAS ALTURAS

COM PLANEJAMENTO, BEM ESTRUTURADO, SALÁRIOS EM DIA E FORÇA DA TORCIDA, CAXIAS ABRE NESTE SÁBADO A DISPUTA POR UMA VAGA NA SÉRIE C NACIONAL

A cidade é rica. O estádio, grande. A camisa, pesada. Isso resume o quanto o Caxias está fora do seu lugar. A Série D é dura, difícil, ainda mais para quem está ali como intruso. É o caso do Caxias, que engata uma agoniante série de sete temporadas atolado na Quarta Divisão. Neste sábado, a esperança move uma massa em grená, confiante de que o roteiro dos últimos anos pode ser reescrito. A partir das 15h, o Caxias abre a disputa com o América-RN por uma vaga na Série C. São esperadas 17 mil pessoas no Centenário, hoje sua capacidade máxima. Um público fora da curva na cidade, restrito aos grandes jogos. Como será o deste sábado.

Mas o que eleva a esperança de uma torcida tão açoitada pela sequência de "quases" nos últimos anos? Uma rápida conversa com quem está por dentro do processo ajuda a entender. Neco Argenta, empresário bem-sucedido da região, grená de carteirinha, conselheiro e colaborador na gestão do clube, aposta que a revolução silenciosa pela qual passou o Caxias nos últimos meses é o motor dessa confiança.

Neco, 58 anos, é daqueles que frequentam o Centenário desde guri. Viu ídolos como Bebeto Canhão da Serra, Cedenir, Osmar, Nana, Zezinho e um zagueiro sem muito brilho, mas que definia bem o que era vestir a camisa do Caxias, um bigodudo que andava de Fusca chamado Felipão.

Depois, mais adiante, Neco viu nomes como Tite, um clássico meio-campista, Gérson Sodré, Nilson Aragão e Zezinho. Mais tarde, no começo deste século, também com Tite, mas no banco, comemorou que caras como Gilmar, Jairo Santos, Paulo Turra, Maurício, Gil Baiano, Ivair, Titi e Adão dobraram a lógica do futebol e um Grêmio de conta inflada pela ISL e equipado com um Ronaldinho que, dois anos depois, faria o mundo se render ao seu talento, além do tetracampeão Zinho, de Danrlei, Marinho e Roger.

Essa breve passada na história explica a razão de tanta confiança colorida de grená na Serra. Mas não é só isso. Houve, como se disse antes, uma revolução sem alarde na parte de dentro do Caxias. A continuidade administrativa do presidente Paulo César Santos ganhou como reforço uma gestão empresarial, com métodos e práticas comuns nos escritórios das grandes empresas do segundo maior polo metalmecânico do Brasil, atrás apenas de São Paulo. O clube passou a funcionar com métricas e planejamento estratégico para, enfim, vencer a espinhosa missão de sair da Série D, a mais renhida das divisões do Brasil, um funil que começa com 64 clubes e pelo qual só passam quatro.

Alicerce

– Um clube de futebol, usando a figura de uma casa, precisa de um alicerce forte. Você pode construir a casa, mas se não tiver base nela, vem abaixo. A confiança neste ano vem porque temos um alicerce bem construído. Se estivéssemos na Série C, teríamos força, neste momento, para lutar pelo acesso à Série B – afirma Neco.

O acesso para a Série C é uma caminhada que começa numa fase regional de grupos. São oito clubes por chave e 14 jogos para definir quatro classificados. A partir daí, são três mata-matas até o portal do acesso, com mergulhos profundos no interior do Brasil. O Caxias neste ano passou por Oeste-SP, na segunda fase, e Real Noroeste, do Espírito Santo, nas oitavas. Em ambos, com emoção, nos pênaltis.

Esse, aliás, é outro ponto. Em anos anteriores, o Caxias passou sem grandes problemas pelas fases anteriores e desembarcou no último mata-mata de peito inflado. Caiu para o Treze, em 2018, para o Manaus, em 2019, e para o ABC, em Natal, no ano passado. Ou seja, sempre com tombos altos. A esperança neste ano é alimentada por essa casca criada a cada fase vencida.

Acrescente-se a isso a reestruturação pela qual passou o clube. Há um ambiente tranquilo, com funções definidas. O marketing resgatou o elo com a torcida. O ano começou com 900 sócios e, neste final de agosto, eles já são 3 mil. No último fim de semana, mais de 8 mil apoiaram o time na vaga conquistada nos pênaltis sobre o Real Noroeste.

Outra questão, essa central para o sucesso no futebol, é o salário em dia. O mês é de 30 dias, e as premiações entram na conta na data combinada. A estrutura do Centenário foi melhorada. O clube funciona como um relógio e estabilizou-se ao longo dos últimos anos para dar esse salto agora. Nem mesmo a troca de técnicos afetou. Luan Carlos, 30 anos, saiu para comandar o Brusque. Thiago Carvalho, também jovem, 33 anos, chegou com o currículo pontuado pelo acesso da Aparecidense à Série C em 2021.

Nomes como o paraguaio Bustamante e o meia Maicon Assis chegaram para encorpar um time que tinha remanescentes como o goleiro André Lucas, o zagueiro Thiago Sales e os centroavantes Batista e Giovane Gomez.

– O plano é colocar o Caxias na Série C. Em 2023, trataremos de olhar a categoria de base, ver um local para que ela possa se desenvolver. É um passo de cada vez. O importante, agora, é tirar o Caxias da Série D. Precisamos estar, no mínimo, numa Série B – avisa Neco, o guri que viu Clóvis, Osmar, Nana, Jurandir, Felipão, Tite e sonha com um novo Caxias.

MARCELO CASAGRANDE, BD – 13/8/22

Com 3 mil sócios em dia, a direção grená espera um público de 17 mil pessoas no Centenário, neste sábado, no jogo de ida que vale o acesso à Série C

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Roger Machado é o nome ideal para ajudar o Grêmio na difícil tarefa de montar um grupo capaz de jogar a Série A sem sobressaltos no ano que vem

2023 VEM AÍ

O Grêmio que enfrenta neste domingo o Cruzeiro não será o mesmo Grêmio que vai estrear na Série A do Brasileirão do ano que vem. Talvez pouco mais de um terço dos titulares do jogo na Arena, contra o líder, esteja em campo contra Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Inter ou quem a tabela estipular na próxima temporada. Seria um risco enorme para a direção gremista que se eleja manter a base da equipe que vai subir em algumas rodadas de volta ao seu lugar.

Para se ter noção do tamanho do desafio, não se trata só de aumentar a qualidade geral do elenco, hoje muito abaixo do padrão Série A. O novo presidente do clube precisará encontrar uma estratégia de futebol que preserve seus melhores jogadores e consiga extrair deles o que tenham para dar, num nível de exigência maior do que o atual. É o caso de Geromel. Não seria absurdo apontá-lo como o melhor jogador em atividade na Segunda Divisão. No entanto, a menos que seja muito bem protegido no time de 2023, o zagueiro que faz 37 anos em setembro terá imensas dificuldades para manter seu altíssimo padrão contra atacantes muito melhores do que aqueles que hoje enfrenta.

Se o exemplo sair de Geromel para Diego Souza, a gravidade é maior. Há poucos dias, o atacante deu emocionada entrevista ao *Globo Esporte* falando em encerrar a carreira no Grêmio. Se decidir dar fim à trajetória no fim deste ano, merecerá todas as homenagens. Com direito à volta olímpica e tudo. Porém, caso se encoraje a jogar a Primeira Divisão pelo Grêmio, é muito difícil que consiga manter o número de gols desta temporada.

Logo, o novo presidente terá de combinar um aumento geral da qualidade no grupo, com reposição de alguns dos seus melhores jogadores – para quem o tempo passa, como passa para todo mundo. Tudo fica mais complexo a partir da realidade de que dinheiro não há. O Grêmio não terá como competir por reforços no mercado com o baronato constituído por Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG. Tem muito menos base de time do que o São Paulo, o Athletico-PR ou o Fluminense. Está bem abaixo, inclusive, do principal rival, que foi eliminado com goleada no Beira-Rio pelo Grêmio no Gauchão.

Diagnóstico

Por ser a tarefa tão espinhosa é que me parece Roger Machado o melhor nome para comandar o novo Grêmio em 2023. Ninguém como ele tem o diagnóstico das mazelas e das promessas do atual elenco. Embora não seja um basista – neologismo que criei no *Sala de Redação* para definir treinador que goste especialmente de trabalhar com jogadores criados no próprio clube –, Roger já fez, na sua primeira passagem pela Arena, um time que tinha Everton surgindo, Luan como centro, Walace prometendo tanto ou mais do que Pedro Rocha.

Lá atrás, quando indicou jogadores para o clube, o treinador fez más escolhas, casos de William Schuster e Negueba. Em seu favor, cabe o argumento de que o Grêmio não tinha bala para contratar um substituto a Giuliano no mesmo padrão do titular que estava indo embora. Certo é que o primeiro trabalho de Roger no Grêmio é o norte a seguir para a remontagem em 2023.

Não creio que o atual técnico, mantido para 2023, consiga repetir todos os acertos da primeira passagem. Pode, sim, montar um time capaz de não sofrer na Série A e se candidatar às copas que venha a disputar. Já será extraordinário. A nuvem mais pesada que ameaça gremistas em geral é subir já como candidato a cair de novo. Este tipo de drama costuma ser vivido por clubes pequenos e médios. Ou grandes em dificuldades de gestão, como Vasco e Botafogo, que já subiram e caíram mais de uma vez.

O Grêmio de presidente novo terá que ser competente na potência máxima da palavra. Não haverá tempo para ir corrigindo erros durante o ano. A realidade de endinheirados por recursos externos – leia-se SAF –, como Vasco, Bahia e Cruzeiro, os outros possíveis parceiros de acesso do Grêmio para a próxima temporada, torna ainda mais ameaçadora a realidade de médio prazo para quem não terá a mesma capacidade de investimento.

Tão perto da eleição, os candidatos à presidência na Arena devem estar com planos estratégicos em andamento. Imprescindível que o novo comandante chegue ao cargo sabendo o que pretende fazer. Não pode estar no cenário gremista, ou de quem quer que suba, o método baseado em tentativa e erro. Errar, no contexto que se desenha para 2023, pode ser fatal.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/mauriciosaraiva

ENTREVISTA

ALISON DOS SANTOS Campeão mundial dos 400m com barreiras

"O OBJETIVO É QUEBRAR O RECORDE MUNDIAL"

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

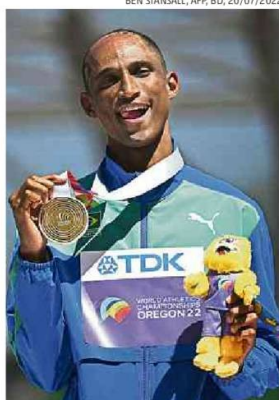
Alison dos Santos demorou pouco mais de 46 segundos para se tornar um dos maiores nomes do esporte do país. Com o tempo de 46s72, conquistou o bronze nos 400m com barreiras nos Jogos de Tóquio, em 2021. Em julho deste ano, com 46s29 em Eugene, nos EUA, fez história ao conquistar o primeiro título mundial para o atletismo brasileiro entre os homens – igualando feito de Fabiana Murer, no salto com vara. Agora, sua meta é baixar de 45 segundos e quebrar o recorde do norueguês Karsten Warholm, de 45s94. Em meio a treinos e competições, Piu, como o paulista de 22 anos é conhecido, atendeu ZH direto de Birmingham, no Reino Unido, onde se prepara para a etapa de Bruxelas, na Bélgica, da Liga Diamante. Confira trechos da conversa.

Como é o sentimento de ser campeão mundial e de ter vencido todas as provas que disputou neste ano?

Isso virou novidade para a gente. Estava acostumado a correr rápido, a fazer um resultado incrível, mas era segundo ou terceiro. Agora estamos ganhando as competições. Ser o cara a ser batido, ser o alvo de todo mundo, é algo interessante. É continuar trabalhando, não deixar a peteca cair, pois sou o homem a ser batido.

Quando vai correr na casa dos 45 segundos? Na entrevista depois do título mundial, você falou que não era "se" iria correr nesse tempo, mas sim "quando".

Essa é uma boa pergunta. Eu me faço ela todo dia, agora. Todo dia. Estou sonhando com isso todos os dias. Na temporada, agora, não prometo nada. Se sair, vai ser lindo, mas não é o nosso planejamento. Muito pelo fato de, agora, a gente não estar treinando como antes. Ano que vem, esse é o nosso objetivo, completar a prova na casa dos 45s, quebrar o recorde mundial, ter o nosso nome no topo do mundo e ganhar o Campeonato Mundial de novo.

BEN STANSALL, AFP, BD, 20/07/2022

Atleta de 22 anos conquistou ouro inédito para o Brasil em julho

Como está a caminhada até os Jogos de Paris?

Esse ciclo é mais curto e tem tudo. Tem de ter calma, trabalhar com cuidado, se cuidar muito porque a gente chegou no fio da navalha. A partir de agora, se a gente se lesionar, uma semana que a gente perde não tem como recuperar, uma semana que a gente fica sem treinar, é uma que ficamos para trás de todo mundo. Estou muito ansioso para todo mundo chegar de novo em uma final olímpica, saudável, em plena forma. Que todo mundo entre na pista e faça um resultado estrondoso. A energia dos Jogos é diferente.

Aos 22 anos, você já é considerado um dos maiores nomes do atletismo brasileiro na história. Como é trabalhar com essa responsabilidade?

É fácil. A gente pega essa responsabilidade como um sinal de que está dando certo. De que agora, o Comitê Olímpico, a Confederação Brasileira de Atletismo, o meu clube, o Pinheiros, meu patrocinador, a Adidas, a Marinha, todo mundo confia na gente. Se eles estão apostando na gente, é porque a gente pode. Eles não apostariam em qualquer um. Estamos no caminho certo. Essa responsabilidade não é como um peso, é um combustível.

Entrevistei a Rayssa Leal e perguntei a ela como fazia para lidar com a pressão. Ela respondeu: "Que pressão?". Como é isso para você?

Estou com ela, faço parte do bonde dela. Pressão 12 por 8, tranquilo. Nada abala. Você pode pegar pelas minhas apresentações. Eu mostrei estar relaxado, tranquilo, que não tinha pressão nenhuma. Posso garantir: dentro da pista, estava muito mais calmo do que muita gente que estava me assistindo.

Você é um cara bem irreverente, né? No Mundial, dançou com o mascote, nas redes sociais também está sempre brincando.

Fica mais fácil quando você leva para pista o que você é fora dela. Você leva para a pista a sua personalidade. Se você é mais sério, seja sério na pista, não tente mudar. Esse jeito de ser, de brincar, ajuda bastante na prova. Baixa a pressão, o nervosismo que você nem sente.

Qual é o seu maior sonho na carreira?

É encerrar a minha carreira como ídolo. Você chegar em uma pessoa que não acompanha esporte e perguntar: "Sabe quem é Alison dos Santos?", e a pessoa responder: "Aquele atleta que ganhou medalha nos Jogos Olímpicos, que fez tal resultado, que quebrou tal recorde mundial". Quero deixar um legado, mostrar para o pessoal do Brasil, da América do Sul, que nós somos capazes, que conseguimos realizar o que quisermos.

Guia de ofertas

Grande oportunidade de negócio!
Busca-se investidor para uma empresa de prestação de serviço 0900 junto à telefonia ANTEL do Uruguai, com contrato em andamento e possibilidade de expansão para outros países.
Busca-se também para uma concessionária de veículos.
Grande retorno financeiro.
Tratar pelos telefones: 55 996486264 ou 55 991571457.

Alugo em CANELA
Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses.
Tr. (51) 3272-8908.
Whats (61) 98131-4488
Vendo bairro Higienópolis
Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente.
Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

>> 10 VAGAS <<
Empresa no Centro de POA seleciona para área comercial turno manhã.
Oferecemos
Salário fixo + comissões + VR + cesta básica + auxilio educacional + auxílio creche e plano de saúde.
Interessados enviar currículo:
vagas.astromonte@gmail.com

BAIRRO SANTANA
Apto 2 dormitórios com uma suíte, 68,8m" privativos , 1vaga , portaria 24h, infra completa, Rua São Luis próximo a Ipiranga.
Creci 36062
Tratar Fone:(51)98442-4399

Aluga-se ou vende – Direto
Casa 3 pisos, 17 peças, churrasqueira, salão festas, recepção. Própria para Residência , Escola, Clínica.
Av. América, 202 e 206 Bairro Auxiliadora
Tratar com Valdir (51)98144-2220

Cabanha Toca do Tigre oferece
TOUROS BRANGUS
Animais registrados, com:
-Exame andrológico;
-Teste de monta;
-Genética de ponta;
-Protocolo vacinal todo em dia;
-Extremamente dóceis.
(51) 99666-3408 F:(51) 2160-6904

GUIA DE OFERTAS PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS ANUNCIE 51 3218.1234

Guia de ofertas

Guia de ofertas

FAZENDA 275ha - VENDA

Excelente fazenda localizada em torno do **Parque Nacional da Lagoa do Peixe**, própria para criação de gado bufalino, com projeto turístico em andamento. **Torro R$ 2milhões**. Aceito parte em imóveis em Porto Alegre ou Caxias do Sul.

Demais Informações poderão ser fornecidas pelo fone 51 983573173

IMÓVEIS VENDA

CENTRO 3DORM	BOX CENTRO	CENTRO PRÉDIO	CENTRO	SANTANA JK
URGENTE 3DORM 88M2 DEPENDÊNCIA EMPREGADA REFORMADO NO CENTRO HISTÓRICO P/ VENDER SÓ R$215MIL	VENDO BOX HOJE BEM LOCALIZADO NO CENTRO PORTARIA 24 HORAS SÓ R$12MIL	PRÉDIO NO CENTRO HISTÓRICO BEM LOCALIZADO COM 3.000M2 PREÇO DE OCASIÃO PARA VENDER	ANDAR INTEIRO COM 1.000M2 ÓTIMO PARA CLINICA OU EMPRESAS NO CENTRO HISTÓRICO PREÇO DE OCASIÃO FINANCIO DIRETO	BARBADÃO JK PARA VENDER HOJE ÓTIMO EDIFICIO SÓ R$120MIL

CRECI 4920 FONE (51)99956-4978 / whats 99998-9350

CONTRATA-SE:

MOTORISTA para Coleta e entregas para Porto Alegre. CNH B/C/D.

Enviar curriculum para: vagasredeencomendas@gmail.com

DOMÉSTICA/BABÁ

COM EXPERIÊNCIA E DISPONIBILIDADE PARA RESIDIR NO LOCAL, IDADE ENTRE 40/55 ANOS. SALÁRIO COMPATÍVEL COM A FUNÇÃO. Tr. com MARILEI, pelo E-MAIL: vagas.ecosk@gmail.com ou whats: (51) 9979-58388

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

BAGÉ

Vende-se AREA DE TERRAS,URBANA. MAT.56448..4 HE .AV. Espanha, referência conjunto habitacional. BARBADA!!

CONTATO 54-981180550

IMÓVEIS VENDA

Jardim Planalto	BARBADAS	HIGIENÓPOLIS NOVO	PASSO D'AREIA 1DORM
Novos 2 dormit 74m2. R$470 mil 3 dormit 107 m² R$665 mil Todos vaga dupla elev.churrasq.	Sala 33m2 elev. só R$ 108 mil Apto 1 dormit. Gar.infra Av.Antonio Carvalho só R$119 mil. Ecoville 2Dorm Gar Elev R$221Mil	ULTIMA UNIDADE Apto 3 dormit 2 Banhos + Lavabo área útil 94m2 Elevador, Churrasqueira, Box duplo, Água e gás individualizados. Preço R$740 mil	IMPERDIVEL MOBILIADO LINDO APTO 1 DORMITORIO PROX. CONSULADO AMERICANO FRENTE SEMI NOVO ELEVADOR CHURRASQUEIRA GARAGEM R$380 Mil

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

Batéia Comércio de Joias

40 Anos – privacidade, sigilo e credibilidade

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS , 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

31 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

CENTRO - GAL. NAÇÕES

JK GIGANTE!

Na Dr Flores, 106, JK Gigante, c/ 40 m privativos,100% reformado, patio externo, condominio de apenas 125 reais, portaria 24 horas. TORRO: R$ 89 mil - F wats 9.8411.9534 . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BELA VISTA

4 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES

Apto, 3 suítes, 4 vagas, fte Encol, arquit. moderna, finamente mobil p/arquiteto, vista panor. cidade, and. alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CASA NA CASEMIRO

Casa na Casemiro de Abreu, 944, 170m2 priv., 4 dorms e 2 banheiros, terr. de 6.6m larg. X 37m prof., LIQUIDO: R$ 749 mil (casa precisa Reformas - só o terr. vale o valor da venda. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

NILO PEÇANHA - 2 DOR

Apto. c/90m priv. na Nilo Peçanha, 106, esq. Carlos Trein Filho, 12ºand. 2 amplos dorms, garagem escriturada e coberta, living 2 amb. Lavabo, copa cozinha, dep.de empregada completa, condom. c/piscina, salão de festas, quadra esportiva, playground, portaria, TORRO: 629 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

NA RIACHUELO 3 DORMS

Torro apto. de 3 dorm, 90m privativos, 100% reformado, na Riachuelo, ótima posição solar, ventilado. APENAS: R$ 212 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SÃO GERALDO - 2 DORM.

PARANÁ C/GARAGEM

Apartamento c/2 amplos dorms, vaga coberta, na Paraná, 2207, reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. TORRO: 269 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

FLORES DA CUNHA

Na Independência, 98, andar alto, amplo 3 dormitórios, 3 banheiros, 2 suítes, 137m privativos, living para 3 ambientes, reformado, mobiliado, cozinha nova, sol nascente, vaga coberta e escriturada, taxa condominial. baixa, portaria 24 horas. LIQUIDO: R$ 549 mil - Estudo imóvel menor valor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PRAÇA CONDE DE P.ALEGRE

Apartamento 3 dormitórios, suite, lavabo, 20º andar, semi mobiliado, vaga de garagem , 100 m privativos, na Praça Conde de Porto Alegre, cozinha americana enorme, vista espetacular, reformado, vale a pena conhecer - TORRO: R$ 599 mil Peça fotos/ vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

GEN. CANABARRO

Apartamento 2 dormitórios, área de serviço externa e fechada, reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque de Caxias. TORRO: R$ 199 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

GEN. VITORINO, 242

Amplo 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100m. da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

1 Dormitório

CEL. VICENTE 1 DORM

Na Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dorm, + de 50m2 priv., completamente reformado, 6ºandar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

B. FARROUPILHA

3 Dormitórios

3 AMPLOS DORMITÓRIOS

Apartamento c/3 dorms, suite, 100m privativos, vaga coberta, em frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nascente, mobiliado, cozinha c/ ampla área de serviços, vista livre para Redenção, completamente reformado LIQUIDO: R$ 489 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA

3 Dormitórios

NA CATUMBI 101

Apartamento com 3 dormitórios, 110 m privativos, suíte, amplo, ensolarado, banheiro social, sala de estar e jantar, área serviço e banheiro auxiliar semi-mobiliado, com linda vista da cidade. Prédio com piscina, playground, portaria 24h, box coberto, churrasqueira, salão festas climatiza-do. Bem localizado! Próximo à escola, faculdade, shopping e supermercados. LIQUIDO: R$ 469 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA

Na Trav. Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suíte, 75m2, vaga coberta, terraço, salão de festas. LIQUIDO: R$ 199 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes

Apto. de frente, 110m priv 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde M. Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas indiv., vista eterna, port. 24h, estudo dação/fin.- LIQUIDO: R$ 950 mil - Melhor preço do bairro. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

4 Dormitórios

COBERTURA 480m2 PRIV.

Na Padre Cacique, cobert. 4 dorm, 1 suíte c/closet,mobiliada, decorada, andar alto,vista espetac. ótima infraestrutura. 2 vagas gar. TORRO: R$ 1.499mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

3 Dormitórios

COBERTURA 215m2

Na Pirapó 157, cobertura 215m priv., 9ºand 3d., suite, lavabo, churrasqueira, lareira, piscina, sol nascente e poente. TORRO: R$ 1.290 mil (precisa de reforma).Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 200M

Cobertura 200m. priv., esq. da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol da manhã e da tarde, vista livre, 3 dor c/suite e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serviços, elevador, 2 vagas de garagem, baixíssimo custo condominial, churrasqueira, lareira, piscina, LIQUIDO:R$ 1.490 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS

Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

1 DORMIT. COM PÁTIO

Apartamento na Lucas de Oliveira, 2303, a 50m. da Protásio, 01 amplo dorm., 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. TORRO: R$ 159 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RIO BRANCO

3 Dormitórios

3 DORMS CONEGO VIANA

Apto c/250m priv., Conego Viana, 240, and alto, hall priv. iluminado, arejado, vista perm. de 180 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. integrado, coz.Kitchens, 3suítes master c/hidro , dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. LIQUIDO: R$ 2.490mil Estudo dação Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816

Amplo apartamento de 2 dormitórios, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL

Amplo apto. de 2 dormitórios na R.São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condom, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

JK AMPLO - PRINC. ISABEL

Princesa Isabel, 999, Térreo c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor.,muito ventilada, sol norte/oeste, bem conservado. TORRO: R$ 121 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS

3 Dormitórios

CASA 400m ÁREA CONSTR.

3 dorms, suíte, 3 vagas, muito bem localizada no bairro, próx. Col. Farroupilha. R$ 1.190 mil (precisa reformas). Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742

Apto de frente, 3 dor, totalm. reformado, c/lareira, espera para split, 2ºandar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio, 90m. privativos. LIQUIDO: R$ 329 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA

4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT

Casa 270m priv., terr.360m2, frente lago, 4 suítes, living 3 amb. espaço gourmet e churr, lareira, área serviço, central de gás, acabam. classe AAA, 100% rebaixada em gesso, piso porcel., esquadrias externas alumínio e paisagismo, mobiliada Localiz. privilegiada, infra estrutura. LIQUIDO: R$ 2.090mil. Estuda imóvel menor valor. Peça Fotos Vídeos. F wats 9.8411.9534.

PRÉDIOS COMERCIAIS

AUXILIADORA

PRÉDIO GARAGEM P/INVESTIDOR

Na Felipe Neri - 22 vagas de estacionamento, matríc. individualizadas, acesso exclusivo, vagas cob., rendendo liquido R$ 7.000 mês. SUPER OFERTA: R$ 700 mil - Peça inform. pelo fone-wats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

CENTRO - GARAGEM CENTRAL

Na Rua Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 20 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA

Sala preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA TAQUARA 595

Consultório Psiquiátrico

Totalm. mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

GALERIA EDITH - 197m2

Sala Comercial 197m2 privativos, na Andrade Neves. TORRO: R$ 210mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Escritos perdidos e a Guerra Mucker

Passados 200 anos de seu nascimento, um dos mais interessantes e misteriosos personagens do Rio Grande do Sul ganha, finalmente, um registro histórico à altura de sua trajetória. Chegará nesta semana ao mercado o livro *Escritos Perdidos: Vida e Obra de um Imigrante Insurgente – Johann Georg Klein* (1822-1915), de autoria dos pesquisadores gaúchos João Biehl e Miqueias Mügge, ambos da Universidade de Princeton (EUA).

Nascido na região do Hunsrück – à época, Prússia Renana, e atualmente, Alemanha –, Klein imigrou para o Brasil em 1852, aos 30 anos de idade. Vinha fugindo das guerras, do recrutamento militar e da miséria que afligia a Europa em fins do século 19. Chegando aqui, estabeleceu-se na Colônia de São Leopoldo, local onde foi colono, professor primário e pastor evangélico-luterano.

A obra conta a história de vida de Klein e revela uma nova e misteriosa faceta do admirável personagem que, apontado como o mentor intelectual da Guerra Mucker, passou seis anos na prisão, acusado de sedição contra o império brasileiro.

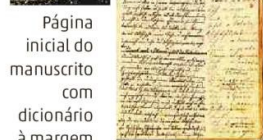
Em sua viagem da Alemanha ao Brasil, Klein trouxe consigo um surpreendente manuscrito, redigido pouco mais de uma década antes, quando tinha apenas 16 anos. Reunindo um extenso comentário bíblico-teológico e amplas reflexões sobre ética pessoal e comunitária, ao texto ele deu o título: *Vom Katechismus* (Do Catecismo). Em *Escritos Perdidos: Vida e Obra de um Imigrante Insurgente – Johann Georg Klein*, o público também tem acesso a esse livro transatlântico (em tradução de Johannes Hasenack), além de vários ensaios que sobreviveram ao apagamento imposto pela história oficial.

Considerado um raro testamento de teologia luterana leiga, o material resistiu intacto por quase 200 anos: primeiro sob os cuidados de sua família, depois sob a guarda do historiador Leopoldo Petry e seus descendentes, até chegar ao conhecimento de Biehl e Mügge, que à época pesquisavam sobre o cotidiano das antigas colônias alemãs do RS. Dado como perdido para a história, o manuscrito original, visto por muitos como "o catecismo dos Muckers", também foi digitalizado e, agora, pode ser consultado online por meio do site da biblioteca da Universidade de Princeton.

A publicação do documento (produzido em letra gótica Sütterlin – antigo sistema de escrita cursiva germânica) permite uma nova mirada sobre aquele que foi considerado um homem cismático e criminoso; a "inteligência" por trás das lideranças Muckers; a profetisa Jacobina Mentz e seu marido, o curandeiro João Jorge Maurer. Segundo Biehl e Mügge, a ligação de Klein com a família Mentz-Maurer ofuscou uma fascinante trajetória de imigrante e intelectual colono. Segundo os pesquisadores, longe de ser um tratado Mucker, *Vom Katechismus* é uma obra que revela uma mescla de culturas erudita e popular e permite visualizar o mundo intelectual e religioso dos colonos alemães.

Lançado pela editora Oikos, o livro foi recebido com entusiasmo por pesquisadores em todo o Brasil. Segundo o professor Luís Augusto Fischer (UFRGS), "trata-se de um livro exemplar, que combina a cuidadosa técnica historiográfica e a virtuosa sensibilidade antropológica, e que se deixa ler como um ótimo romance". Já a historiadora e antropóloga Lilia Schwarcz (USP) diz que "além de termos em mãos um caso individual reconstituído com rara beleza, nos é apresentada uma trajetória coletiva de colonos teuto-brasileiros, com seus valores, suas ideias, subjetividades". Para João José Reis (UFBA), um dos mais respeitados historiadores brasileiros, "ao contar a inquietação intelectual e espiritual de Klein, sua busca por justiça para si e sua comunidade, sua rebeldia contra a opressão dos poderosos locais, Biehl e Mügge esclarecem o verdadeiro papel desempenhado por Klein naquela que foi a maior tragédia da diáspora alemã no Brasil do século 19".

João Biehl e Miqueias Mügge virão dos Estados Unidos para o lançamento do livro, o qual acontecerá em quatro ocasiões. Na terça-feira, às 19h, na Igreja da IECLB, em Lindolfo Collor, lugar onde Klein atuou primeiro, como pastor luterano. Na quarta-feira, às 19h, no Auditório Jacobina Maurer, em Sapiranga. Na quinta-feira, na biblioteca do Goethe-Institut, às 19h, em Porto Alegre. Por fim, no dia 27, às 10h30min, no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. O livro, que esxite também em uma versão no idioma alemão, estará disponível para compra nos locais e no site editoraoikos.com.br.

Capa do livro de João Biehl e Miqueias Mügge

Página inicial do manuscrito com dicionário à margem

Casa da família Klein em Womrat, em 1934

FOTOS: ARQUIVO HISTÓRICO DO RS/DIVULGAÇÃO

Centro da cidade de São Leopoldo, por volta de 1870

Dia 20 na história

- Em 1944, nasce o ator e crítico de cinema José Wilker. Ele faleceu em 2014, vítima de um infarto.
- Nasce, em 1992, a atriz e cantora norte-americana Demi Lovato.

Dia 21 na história

- Em 1986, nasce o ex-velocista jamaicano Usain Bolt.
- Morre, em 1989, o poeta, cantor e compositor baiano Raul Seixas.

Pura emoção

EVANISE GONÇALVES BOSSLE

Ontem na festa,
recordei o passado,
quando tinha
meu pai ao meu lado.
A tainha assada,
a bandinha animada.
Saudades do tempo
em que íamos juntos
almoçar em família,
doce diversão.
O som do helicóptero
a sobrevoar,
tendo como cenário
a lagoa e o mar.
Encanto e emoção,
lembranças do coração.

PIADA
O que anda com os pés na cabeça?
– O piolho.

DIA 20 É
Dia da Prevenção a Acidentes Toxicológicos (Porto Alegre), Dia do Maçom

SANTOS DO DIA 20
Estevão da Hungria, Bernardo de Claraval

DIA 21 É
Dia Nacional da Habitação, Dia Internacional em Memória e Tributo às Vítimas de Terrorismo

SANTO DO DIA 21
Pio X

Há 30 anos

Quinta-feira, 20 de agosto de 1992

Leonel Brizola, atual governador do Rio de Janeiro, decidiu apoiar o pedido de impeachment do presidente Fernando Collor. A decisão foi tomada ontem, em reunião com a bancada do PDT.

O cineasta norte-americano Woody Allen está sendo acusado de abuso sexual. A acusação parte da sua própria enteada, Dylan Farrow. O diretor de cinema nega que tenha cometido o crime.

ZERO HORA

Brizola decide apoiar pedido de impeachment

Investida em comunicação derrubou PC

Há 40 anos

Sexta-feira, 20 de agosto de 1982

Os agricultores acampados em Nova Ronda Alta, no interior do Estado, solicitam terras para plantio. O secretário estadual da Agricultura, Marques da Rocha, elogiou a união e o trabalho do grupo de agricultores.

A vitória do Grêmio contra o Esportivo por 3 a 1, pelo Gauchão, ontem, confirmou as expectativas. Assim, a equipe assumiu a liderança da competição e igualou o saldo de gols com o Inter, agora vice-líder.

3 x 1

Grêmio passa à frente do Inter

Zero Hora

LÍDER DO GOVERNO QUER ADIAR AS ELEIÇÕES

Vingança na porta do colégio: feridos aluno e professora

Há 50 anos

Domingo, 20 de agosto de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

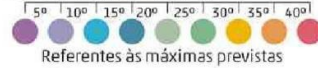
PREVISÃO DO TEMPO

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs. com.br/tempo**

SOL E TEMPERATURA NEGATIVA

O frio deve continuar predominando em todo território gaúcho. Neste sábado, ainda há risco de geada em diversas áreas do Rio Grande do Sul, exceto na faixa litorânea, na Capital e na região metropolitana de Porto Alegre. O sol deve aparecer em todas as regiões do Estado. A mínima do dia, -5°C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. A máxima ocorre em Vicente Dutra, no Norte: 21°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 5º	0%
Tarde	Céu claro 16º	0%
Noite	Poucas nuvens 14º	0%

Domingo
Poucas nuvens
0% 8º/20º

DOMINGO COM GEADA

Há risco de geada em Santa Maria e em Bagé. A mínima do dia, -1°C, está prevista para São José dos Ausentes. A máxima, 24°C, ocorre em Vicente Dutra e em Novo Tiradentes, no Norte.

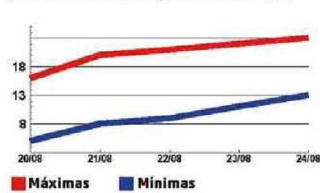
Segunda
Poucas nuvens
0% 9º/21º

Faixas de temperatura (ºC)
5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º
Referentes às máximas previstas

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
19/08	27/08	03/09	10/09

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

18 | 13 | 8
20/08 | 21/08 | 22/08 | 23/08 | 24/08
Máximas | Mínimas

Nascente
06h53min

Poente
18h03min

São Miguel do Oeste 0º/17º
Chapecó 0º/17º
Caçador -1º/14º
Joinville 5º/16º
Blumenau 6º/17º
Brusque 5º/17º
Santa Rosa 4º/18º
Iraí 3º/17º
Erechim 0º/14º
Lages -1º/14º
Florianópolis 6º/17º
Santo Ângelo 2º/17º
Passo Fundo 1º/15º
Lagoa Vermelha 0º/14º
Vacaria -1º/14º
São Joaquim -5º/12º
São Borja 3º/18º
Cruz Alta 3º/14º
Caxias do Sul 1º/15º
Bom Jesus -2º/13º
Criciúma 3º/18º
Itaqui 3º/16º
Santiago 0º/13º
Santa Maria 2º/16º
Santa Cruz do Sul 3º/16º
Canela -1º/15º
Torres 6º/14º
17ºC 1,4m
Uruguaiana 3º/16º
Alegrete 2º/16º
Cachoeira do Sul 3º/16º
Porto Alegre 5º/16º
Tramandaí 6º/15º
Quaraí 2º/15º
Caçapava do Sul -1º/12º
Camaquã 5º/18º
Oceano Atlântico
100km
Santana do Livramento 1º/15º
Canguçu 1º/12º
Bagé 1º/14º
Pelotas 2º/16º
15ºC 0,3m
Jaguarão 3º/15º
Rio Grande 5º/15º
Santa Vitória do Palmar 2º/14º
Chuí 2º/14º

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	23º/26º
Belém	23º/32º
Belo Horizonte	14º/21º
Brasília	15º/27º
Campo Grande	8º/20º
Cuiabá	12º/24º
Curitiba	3º/12º
Recife	24º/28º
Fortaleza	23º/31º
Goiânia	15º/32º
João Pessoa	21º/29º
Maceió	22º/28º
Manaus	24º/33º
Natal	23º/30º
Teresina	21º/37º
Vitória	17º/21º
Rio de Janeiro	15º/19º
Salvador	22º/26º
São Luís	24º/32º
São Paulo	8º/13º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 | 100 | 70 | 50 | 30 | 15 | 5 | 0

CLIMATEMPO

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	4º/21º	-1
Berlim	18º/24º	+5
Buenos Aires	6º/17º	0
Caracas	20º/27º	-1
Chicago	19º/30º	-2
Lisboa	17º/38º	+4
Londres	13º/26º	+4
Los Angeles	19º/24º	-4
Madri	17º/31º	+5
Miami	27º/38º	-1
Montevidéu	6º/16º	0
Moscou	16º/26º	+6
Nova York	22º/32º	-1
Paris	16º/27º	+5
Pequim	20º/31º	+11
Roma	19º/26º	+5
Santiago	9º/23º	-1
Tóquio	20º/31º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.928

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	1.377.269,54
Quatro	50	6.587,99
Três	3.507	89,45
Dois	84.437	3,71

*SP

Os números extraoficiais
54 - 62 - 66 - 74 - 75

LOTOFÁCIL — Concurso 2.603

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	37*	12.377,36
14	2.129	64,43
13	32.909	25,00
12	213.915	10,00
11	802.684	5,00

*Canal Eletrônico (7), BA (3), CE, DF, GO, MG (3), MT (2), PB, PE, PI, PR (4), RJ, SC, SP (10)

Os números extraoficiais
02 - 03 - 05 - 07 - 09 - 10 - 11 - 13 - 15 - 17 - 19 - 20 - 21 - 24 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.354

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	6	44.717,49
18	60	2.794,85
17	623	269,16
16	3.928	42,69
15	17.141	9,78
0	1	134.152,48

*R$ 4.922.977,62

Os números extraoficiais
09 - 13 - 21 - 28 - 29 - 34 - 40 - 41 - 43 - 50 - 59 - 67 - 70 - 74 - 82 - 85 - 88 - 90 - 95 - 98

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.406

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	11	6.230,20
Quatro	682	114,84
Três	12.942	3,02

*R$ 3.374.554,77 acumulados

Os números extraoficiais
17 - 21 - 30 - 34 - 39 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	6	10.279,83
Quatro	708	110,62
Três	13.303	2,94

Os números extraoficiais
04 - 16 - 24 - 31 - 40 - 43

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

UM GESTO MUITO SIMPLES QUE PODE MUDAR POR COMPLETO A VIDA DE ALGUÉM: **EXPRESSAR QUE DESEJA DOAR ÓRGÃOS E TECIDOS**. SE VOCÊ SENTE ISSO NO SEU CORAÇÃO, É IMPORTANTE QUE COMUNIQUE SUA FAMÍLIA SOBRE ESSA INTENÇÃO.

AJUDE-NOS A MANTER EM PLENO VAPOR OS PROJETOS DA VIAVIDA – EM ESPECIAL A **POUSADA SOLIDARIEDADE, QUE ABRIGA PESSOAS E FAMÍLIAS QUE AGUARDAM POR UM TRANSPLANTE DE ÓRGÃO**. SUA CONTRIBUIÇÃO É FUNDAMENTAL PARA A CONTINUIDADE DO NOSSO TRABALHO.

Faça um PIX pelo app do seu banco através do QR Code ao lado ou use a chave CNPJ: 04.043.606/0001-65.

POUSADA SOLIDARIEDADE
RUA SÃO MATEUS, 815 | JARDIM DO SALSO
PORTO ALEGRE, RS | FONES (51) 3333.4519 | 3331.8371
Redes sociais: **viavidapro**

APOIO
REALIZAÇÃO

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
As respostas que você colhe são proporcionais ao modo como você formula suas questões. Se quiser que impere a serenidade, se dirija às pessoas lhes infundindo serenidade. Só assim reinará a paz.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
O dinheiro não é uma medida universal que sirva para avaliar todos os acontecimentos da existência humana; porém, na prática, o dinheiro tomou o lugar da divindade. Cuide para não se exceder.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O nervosismo não é profecia de algo errado acontecendo, nem de nada negativo que poderia vir a acontecer. É apenas nervosismo, um estado de alerta que pode servir para você fazer mais.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Evidentemente, não se pode fazer tudo que os impulsos indicariam, pois há toda uma estrutura civilizada que seria melhor continuar respeitando, já que, sem ela, os relacionamentos degringolariam.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Conflitos não são, necessariamente, acontecimentos negativos, pois, de vez em quando, se torna necessário um clima de tensão para a alma cair na real e intervir na realidade.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Faça mais do que o normal e evite a preguiça, porque ela sempre acena sedutora com a perspectiva de que sobra tempo para tudo. Pode até sobrar tempo, mas também sobra energia de ação.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Elevar o tom da voz não garantirá que as pessoas escutem melhor. No momento em que você perceber que os ânimos esquentam, em vez de insistir, saia estrategicamente da situação.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Cuide das pessoas com que você se relaciona, porque, mesmo que elas enervem você e inspirem comportamentos enviesados, no fim do dia, você continuará precisando delas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Encontrar o justo equilíbrio nos relacionamentos é algo que, geralmente, resulta de se desenvolverem os conflitos pertinentes a cada situação, cuidando para que esses se transformem em saídas criativas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Dedique seu tempo a consertar essas pequenas coisas que foram se acumulando ao longo dos dias e semanas, pelo simples motivo de serem pequenas demais para merecer sua atenção.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Há dias em que a precipitação toma conta das intenções e tudo adquire uma tonalidade mais tensa. Essa tensão não precisa dominar o ambiente, mas não se pode fingir que ela não existe. Equilíbrio.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Coloque um pouco de sua energia a trabalhar nos ambientes pelos quais você transita, para melhorar a estética e para se mostrarem mais agradáveis. Tudo em nome de garantir maior serenidade.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		D				M				P
	M	E	S	T	R	E	Y	O	D	A
P	U	L	M	O	N A	R		R	I	R
	S	E		L		C	L		V	Q
	I	G		A	R	E	A		I	U
	C	A	P		I		M	A	N	E
L	O	C	A	D	O	R	A		A	D E
	T	I	T	I	T	I			T	L
C	E	A	R	A		C	O	R R	O	A
	R		I	S	O		C		R	R
	A	C	A		E	F	I	G	I	E
	P	A	R	A		I	O		A	S
V	I	N	C	U	L	O	S			E
	A	T	A		A		A	M	O	R
		I		A	M	O		A		V
	A	L	E	X	A	N	D	R	I	A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■							■	
2	■						■		
3									
4					■				
5				■					■
6			■						
7									
8	■					■			
9					■				
10								■	
11							■		
12		■							■
13	■								■

HORIZONTAIS

1. Vaso pequeno, com asa, para líquidos
2. Falecimento / O início do... bimestre
3. Ser mal sucedido
4. A faculdade de conceber o belo e de expressá-lo de forma sensível / O famoso teatro da PUC de São Paulo
5. Comunidade Econômica Europeia / O sobrenome de dois ex-presidentes norte-americanos, pai e filho
6. Sufixo da Israel, nos endereços da internet / Vaidades, falsos prazeres do mundo
7. Uma consumidora de sabão
8. Investigador / Monarca, soberano
9. Substituto / Forma-se na pele por compressão ou atrito
10. Ventilar
11. Ajusta-as quem toma atitude de vingança / Uma letra que pode valer cinco
12. Do segundo maior estado dos EUA
13. É convocado a trabalhar nas eleições

VERTICAIS

1. Cômodo / O animal sagrado dos hindus
2. Em que há dependência recíproca
3. Realiza-se no matadouro ou na mata / O santo que emprestou seu nome a uma cidade litorânea paulista
4. Cidade e porto da França / Pertencem à mesma família
5. A sétima letra do alfabeto grego / Celebração de casamento / Tributo
6. Hábito / Depositar o dinheiro da aposta
7. Ambicionar / O níquel, em química
8. Indivíduo formado por qualquer faculdade / Começa e termina no aeroporto
9. O mais importante instrumento musical de cordas dos antigos gregos / O kilt tradicional dos escoceses

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1. CANECA 2. ÓBITO, BI 3. FRACASSAR 4. ARTE, TUCA 5. CEE, BUSH 6. IL, POMPAS 7. LAVADEIRA 8. TIRA, REI 9. VICE, CALO 10. AVENTAR 11. CONTAS, VE 12. TEXANO 13. MESÁRIO.

VERTICAIS: 1. FÁCIL, VACA 2. CORRELATIVO 3. ABATE, VICENTE 4. NICE, PARENTES 5. ETA, BODA, TAXA 6. COSTUME, CASAR 7. SUSPIRAR, NI 8. BACHAREL, VDO 9. LIRA, SAIOTE.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Solução de sexta-feira

8	1	5	6	2	4	9	7	3
9	2	3	7	5	8	1	6	4
4	6	7	3	1	9	2	5	8
6	9	1	4	8	3	5	2	7
7	5	4	2	9	1	8	3	6
2	3	8	5	7	6	4	9	1
3	4	9	8	6	5	7	1	2
5	8	2	1	3	7	6	4	9
1	7	6	9	4	2	3	8	5

ou pelo telefone
0800 035 1422

6			9	5			4	
					1	8	6	
		1	6	8		5		
	3			4	5			1
				6		2		
5		4		2	7			
	7	8	5			9		2
			2	1			8	
	5	2	7				3	

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Ao perceber que seus esforços, aqueles que seriam eficientes em outros momentos, não dão os resultados esperados, desista de os repetir e se dedique a buscar soluções novas e criativas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
As pessoas que pretendem que tudo seja explicado não fazem nem ideia de que a vida é sempre maior do que quaisquer argumentações que nossa humanidade queira fazer sobre ela.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Seu estilo de vida não precisa ser cópia fiel da normalidade; pelo contrário, você há de ter uma margem bastante generosa para a excentricidade, que deixará a alma mais à vontade e feliz.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A vida é surpreendente o tempo inteiro; mas a consciência humana parece se habituar com a rotina e se esquecer de que a mais real realidade é levitar no infinito. Procure se permitir a surpresa, ela é criativa.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
A lógica pode complicar mais do que ajudar. Procure pensar e raciocinar, neste momento, sem compromisso de encontrar a mesma clareza de sempre. Disponha-se a se aventurar.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Em um dia como hoje, não há valor algum em produzir conflitos. Não caia na tentação de se envolver em discussões que outras pessoas coloquem sobre a mesa. Melhor sair de fininho.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Vale a pena se interiorizar em busca de razões que expliquem os mistérios que a alma anda experimentando. Faça isso mais pela poesia que encontrará no caminho.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Palavras sedutoras são interessantes e atraentes, mas, se você as utilizar para desviar a atenção do que realmente importa, então o efeito delas acabará sendo contraproducente, se não agora, no futuro.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Suas incertezas podem ser sinceras, mas as pessoas ficam nervosas com elas, porque a humanidade precisa de um salva-vidas para se agarrar no meio do cenário confuso e caótico.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Evite limitar seus pensamentos com a lógica, porque a vida sempre será maior do que a capacidade humana de a explicar; há dias, como hoje, em que a alma deseja voar livre nos campos do Universo.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
É interessante pensar a respeito do que você precisa para garantir conforto e segurança, mas é bom ter cuidado para não exagerar, porque, de todo modo, a margem de incerteza na vida seguirá existindo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Há questões existenciais que não comportariam explicações ou argumentações, mas, se você quiser ir em busca de lógica, o caminho promete aventuras mentais fantásticas. Prefira a poesia.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

O sonho de Santo Antônio da Patrulha

O sonho de Santo Antônio da Patrulha está na memória afetiva de muitos gaúchos. Nas viagens para a praia pela Estrada Velha, era obrigatória uma parada para o lanche no município do Litoral Norte. O sonho açoriano conquistou a preferência das famílias, com uma crocância inigualável. Combinava muito bem com um café ou refrigerante.

O produto está diretamente ligado à imagem da cidade, junto com a cachaça e a rapadura. A receita foi trazida pelos imigrantes açorianos, mas ganhou fama nas mãos de Adelaide Peixoto Monteiro. No posto de gasolina aberto pelo marido, Modesto Antunes Monteiro, em 1940, ela surpreendia os viajantes com o doce. Com a construção da RS-17 (atual ERS-030) no final da década anterior, aumentou o movimento rumo às praias, com todos passando por Santo Antônio da Patrulha. O negócio da família cresceu, com a criação do restaurante Boas-Vindas, tradicional paradouro para os ônibus. Mais tarde, abriram também um hotel.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

As coisas mudaram com a inauguração da freeway, em 1973. A viagem entre a Região Metropolitana e o Litoral Norte ficou mais rápida e não teve mais a parada em Santo Antônio da Patrulha. O restaurante perdeu clientes, até fechar as portas na década de 1990. O historiador Fernando Rocha Lauck destaca que dona Adelaide foi importante também na formação de sonhadeiras, mulheres que até hoje fazem os sonhos na cidade. Ela faleceu em 1985, e o marido, 10 anos depois.

Os irmãos Luciano, Marcelo e Andrea Cardoso Pereira decidiram levar adiante a tradição herdada dos açorianos. Nas últimas duas décadas, estão à frente da Casa do Sonho, no local do antigo restaurante da família Monteiro. Luciano conta que uma filha de dona Adelaide os acompanhou nos primeiros tempos, repassando a receita e os segredos.

A receita não é igual à da maioria dos sonhos que encontramos nas padarias de outras cidades, que são mais fofinhos. O quitute açoriano é feito com farinha, sal, água e ovo. Frito em panela. Nada de fermento e forno. O tradicional sonho açoriano precisa ser crocante por fora e aerado por dentro. No fim, recebe uma cobertura de açúcar e canela.

Na Assembleia Legislativa, tramita projeto de lei para reconhecer a relevância cultural do sonho açoriano de Santo Antônio da Patrulha.

Restaurante Boas-Vindas, antigo paradouro na Estrada Velha

ACERVO FUNDAÇÃO MUSEU ANTROPOLÓGICO CALDAS JÚNIOR, REPRODUÇÃO

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Isolamento das pessoas por opiniões e áreas de interesse, nas redes da internet
Mostram o estado de um ecossistema
(?) de ar: formação sob o hovercraft que permite o seu deslocamento sobre a água
(?) de Itamaracá, cirandeira brasileira
Odiar, em inglês
Retumbar; ecoar
Aumenta nos aeroportos brasileiros durante os feriadões
Setor hospitalar para consultas marcadas
Grande ave australiana que não voa
Inscrita (em um partido político)
Bastão de sinuca
Rã, em inglês
(?) escuro, alimento rico em proteínas
Interjeição de susto
Rodrigo (?), ator do filme "O Tradutor"
Zanga efêmera
Períodos históricos
Insurrecto
James (?), ator dos EUA
(?) marrons, estrelas de fraquíssimo brilho (Astr.)
Morcego, em inglês
Normas
Desmentir
Tijolo (?): decora interiores
Bairro carioca de tradição boêmia
"Fornecedor" de bancos de sangue
Peças da coleção do filatelista
Recolhe um a um
Garantia exigida em contratos
Rodopia
Casaco de lã grossa
Oferecer
Perder contato com a realidade (fig.)
(?) a melhor: vencer uma disputa
Produto vegetal de xampus
365 dias
Decrépito (bras.)
Itens do inventário
Entediado com tudo (fr.)
Guerrilha basca que capitulou em 2011
O verbo de ligação mais usual (Gram.)
Isabelle Adjani, atriz francesa
A dificuldade do míope sem óculos
Crime previsto no artigo 171 do Código Penal
Comete engano
(?)-os-Montes, região de Portugal

BANCO 3/bat — emu. 4/aloé — dean — frog — hate. 5/blasé.

5

Solução desta cruzada

		C								F
	B	O	L	H	A	SO	C	I	A	L
F	I	L	I	A	D	A		E	M	U
	O	C	A	T		R	T		B	X
	I	H		E	F		A	M	U	O
A	N	Ã	S		R	E	B	E	L	DE
	D	O	A	D	O	R		L	A	PA
	I		N	E	G	A	R		T	S
	C	A	T	A		S	E	L	O	S
J	A	P	O	N	A		G	I	R	A
	D	A	R		V	OA	R		I	G
C	O	R	O	C	A		A	L	O	E
	R	E		B	L	A	S	E		I
B	E	N	S			N		V	E	R
E	S	T	E	L	I	O	N	A	T	O
		E	R	R	A		T	R	A	S

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

Jazigo de casal

Nem sempre o casal que se ama pode ser enterrado junto. E não é por falta de amor.

Eu fiquei sabendo, nesta semana, que a minha lápide não poderá estar ao lado da lápide de minha esposa. Não dividiremos o jazigo. Por mais que tenhamos um pelo outro irrestrita devoção.

Estávamos falando de seguro de vida no almoço, plenos de saúde, felizes, rindo, quando, de modo inconsequente e repentino, comentei para Beatriz o meu desejo de ser enterrado em Porto Alegre.

Tenho o mapa da capital gaúcha tatuado nas minhas costas, a primeira cartografia do lugar, datada de 1772.

Em relação à cidade, guardo uma diferença exata de dois séculos. Em outubro de 2022, completarei 50 anos nos 250 anos de Porto Alegre.

A minha escrita inteira se desenvolve pela luz, pelo sotaque, pelo espaço porto-alegrense, onde criei os meus filhos e fui criado, onde aprendi a caminhar, a falar, a abraçar, a amar, a admirar o vento forte nas árvores, o sol espelhado no rio Guaíba, as golas verdes e capuzes cinza dos morros no inverno e a chuva absolutamente inclinada que dribla as sombrinhas mais firmes e retas.

Minha despedida será aqui, para reunir os meus amigos e celebrar a história de um menino feio, com diagnóstico de "retardo mental" na infância, alfabetizado pela mãe em casa, fortemente atraído pela beleza das palavras.

Perguntei para a minha esposa, que é mineira:

– Você vem comigo?

Ela se ausentou por um tempo em pensamento, cutucou a comida e me disse:

– Não me leve a mal, mas não poderei ir com você.

Foi o primeiro não que recebi dela para um destino em comum, depois de tantos sins: o sim do namoro, o sim do casamento, o sim de dividir o teto, o sim da família.

Juro que me assustei um pouco com o desvio de minha idealização, com a encruzilhada surgindo num caminho que julgava único e natural, com a dissidência no meio das convicções de repouso derradeiro.

Porque eu me vejo envelhecendo com ela, com o buquê grisalho de seus cabelos em meu colo, ambos se ajudando a levantar da cama, apoiando-se nas lembranças e sobrepondo as mãos e as alianças nas barras laterais das escadas.

Assim, também me enxergava na mesma campa ou parede no fim de nossos tempos, repartindo as fotos ovaladas, o sobrenome, a saudade, as heras e os vasos de flores deixados pelos nossos parentes, que seriam trocados quinzenalmente.

Notando a discrepância entre nós quanto ao testamento do corpo, questionei onde ela gostaria de ser enterrada.

Ela me respondeu com doçura e me deu um motivo de apego para amá-la ainda mais:

– Em Belo Horizonte. Não posso deixar a minha mãe sozinha lá.

Fazia sentido. Ela era agora mãe da memória de sua mãe, cuidadora do seu legado.

Clara havia falecido seis anos atrás e não contaria com ninguém por perto para continuar a Ave-Maria do rosário.

Beatriz rompia com qualquer propósito egoísta. Mesmo depois da morte materna, ela ainda se preocupava com a solidão da sua mãezinha, com o isolamento da sua mãezinha, em oferecer companhia.

Eu já me orgulhava da esposa que eu tinha. Passei a me orgulhar da filha que ela demonstra ser por toda a eternidade.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21 DE AGOSTO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Tem mais do que mostras, fala menos do que sabes."* **William Shakespeare,** dramaturgo inglês (1564-1616)

ENCONTRO DE **CLÁSSICOS**

A 19ª edição da Expoclassic começou sexta e segue até domingo, na Fenac, em Novo Hamburgo. Feira reúne cerca de 1,2 mil automóveis, entre modelos que atravessam décadas e de marcas como Ferrari, Mustang e Porsche. Além de admirar, é possível comprar e vender. | 4

ANSELMO CUNHA

ECONOMIA

OPORTUNIDADES QUE VÊM COM A ALTA DO JURO

Condições são favoráveis para investir em renda fixa e planejar o futuro.
| Caderno Acerto de Contas

CASA CHEIA

TRICOLOR DEVE TER A VOLTA DE FERREIRA CONTRA O LÍDER

Ingressos estão esgotados e a expectativa de público é de mais de 40 mil pessoas. | 30 e 31

GRÊMIO X CRUZEIRO
Série B, Arena,
domingo, 16h

O NOVO TIME **DA CAPITAL**

Novidade nos gramados do RS, o Monsoon FC, fundado em outubro de 2021, é destaque na Terceirona Gaúcha. Com cinco vitórias e um empate em seis partidas disputadas, a equipe da Zona Sul mira a Divisão de Acesso em 2023 e a Copa do Brasil. | 34 e 35

JONATHAN HECKLER

PORTO ALEGRE

INSTITUTO CALDEIRA TERÁ PRIMEIRA AULA NO CAMPUS

Programação de sábado inclui palestras, atividades das trilhas de aprendizagem e visita à sede da instituição, que fica no 4º Distrito.
| 24

"Feiras como a de Esteio passam a representar um alicerce cada vez mais importante para a sociedade."

Leia o artigo de **Matheus Macedo**, na página **27**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE AGOSTO DE 2022
Nº 1.596

VIDA

5G, UMA **REVOLUÇÃO** NA SAÚDE

CIRURGIAS ROBÓTICAS, DISPOSITIVOS INTELIGENTES, DECISÕES MAIS RÁPIDAS: COMO A NOVA TECNOLOGIA PODE TRANSFORMAR A PRÁTICA MÉDICA E O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO
Apertem os cintos, o passageiro sentiu (uma queda de pressão) | **2**

BRUNA LOMBARDI
Uma homenagem a Jô Soares, um gênio que quebrou paradigmas | **6**

DRAUZIO VARELLA
A persistência da controvérsia sobre o fim do isolamento para quem tem covid | **7**

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

UM MAL SÚBITO FORA DO LUGAR

PARA UM MÉDICO, O CHAMADO PODE VIR EM HORAS INESPERADAS. DENTRO DE UM AVIÃO, POR EXEMPLO

UM PASSAGEIRO DA FILEIRA 7 TEM UMA QUEDA DE PRESSÃO, E O RESTO É HISTÓRIA – COM FINAL FELIZ

YTA, STOCK.ADOBE.COM

Quem envelheceu trabalhando com jovens estudantes de Medicina, e entendeu essa atividade como um bálsamo para as agruras do cotidiano, se vê repetido em experiências que curtiu ou sofreu, festejando as mesmas conquistas ou repetindo os mesmos erros, e percebe que, apesar de todo o esforço, nunca estamos prontos. Ou que a completude é uma exclusividade dos pretensiosos, que já nascem com certificado da perfeição e aptos para uso imediato. Ou se comportam como se acreditassem nisso.

E as dificuldades de previsão de desempenho se multiplicam pela diversidade de situações em que serão testados, ainda mais quando o imprevisto decide reger o espetáculo, enchendo o palco de improvisações. Tal como ocorre, por exemplo, quando alguém resolve passar mal durante um voo, onde não há nada programado para ir além do "mantenham-se sentados, com o cinto afivelado, mesmo quando as luzes estiverem apagadas", ou "é proibido fumar nos toaletes ou obstruir os sinalizadores de fumaça", ou "as máscaras devem cobrir completamente a boca e o nariz, exceto durante a ingestão de alimentos (!)", ou a clássica "em caso de emergência abandonem todos os seus pertences...". Sem contar uma frase que sempre me assustou: "Atentem para as saídas de emergência e lembrem-se de que a mais próxima pode estar logo atrás de você". (Quando ouço isso lembro da recomendação bizarra, digna do talento de um Stephen King: "Antes de entrar no elevador, certifique-se que o mesmo encontra-se parado neste andar".)

Pois o voo se anunciava tranquilo, era um sábado, véspera do Dia dos Pais, e a maioria dos passageiros tinha no olhar a alegria explícita de quem voltava para abraçar o seu.

"POR FAVOR, HÁ ALGUM MÉDICO A BORDO?" A PERGUNTA TINHA **A ANSIEDADE DE UMA DOR NO PEITO**.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

Ainda que o sobrenome do comandante, anunciado com solenidade pela comissária chefe, fosse Milagres, não passou pela cabeça de ninguém considerar que isso fosse necessário.

De repente, naquela fase do voo em que a formalidade das apresentações se esgota e todos reclinam as poltronas para um cochilo, ouviu-se a fase clássica: "Por favor, há algum médico a bordo?". A pergunta tinha a ansiedade de uma dor no peito.

O burburinho concentrava-se na fileira 7, assento do corredor. Um casal de médicos da primeira fila, a Flávia e o Marcio, acudiu e, tomando rapidamente a história, constataram uma queda importante da pressão, e ordenaram que os vizinhos atléticos, que tinham se acercado por curiosidade, transportassem o paciente, colocando-o no assoalho, naquele espaço maior entre a primeira fileira e área de serviço. Enquanto a jovem médica (anestesista) assumiu o comando, alguém foi escalado para manter as pernas elevadas para aumentar o retorno de sangue ao coração. Outros dois médicos, mais velhos, assistiam. Um deles pareceu frustrado quando sua oferta de um isordil, que recrutara no seu estojo de medicação de emergência (médico já infartado sempre sabe o que é útil em angina), foi recusada porque não havia a dor sugestiva de isquemia. Enquanto o atendimento se processava, com o paciente já recuperando cor e voz, uma gritaria desesperada ecoava da coluna do meio, da fila 7: era a esposa transtornada. De repente, os gritos cessaram e veio a informação: ela desmaiou. Um dos médicos experientes, sabedor do quanto a respiração acelerada pela ansiedade tonteia, mas, felizmente, não mata, sussurrou: "Como o silêncio do desmaio é aconchegante!".

Quando o avião pousou, com todos vivos e sorridentes, fiquei observando os jovens médicos, comovidos com os aplausos, mas com aquela serenidade madura de quem festeja o bônus anímico de uma vitória, com a humildade de quem sabe que nunca estaremos completamente prontos para todos os desafios futuros. Ainda mais que alguns desses sobressaltos podem vir disfarçados de inocentes colegas de viagem, capazes de compartilhar, com surpreendente naturalidade, até mesmo as assustadoras instruções "do que fazer em caso de pouso n'água".

CENTRO DE
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Tecnologia avançada, conforto, precisão e segurança para os seus exames de imagem.

- Tomografia computadorizada
- Ressonância magnética
- Ecografia geral
- Mamografia digital
- Densitometria óssea
- Doppler

AGENDAMENTO
DAS 7H ÀS 20H
DE SEG. A SÁB.
(51) 3214.8000
SANTACASA.ORG.BR
Particular e convênios.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA PORTO ALEGRE | CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Diretor Técnico - Ricardo Gallicchio Kroef - CRM/RS 13044

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

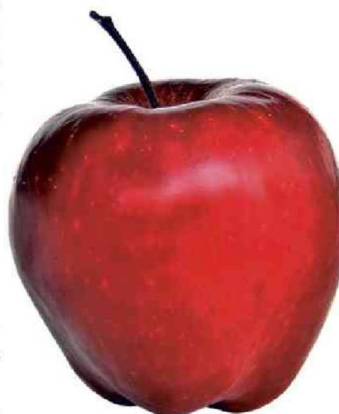
TODOS OS PODERES DA MAÇÃ

Não há fruta que simbolize tanto a nossa cultura quanto a maçã. É sempre ela que é desenhada em alguma ilustração do fruto proibido de Adão e Eva. Nos contos de fadas e nas mitologias, a maçã é objeto de tentação ou cobiça, transformando enredos de histórias clássicas como Branca de Neve ou os 12 Trabalhos de Hércules. E reza a lenda que foi a queda de uma maçã que acordou Isaac Newton de uma soneca – e também o fez despertar para a Lei da Gravidade.

Entre os prazeres da vida, há alguns que só nos damos conta da importância quando perdemos. Mastigar uma maçã suculenta é um deles. É sempre comovente a alegria relatada pelos meus pacientes que reconquistaram o deleite de morder com vontade a fruta após a realização de alguns implantes dentários, às vezes depois de anos só tendo contato com a polpa raspada por uma colherzinha.

Todo esse histórico de fantasia deve contribuir para a maçã ganhar ares quase mágicos no senso comum sobre saúde. Em países de língua inglesa, por exemplo, é conhecido o provérbio "an apple a day keeps the doctor away" (uma maçã por dia mantém o médico longe). Sem desdenhar das propriedades nutritivas desta fruta, rica em fibras, vitaminas e sais minerais, sabemos hoje que um alimento isolado não tem o poder de deixar a saúde em dia, e sim uma dieta diversificada combinada com muitos outros fatores.

No Brasil, temos nossa própria meia-verdade sobre a maçã na saúde. É a história de que comer uma maçã depois das refeições equivale a uma escovação dental. Não é bem assim. Comer a fruta pode até ser uma solução de improviso quando não há escova, pasta e fio dental por perto. Porém, é bom deixar claro: a maçã não tem o poder de remover a placa bacteriana. Além disso, é um alimento que contém ácidos e açúcares, ou seja, seu consumo pode até causar danos aos dentes se não houver escovação poucas horas depois da ingestão.

Mas, como já adiantei acima, a maçã de fato pode servir como uma solução de emergência. Isso porque suas propriedades ácidas e adstringentes, somadas ao atrito gerado pela mastigação, funcionam para remover a sujeira superficial dos dentes. Fonte de cálcio, a maçã é também dura e fibrosa. Ao ser consumida, massageia os tecidos das gengivas e estimula a salivação, o que pode ajudar a evitar cáries. Além disso, por conta da textura firme, é recomendada ao longo do desenvolvimento das crianças para minimizar problemas de mordida como má oclusão.

Como já deu para perceber, a maçã sozinha não tem a força de manter o médico longe – nem o dentista. Mas pode ser uma ótima aliada na saúde bucal de crianças e adultos. Que as maçãs continuem servindo de alimento para o corpo e de inspiração para histórias. Se nos contos de fada o fruto tem a temível capacidade de expulsar gente do paraíso e fazer princesas dormirem para sempre, na vida real é mais fácil evitar seus riscos. Basta ter uma escova de dentes por perto.

ENTRE OS PRAZERES DA VIDA, HÁ ALGUNS QUE SÓ NOS DAMOS CONTA DA IMPORTÂNCIA QUANDO PERDEMOS. MASTIGAR UMA MAÇÃ SUCULENTA É UM DELES.

TER O SORRISO QUE VOCÊ SONHA É MAIS FÁCIL E RÁPIDO DO QUE IMAGINA

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do sorriso

Odontologia
DR. ROGÉRIO MENGARDA
Clínico Geral, Implantes Dentários e Odontologia Estética
CRO 16544

AGENDE JÁ SUA CONSULTA DE AVALIAÇÃO

Fone: 51 3330.1755 / 51 98953.0170

Av. 24 de Outubro, 1654 – Porto Alegre / RS
Horário: De segunda a sexta, das 8h30 às 18h

O 5G NA SAÚDE

A TECNOLOGIA QUE VEM PARA TRANSFORMAR

COM O APRIMORAMENTO DA TELEMEDICINA, DAS CIRURGIAS A DISTÂNCIA E MUITO MAIS, A NOVA E REVOLUCIONÁRIA CONECTIVIDADE PERMITE **VISLUMBRAR GRANDES AVANÇOS NA MEDICINA**

NA SANTA CASA, EM PORTO ALEGRE, A CIRURGIA ROBÓTICA JÁ É UMA REALIDADE. E DEVE SER AINDA MAIS DESENVOLVIDA

OUTRA IMAGEM DE CIRURGIA ROBÓTICA NA SANTA CASA: TRANSMISSÃO MAIS RÁPIDA DE DADOS MELHORARÁ O PROCESSO

FOTOS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, DIVULGAÇÃO

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

Cirurgias robóticas complexas conduzidas por profissionais geograficamente distantes, instantaneidade no acesso a informações para a tomada de decisões urgentes, amplo uso de dispositivos inteligentes para monitoramento do paciente. A tão aguardada rede de internet móvel 5G, evolução da atual 4G, encontra projetos ambiciosos, concebidos desde muito antes de sua chegada. Disponível desde o fim de julho em Porto Alegre e com implementação gradual no Rio Grande do Sul e no Brasil, a tecnologia permitirá que a saúde seja uma das principais áreas beneficiadas, o que impactará diretamente na qualificação de profissionais e de serviços oferecidos à população.

Instituições como o Hospital Moinhos de Vento e a Santa Casa, em Porto Alegre, já planejam de que forma as conexões ultrarrápidas e estáveis serão implementadas na rotina assistencial. Tudo depende, entretanto, da vasta disponibilização e do pleno funcionamento do 5G. A uniformização na distribuição de sinal de qualidade é essencial para a segurança dos projetos. Softwares em desenvolvimento e aprimoramento em centros de excelência de pesquisa terão nessa novidade a possibilidade de massificação de uso.

André Bigolin, cirurgião do aparelho digestivo e coordenador do Serviço de Cirurgia Robótica e do Centro de Formação em Cirurgia Robótica da Santa Casa, cultiva há anos a ansiedade despertada pelo universo de possibilidades que se descortina a partir de agora.

– Qual o bem mais valioso hoje? Dados. A saúde é instantânea. Para ter dados auxiliando na tomada de decisões, não posso ter delay, tempo de espera. Temos nos preparado para fazer a captação e a recepção desses dados – explica Bigolin.

A telepresença – atuação virtual do médico, como se estivesse ao lado do paciente, para avaliação ou execução de procedimento – será uma das modalidades mais incrementadas, conforme enumera o especialista:

– Poderemos fazer cirurgias em outros lugares. Interferir na cirurgia de outro médico no outro lado do mundo ou no interior do Estado, diagnosticar câncer de pele a distância por microscopia de pele, ajudar um colega que está tendo dificuldade.

A cirurgia robótica é uma realidade, mas será incrivelmente aprimorada. Obedecendo aos comandos do médico, o robô enxerga melhor e executa movimentos mais precisos. As decisões são do profissional, enquanto a máquina "obedece". No futuro do 5G, haverá acesso imediato a um vastíssimo banco de dados. Atualmente, o aprendizado é feito de forma retrospectiva.

– Com velocidade de comunicação de informação, com transmissão de mais dados mais rapidamente, conseguiremos aplicar algoritmos com feedback instantâneo. Hoje temos softwares que apontam falhas, mas depois da operação, para aprendermos. Isso poderá ser feito em tempo real, a partir de um banco de dados de milhares, milhões de cirurgias. Serão emitidos alertas na hora – antecipa Bigolin, que destaca a ampliação das atividades no Centro de Formação em Cirurgia Robótica e o início do curso de pós-graduação nessa especialidade, com ênfase em tecnologia, na Escola de Saúde La Salle Santa Casa, em outubro.

A pandemia acelerou a telemedicina. Essa modalidade também conhecerá um formato mais moderno com o passar do tempo. Uma conexão de internet de alta qualidade viabilizará envio massivo de documentos, laudos, imagens. Os wearables, acessórios como pulseiras e relógios para acompanhamento individual, facilitarão alertas e estreitarão o contato entre paciente e equipes de saúde.

– Não é massificação no cuidado, é medicina centrada no paciente. A velocidade de informação será traduzida em individualização do cuidado e segurança. Queremos mais informações daquele indivíduo. Para quem tem arritmia cardíaca, o médico, utilizando tecnologias de monitoramento, saberá como está o coração do paciente e poderá fazer um pequeno ajuste no marca-passo – exemplifica Bigolin.

CIRURGIAS COM PROFISSIONAIS FORA DO PAÍS PODEM SER REALIDADE

Iniciativas nessas mesmas áreas também estão em foco no Hospital Moinhos de Vento. Com a Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, instituição parceira do hospital, um dos cenários mais almejados pelos gestores é a possibilidade de realizar cirurgias com a participação de especialistas nos dois países – um expert estará presencialmente no bloco cirúrgico e o outro manipulará o robô via internet. A latência será decisiva nesse momento – o tempo entre o comando e a execução, os segundos que o dispositivo demanda "pensando".

– Com o 5G, isso será quase simultâneo. Daria para ter o melhor cirurgião de Hopkins com agenda uma vez por semana operando com a gente. Ele sem sair de lá, no robô dele, operando o nosso paciente aqui. Esse é o nosso sonho – revela Felipe Cabral, gerente médico de Saúde Digital do Moinhos de Vento.

Tudo ainda depende do ritmo da implementação tecnológica e, em algumas circunstâncias, de adaptações dos códigos que regulamentam as profissões, entre outros processos. Além de desenvolver o projeto 5G – redes de internet exclusivas para centros de saúde estão no radar de administradores –, é necessário solidificar o uso dessa conexão na área cirúrgica e investir em educação e treinamento. Em uma perspectiva otimista, Cabral pensa em viabilizar a cirurgia "internacional", quem sabe, no ano que vem. A perspectiva de outros analistas do setor é variável, podendo se estender até 2030.

A área de proctologia, destaque na cirurgia robótica do Moinhos, deve despontar como protagonista. Outras previsões envolvem a possibilidade de convite a especialistas de outros Estados para atuarem, via 5G, em procedimentos em Porto Alegre e também a participação de médicos do quadro local operando em instituições de fora que contem com a mesma tecnologia.

De acordo com o planejamento do Hospital Moinhos de Vento, etapas subsequentes incluem investimento nos wearables, com rápido processamento de dados e retorno ao paciente para indicação de tratamento e conduta (ida a uma emergência, prescrição ou troca de medicamento etc), e um centro de inovação, que permitirá a conexão com grandes empresas e startups.

– É uma forma de ser disruptivo utilizando o 5G: melhorar a qualidade do atendimento para o nosso paciente, melhorar a segurança, gerar negócios. Você pode expandir suas fronteiras, seu negócio, através da digitalização do cuidado – afirma Cabral.

O gerente de Saúde Digital descreve o momento como transformador. A rotina, que era exclusivamente física, calcada no pilar presencial, vem mudando.

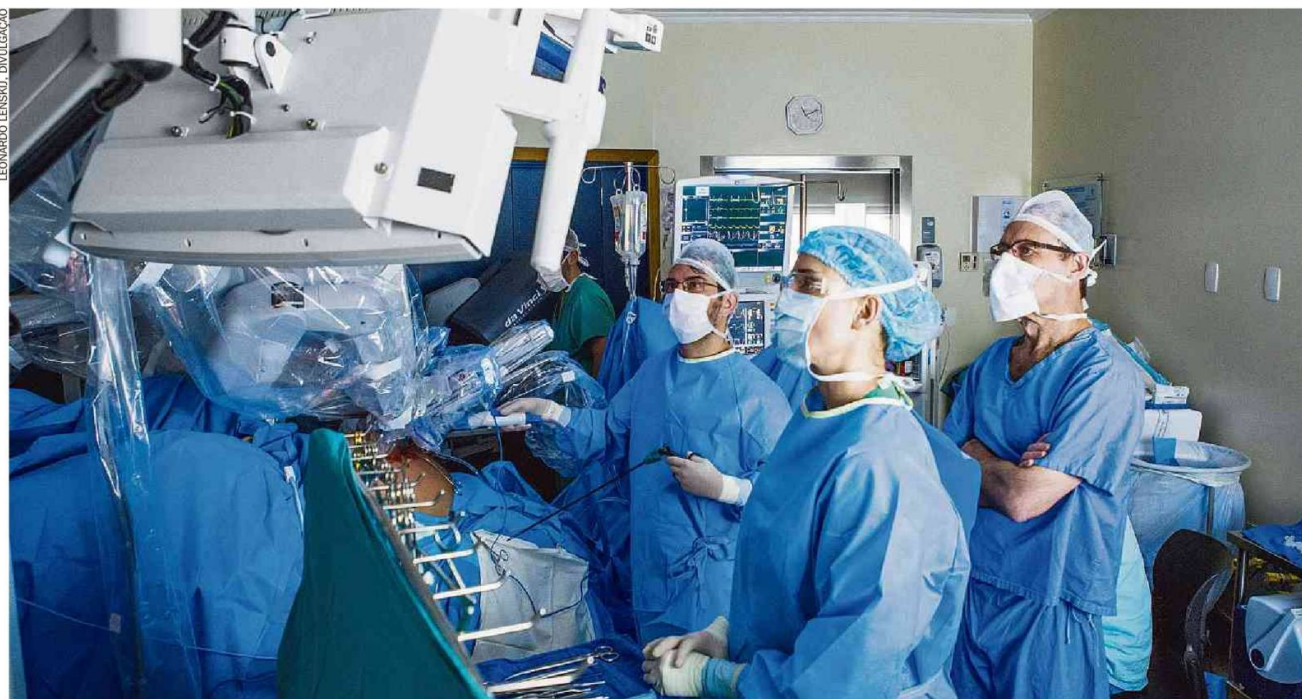
– Estamos acostumados a receber o paciente. Ele sempre vem aqui para receber o cuidado. Quando começamos a digitalizar essa jornada, saímos de uma jornada física do paciente para uma jornada híbrida do indivíduo. Começo a tratá-lo antes de virar paciente. Ter os dados permite agir muito antes. Não estamos substituindo o profissional de saúde presencial. Estamos aumentando os pontos de contato desse indivíduo com a saúde dele. Quando ele vem aqui, tenho todos os dados, e ele continuará sendo monitorado em casa – descreve Cabral, citando possibilidades de interação por meio de aplicativos de celular e assistentes virtuais.

Para Bigolin, da Santa Casa, deve-se evitar o "furor" da tecnologia. Quanto a prazos para que se possa desfrutar desses benefícios, o cirurgião acredita em um avanço progressivo. Basta observar a variação do sinal do próprio telefone celular em 4G, sugere ele, para perceber que a instabilidade é um obstáculo que se impõe a tarefas simples, como uma ligação por WhatsApp.

– Serão pequenas conquistas. Quando falamos de âmbito médico, a questão educacional dos profissionais virá antes: softwares que ajudam a interpretar os dados, aprender, testar, simular mil vezes até implementar isso em tempo real. É um grande passo – finaliza.

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO, DIVULGAÇÃO

ATENDIMENTO REMOTO NA UTI NEONATAL DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO: AVANÇO QUE PODE SER APRIMORADO

LEONARDO LENSKIJ, DIVULGAÇÃO

NO MOINHOS DE VENTO, CIRURGIAS ROBÓTICAS SÃO CADA VEZ MAIS USUAIS, POR EXEMPLO, NA ÁREA DE PROCTOLOGIA

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

TODOS AMAM UM GORDO

Para quem se paralisa diante das crenças limitantes ou se deixa levar pela autocrítica, por aquilo que os outros dizem ou pelo que imagina que os outros pensem, precisa lembrar da trajetória de Jô Soares. Um ícone brasileiro, uma explosão de talento, um amigo querido de tanta gente. E, entre centenas de outras qualidades: um gordo. Que fez disso sua marca registrada e nunca deixou que essa característica o impedisse de ser e fazer tudo o que queria.

Aprendeu a brincar sobre isso e nos deliciava com seu humor em cenas memoráveis. Enumerou todos os perrengues reais de um gordo, com a imensa qualidade de saber rir de si mesmo nas piores situações. Banheiro de avião, por exemplo: fez disso um *sketch* hilário, com o qual mesmo os magros podiam se identificar.

Tá certo que estamos falando de um gênio, mas também de um ótimo exemplo de quebrar paradigmas e não se deixar impor limites que não são verdadeiros.

Jô, sem dúvida, abriu caminho para muita gente e fez as pessoas pensarem mais nas diferenças. A palavra "gordofobia" não era ainda tão difundida, mas ele a superou logo de cara e deu o troco: todos amam um homem gordo.

Hoje tantas mulheres mostram seus corpos com beleza e sensualidade baseadas no refrão: "Todos amam uma mulher gorda... quando ela se ama".

Acredito que isso sirva para tudo. É na aceitação do que somos e na nossa interação com o mundo que vencemos barreiras. Superamos falsas ideias impostas pela chamada ditadura da moda ou dos modismos, sempre superficial e passageira, não levando em conta a diversidade, a individualidade e a beleza de cada um.

Corpos têm infinitos formatos, não existe um igual ao outro. Quando uma sociedade tenta impor um padrão, imediatamente cria uma sucessão de frustrações, uma avalanche de falta de autoestima, um terrível encolhimento de potenciais humanos.

Deixamos de ser tudo o que podemos. Comprimimos a nossa alma sufocada e escondemos o nosso corpo.

Inventamos a estupidez da vergonha da nossa natureza ou do nosso momento. Vergonha e desprezo de uma parte do nosso físico, uma dor inútil. Um sentimento que mina nossa felicidade, nossa posição na vida, nosso desenvolvimento.

> ESTAMOS FALANDO DE UM GÊNIO, MAS TAMBÉM DE UM ÓTIMO EXEMPLO DE QUEBRAR PARADIGMAS E NÃO SE DEIXAR IMPOR LIMITES QUE NÃO SÃO VERDADEIROS.

Drena nossa energia e cria um círculo vicioso que se alimenta dos efeitos tóxicos que nós mesmos nos causamos.

Jô sabia dançar e era leve em seus movimentos. Usava roupas coloridas quando muitos homens não as ousavam, não precisava provar nada para ninguém, a não ser para si mesmo.

Existem dificuldades na vida de cada um, fatos que são batalhas diárias, e assim seguimos. Cuidar do peso e da alimentação faz parte do cuidado com a saúde, do equilíbrio, da harmonia.

Gostar de si mesmo é a base da nossa saúde emocional.

Estar bem consigo mesmo é uma prova de amor à vida. De gratidão à natureza.

Jô Soares entrava em todas as casas e fazia parte de todas as famílias. Era inteligente, culto, vibrante e todo mundo se orgulhava dessa amizade íntima, mesmo sem nunca o conhecer pessoalmente.

Seus bordões são repetidos nas conversas, e foi seu exemplo de comportamento que disse a todos: seja o que você é.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

EM FAMÍLIA

ESTAMOS ESCUTANDO NOSSAS CRIANÇAS?

ELAS SEMPRE TÊM ALGO A DIZER. UMA OPINIÃO, UMA PERGUNTA OU UMA EXPERIÊNCIA PARA COMPARTILHAR

Natália Mansan (*)

Em tempos nos quais, parece, os dias deveriam ter mais horas e as semanas, mais dias, percebemos a necessidade da relação dual entre as pessoas. A correria é tão grande, que não podemos perder tempo com assuntos desnecessários.

E as nossas crianças? Ah, elas sempre têm algo a dizer. Uma opinião, uma pergunta ou uma experiência para compartilhar. O que elas falam e relatam é de uma importância tremenda.

O chamado "phubbing", termo inglês criado para descrever o ato de ignorar alguém por utilizar o smartphone, tem trazido reflexões sobre as relações estabelecidas atualmente.

Essa prática é cada vez mais evidenciada na parentalidade distraída da nossa geração. Precisamos falar sobre isso e entender seus prejuízos a curto e longo prazo.

A realidade é que menosprezamos a criança quando dividimos sua atenção com as telas. Respeitamos as pessoas às quais damos atenção por inteiro.

Rubem Alves já dizia: "A escuta bonita é um bom colo para uma criança se assentar". Ele complementou: "É preciso que haja silêncio dentro da alma".

Esse é o ponto crucial. Nos dias atuais, observamos corpos tão apressados, que não conseguem parar para escutar. Além de apressados, são corpos cheios, talvez de si mesmos, que não possuem espaço interno para a escuta do outro.

Estamos tão preocupados com os estímulos que os nossos filhos precisam receber que não nos damos conta que, mais do que os brinquedos e as atividades ofertadas, a atenção dispensada é fundamental. A principal ferramenta de estimulação é a interação. As crianças precisam de mais estímulos orgânicos. Quanto mais familiaridade com o entorno, mais essa criança estará preparada para a vida.

Quando a rotina nos engole e não conseguimos dispensar um período satisfatório de qualidade com nossas crianças, precisamos encontrar maneiras de que isso ocorra entre uma tarefa e outra. Um exemplo é o banho. Podemos brincar com os pequenos, conversar e dar atenção enquanto realizamos uma simples tarefa cotidiana.

BRINCAR SOZINHO SE APRENDE BRINCANDO JUNTO

Na minha prática diária, muitas vezes escuto famílias que buscam entender como as crianças aprendem a brincar sozinhas. Sabemos que brincar sozinho é uma habilidade que se aprende. Brincar sozinho se aprende brincando junto. A resposta é bem simples: quando a criança tem tempo de qualidade com os pais, ela enche o "tanque do amor", fica saciada dessa interação e aprende a brincar sozinha também. Se sistematizarmos esse hábito na rotina das crianças, elas aprenderão a brincar sozinhas, e sabemos o quanto essa habilidade é importante também para o exercício da criatividade e uma série de outras competências.

E quando os adultos estão envolvidos com as telas, naturalmente as crianças também buscarão esse recurso. Eles copiam tudo que observam e experimentam no dia a dia. Entretanto, as telas não são opções de brincadeiras. O uso excessivo pode comprometer o desenvolvimento da linguagem, da concentração, provocar irritabilidade, agitação, ansiedade e por aí vai.

As crianças precisam brincar. Brincar com outras crianças, com adultos, com seus pais. Por meio do brincar, as crianças se relacionam, experimentam o mundo ao redor, testam habilidades, entram em contato com o outro.

A vida está muito corrida ultimamente. Até nos finais de semana e nas férias precisamos ser produtivos. Se não corrermos contra o tempo, ficamos para trás. Já dizia Rubem Alves: "Os processos vitais são vagarosos. Quando a vida se apressa, é porque algo não vai bem".

Que possamos parar, refletir, fazer uma autoavaliação e redirecionar. Que a gente não perca a essência dos relacionamentos, afinal eles são a maior riqueza que temos nessa vida!

(*) Pedagoga, especialista em gestão da educação, pesquisadora da primeira infância e autora do livro "Florisbela, a Super-heroína da Natureza"

DRAUZIO VARELLA
Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

MATEUS BRUXEL, BD, 10/03/2021

QUANDO DEIXAMOS DE TRANSMITIR COVID-19 PARA SAIR DO ISOLAMENTO?

MAIS DE DOIS ANOS DEPOIS DO INÍCIO DA PANDEMIA, AINDA HÁ CONTROVÉRSIAS SOBRE O TEMA

Parece incrível que a duração do período de transmissão da covid-19 ainda esteja cercada de incertezas.

No início da pandemia, a recomendação era a de que o isolamento dos doentes durasse duas semanas, contadas a partir dos primeiros sintomas.

Em dezembro de 2021, no entanto, os Centers for Disease Control (CDC) dos Estados Unidos reduziram esse período para cinco dias. A agência se baseava em observações de que a transmissão ocorria principalmente nos dois dias que antecediam os sintomas, até dois ou três dias depois da instalação deles.

De acordo com os CDC, o dia da instalação da sintomatologia deveria ser considerado o dia zero (o dia seguinte seria o dia um). Assim, se a doença começasse numa segunda-feira, o paciente já poderia retornar à vida normal no domingo, com uma ressalva: desde que estivesse 24 horas afebril e com os demais sintomas regredindo. A partir desse dia, deveria manter o uso de máscara por mais cinco dias. Um pouco complicado, não?

Desde então, essa orientação vem sendo questionada pelos especialistas, muitos dos quais a consideram influenciada por pressões políticas.

As críticas tomam como base estudos que detectaram o vírus nas secreções nasais, no decorrer da segunda semana de doença.

Entrevistado pela revista Nature, Amy Barczak, infectologista do Massachusetts General Hospital, ligado à Universidade Harvard, foi enfático:

– Não há dados suficientes para garantir que ele seja menor do que 10 dias.

Seu trabalho, publicado online no site Medrxiv, sugere que cerca de 25% das pessoas infectadas pela variante Ômicron chegam ao oitavo dia ainda em condições de transmiti-la.

Na verdade, não é razoável escolher um dia determinado para a pessoa deixar de ser contagiosa: a questão é estatística, prezada leitora.

A pergunta certa é: quando a maioria deixa de transmitir o vírus? O número dos que continuam transmitindo no decorrer da segunda semana é relevante para a saúde pública?

O problema é bem mais complexo do que sugere a pressa dos CDC em assegurar a volta ao trabalho.

Hoje lidamos com novas variantes do coronavírus, com o estímulo imunológico provocado pela vacinação e com a imunidade natural induzida por covid prévia. Qual o impacto desses fatores no controle da infecção e na velocidade de eliminação do vírus?

Para complicar, na avaliação dos estudos entram em cena fatores comportamentais: quanto mais debilitante a sintomatologia, maior será o período em que o doente ficará em casa, enquanto os assintomáticos ou com sintomatologia leve tenderão a se movimentar mais precocemente, aumentando o risco de transmissão.

Outro complicador é o fato de que o teste de PCR pode persistir positivo mesmo depois que a pessoa deixou de transmitir há vários dias.

Essa positividade é explicada pela presença de fragmentos de RNA inviável que persistem mesmo depois da eliminação completa do vírus.

Na avaliação desses casos, o ideal é realizar o teste rápido do antígeno, uma vez que ele detecta proteínas produzidas apenas enquanto o vírus ainda mantém a replicação. Se depois de uma semana ou mais o teste rápido for positivo, o isolamento deve ser mantido até ocorrer negativação.

E, quando o teste rápido já deu negativo, mas a tosse, o cansaço e a dor de garganta ainda não foram embora? A persistência dessas queixas não significa que a pessoa ainda transmita o vírus. Essa sintomatologia pode ser causada pela própria resposta imunológica, fenômeno que eventualmente persiste mesmo depois da eliminação do vírus.

Para ter certeza se o doente ainda transmite, o ideal seria colher o vírus diretamente das secreções nasais, para semeá-lo em meios de cultura, técnica acessível apenas em laboratórios especializados, não disponíveis na rotina.

Os dados que emergiram de pesquisas com essa tecnologia mostraram que é muito raro encontrar SARS-CoV-2 viáveis depois do décimo dia, contados depois do surgimento dos primeiros sintomas.

Talvez possamos resumir da seguinte maneira: ao décimo dia o isolamento pode ser suspenso sem haver necessidade de repetir qualquer teste. Antes, apenas depois do quinto dia, nos casos em que o teste rápido estiver negativo. Pacientes com imunodepressão podem transmitir por períodos mais prolongados.

SE DEPOIS DE UMA SEMANA OU MAIS O TESTE RÁPIDO FOR POSITIVO, O ISOLAMENTO DEVE SER MANTIDO **ATÉ OCORRER NEGATIVAÇÃO**.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

MATEUS BRUXEL, BD 21/10/2021

EM BUSCA DA INCLUSÃO PLENA

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA BUSCA ENGAJAMENTO DE TODA A SOCIEDADE PARA SUPERAR BARREIRAS E COMBATER O PRECONCEITO

Há 59 anos, a Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Fenapaes) realiza, entre 21 e 28 de agosto, a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Desde 2017, a data também faz parte do calendário nacional, instituída pela lei nº 13.585, com o objetivo de conscientizar sobre as necessidades específicas de organização social e de políticas públicas para promover a inclusão social e combater o preconceito e a discriminação.

Em 2022, a campanha traz o tema "Superar barreiras para garantir inclusão" e alerta que apenas com o engajamento de toda a sociedade é possível garantir a inclusão social plena. Conforme a entidade, mesmo com a conquista de uma série de direitos e a atenção de políticas públicas, pessoas com deficiência ainda encontram diversos problemas de acessibilidade que as deixam à margem da sociedade. Alguns são de ordem material, como obstáculos arquitetônicos e tecnológicos que dificultam ou impedem a presença e a participação desse público em determinados ambientes, mas as principais questões a serem superadas estão no âmbito das relações sociais: as pessoas com deficiência seguem deparando com comportamentos e atitudes que as impossibilitam de ter uma participação social em igualdade de condições.

Há diferentes níveis de resistência e violência simbólica que as pessoas com deficiência enfrentam na sociedade, lista a Fenapaes. Rejeição, percepção de menos-valia, piedade, percepção de incapacidade intelectual, estereótipos, compensação, negação, substantivação da deficiência, comparação, atitude de segregação, generalização, padronização, assistencialismo e superproteção são, segundo a entidade, algumas das barreiras que, mesmo que não se apresentem de forma explícita ou intencional, geram exclusão e segregação da população com deficiência nas escolas, no mercado de trabalho e mesmo dentro de casa.

DIAGNÓSTICO

A Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, que foi aprovada no Brasil com status de emenda constitucional, define pessoas com deficiência como "aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas".

A deficiência intelectual é caracterizada por limitações do intelecto e do comportamento adaptativo, segundo a Associação Americana de Deficiência Intelectual e de Desenvolvimento, que estabelece alguns critérios para o diagnóstico. Já a deficiência múltipla é quando uma pessoa apresenta, de forma associada, pelo menos duas das três deficiências citadas.

NÚMEROS

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, há 45,6 milhões de brasileiros com alguma deficiência, ou seja, quase 24% da população do país. A maior incidência é a deficiência visual, 18,6%, sendo 3,4% com grande dificuldade de enxergar ou sem visão alguma.

Na sequência, vêm deficiência motora (7%, sendo 2,3% com grande dificuldade ou sem conseguir se locomover), auditiva (5,1%, sendo 1,1% com grande dificuldade ou sem conseguir escutar de modo algum) e intelectual (1,4%).

LEGISLAÇÃO

Em 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ou o Estatuto da Pessoa com Deficiência, um marco na luta pelos direitos e pela inclusão social dessa parcela da população. Além da garantia de direitos constitucionais, essa legislação prevê atendimento prioritário, acesso à tecnologia assistiva, direito à participação na vida pública e política e ao casamento civil. Outra conquista é em relação à educação, assegurando a oferta de sistema inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino.

A legislação que garante acesso ao mercado de trabalho é anterior. A lei nº 8.213, de 1991, estabelece reserva de vagas conforme a quantidade de funcionários de cada empresa.

Fontes: Ministério da Saúde e Fenapaes
Produção: Allisson Santiago

▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder e Carolina Salazar ▶ **CAPA** kittyfly, stock.adobe.com

Nº338

ZERO HORA | SÁBADO E DOMINGO | 20 E 21 DE AGOSTO DE 2022

ZERO HORA

doc

A REPORTAGEM N

A MERENDA SALVA

COM INFLAÇÃO EM ALTA, COMER NA ESCOLA TORNOU-SE UMA SOLUÇÃO. CONHEÇA HISTÓRIAS DE FAMÍLIAS GAÚCHAS E ENTENDA QUEM PAGA ESSA CONTA

PÁGINAS 6 A 9

Alysson Paolinelli, ex-ministro da Agricultura

"RADICALIZAÇÃO É A PIOR COISA PARA O BRASIL"

PÁGINAS 2 A 4

• **LITERATURA**

ZH ANTECIPA CONTO DE LIVRO COM TEXTOS INÉDITOS DE JOÃO GILBERTO NOLL

PÁGINAS 10 E 11

• **PORTO ALEGRE**

A MODERNIZAÇÃO DA CIDADE POR MEIO DE SEUS CARTÕES-POSTAIS

PÁGINA 13

ABRAMILHO, DIVULGAÇÃO

Alysson Paolinelli

ENGENHEIRO AGRÔNOMO, 86 ANOS

Presidente-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho, foi ministro da Agricultura (1974-1979), liderando a revolução da agricultura tropical, feito que levou o Brasil a indicá-lo ao Nobel da Paz

O BRASIL SERÁ IMPRESCINDÍVEL À **SEGURANÇA ALIMENTAR**

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br

Existe um Brasil antes e depois do aumento da produtividade na produção agropecuária. Um era importador de alimentos. O outro é peça fundamental no abastecimento global. Para que essa transformação ocorresse em um espaço de apenas quatro décadas, a tecnologia teve papel fundamental. E o uso dessa ferramenta, hoje intrínseca à atividade, passou pelas mãos de um entusiasta: o mineiro Alysson Paolinelli, 86 anos, presidente-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho). Foi com as premissas da ciência que o engenheiro agrônomo conduziu uma guinada, no final de década de 1970, quando assumiu o comando do Ministério da Agricultura. A expansão para o Centro-Oeste e o envio de 1,53 mil técnicos para formação no Exterior foram o início da chamada revolução da agricultura tropical. Foi a contribuição de Paolinelli nesse processo que o levou a ser agraciado com o prêmio World Food Prize, em 2006, e indicado como representante brasileiro para o Nobel da Paz no ano passado.

HOJE O BRASIL É UM DOS GRANDES PRODUTORES MUNDIAIS, COM PAPEL CRUCIAL NO FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PARA O MUNDO. COMO ERA QUANDO O SENHOR CHEGOU AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, EM 1974?

Tínhamos mais dificuldades com a agricultura no Brasil por uma razão bem lógica: quem dominava o mercado de produtos agrícolas eram as regiões temperadas. Eles tinham naquele tipo de clima bem definido vantagens. A primeira delas, o frio. Seis meses. Você tem metros e metros de neve acima do solo. O que significa? Vai crestar, queimar o solo pelo frio. O solo dormia, paralisava todos os fenômenos biológicos. Preservava tudo o que tinha durante seis meses. Em segundo lugar, as pragas e as doenças morriam. E, outra vantagem que considero, é que isso levou essa população a fazer pesquisa, melhorar suas condições de produção. Colocaram química, fisiologia, física na agricultura, cruzaram tudo e desenvolveram tecnologia para competir entre eles. E não nos davam nenhuma chance. Os países tropicais têm um clima completamente diferente. São 12 meses de insolação, luz, calor.

ERA NECESSÁRIO, ENTÃO, DESENVOLVER UM SISTEMA DIFERENTE PARA AS ÁREAS COM ESSAS CONDIÇÕES?

Procuramos tecnologia no mundo e não a encontramos, só alguma coisa em alguns produtos tropicais. Vimos que os dois climas são diferentes e têm de ter seu conhecimento próprio. E o tropical não tinha. Quando entrei no ministério, procurei como um louco saber o que havia de vantajoso para as regiões tropicais. Não encontrei nada. Ou seja, tinha de produzir aqui. Como? Pela ciência, pela tecnologia, pela inovação que o cientista é capaz de fazer em todo o tipo de atividade. A evolução científica deu ao Brasil uma condição impressionante. No clima tropical conseguimos, primeiro, resolver o grande problema: não havia terras férteis. Fomos capazes de recompor terras que estavam degradadas há mais de 150 mil anos. O Cerrado, o campo. O Cerrado, por exemplo, deu certo demais.

NA PRÁTICA, COMO FOI A EXECUÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA TROPICAL?

Começamos lá na minha universidade (*Escola Superior de Agricultura de Lavras*), depois no

EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

Jefferson Botega

DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenfelder, Jéssica Jank, Nádia Toscan e Taciana Pessetto

governo de Minas Gerais. Quando comecei a trabalhar no ministério, tinha absoluta certeza de que o Cerrado ia dar certo. Além da facilidade de já ter sido criada a Embrapa, que eu reformulei, dei condições para que realmente pulasse na frente. Você tem de estar em dia com a ciência no mais alto grau em que ela estiver. Jogamos 1.530 técnicos nos melhores centros universitários agrícolas do mundo, inclusive alguns do Brasil. Essa foi nossa crença: se não tiver ciência, não faremos inovações, e, se não fizermos inovações, estamos fadados a ser eternos compradores de alimentos. Além disso, organizamos a extensão e assistência técnica.

QUAL O PAPEL DO SUPORTE TÉCNICO NA EVOLUÇÃO DO SETOR?

Quando entrei no ministério, esse trabalho já estava em todos os Estados, evoluiu, progrediu. Tinha absoluta certeza de que tínhamos de fazer a mesma coisa no governo federal. Só que, na época, a assistência técnica estava em crise, tinha se indisposto com alguns governos. Achamos melhor trazer para o ministério e dar a responsabilidade de fazer toda a assistência técnica e a extensão rural. Botar uma energia elétrica, fazer automação, ter uma geladeira, um carro. Porque não era só um programa agrícola, era de infraestrutura e inclusive da família, que melhorou muito as condições de vida. E para garantir um dinheiro que não falhasse. Precisávamos acrescentar a produção, naquela época, em 3 milhões de hectares, que seriam do Cerrado. Fizemos o trabalho, até passamos, porque a pecuária começou a acreditar e entrar também. Com isso, cumprimos nossa missão de transferir tecnologia, garantir crédito e ter governança para executar. O Brasil descobriu que tinha vantagens comparativas. Já se falava em segunda safra, até em terceira, com irrigação.

QUE VANTAGENS ERAM ESSAS DESCOBERTAS A PARTIR DA REVOLUÇÃO DA AGRICULTURA TROPICAL?

Com essa tecnologia tropical, apareceram três coisas que ninguém acreditava. Primeiro, que o Brasil pudesse ter produtos iguais ou melhor do que os deles. Segundo, que esses produtos podiam sair mais baratos. E a terceira coisa, que é lógica, é que todo mundo que tem produto para oferecer permanentemente domina o mercado. O Brasil descobriu que era capaz de dominar o mercado. E, a partir de 1980, entramos pra valer nesse mercado. Em 20 anos, já tínhamos uma grande área de mercado, produzíamos em quantidade enorme e, veja que beleza, barateando esses produtos. Conseguimos reduzir o preço dos alimentos em 50% para o mundo e em 70% para o Brasil. Ou seja, comemos o alimento mais barato do mundo, e o mundo passou a comer um alimento que custava a metade do que estava custando antes. Essa foi a contribuição da agricultura tropical. Hoje, fico muito feliz que essa agricultura tropical continua competindo, está produzindo com maior capacidade de prevenção e de evitar o desgaste dos recursos naturais. Estamos trabalhando mais do que a própria natureza em muitas áreas e ainda temos as condições de baratear o preço pela oferta brasileira.

COMO O SENHOR AVALIA AS CRÍTICAS DE OUTROS PAÍSES EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES AMBIENTAIS DO BRASIL? DE QUE FORMA ESSA QUESTÃO DEVE SER TRABALHADA?

Essas críticas vêm de duas origens, a primeira delas ideológica. Acho que o Brasil não pode nem deve perder tempo em querer combater a área ideológica. O problema é nosso, interno, quero ter a liberdade para fazer as coisas. Agora, o que vejo que acontece também é um outro tipo de chamamento, que vem muito em função de autoanálise. A Europa, os Estados Unidos, o Canadá, todos sabem, desmataram seus biomas fabulosos. Então, o que há de mais interessante nisso é que, hoje, você vai nos países produtores do hemisfério temperado e não vê nada do que recomendam para nós. As florestas são apenas florestas exploradas, os rios não têm proteção, não há propriedades com proteção local. Você não vê uma árvore andando em regiões e regiões. Na Europa, nos Estados Unidos e na própria Índia há áreas assim. Acho que temos de chamar a ciência, que conhece e não tem interesse em mentir, evolui e é capaz de nos ajudar a ter as condições para preservar esses recursos dentro do que o país precisa, não das críticas lá de fora. O Brasil também quer produtos de mais qualidade, mais naturais, nutritivos, menos tóxicos. Isso estamos cumprindo aqui. Conquistamos a agricultura de volume e agora estamos entrando, com velocidade, em uma agricultura de produtos mais nutritivos, e caminhando para garantir que nosso produto será cada dia mais próximo do natural. Se há uma região que pode fazer isso com toda a capacidade é a tropical, porque temos luz, calor, solo, água, animais e plantas o ano inteiro. O Brasil é o país mais rico do mundo em biologia. A Amazônia tem reserva biológica que dá para mudar a alimentação no mundo, a favor do que o homem quer, de fato. Isso acontecerá em lugares como o Brasil, que está na frente. Os grandes países estão vindo aqui, estão malucos de ver a evolução de nossas produções.

ATUALMENTE, HÁ DOIS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: O CONVENCIONAL E O ORGÂNICO. O SENHOR CONSIDERA QUE SEJAM ANTAGÔNICOS?

Sou muito favorável à agricultura orgânica e fico muito feliz quando vejo um produtor trabalhando com uma em boas condições. A crítica que sempre fiz é: amenizar um pouco as regras. Por exemplo: o produto só é registrado como orgânico depois de passar por um sistema de fiscalização rigorosa. E as empresas que criam as regras apertam para que não se tenha uma concorrência tão fácil. Precisam ser um pouco mais amenas, porque o que nós queremos é que essa agricultura cresça, e com as regras que tem, é muito difícil. A produtividade no campo é problemática. Não há nenhuma proibição para que não se faça uma adaptação nessa agricultura orgânica. Os países ricos a cada dia querem menos problemas. Querem procurar o produto o mais natural possível. E nós, no Brasil, estamos caminhando para isso. Os combates biológicos aqui estão dando mais certo. Lá fora, eles falavam que a crestação pelo frio era uma vantagem para eliminar inimigos. Eu falo que aqui não elimina os inimigos, mas também não elimina os inimigos do inimigos. Acho que essa população está criando um novo hábito alimentar no mundo.

QUE É...

Entrar em produtos mais naturais. Proteínas mais nobres, frutas, legumes, tubérculos. O Brasil tem ainda um grande número de propriedades sem tecnologia, que não estão fazendo agricultura competitiva, não conseguem ir ao mercado, não têm renda, isso é que é o pior, são miseráveis e famintos. Esses proprietários estão louquinhos por uma oportunidade. Se a gente conseguir trabalhar bem, vamos conseguir levar a eles, porque eles têm uma vocação natural pela atividade agrícola e vão querer ficar, se tiverem renda. Hoje, fico sabendo que, muitas vezes, a agricultura está pagando mais do que na cidade. Parabéns ao agricultor, porque se está pagando é porque pode. Essa é uma posição que vai dar uma igualdade ao homem que mexe no campo com o homem que mexe na cidade. E, principalmente, com relação ao produto do homem da cidade que queira se alimentar melhor. O homem do campo saberá fazer isso.

> VOCÊ TEM DE ESTAR EM DIA COM A CIÊNCIA NO MAIS ALTO GRAU EM QUE ELA ESTIVER. SE NÃO TIVER CIÊNCIA, NÃO FAREMOS INOVAÇÕES, E, SE NÃO FIZERMOS INOVAÇÕES, ESTAMOS FADADOS A SER ETERNOS COMPRADORES DE ALIMENTOS.

Alysson Paolinelli

EM 2021, O SENHOR FOI INDICADO PELO BRASIL AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ PELO TRABALHO RELACIONADO À AGRICULTURA E À SEGURANÇA ALIMENTAR, TEMAS TÃO EM EVIDÊNCIA...

É difícil de falar de uma homenagem que recebo assim, espontaneamente. A Universidade de São Paulo (USP) deu a chancela, porque é o órgão de maior credibilidade científica que o Brasil tem. Mas o resto foi muito mais uma indicação partida dos meus amigos, inclusive do Roberto Rodrigues *(ex-ministro da Agricultura)*, que considero um irmão. Mas cheguei à seguinte conclusão: primeiro, não é fácil, acho quase impossível que o Brasil, nessa guerra em que está, seja premiado com o primeiro Nobel. Segundo, não há como não ser reconhecido na revolução que teve no setor agrícola. E isso vale muito. Agora, se estiverem dispostos – até tentei na minha indicação fazer isso –, quem sabe agricultores brasileiros fossem efetivamente os laureados, porque merecem muito. Tenho certeza de que quem fez essa revolução não foram eu e meus companheiros, mas o produtor. Foi ele que enxergou a possibilidade, acreditou em uma juventude que entrava no governo, foi atrás e fez. E conquistou essa grande revolução.

ROBERTO RODRIGUES AFIRMA QUE ONDE HÁ SEGURANÇA ALIMENTAR HÁ PAZ. O SENHOR CONCORDA? E O QUE ESTÁ FALTANDO PARA QUE SE TORNE UMA REALIDADE?

Estamos passando por outra crise de alimentos. A demanda está muito maior, e a produção não cresceu nesses últimos anos o que deveria ter crescido, especialmente no Brasil. Vi o esforço da ministra Tereza Cristina, de toda a equipe, que é muito boa, de seu sucessor *(Marcos Montes)*. Fizeram o possível, mas há limites naturais para crescer. Ela teve problemas de recursos e na área ambiental. Teve de brigar, mostrar erros que existiam. Parece-me que as coisas estão caindo em um local mais adequado de julgamento nessa questão ecológica. O Brasil tem de mudar esse ranço de uma geração que chegou no governo e colocou regras que nem ele é capaz de cumprir. Acho que toda regra tem de, primeiramente, ser cumprida pelo governo. Estou certo de que o mundo precisará de suporte e de um aumento de produção. E está sabendo que, por tecnologia, infraestrutura – que estamos corrigindo –, capacidade fluvial natural e organização das nossas empresas, o Brasil será um grande exportador. Tem condições de fazer isso. O Brasil será imprescindível à segurança alimentar.

QUAL SERÁ A PRÓXIMA GRANDE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO CAMPO?

Além da agricultura 4.0, há a biotecnologia. Aí veremos o que é ter vantagem comparativa. Porque não tenho dúvida de que a biotecnologia, aqui, funciona melhor do que em qualquer parte do mundo. E vai se enquadrar e se ajustar ao 4.0, porque depende de informações que o homem não é capaz de fazer e que a máquina fornece. Hoje, quando se conjuga uma plantadeira com um pulverizador e com a colheitadeira, os dados são cada dia mais precisos, localizados, com GPS, tudo, o que facilitará o trabalho biológico. É para isso mesmo, para tirar as diferenças, pequenininíssimas que sejam, e as doenças.

ESTAMOS PERTO DE MAIS UMA EDIÇÃO DA EXPOINTER, FEIRA QUE CONECTA O HOMEM URBANO COM O RURAL. COMO O CAMPO PODE SE COMUNICAR MELHOR COM A CIDADE E VICE-VERSA?

Esse é um grande problema que tivemos. O campo não soube comunicar. Não soube dizer "gente, produzimos para vocês e já estamos produzindo para os outros, lá fora". Estamos ajudando a ter um equilíbrio econômico. Tiramos o Brasil de cinco crises. O setor agrícola respondeu: cresceu, exportou, gerou recursos. Manter essa rivalidade *(campo versus cidade)*, eu acho muito ruim. Sempre me preocupei com isso. E acho que fui um dos culpados, porque estava em um governo que não gostava de ficar alardeando o que fazia. Depois, como profissional, também acho que não defendi como podia o produtor brasileiro, porque as condições aqui no Brasil foram deturpadas. Posso garantir: o que fez o Brasil não sofrer as crises pós-2000 foi a nossa Embrapa, com a tecnologia que vem crescendo até hoje e está dando ao produtor brasileiro a capacidade competitiva que a gente não esperava. Estamos batendo qualquer tipo de mercado em qualidade, em preferência, portanto, eu fico muito feliz em dizer que a Embrapa está vivendo, continuando a trabalhar. As nossas universidades... Estão reclamando, mas parece que no fim do ano vão receber um pouco mais de recursos.

NO ANO PASSADO, NO LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA, O SENHOR DISSE QUE ACREDITA NA JUVENTUDE, QUE TERÁ MAIS COMPETÊNCIA. O QUE O LEVA A PROJETAR ISSO?

A tecnologia da informação (TI) possibilita os meios para que possam não só fazer os melhores projetos, mas colocar as condições de execução de modo mais claro, fazer previsões que levam o próprio sistema a sugerir as correções necessárias. Isso tudo hoje é feito com mais dados, online, isso dá uma segurança muito maior. Quero dizer que realmente acredito muito nessa juventude. Vai melhorar muito as condições de produção. Não só a produção normal, que precisamos, mas principalmente essa que está vindo e que considero muito importante, da biotecnologia, da agricultura 4.0, tecnificada.

O FATO DE A NOVA GERAÇÃO ESTAR NASCENDO PRATICAMENTE COM A "TECNOLOGIA EMBUTIDA" É O QUE PODE AJUDAR A FAZER A DIFERENÇA?

Eu tenho um neto de três anos que, se está com o celular na mão, nem conversa com você. É uma tecnologia própria para essa juventude, não tenho dúvida. Eu, por exemplo, confesso que tenho dificuldade, porque vivo pendurado no meu smartphone ou no meu computador e, de vez em quando, a coisa engrossa, trava. Sabe quem eu chamo? A minha neta de 11 anos. Ela vem aqui e, com três toques no máximo resolve. E ainda vira para mim e diz: "Vovô, você não aprende".

> O BRASIL TEM DE MUDAR ESSE RANÇO DE UMA GERAÇÃO QUE CHEGOU NO GOVERNO E COLOCOU REGRAS QUE NEM ELE É CAPAZ DE CUMPRIR.

ESTE É UM ANO DE ELEIÇÕES, E TEMOS VISTO UMA POLARIZAÇÃO MUITO GRANDE NO BRASIL. QUE IMPACTOS ESSE CONTEXTO PODE TRAZER À PRODUÇÃO E À SEGURANÇA ALIMENTAR DO BRASIL?

Radicalização é a pior coisa para o Brasil, e estou sentindo que está havendo. Somos um país de gente diferente, sempre nos entendemos mais pelo bom relacionamento. A política brasileira era muito diferente do que está sendo hoje. Era mais por princípios, e isso está acabando. Isso é um perigo. Hoje, temos 40 e tantos partidos, e não vejo um que você possa dizer: "Esse tem princípio". Agora, o que eu vejo é que a defesa da democracia é uma coisa que nós devemos fazer. Estamos em um regime democrático. Temos de desenvolver ciência e tecnologia, fazer com que isso transforme recursos naturais em riquezas palpáveis, garantir a competência do mercado, produzir e trazer recursos para poder ter uma vida melhor. O Brasil está longe na escala de satisfação em função das condições de vida. Nosso IDH é muito baixo.

EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

LIBERDADE ZERO

O Twitter baniu a conta da jornalista Paula Schmitt sem apresentar razão específica para a decisão. Apenas aludiu, como de hábito, a uma imprecisa "violação de regra de desinformação sobre covid-19". Qual, não se sabe – provavelmente porque a rede social não conseguiria demonstrar com objetividade a razão para o silenciamento da jornalista, que sempre apoiou suas opiniões em múltiplas referências a autores e pesquisadores com o timbre de sólidas instituições e fontes. Os longos e fundamentados artigos que Paula publicou podem ser encontrados no Poder 360. O site é um dos poucos espaços que restaram abertos ao debate no jornalismo brasileiro desde que alguns veículos tradicionais de mídia impressa e eletrônica fizeram um pacto cujo efeito foi cercear o livre curso das ideias e dos possíveis achados científicos que trouxessem questionamentos sobre segurança e eficácia de vacinas, ou evidências sobre contribuição de medicamentos reposicionados para prevenção ou combate à doença.

Paula dirigiu sua verve crítica ao comportamento de cientistas que incorriam, a seu ver, em conflitos de interesse por ligações com a indústria farmacêutica ou recebimento de fundos para suas pesquisas. Os grandes laboratórios farmacêuticos globais e sua teia de influência sobre agências governamentais e fundos de investimento foram expostos com desassombro pela jornalista em textos que não se consegue ler superficialmente, tal a profusão de links que descortinam ao leitor uma realidade muito mais complexa do que a verdade pasteurizada que lhe apresentam jornais e telejornais com desapreço pelo contraditório. Paula tem viés? Todos têm, ora. Por isso é que a imprensa jamais deve renunciar ao primado do pluralismo de visões, única forma de respeitar a inteligência e a autonomia de decisão do público frente a diferentes facetas da realidade.

> DEVE SER ESTE O TÃO ANUNCIADO 'NEW NORMAL' QUE O CORONAVÍRUS NOS LEGARIA. 'ESQUEÇA LIBERDADE.'

O cerceamento e a censura a cientistas, jornalistas, médicos, agentes públicos e muitos que lançaram questões relevantes para o debate indicam a lenta e excruciante agonia da liberdade. Aliás, nos últimos dias a Faculdade de Direito da USP lançou sua festejada carta "em defesa do Estado democrático de direito". Nenhuma linha sobre abusos da suprema corte e a violação ao devido processo legal e ao sistema acusatório brasileiro. Mudez sobre a prisão de jornalistas e políticos por palavras e opiniões que emitiram. Absoluto silêncio a respeito do exílio que o STF impõe ao jornalista Allan dos Santos. A carta fala em "desvarios autoritários" nos EUA enquanto ignora violências praticadas aqui mesmo contra as leis e a Constituição do país, como impedir advogados de terem acesso aos autos para a defesa de seus clientes.

O texto do autoproclamado "território livre" do Largo de São Francisco, endereço da Faculdade de Direito da USP, tem 634 palavras. Você sabe quantas vezes aparece a palavra "liberdade"? Nenhuma. Ao que parece, nenhum dos redatores percebeu. Ou se importou.

Deve ser este o tão anunciado "new normal" que o coronavírus nos legaria. "Esqueça liberdade."

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

COMO SE FOSSE DA FAMÍLIA

O rosto defensor de leis e de árvores ameaçadas pertence à autodenominada Mari. Ao lado do então marido, ela escravizou outra mulher, negra e analfabeta, a quem darei o nome fictício de Juliana, durante cerca de 20 anos nos Estados Unidos. Abandonado num casarão em ruínas em Higienópolis (SP), entre prédios suntuosos, o rosto besuntado de pomada denota ter escolhido um esconderijo equivocado, que mais revela do que esconde uma espécie de esquecimento e de retorno do que foi esquecido, coisa da qual a consciência do bem e do belo não pode dar testemunho. Casarão e rosto escondem os fantasmas da autoridade parental, dos filhos e da *estranha familiar* (a doméstica), herdeiros do estatuto sempre atualizado de escravizadores e de escravizados.

Quando a mãe de Mari perguntava se os serviços estavam feitos, ela ouvia Juliana, mais velha, mentir para a patroa, dizendo que "sim". Mas tudo estava por fazer. Ambas brincavam no jardim. Eram amigas. Por isso e por ser criança, Mari assentia na mentira da outra. A amizade entre as duas lembra *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo, na parte em que o sinhô-moço fazia de cavalinho o pai de Ponciá, autorizando-se, inclusive, a urinar em sua boca. Eram amigos. Na época em que se transladou para os Estados Unidos, Mari recebeu Juliana como presente de casamento. A estranha familiar funcionava como tudo e qualquer coisa.

> É POSSÍVEL TER PENA E RAIVA DESSA MULHER QUE TERIA FUGIDO PARA O BRASIL A FIM DE ESCAPAR DO JULGAMENTO NAQUELE PAÍS?

É possível ter pena e raiva dessa mulher que teria fugido para o Brasil a fim de escapar do julgamento naquele país? Vizinhos sabedores da história não concebem que Mari encarne a senhorinha abandonada e, ao mesmo tempo, a sinhazinha que, nas bandas de lá, renunciou às regras de uma civilidade claudicante, escravizando, arrancando cabelo e jogando pratos de sopa quente no rosto de outrem. Ou pena ou raiva. Ou senhorinha abandonada ou perversa escravizadora. Quando se refere ao ato de escravização, a própria Mari fala de si como se fosse outra, estranha a si mesma, a tal Margarida Bonetti. Em 1905, Freud já dizia que os atos que em mim percebo e que não posso vincular ao restante de minha vida psíquica têm de ser julgados como se pertencentes a outrem. As cadelas Ebony (ébano) e Ivory (marfim), das quais Mari se diz proprietária, são a metáfora da divisão que estabelecemos entre o que suportamos e o que não suportamos em nós.

O crime da família que não se abandona mostra que a escravidão é a condição necessária à fundação das sociedades amefricanas, apenas se for acompanhada da redenção, supostamente conquistada com as abolições e, de modo especial, se for acompanhada da permanência da estranha familiar. De forma diversa do assassinato do pai da horda, ao que se seguiu a reconciliação dos filhos entre si e com a imagem do morto, por aqui tal reconciliação nunca ocorreu porque o crime é aceito somente sob a condição de ser negado. E a redenção da família branca ainda o autoriza.

Este texto nasce da escuta do podcast *A Mulher da Casa Abandonada*, da Folha de S. Paulo, pelo jornalista Chico Felitti.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

HORA DA COMIDA
Turma da Escola Municipal de Educação Infantil Jardim da Alegria, de Dois Irmãos, pronta para a refeição

MERENDA CONTRA A FOME

Texto
MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Imagens
JEFFERSON BOTEGA
jefferson.botega@zerohora.com.br

EM MEIO À CRISE QUE CONDUZ MILHÕES À SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO PAÍS, A MERENDA ESCOLAR GANHA IMPORTÂNCIA E SURGE COMO SALVAÇÃO PARA MUITAS FAMÍLIAS. SEU CUSTEIO, NO ENTANTO, É OBJETO DE CONTROVÉRSIA, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO REPASSE DO GOVERNO FEDERAL

VALOR REPASSADO PELO MEC

Em bilhões de reais (valores corrigidos pela inflação)

- Verba de merenda para Estados
- Verba de merenda para municípios
- Total de verba repassada pelo MEC

*Cálculo feito pela Fineduca

Diariamente, as três filhas da faxineira Deise Regina Pereira, 30 anos, tomam café da manhã, lanche, almoço e café da tarde nas escolas públicas em que estudam, localizadas na Vila Mapa, bairro Lomba do Pinheiro, zona leste de Porto Alegre. A filha mais nova, de quatro anos, come até vazio assado na hora do almoço. Como a fome é saciada em refeitório escolar, as meninas só jantam uma fruta em casa. A situação contrasta com a da mãe: com a alta no preço de alimentos, Deise, que sustenta a família sozinha, leva alguns segundos para relembrar a última vez em que comeu carne vermelha. Faz como milhões de mães brasileiras e se sacrifica pelas filhas.

– Faz tempo que comi carne. Acho que a última vez foi no Natal. No dia a dia, consigo comprar ovo e, quando tem promoção, frango. Carne pesa muito no bolso – conta Deise, que perdeu na pandemia o emprego de auxiliar de serviços gerais e hoje trabalha com faxina.

Todos os dias, 40,3 milhões de crianças e adolescentes se alimentam gratuitamente em escolas públicas de todo o país. É como se, diariamente, o Brasil colocasse um exército de merendeiras para matar a fome de quase toda a população da Argentina. Mas, em meio ao empobrecimento dos brasileiros, com 33 milhões de pessoas passando fome todos os dias, segundo pesquisa divulgada em junho pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), cresce o número de crianças que comem carne ou consomem a única refeição do dia apenas na escola.

O cenário reforça a importância da merenda escolar – que garante a frequência às aulas e o crescimento com saúde. São fartos os estudos mostrando que a alimentação equilibrada está relacionada ao bom desempenho em aula. A fome reduz foco, memória e capacidade de raciocínio. Desnutrida, a criança desenvolve menos conexões neurais – o que, no futuro, pode prejudicar a ascensão social.

– Há evidências sólidas mostrando a influência entre boa alimentação e desenvolvimento cognitivo e também retenção escolar. A alimentação é uma política pública importante. Nós não podemos dar conta de toda a família, mas ao menos as crianças na escola se alimentam bem. Sem fome, vão ser mais saudáveis, menos obesas, aprender melhor e vão contribuir mais para a sociedade – comenta a nutricionista Sílvia Pauli, coordenadora da alimentação escolar da Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre.

Na capital gaúcha, que tem a cesta básica mais cara do país, 23 milhões de refeições são servidas a cada ano a 68 mil crianças matriculadas em escolas da rede municipal. A prefeitura lida, assim como qualquer brasileiro, com a alta no preço de alimentos como arroz, feijão, carne, leite, tomate, óleo, açúcar e café. O quilo do leite em pó passou de R$ 24 no início do ano para R$ 41 nos últimos dias.

Na prática, a merenda escolar funciona como transferência indireta de renda, já que alivia os gastos de brasileiros. É o que ocorre no orçamento da costureira venezuelana Maira Sifontes, 42 anos: ela vive há três anos no Brasil e hoje mora com marido e dois filhos em Dois Irmãos, no Vale dos Sinos. Maira ainda se admira com a variedade de comida servida pela escola pública no almoço do filho Richard, quatro anos, matriculado em turno integral de uma escola municipal. Na Venezuela, ela conta, carne vermelha e frango "são coisa de gente rica" e muitos vegetais no prato são incomuns no dia a dia. Do sul do Brasil, ela só reclama do frio.

– Desde que chegamos aqui, não passamos fome. Meu filho come o dia todo na escola. Gosta de feijão, brócolis, cenoura, arroz, espaguete. Para mim, o Brasil está muito melhor do que a Venezuela. Estou muito agradecida – diz a costureira.

MAIOR GASTO É DAS **PREFEITURAS**

Alimentar 40,3 milhões de crianças é possível graças a uma gigantesca política pública existente há mais de 60 anos, admirada no mundo inteiro, inclusive por países ricos: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). A estratégia é financiada em parte pelo Ministério da Educação (MEC) e em parte por Estados (no caso da merenda de escolas estaduais) ou por prefeituras (quando a comida é servida em escolas municipais).

A verba repassada pela União é considerada baixa por gestores e pesquisadores: começa em R$ 0,36 por dia para cada aluno do Ensino Fundamental ou Médio – não paga, portanto, um copo de leite – até R$ 2 diários por aluno de Ensino Médio em turno integral, modalidade que demanda quatro refeições, incluindo almoço com carne.

NA LOMBA DO PINHEIRO
Refeição completa na Escola Municipal de Ensino Infantil da Vila Mapa, zona leste de Porto Alegre

O valor representa pouco frente ao gasto real com alimentos: em solo gaúcho, prefeituras gastam de R$ 3 a R$ 5 por dia com cada estudante, conforme a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

Os valores per capita repassados pelo governo federal não são atualizados há cinco anos, a despeito da inflação galopante. O Congresso chegou a aprovar um reajuste e incluiu a medida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), mas o presidente Jair Bolsonaro vetou o aumento no último dia 10, sob a justificativa de que a medida "contraria o interesse público" e que pesaria o orçamento do governo.

O Observatório da Alimentação Escolar, reunião de organizações da sociedade civil, repudiou o veto. "A fome em domicílios com crianças menores de 10 anos subiu de 9,4% em 2020 para 18,1% em 2022. A essas crianças, que têm na alimentação escolar uma das mais importantes refeições do dia, está sendo negado o direito à alimentação", afirmou a entidade, em nota.

O total transferido do MEC para Estados e municípios ainda caiu em 2021, apesar do avanço da fome, destaca estudo da Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação (Fineduca). A redução sofre influência da queda no número de matrículas, mas reflete a estratégia do governo federal de conter gastos públicos, avalia Nalú Farenzena, vice-presidente da Fineduca e professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

– Desde 2017, não há atualização no valor per capita destinado para alunos. Mesmo que as matrículas tenham caído, o valor poderia ter sido reajustado, e aí o repasse do programa não teria caído tanto em termos reais. Há uma contenção de despesas que é parte da política de austeridade do governo federal, mas o resultado compromete o direito à alimentação e o direito à educação. O programa fica sem dar a contribuição devida para minimizar a insegurança alimentar no país, e isso também prejudica a agricultura familiar – diz a pesquisadora de financiamento da educação.

Em resposta aos questionamentos de ZH, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do MEC responsável por repassar a verba federal para a merenda escolar, afirmou por meio de nota que "o único componente variável ano a ano é a quantidade de estudantes, ou seja, não houve diminuição nos recursos repassados" pelo programa de merenda escolar.

Indagado sobre as críticas da Fineduca, o FNDE responde que é favorável a aumentar a verba destinada à merenda escolar, mas que o aumento depende da área econômica do governo federal. "É importante registrar que o processo de elaboração orçamentária do Pnae segue o mesmo trâmite das demais despesas primárias do orçamento da União: a área gestora elabora sua necessidade de acordo com as regras do programa em meados do ano anterior, considerando o limite monetário definido pelo Ministério da Economia. Sobre o aumento do valor per capita a ser repassado, a posição técnica do FNDE é favorável. Cabe esclarecer que essa seria uma despesa permanente e não excepcional, demandando, assim, ampliação do orçamento alocado na ação orçamentária do Pnae, e consequentemente, no orçamento da União, o que depende fundamentalmente de autorização legislativa e de espaço fiscal", afirma o órgão.

Contatado, o Ministério da Economia enviou trecho do decreto de veto assinado por Bolsonaro: "A proposição legislativa contraria o interesse público tendo em vista que incluiria valores mínimos específicos para programações do Ministério da Educação (referentes a universidades e institutos em geral, bolsa permanência e alimentação escolar), corrigidos na forma do teto de gastos, mas contabilizados dentro dos limites individualizados do Poder Executivo. A referida medida implicaria aumento da rigidez orçamentária e limitaria as decisões alocativas do Poder Executivo".

CONSEQUÊNCIA: **DESIGUALDADE**

A pressão pelo reajuste do valor enviado por alunos é uma demanda de prefeitos e governadores, que, em um cenário de inflação em alta, aumentam gradativamente o aporte próprio para evitar que falte comida nas escolas. Como resultado, gestores municipais deixam de usar dinheiro em outras áreas da educação, explica o presidente da Famurs e prefeito de Restinga Seca, na Região Central, Paulinho Salerno.

– O valor que vem da União não é suficiente, e as prefeituras precisam entrar com valor bem maior. Com o dinheiro que o governo federal dá, seria possível comprar no máximo uma fruta e uma bolacha. Imagina na creche, quando crianças ficam todos os dias e tem leite para dar. Complementamos a diferença com

recurso que poderia ser usado para outros investimentos na educação – diz Salerno.

Quando municípios precisam entrar com caixa próprio para alimentar crianças, o repasse reduzido de verbas federais para merenda resulta em desigualdade no acesso à alimentação pelo Brasil, acrescenta o porta-voz de prefeitos gaúchos. Se uma criança nasceu em uma cidade rica, com grande arrecadação de impostos, a escola servirá uma merenda mais saudável do que em um município que depende da verba da União.

– Alguns municípios têm condições de colocar mais recursos, outros, de colocar menos. Como os valores repassados pela União são muito aquém dos custos, há uma diferença entre a alimentação escolar entre municípios, e claro que aqueles que têm melhor condição orçamentária proporcionarão uma merenda melhor e com mais produtos – acrescenta o presidente da Famurs.

Para evitar a piora na alimentação de estudantes, a Secretaria Estadual da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc) lançou, em fevereiro deste ano, o programa Merenda Melhor. A ação estabelece que, para além dos R$ 0,36 diários enviados pela União para cada aluno, o governo gaúcho inteire outros R$ 0,80 do caixa estadual, totalizando R$ 1,16 diários para a alimentação de cada estudante da rede estadual. O total investido até dezembro pelo Piratini será de R$ 130 milhões.

"Com essa ação, em vez de serem servidos alimentos como pães ou bolachas, estão sendo oferecidas refeições quentes (comida de panela) todos os dias. Além desse aumento no repasse para todos os estabelecimentos de ensino da rede estadual, para as escolas localizadas em ambientes mais vulneráveis foi implantado o cardápio com duas refeições por turno, com um investimento de R$ 1,07 por dia por parte do governo do Estado. A ação começou por 45 instituições de ensino que integram o Programa RS Seguro no primeiro semestre de 2022 e terá expansão gradual a todos os territórios gaúchos. No caso das escolas em tempo integral, são disponibilizadas quatro refeições com um investimento de R$ 2,43 por dia oriundo do repasse do governo do Estado", afirmou a Seduc, por nota.

Uma lei de 2009 determina que ao menos 30% dos alimentos devem ser comprados de agricultura familiar, uma forma de girar a economia local e garantir produtos mais frescos. O cardápio das escolas é escolhido por nutricionistas concursados, com base em exigências de consumo de carboidratos, proteínas e lipídios definidas em lei, além de levar em conta a diversidade culinária local e a oferta de agricultores da região.

EM DOIS IRMÃOS
Alunos da escola Jardim da Alegria aproveitam refeições completas, que incluem carnes de boa qualidade

Como resultado, o cardápio da merenda varia a depender da região do país. No Rio Grande do Sul, crianças consumirão laranja, bergamota e morango com frequência, enquanto crianças do Pará comerão açaí e, na Bahia, cuscuz de tapioca. A cidade de Dois Irmãos foi premiada pelo programa de compra de carne de gado de agricultura familiar – antes, era adquirida por pregão eletrônico de mercados varejistas e atacadistas. No município, quase 70% da merenda vem de pequenas propriedades.

– Quando a gente comprava carne de outras cidades, por quanto tempo ela ficava congelada? Era uma carne muito inferior, com gordura e água além do que deveria ter, fora os relatos de cheiro desagradável quando a carne era cozinhada na escola. Agora, a carne é diferenciada, mais fresca – resume Fabiane Möller Borges, nutricionista da Secretaria de Educação de Dois Irmãos.

Carnes menos nobres, como coxão de dentro e de fora, costela e vazio viram iscas e carne moída. Carnes mais nobres e macias, como filé mignon, alcatra e picanha, são direcionadas aos alunos menores, com dentes em formação. Resultado: as crianças aumentaram a ingestão de proteína. No município, o Pnae paga cerca de R$ 40 mil por ano para 40 das 120 famílias que atuam com agricultura, segundo a Emater local – o valor representa 20% da produção do ano das famílias.

ZH acompanhou as refeições de alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Jardim da Alegria, localizada no bairro Travessão, de Dois Irmãos. O almoço começara a ser servido às 10h15min: arroz, feijão, aipim, carne moída, farofa, alface, couve-flor e cenoura. Com satisfação, Fernanda, de três anos, lambuzava a boca com feijão. Depois de se alimentar, foi questionada pelo repórter sobre o que mais gosta de comer na escola:

– Massa e polenta. E uva!

A mãe de Fernanda, a vendedora Kaiolani Gatelli de Oliveira, 36 anos, diz que a filha prova comidas novas na escola e requisita o alimento em casa – caso de beterraba e kiwi. A história é conhecida de nutricionistas: é quando a merenda contribui para romper a seletividade alimentar comum na infância.

– A Fernanda adora a comida da escola. Vejo que ela come coisas que a gente não consegue oferecer em casa na mesma diversidade, como quatro diferentes tipos de salada. A escola também introduz frutas e outras comidas diferentes, acaba contribuindo para os filhos serem saudáveis – afirma Oliveira.

Durante os dois primeiros anos de pandemia, quando as aulas presenciais estavam suspensas, a merenda foi transformada em kits de alimentação, distribuídos pelas escolas às famílias. Em Dois Irmãos, famílias receberam até mel orgânico e biscoito artesanal.

Após a retomada das aulas presenciais, a diretora da Escola Jardim da Alegria, Andréia Andriola, percebe que muitas crianças fazem a primeira refeição do dia na escola – a família, então, guarda a comida para o jantar.

Para a família da faxineira Deise, a merenda salva o dinheiro para outros gastos domésticos.

– Elas comendo na escola, o que eu ia gastar em comida consigo comprar o que falta, como arroz e feijão, que estão muito caros – conta a mãe.

FOTOS ED. RECORD, REPRODUÇÃO

SOLIDÃO E DESASSOSSEGO

ZH ANTECIPA UM DOS CONTOS QUE COMPÕEM O LIVRO DE TEXTOS DEIXADOS SEM PUBLICAÇÃO POR JOÃO GILBERTO NOLL (1946-2017) CUJO LANÇAMENTO ESTÁ PREVISTO PARA O PRÓXIMO MÊS

DANIEL FEIX
daniel.feix@zerohora.com.br

Morto em 2017, pouco antes de completar 71 anos, João Gilberto Noll deixou escritos nunca publicados que a editora Record agora apresenta no livro *Educação Natural: Textos Póstumos e Inéditos*. São 26 contos completos e mais o esboço do que seria uma narrativa longa, que está no novo volume sob o título de *Romance Inacabado*.

Os arquivos foram repassados ao organizador Edson Migracielo pelo irmão de Noll, Luiz Fernando. Migracielo conta, no texto introdutório: "Os textos se encontram no computador de João Gilberto Noll, reunidos numa pasta de arquivos intitulada 'Contos não enviados'. Esta, por sua vez, figura junto a uma pasta intitulada 'Contos para A Máquina de Ser', que contém 24 arquivos: os 24 contos que compõem o livro 'A Máquina de Ser', publicado pela editora Nova Fronteira em 2006".

Educação Natural: Textos Póstumos e Inéditos está em pré-venda. Ganhou este título em referência a um dos 26 contos. Outro, *O Filho do Homem*, ZH antecipa a seguir, na íntegra, com autorização da Record. O texto traz temas que perpassam todo este que é o 14º livro com a assinatura de Noll, ainda que lançado após a sua morte: a solidão, a memória do que passou, a busca irrefreável por afeto e delírios muitas vezes travestidos de sonhos ou pesadelos.

O livro tem lançamento previsto para 5 de setembro.

O FILHO DO HOMEM*

Meu filho chegou. Bem perto, de mansinho, pedi seu abraço – ah, falei, abraça o pai, vem! Ele veio abrindo os braços. Devolvi, arregaçando ao mesmo tempo as mangas, tal o calor. Ele já alcançara quase a minha altura. Apenas baixei a cabeça muito pouco e cheirei os seus cabelos. Com um aroma que indicava enfim que ele tinha mais condições do que eu para entregar-se aos cuidados pessoais. De onde vieste, filho meu, responde! Da faculdade; ainda não tenho trabalho, mas procuro um serviço dentro do meu campo. Na sala tocava François Couperin em suas Lições de Trevas. Pigarreei como se para esconder o som que poderia parecer ao menino muito grave, um convite para nos dispormos ao drama, compungidos. Para com isso trespassarmos o tecido da alma... Algo assim, cantado por um divino contratenor, Alfred Deller.

Disse para ele entrar, que sentasse no sofá. Fui direto para a minha poltrona predileta. Apertei as bordas dianteiras dos braços da poltrona, sentindo-me assim mais uma vez no comando da situação. Fora desse assento ficava até meio cego, te juro – toda a minha constituição parecia que falhava. Pouco saía à rua, pouco aludia à ignorância compartilhada em gotas pela nossa condição, preferia nesse caso dizer que eu tinha lá as minhas crenças, estava tudo sob controle, morreria quando fosse a hora com serenidade, coisas de um cara de pau. Meu filho falou que estava matando o tempo entre uma aula e outra, tinha meia hora para descansar. Como cresceste, falei. Vejo-te sempre em estado infantil. Então pediu para descansar essa meia hora na minha cama. Deixe-me antes preparar o quarto para a tua vinda. Arejo o ambiente, estico melhor os lençóis, passo um perfume pelos antros desse meu ambiente tão íntimo. Não reconhecerás ali nenhum vestígio de mim. Filho meu, a tua juventude não aguentaria o meu cheiro encalacrado na idade, nem eu gostaria de te oferecer tal vício.

Seja como for, hoje te passarei as chaves do meu apartamento. Atenção, a porta está assim de fechaduras! Foi quando notei que meu filho não me olhava. Seus olhos pareciam estacionados na varanda com sua vista e suas folhagens. Essa devia ser a forma de ele acobertar a minha solidão empedernida, aquela situação desconfortável de um homem sem contar com mais ninguém, salvo com aquele adolescente malformado que o visitava cada vez mais espaçadamente.

Logo me arrependi dessa história de passar a ele as chaves do meu apartamento. Até porque não as possuía. E não tinha a menor ideia de onde fazer cópias delas; nem queria tê-las, pois cada vez me comprazia mais com certa desorientação urbana, um desenredar-se enfim dos passos pelos quarteirões, assim... e com Couperin no coração... Entrei no quarto e ele não veio atrás. Ficou na sala com a fecunda melancolia das Lições de Trevas. Fecunda pelo menos pra mim, resmunguei. E então passei a me esfalfar na limpeza do quarto. Alisava o próprio ar para que dele saíssem todas as impurezas. Teias sobretudo... Só assim meu filho poderia ser admitido na minha intimidade sem danos para sua lógica ainda em formação. Sim, pois havia muito não dividia minhas coisas com ninguém. Isso um filho faz... cochichei para a cortina que eu abria para a claridade. Um filho cedo ou tarde vem buscar a sua parte do legado. Nem se for o direito de um cochilo entre duas aulas na cama sem colcha, praticamente desnuda, do pai...

Pode vir, eu disse da porta do quarto. Afastei-me para o rapaz entrar. Fechei as venezianas. O abajur da cabeceira aceso. Não, não falei que eu tinha fechado as venezianas nem que tinha deixado aceso o abajur. Essas acentuações do óbvio talvez as mães fossem mais tentadas a desfraldar. Ora, porque elas precisavam, mais do que os homens, da certeza de que a cria se certificava, sim, de seus cuidados. Pois esse anúncio do labor era mais importante do que o próprio resultado de um serviço materno.

Mas eu não era a mãe. O pai eu era. E de repente me veio à cabeça a pergunta de quem seria a mãe do garoto. Saí do quarto para ver se encontrava uma foto pela casa de uma mulher com jeito de ser a mãe do meu filho.

Antes tive a lembrança de fechar o quarto onde o garoto dormia – seu ressonar dava a ideia de satisfação. Apenas encostei a porta. Fui passeando pelo apartamento, até que numa das paredes da sala me surpreendi com a mancha castanha certamente de um quadro que fora retirado dali. Passei a mão, cheirei, mas a memória não queria me ajudar. Se fosse a armação para conter a foto da mãe do rapaz, quem sabe, por que eu teria deposto o registro de sua presença? Desencantara-me desses laços? E o meu filho ressonando satisfeito no meu quarto, ele em alguma ocasião me pertencera?

No meio dessas confusões do pensamento, não sei, me distraí, saí de mim: o certo é que me vi beijando o rastro da fotografia em sua mancha na parede. Assim que me dei conta do ato, me afastei, pedi perdão. Como se tivesse transgredido a fronteira entre a vida e a morte. Ou: entre o delírio e a falta.

Então olhei para a fresta na porta do quarto e vi que estava agora escuro. Ah, o rapaz precaveu-se para poder cair melhor no sono, pensei. E verifiquei que minha mão tremia. Não o tremor por alguma circunstância precisa e traumática. Mas fazendo parte dos sintomas de minha vida inteira. Sintoma que só agora vinha à tona. Gemi ao perceber que talvez eu começasse a entrar na reta final.

Então que eu fosse à cabeceira do sono do meu filho, e que assoprasse sobre seus cabelos colados ao suor da fronte. Que eu aliviasse seus encargos, que me redimisse.

Fui, entrei no quarto arredando levemente a porta sem fazer ruído, ajoelhei-me à beira da cama de modo tão calculado só para não produzir barulho. O meu corpo parecia ausente, ou pelo menos transparente.

Mas voltei à minha forma bruta quando vi aquilo que relato agora. Em vez do meu filho adolescente, o que encontrei no leito foi uma criança ardendo em febre, podendo ser o filho do meu filho, sendo, assim, meu neto... Ou quem sabe aquele menino miudinho pudesse servir de meu filho em idade bem mais tenra do que a daquele rapaz que viera para descansar na minha cama e dera passagem à criança a arder em febre – sei lá, até isso podia ser só dentro da minha cabeça confusa pela ganância dos anos. Onde estaria o princípio, ou onde tudo cessava dando um fim à prosa?

O garotinho não acordava, eu apenas sentia sua alta temperatura na minha mão espalmada – minha esponja a se embeber do calor melado da testa dele.

Sabia onde deveria levá-lo. Um hospital infantil a três quadras dali. Peguei-o no colo. Desci pelas escadas do prédio. Não gostaria de ter ido pelo elevador, com o risco de topar com um adulto que se sentisse na obrigação de perguntar quem era a criança, de que mal ela sofria, se precisava de ajuda. Não, não queria que ninguém soubesse de um mal maior, que era justamente o de eu estar transportando um pequeno corpo que eu mesmo desconhecia até ali. Sei que fui a pé, quase correndo com a criança nos braços até encontrar o hospital.

Ao chegar fui até um balcão atrás do qual se postava uma mulher que parecia enfermeira. Como é o seu nome?, me perguntou. De quem?, perguntei com o pé atrás. Claro, já desconfiava da próxima pergunta. E o nome da criança?, a mulher indagou. Ela está com febre alta e agora, olhe!, parece em convulsão. Então dei meu próprio nome ao pequeno doente. Acrescentando um Júnior atrás.

É por aquela porta, disse a mulher.

Qual?, perguntei aliviado com o nome que colara.

Aquela lá, a mulher apontou.

ÚLTIMOS ESCRITOS
O autor em seu apartamento em Porto Alegre, em foto de 2009

*Conto escrito por João Gilberto Noll e incluído no livro "Educação Natural: Textos Póstumos e Inéditos", a ser lançado em 5 de setembro pela editora Record

O LIVRO

Educação Natural: Textos Póstumos e Inéditos

De João Gilberto Noll.

Org. Edson Migracielo, ed. Record, em pré-venda a R$ 59,90

A ignorância que nos ESTIMULA

A PARTIR DE QUESTÕES LEVANTADAS NO PRIMEIRO ENCONTRO DO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO 2022, MÉDICO REFLETE SOBRE O QUE ENVOLVE A BUSCA DA VERDADE HOJE

LUIZ ANTÔNIO NASI
Superintendente Médico do Hospital Moinhos de Vento

A ignorância, e não o conhecimento, é o que verdadeiramente impulsiona a ciência, na qual as perguntas são mais importantes do que as respostas. O pano de fundo é o desconhecido, e o pesquisador, assim, seria uma espécie de *connoisseur* da ignorância. Com essas premissas, Stuart Firestein, professor da Universidade de Columbia, provoca-nos para refletir na abertura do Fronteiras do Pensamento de 2022.

Essas questões ensejam uma pronta reflexão, usando um exemplo bem atual: de que forma os médicos e a sociedade toleram a incerteza – e por quanto tempo, especialmente quando o tempo é tão crucial para salvar vidas, como ocorreu na pandemia e sua maior taxa de letalidade no princípio?

Firestein nos conduz por essa discussão com a metáfora citada na abertura da obra *Ignorância: Como Ela Impulsiona a Ciência*: a busca de um gato preto num quarto preto é infrutífera, especialmente quando o gato não está lá. Algo às vezes esquecido e que exemplifica o risco de condutas e conclusões precipitadas que sobraram em quase três anos de emergência sanitária.

A aparente dissintonia entre ciência e medicina poderia ser explicada pela necessidade do pragmatismo médico em dar respostas prontas a questões complexas, posto que os cientistas não têm compromisso com essa premência? Fato é que a sociedade moderna tem pressa em encurtar o tempo das coisas.

E quando um pesquisador cria um projeto de pesquisa, quase sempre se apoia numa ideia e, para obter essa resposta, vê que há outras perguntas que precisariam ser respondidas antes de seguir adiante. Quão grande e abrangente uma questão deve ser é algo crucial nesse campo.

Muitas vezes nossas limitações de tempo, recursos ou do próprio conhecimento vigente limitam o tamanho das respostas frente a indagações desafiadoras. Só gênios conseguem desvendar os grandes mistérios da vida de forma lógica e, mesmo assim, com frequência se apoiam em pequenas descobertas através de anos de observação. "*Des-cobrir* é tirar a cobertura, remover o véu", afirma Firestein.

Um Nobel, às vezes, é fruto de uma única descoberta, mas raramente fruto do acaso. Por trás, há uma vida inteira de trabalho, dedicação, humildade e também ignorância, como uma força motivadora. Como disse Darwin, um dos cientistas mais detalhistas da história: "É sempre aconselhável perceber com clareza a nossa ignorância".

Mas os desafios são ainda maiores hoje, quando olhamos para um mundo não só de conhecimento crescente mas, também, de pós-verdades, em que determinada informação ou asserção distorce deliberadamente a realidade. Estas têm como base crenças pessoais, publicações que não foram replicadas por seus pares e falsas culturas, difundidas inclusive em detrimento de fatos já apurados.

Como selecionar a informação? Como acreditar no que não dominamos? Passamos a anexar no nosso dia a dia a percepção de risco. Um risco de que a massa de conhecimento de má qualidade se torna exponencial e ingovernável. Numa instância maior, essa ignorância passa a ser comum a todos nós, fazendo crescer a incerteza.

Antigamente, construíam-se enciclopédias para armazenar o conhecimento consolidado. Hoje, plataformas e gigantes como o Google têm esse papel. Movemo-nos pela ciência e pela tecnologia, mas poucos dominam esses temas. É a receita pronta para o desastre, como salientou Natalia Pasternak, uma das cem mulheres mais influentes do mundo segundo ranking da BBC de 2022.

Nesse sentido, cientistas, universidades, financiadores, sociedades médicas e a imprensa devem se comunicar melhor. Como fazer? Como estar mais próximo do cotidiano? Como provocou Natalia, deveríamos voltar a "tomar um cafezinho" com as pessoas. Encarar com mais humildade a ignorância e a incerteza. Assim, estaremos mais próximos da verdade.

LUIZ MUNHOZ, DIVULGAÇÃO

PRIMEIRAS REFLEXÕES
Stuart Firestein (em pé) e Natália Pasternak (D) deram início ao ciclo de conferências no dia 10

O QUE VEM POR AÍ

- A próxima conferência presencial do Fronteiras do Pensamento será no dia 31, na Casa da Ospa, com o pesquisador da indústria criativa e da cultura digital Frédéric Martel, autor do polêmico best-seller *No Armário do Vaticano*. O evento seguirá com novos encontros nos dias 14 e 21 de setembro, 19 de outubro e 9 de novembro.
- Já entre as conferências online, além das quatro já disponibilizadas se somarão outras quatro, que poderão ser acessadas a partir desta segunda-feira. Confira informações sobre todos os conferencistas em **fronteiras.com**. A cobertura completa de GZH, com entrevistas, artigos e outros textos você acessa em **gzh.rs/Fronteiras**.
- O patrocínio é de Hospital Moinhos de Vento, Unimed Porto Alegre, Dexco e Icatu Seguros, com parceria acadêmica da PUCRS, parceria empresarial de Uniodonto, Sinergy e Colégio Bertoni Med, parceria institucional do Pacto Global e promoção do Grupo RBS.

Os cartões-postais DA CIDADE

LIVRO REVÊ A MODERNIZAÇÃO DA CAPITAL GAÚCHA A PARTIR DE SEUS POSTAIS

JORGE BARCELLOS
Doutor em Educação, autor de "O Paradigma Estético" (Clube dos Autores, 2021)

Os cartões-postais promoveram, na passagem do século 19 ao 20, a comercialização de imagens das cidades por todo o mundo. Elemento da belle époque, foi ícone de um tempo de euforia e progresso que trazia a fotografia como nova invenção. O boom dos postais no Brasil ocorre nesse período. No tamanho 9x14cm, eles adotaram a fotografia e os processos de reprodução fotomecânicos sobre o papel típicos do período, o que aumentou sua produção e consumo.

Inventados por Emanuel Herrmanneé em 1869, na Áustria, apenas para mensagens escritas, os postais eram pequenos retângulos em papelão que circulavam pelos correios sem envelope e logo passaram a ter, de um lado, uma figura, e de outro, o destinatário e a mensagem. Diferenciavam-se das cartas porque constituíam a sua simplificação, uma forma de enviar mensagens a um custo mais barato. Com o tempo, tornaram-se uma espécie de souvenir.

Porto Alegre se junta às poucas cidades que podem se orgulhar de ter sua história contada por postais – como Rio de Janeiro e Brasília – com o livro *Porto Alegre: Cartões Postais e Crônicas*, do pesquisador Miguel Duarte. O autor é um porto-alegrense graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos e especialista em Ensino e Pesquisa na Arquitetura pela Faculdade Ritter dos Reis. Dirigiu o Arquivo Histórico do Estado e foi Secretário Executivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. É um notável estudioso da fotografia local, já tendo publicado *Faça Chuva ou Faça Sol: Fotógrafos em Porto Alegre (1849-1909)* e *Photographos no Rio Grande do Sul (1848-1948)*, ambas edições do próprio autor.

A obra é composta por 285 postais, que registram o desenvolvimento da cidade e mais 36 crônicas sobre a Capital. *Porto Alegre: Cartões Postais e Crônicas* possui um duplo valor. O primeiro é como levantamento fotográfico: trata-se da primeira obra a reunir postais da cidade. O segundo é pelo seu valor literário, já que suas crônicas descrevem a Porto Alegre da passagem do século 19 para o 20. É um notável compêndio de informações: por meio dele sabemos que um dos mais antigos postais do município, do acervo do autor, data de 4 de maio de 1897. Fora chamado, então, de "bilhete postal". Duarte acredita que seja um cartão-postal editado por João Mayer Jr. e outros, levando-se em conta o pequeno detalhe do desenho de folhas de palmeiras. Isso é pesquisa de fôlego.

REPRODUÇÃO

OUTROS TEMPOS
Autor Miguel Duarte reuniu exemplares com imagens da cidade que se expandia

A organização da obra segue os temas encontrados nos postais. O autor os apresenta a partir de arquitetura, artes, bairros, ensino, hospitais, igrejas e monumentos, o que reforça as principais imagens da cidade no período. Seguem-se postais sobre o Guaíba, personalidades, o porto, a Praça da Matriz e demais parques, além daqueles dedicados ao Riachinho, à Rua da Praia e aos tipos populares.

Já as crônicas tratam da transformação da intendência em prefeitura, os mercados, a arte da região, os sepultamentos, os fatos mais marcantes da cidade, em uma abordagem histórica original. Há, ao final, o primeiro levantamento das editoras de cartões-postais de Porto Alegre. A lista de Duarte inclui 91 editoras, entre elas a famosa Editora Globo, mas também centenas de desconhecidas, como Editora Estampa, Casa Martins, Tabacaria Alpha e Livraria Ideal. É o primeiro levantamento do gênero.

Duarte aponta o comerciante alemão Hugo Freyler (1871-1942) como o produtor da maior série de postais de Porto Alegre, com mais de duas centenas de cartões, inclusive cadernetas com 12 exemplares que eram para ser destacados e enviados. Sobre ele, o autor aponta: "Verdadeiro modismo entre as pessoas das mais diversas formações, os postais foram sendo colecionados e permutados. Em muitos exemplares vê-se o pedido de troca entre colecionadores, inclusive de outras partes do mundo. Diversos foram inutilizados por causa dos selos que possuíam: devido ao desconhecimento do valor irrisório do selo, foram danificados, muitas vezes fazendo desaparecer os carimbos e as datas de envio".

Os postais de Porto Alegre nascem concorrendo com os de grandes capitais como Rio de Janeiro e São Paulo, de autoria, por exemplo, de Augusto Malta. Duarte mostra que não temos do que nos envergonhar: nossos postais são tão belos quanto os de outras capitais e revelam que aqui também se construiu a cidade higiênica e moderna, com amplas avenidas e novos prédios, parques e jardins, sinais da urbe moderna. Em Porto Alegre, como na então capital do país, também havia um modo "chique" de se viver, e suas vias assistiram reformas urbanas equivalentes as promovidas pela prefeitura do Rio de Janeiro e de São Paulo, com a abertura do Viaduto da Borges de Medeiros promovida por Otávio Rocha. A importância dos postais está no fato de que constituíram a visualidade das cartas do passado, criaram um modelo de escrita que associa imagem e texto, antecipando em décadas os cards utilizados nas redes sociais da atualidade.

O LIVRO

Porto Alegre: Cartões Postais e Crônicas

De Miguel Duarte. Edição do autor. Pedidos pelo e-mail **maoduarte@gmail.com**. Preço inicial: R$ 100

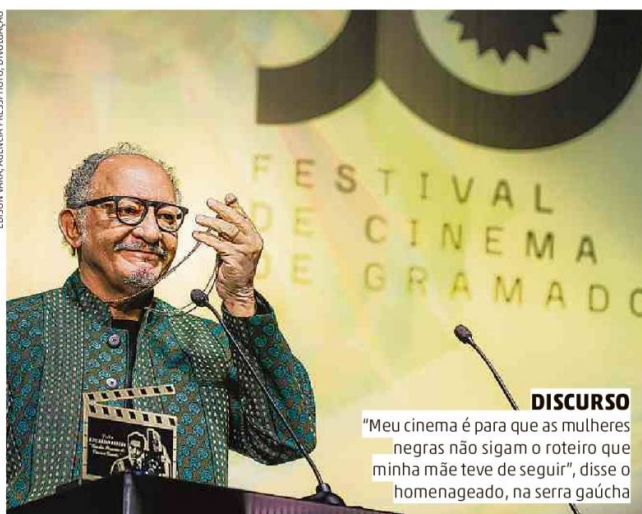
Cinema brasileiro NEGRO

GANHADOR DO TROFÉU EDUARDO ABELIN NO 50º FESTIVAL DE GRAMADO, CINEASTA JOEL ZITO ARAÚJO DISCUTE QUESTÕES RACIAIS E REPRESENTATIVIDADE NA PRODUÇÃO BRASILEIRA

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Foi tão bonito e significativo o discurso de agradecimento do diretor Joel Zito Araújo pela homenagem recebida com o troféu Eduardo Abelin, no 50º Festival de Cinema de Gramado, que vale a pena reproduzir um trecho bem grande:

– Seguindo as tradições africanas, eu não poderia começar a minha fala sem referenciar os mais velhos, os ancestrais. Quero reverenciar Oscarito e Grande Otelo, dois gênios da comédia brasileira, e, neste ano de perda, quero reverenciar dois nomes do cinema negro: meu amigo Milton Gonçalves e o Sirmar Antunes, que o Rio Grande do Sul perdeu. Quero também reverenciar os meus ancestrais. Eu, por felicidade do destino, sou filho das três raças que constituem o Brasil. Meu avô materno, que foi estivador no porto de Salvador, depois virou possivelmente o único fazendeiro negro no sul da Bahia. Os negros não trouxeram só a capoeira e a feijoada. Trouxeram a cultura civilizatória. Dele eu herdei isso e a capacidade de se impor. Minha vó foi de origem indígena. Tinha encanto quando ela tirava piolho da minha cabeça, era um ritual. Mas ela também era muito melancólica, depois descobri que era por causa do extermínio dos indígenas. Herdei dela a melancolia e a revolta. Do meu outro avô, que foi tropeiro, herdei uma tranquilidade e o timbre de voz. A minha vó Cotinha era uma mulata que desejava ser branca. Herdei as suas contradições. Portanto, trago na arquitetura do meu corpo e da minha mente essas origens, que me ajudam a interpretar o Brasil.

EDISON VARA, AGÊNCIA PRESSPHOTO, DIVULGAÇÃO

DISCURSO
"Meu cinema é para que as mulheres negras não sigam o roteiro que minha mãe teve de seguir", disse o homenageado, na serra gaúcha

Mas o meu cinema eu devo à minha mãe, que começou como lavadeira, depois cumpriu um destino da mulher negra brasileira: ser empregada doméstica. E, depois, funcionária em uma fábrica de copos. Meu cinema é para que as mulheres negras que nascem no Brasil não sigam o roteiro que ela teve de seguir.

Mineiro de 67 anos, Joel Zito discute as questões raciais do país desde sua estreia, com o média-metragem *Memórias de Classe* (1989), um docudrama sobre o movimento operário paulista. Às vezes, aborda o tema de forma indireta, como na comédia dramática *O Pai da Rita* (2021), mostrando que o Bixiga, bairro de São Paulo tradicionalmente associado à imigração italiana, nasceu como uma comunidade negra, a partir do quilombo Saracura.

O diretor perenizou seu nome ao lançar o documentário *A Negação do Brasil* (2000), melhor filme no festival É Tudo Verdade e prêmio de roteiro na mostra de Recife. Trata-se de uma retrospectiva das telenovelas brasileiras, analisando os papéis destinados aos atores negros – coadjuvantes, estereotipados, submissos.

– Fiz o documentário em uma época na qual o Brasil ainda estava encantado pela ideia de democracia racial, o que prejudicava os negros e os indígenas – relembrou Joel Zito em uma entrevista coletiva.

– Ajudei a criar um cinema negro no Brasil. Hoje temos gente de diferentes gerações, como a Camila de Moraes (*gaúcha diretora do documentário O Caso do Homem Errado, de 2017*). Uns me chamam de mestre, acho meio estranho, mas tenho orgulho do que fiz.

Para o cineasta, de lá para cá houve um "avanço positivo" na sociedade brasileira e na indústria cinematográfica. Mas ele fez uma ressalva:

– As novas gerações reconhecem que existe racismo no Brasil e a importância da diversidade no cinema. Estão sendo incorporados personagens e profissionais negros. Aumentou a visibilidade. Mas acho que ainda estamos muito longe de representar de forma correta o Brasil, onde, segundo o IBGE, há 56,1% de pretos e pardos. Não é isso o que se vê nas telas, né? Ainda somos muito apegados a uma estética colonizadora, ao projeto de branqueamento do país.

Isso, afirmou Joel Zito, não tem impacto só na esfera cultural.

– Se continuarmos fazendo negócios somente com a Europa e os EUA, vamos continuar sendo colônia. O Brasil precisa circular mais pelo mundo. Você não faz ideia do quanto o Brasil perde por não negociar mais com os países da África – disse o realizador do documentário *Meu Amigo Fela* (2019), sobre o músico nigeriano Fela Kuti (1938-1997).

Com uma ficção, Joel Zito já havia feito história em Gramado. O melodrama *Filhas do Vento* (2004) ganhou oito Kikitos: melhor diretor, ator (Milton Gonçalves), atriz (para Ruth de Souza e Léa Garcia), ator coadjuvante (Rocco Pitanga), atriz coadjuvante (Taís Araújo e Thalma de Freitas) e o troféu da crítica. Mas o cineasta e os seis artistas chegaram a anunciar a intenção de devolver os prêmios, porque o presidente do júri, o crítico Rubens Ewald Filho, sugeriu que a conquista não havia sido por mérito, mas por política.

Em 2022, Joel Zito diz que "aquela grande bobagem" dita por Ewald refletiu a reação da classe média branca às cotas raciais nas universidades. Em 2004, a Universidade de Brasília (UnB) havia se tornado a primeira instituição federal a adotá-las:

– Até então, o racismo parecia ser um problema apenas dos negros. A partir das cotas, passou a haver uma discussão nacional.

O MUNDO dos uru-eu-wau-wau

TRIBO DA AMAZÔNIA ASSUME AS CÂMERAS EM PREMIADO FILME PRODUZIDO PELA NATIONAL GEOGRAPHIC

ANDREW MARSZAL
AFP

Quando a covid-19 chegou à Amazônia e uma tribo indígena fechou o acesso a seu território, o cineasta Alex Pritz encontrou uma forma de concluir o documentário que estava produzindo sobre a região: entregou as câmeras aos próprios uru-eu-wau-wau, grupo também conhecido como jupaú que vive em Rondônia.

O Território, filme premiado no Sundance Festival e com estreia nos próximos dias *(veja no quadro)*, apresenta quase 200 caçadores-coletores que vivem em uma área protegida de floresta tropical, cercada e invadida por grileiros e madeireiros agressivos e ilegais.

Embora no filme apareçam com trajes tradicionais e honrando costumes ancestrais, os uru-eu-wau-wau e seu jovem líder Bitate, protagonista do filme, ficaram muito felizes em utilizar a tecnologia.

– Quando a covid chegou, Bitate cortou o contato físico – conta Pritz.

O diretor ficou em dúvida se aquele seria um ponto final no projeto. Coube a Bittate a iniciativa:

– "Não, ainda não terminamos. Ainda temos muito por fazer", me disse ele – relata Pritz. – "Basta nos enviar as câmeras e nós vamos filmar e produzir o trecho restante".

O diretor topou, e o resultado foi o que ele classifica como "modelo de coprodução": um uru-eu-wau-wau ficou responsável pela direção e a comunidade em geral assumiu a produção. Assumiu mesmo: está prevista uma participação nos lucros após a exibição no circuito e, mais do que isso, os uru-eu-wau-wau têm voz nas decisões comerciais sobre a própria distribuição do filme.

Além de permitir que as filmagens seguissem, a decisão de fornecer equipamentos e treinamento direto aos indígenas beneficiou o produto final, acredita Pritz, pois adicionou uma "perspectiva em primeira mão" sobre as ações do grupo, que incluem patrulhas para impedir invasores.

– Eu filmei várias missões de vigilância. Mas nenhuma entrou no corte final – relata o diretor. – Não é que queríamos transferir as filmagens. Mas o que eles próprios filmaram ficou mais cru, as imagens têm um sentido mais urgente.

Antes da chegada da equipe, os uru-eu-wau-wau já haviam se tornado adeptos da tecnologia e dos meios de comunicação para defender sua causa. Eles se tornaram conhecidos globalmente como guardiões de uma floresta cuja sobrevivência está ameaçada.

– Bitate e a geração mais jovem dos uru-eu-wau-wau são como "crianças digitais". Ele nasceu no fim dos anos 1990. Está no Instagram. Isso é parte de sua forma de relação com o mundo – diz Pritz.

Quando imagens impressionantes de um grande desmatamento registradas por drone aparecem no início do documentário, muitos espectadores imaginam que foram feitas pelos cineastas. O diretor esclarece: foi tudo capturado pelos próprios uru-eu-wau-wau.

– A equipe teria levado quatro dias para atravessar a pé as montanhas na floresta espessa e densa. Com o drone, você chega no destino em 30 minutos e tem imagens marcadas com metadados – explica Pritz.

Esse é um contraste com o retrato dos grileiros, também personagens centrais do documentário. O filme mostra um grupo no momento em que derruba e incendeia trechos da floresta sob proteção, abrindo espaço de maneira ilegal para rodovias em um território que um dia desejam estabelecer e reivindicar como próprio.

O acesso da equipe a essa ação foi possível porque muitos grileiros se consideram pioneiros heroicos. Nas entrevistas com Pritz, falam sobre a abertura da floresta tropical para o que acreditam ser "o bem da nação". É uma mistura explosiva de cultura dos cowboys do "oeste selvagem" dos filmes norte-americanos com a propaganda nacionalista alimentada por Jair Bolsonaro, define Pritz:

– Eram pessoas ingênuas que não entendiam o contexto histórico de suas ações, as consequências ecológicas, o que estavam fazendo para o restante do planeta.

Para os invasores das terras indígenas, muitos deles sem educação formal ou qualquer outra oportunidade econômica, "era apenas sobre 'eu e o que é meu', 'apenas este pequeno lote', 'se eu conseguir apenas isto'", relata Pritz.

– Bitate, enquanto isso, tem outra perspectiva. Ele está pensando na mudança climática global. Ele está pensando no planeta. Ele é politicamente experiente. E, além disso, é orientado para a mídia – define o diretor.

FOTOS NATIONAL GEOGRAPHIC, DIVULGAÇÃO

TESTEMUNHO
O jovem líder Bitate (E) em uma das imagens de "O Território"

O FILME

O Território

De Alex Pritz. Documentário, Brasil/EUA, 83 minutos. Com 12 prêmios internacionais, entre eles o de melhor documentário e o prêmio do público no festival de Sundance, o filme estreou nos cinemas dos EUA na semana que passou. Será exibido no canal de TV National Geographic brasileiro a partir de setembro e tem estreia em cinemas do país (as salas ainda não estão definidas) no dia 8. A primeira exibição no Brasil foi no festival É Tudo Verdade, em São Paulo, em abril. Entre seus produtores estão o brasileiro Gabriel Uchida e o diretor norte-americano Darren Aronofsky (de *Cisne Negro*, *O Lutador* e outros).

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

CURADORES

> A AGENDA DE UM CRONISTA DE JORNAL PODE NÃO SER A SUA. CADA LEITOR É LIVRE PARA BUSCAR OS AUTORES COM QUE SE IDENTIFIQUE NA SUA VISÃO DE MUNDO. O CONTRADITÓRIO É BOM, UMA DAS BASES DO DIREITO E DA DEMOCRACIA. SOU LIVRE PARA ESCREVER TUDO AQUILO QUE NÃO FERIR A LEI. VOCÊ POSSUI LIVRE-ARBÍTRIO PARA ACESSAR O QUE BEM ENTENDER.

Ocupar um espaço público parece ter um poder magnético: você atrai coisas. Sou atingido por diversas "curadorias". As pessoas me indicam temas e criam interditos. Não é a saudável crítica a algo publicado. Trata-se do desejo de dirigir o vir a ser.

Explico-me. Um colega é militante ecologista. Estuda, escreve com zelo e muita profundidade sobre o tema. Li um livro dele e achei excelente. Porém... ele manda textos incisivos do estilo: "Leandro, nos dias de hoje, quem não defende o meio ambiente é uma pessoa sem caráter. Todos os textos devem ser sobre a defesa da Amazônia".

Acho necessária a defesa do nosso patrimônio natural, contudo nem sempre é meu único tema. Já entrevistei nomes relevantes da área. Ele, todavia, acha fraca a iniciativa porque "perco meu tempo" com recortes culturais, religiosos ou de comportamento. É o meu "curador verde".

Os orientadores políticos são os mais abundantes. É um crime, dizem uns, que eu não ataque, em todos os meus canais, a corrupção do PT. "Absurdo você não usar sua força midiática para denunciar Bolsonaro", garante outro grupo. "Você evita afrontar com força o STF", escreve-me alguém. "Faça um artigo contra Alexandre de Moraes!"

A lista continua. Há listas que meus curadores possuem de inimigos. Estes, para eles, devem ser destruídos. Na guerra, insistem, minha catapulta deve ser cooptada.

Faço um artigo sobre ateísmo, e alguém me diz que uso meu espaço para proselitismo. Escrevo sobre Jesus, e meus curadores céticos dizem que faço jogo duplo. Se eu me inclinar ao candomblé, é – para outros – pura concessão populista para a "esquerda mimizenta". Falar de Arte? "Careca elitista decadente", tentou insultar-me uma menina com identidades políticas mais radicais.

Mais uma vez: um texto em jornal é um diálogo público. Faz parte das normas da comunicação que eu responda por tudo aquilo que publico. Pelas minhas ideias e afirmações, presto contas. Aceito, assim, a enorme responsabilidade de ocupar espaço tão importante como este. Quem canta recolhido, no fundo da sua garagem e em voz baixa, não pode e nem deve ser criticado. Quem vai para a calçada e solta a voz está, necessariamente, submetido aos críticos musicais do passeio público. Uso a metáfora para garantir: criticar textos publicados é um direito lícito de toda leitora ou todo leitor.

Minha constatação é sobre a curadoria do que eu possa ou deva falar. Uma espécie de censura prévia, mas não de crítica póstuma Aceito a responsabilidade de ser vidraça exposta. Entendo as muitas vontades de interferência que tentam a tantas almas. Alguns casos são até divertidos. Um jovem leitor me escreve dizendo que não confia em um filósofo de terno igual a mim. Respondo tranquilo que sou historiador e que ele está certo: não deve confiar em ninguém, de terno ou de croc. O ceticismo é uma metodologia boa nas ciências humanas. Lembrei que até o "diabo veste Prada", mas ele não acompanhou minha ironia ou, talvez... prefira Armani.

Feitas as ressalvas e assumindo as responsabilidades, quereria sempre ressaltar que a agenda de um cronista de jornal pode não ser a sua. Cada leitor é livre para buscar os autores com que se identifique na sua visão de mundo. O contraditório é bom, uma das bases do direito e da democracia. A mesma liberdade de leitura que preside ao sagrado gosto individual preexiste, igualmente, à escrita. Sou livre para escrever tudo aquilo que não ferir a lei. Você possui livre-arbítrio para acessar o que bem entender. Seria equivocado obrigar um vegetariano a consumir carne e seria, da mesma forma, estranho um vegano frequentar uma churrascaria e afirmar que nada encontra ali de bom para consumir.

Conciliar gosto e local é uma arte. Harmonizar valores e autores também é importante. Há pessoas na imprensa que me irritam muito. Eu os evito. Outros produzem coisas de que discordo, porém são inteligentes e me fazem pensar. Por fim, há os que parecem ter limado quaisquer arestas com o meu mundo e dizem coisas que eu subscrevo na íntegra.

Imagino ser válido tentar povoar as páginas do jornal com outras escolhas. É o seu caso? O ideal seria, claro, você enviar à direção do jornal seus próprios textos que consagrassem sua visão de mundo e vieses analíticos. É um caminho interessante. Crie seus podcasts, abra seu canal de vídeos, escreva textos, elabore palestras e mostre como coisas mais relevantes podem ser ditas. Até lá, siga o conselho de uma professora de ioga, em uma aula que tive na praia com a família: "Aceita, entrega, confia e agradece".

Abandonar o conforto do estilingue é inquietante. "Posso sempre criticar, é meu direito sagrado e constitucional."

Escreva textos! Publique! Crie! Ganha o Brasil e ganha você. Viva a liberdade de ler e, mais ainda, a liberdade de fazer melhor. Aceita o desafio? Cultive a esperança de um jornal ainda melhor. Faça curadoria de si!

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
20 E 21 DE AGOSTO DE 2022
REVISTADONNA.COM
Desejos em
movimento
Isabel Teixeira fala sobre os desafios de correr a favor das próprias vontades
em seus múltiplos papéis da vida real; já na ficção, a atriz rouba a cena como
Maria Bruaca no remake de Pantanal, da TV Globo

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

NA CAPA
Isabel Teixeira

FOTO
Jorge Bispo, divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Ao sabor da correnteza

Dê a Isabel Teixeira uma boa história e ela irá encenar uma peça. Ou editar um livro. Ou dirigir uma performance. Aos olhos dos 150 milhões de espectadores da novela *Pantanal*, ela é a já inesquecível Maria Bruaca, que brada por uma nova vida no movimento de uma chalana pelas águas. A mesma personagem que na década de 1990 passou por uma série de xingamentos quando vivida por Ângela Legal, encontrou a rendição na interpretação da paulista de 48 anos e quase quatro décadas de palcos. O que mudou? O próprio mundo, que através de gerações alterou o percurso do rio das relações humanas e corre em direção, mesmo que lentamente, de mais direitos e dignidade para as mulheres.

A força de Isabel é tanta que causou uma comoção em nossas redações. Com uma escala intensa de gravações e muitos pedidos de entrevistas, tivemos que fazer um bate-bola com os colegas da Rádio Gaúcha para que, em meio à entrevista para a repórter Letícia Paludo, ela entrasse ao vivo no programa *Timeline*. O plano era: falar 40 minutos com a Leti e depois ir para a linha da rádio, totalizando uma hora de conversas – tempo máximo para ela zarpar, já atrasada, no carro da emissora. Mas quem resiste ao choramingo de uma repórter em uma chamada de vídeo quando seu tempo acaba em meio a um "pensamento lindo" da entrevistada? Isabel, carinhosa e presente, voltou para "os braços" de Letícia depois da rádio e papeou mais um pouquinho, deixando que a correnteza guiasse a agenda.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

@ contato@revistadonna.com

• Temporada colorida - Começa na quarta-feira (24) o Pompéia Fashion Weekend (PFW), evento de moda apresentado pela Lojas Pompéia. Com desfile transmitido pelas redes sociais, a partir das 19h, a marca apresenta seus lançamentos para a próxima primavera/verão. Já na quinta (25), sexta (26) e sábado (27), o circuito segue de forma presencial, com programação gratuita e aberta ao público da Capital (*veja mais ao lado*). A ideia é reforçar a característica democrática da etiqueta, levando as novidades para um número mais amplo de consumidores. Isso inclui também os clientes de Santa Catarina, que poderão participar da edição do PFW na loja situada no Centro de Florianópolis, no dia 2 de setembro.

SERVIÇO

• Desfile virtual
Dia 24 de agosto, a partir das 19h, em @lojaspompeia, no Instagram e Facebook, e YouTube, no canal da marca.

• Presenciais nas lojas da Capital
Rua Vigário José Inácio, 355, Centro Histórico, quinta (25) e sexta (26), das 8h às 18h.

Cais Embarcadero (Av. Mauá, 1.050, Centro Histórico), sábado (27), das 11h às 19h.

• Silenciadas - Neste domingo (21), a escritora e psicanalista Rosane Pereira lança o romance *Mulheres Esquecidas* (Editora Bestiário). A sessão de autógrafos começa às 17h30min, na Associação Cultural Vila Flores (Rua São Carlos, 759, bairro Floresta), com leitura da escritora e poeta Lilian Rocha, e canções interpretadas pela cantora, harpista e violonista Liane Schuler. A obra fala, entre outras coisas, sobre amizade e abandono.

DONNA BEAUTY POMPÉIA

DONNA BEAUTY POMPÉIA, DIVULGAÇÃO

NOVIDADES PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO!

As cores e os tecidos mais leves são a cara da primavera e já começaram a ganhar espaço em nossa loja-conceito do Donna Beauty Pompéia.

Peças mais fluidas, como as saias, e cores como verde-lima, rosa e branco marcam a estação e estão colorindo nossas vitrines e araras. Além disso, calçados e acessórios que complementam a produção e garantem um look também adequado para a meia-estação não poderiam ficar de fora da nossa seleção.

E é claro que as novidades não param por aí: tem opções para a criançada e o público masculino atualizarem o guarda-roupa para todas as ocasiões.

VISITE-NOS E VEJA DE PERTINHO!

- Espaço Unisinos - Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.500
- Acesse *lojaspompeia.com*
- Baixe o aplicativo
- Peça pelo WhatsApp: 0800-000-5353

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

XÃO DE FÁBRICA

Inaugurou, na última semana, um lugar muito bacana no 4º Distrito: o Xão. Um espaço "chão de fábrica", onde um projeto arquitetônico uniu a identidade industrial do bairro com natureza, gastronomia, cultura e música. A assinatura é do escritório de arquitetura Dado Simch Atelier. O ambiente é amplo e inclusive pet friendly, organizado com elementos de reúso, materiais de descarte, móveis antigos e peças projetadas para o lugar.

No estilo foodhall, tem operações de gastronomia: parrilla, a El Payador; pizzas artesanais, com a Quadrata; o Capitão Finger Foods e Burgers e a Kaito, que traz culinária japonesa. E ainda um bar com drinks clássicos e autorais, assinados pelo bartender Rafael Câmara.

O espaço é super plural – atende desde almoço, reuniões e trabalho solo na parte da tarde e um happy hour estendido no final do dia. Uma cozinha rotativa ainda não foi implementada, mas faz parte do projeto e deve receber chefs convidados para assumirem menus especiais durante um tempo determinado. O espaço ainda propõe ser palco para apresentações artísticas e culturais.

O Xão fica na Av. Pará, 582, bairro Navegantes. Funciona de terça a domingo, das 11h às 23h. Informações também no Instagram @xaobaroficial.

CAMINHOS DA BELLE-ÉPOQUE

No outro sábado (27), tem walking tour pelo centro de Porto Alegre conduzido pela jornalista e guia de turismo Maria Lúcia Badejo. Uma oportunidade de conhecer detalhes da cidade que até hoje podem ter passado despercebidos

A caminhada guiada tem como tema a Belle-Époque na arquitetura do Centro de Porto Alegre – as transformações sociais, políticas e econômicas do início do século passado aparecem em construções, esculturas e fachadismo da Capital. O passeio vai contar a história de alguns dos principais prédios e monumentos dessa época.

O encontro será na Praça da Matriz, às 15h, e terá duas horas de duração. Os ingressos custam R$ 30 e podem ser adquiridos no site da organizadora: *casamundi.com.br*.

TIAGO HALEWICZ, DIVULGAÇÃO

CONGELADOS DE AFETO

Estou sempre em alguma busca gastronômica. No momento, meu foco são marmitas frescas ou congelados de comida com gosto caseiro.

Assim, provei os caldos e escondidinhos da Moso Cooking do Guilherme Hilzendeger e gostei muito. As sopas têm uma base bem temperada, mas sem exagero – já que o congelamento acentua os sabores. Eu já coloco meu toque de sal e pimenta quando aqueço o produto, mas ele já vem pronto para consumo. O caldo verde (vem com fatias fininhas de couve) e o de feijão ganharam meu coração. E olha que divido a porção, porque são produtos com consistência. Os escondidinhos me surpreenderam. O sabor do recheio – bem servido – lembra muito comidinha de casa, sabe? Sem falar no aroma! E o Moso produz os pratos com as combinações que você preferir. Fiquei curiosa com os outros congelados, que quero provar em breve.

Encomendas podem ser feitas pelo Instagram @mosocooking ou via WhatsApp (51) 99835-6116. As porções custam a partir de R$ 14 (450ml).

DIVULGAÇÃO

PUDIM ÚNICO

O Eduardo Broetto já teve café e tortaria, mas buscava um produto único, um doce que fosse especial para os clientes.

Foi assim que decidiu investir no preparo do pudim perfeito – o Singular Pudim.

A sobremesa que é quase uma unanimidade entre os brasileiros (para mim, a melhor, junto com a dobradinha sagu e creme) era um sucesso nas refeições onde Eduardo recebia os amigos. A textura lisinha, lembrando doce de vó, ganhou versões com nomes portugueses: Cascais, preparado com doce de leite; Coimbra, com chocolate Alpino; Sintra, de chocolate branco com calda de morangos; Setúbal, com cream cheese e cobertura de goiabada; e ainda Braga, pudim de cocada cremosa com coco fresco e calda de cocada. Além, é claro, do Lisboa, que foi o que provei e é o tradicional, com leite condensado e doce na medida, sem exagero.

O perfil no Instagram é o @singular_pudim. Encomendas podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99005-0126. A Singular trabalha com dois tamanhos de pudim – 500 gramas (a partir de R$ 44,90) e 1,1 quilo (a partir de R$ 74,90).

ENTREVISTA

ARQUIVO PESSOAL

Saiba evitar as **rugas do sono**

Solução passa por mudança de hábitos, segundo especialista

Letícia Bisch | dermatologista

Letícia Paludo

Dormir bem é essencial para a saúde e a recarga das energias, e, como todo hábito, pode deixar reflexos na face. Isso porque, quando dormimos com o rosto muito pressionado contra o travesseiro ou em posições que deixam a pele retorcida, acabam ficando marcas que podem se tornar fixas. São as chamadas rugas do sono ou as *sleep lines*, em inglês.

A dermatologista Letícia Bisch, que atua em Porto Alegre e fez residência em dermatologia no Hospital de Clínicas, explica que as rugas do sono normalmente aparecem no colo e no rosto, principalmente nas laterais da testa e dos lábios.

– Elas, inicialmente, formam-se por conta de posições inadequadas na hora de dormir, do ponto de vista da pele. Principalmente, de bruços ou de lado, com o rosto "amarrotado" contra o travesseiro. Quando a pessoa acorda e se olha no espelho, repara neste tipo de linhas – afirma.

Como se formam essas marcas?

Importante ressaltar que elas não têm a ver com as linhas horizontais da testa, que são as que surgem a partir da movimentação dos músculos. São sempre linhas verticais. No colo, por exemplo, acompanham o "V" do decote. Na testa, a mesma coisa. Como este dormir amarrotada é um hábito diário, vai ocasionando uma ruga mais fixa, à medida em que a pessoa vai envelhecendo e não toma cuidados básicos de skincare. Está muito relacionada à perda de colágeno que ocorre durante o envelhecimento, pois essas áreas do corpo acabam ficando mais flácidas. Uma pele flácida fica marcada com mais facilidade.

A partir de quando elas começam a aparecer?

O processo todo se inicia como algo reversível, pois a pessoa na faixa dos 25 anos que dormir em uma posição ruim para a pele até acordará amarrotada, mas ao longo de poucas horas do dia, as rugas somem. Já alguém que está nos seus 35 ou 40 anos e não faz o skincare diário adequadamente verá que suas rugas não desaparecem completamente, pois transformara-se em rugas fixas do sono, em função da falta de cuidados.

Com qual idade deve-se começar a cuidar?

Especialmente a partir dos 35 anos, que é quando se inicia uma perda diária mais acentuada de colágeno. Mas, mesmo antes disso, sem dúvida, já é recomendado cuidar da pele, fazendo, no mínimo, o uso diário de protetor solar adequado ao tipo de pele e às atividades que desempenha no dia a dia.

Agora, uma pessoa que está nos seus 30 anos, não usa filtro solar, é viciada em bronzeamentos e em alta exposição solar inadequada, não usa nada na sua rotina de skincare (por exemplo, uma vitamina C, um bom ácido hialurônico hidratante, algum tipo de ácido, como o retinoico, para linhas de expressão e flacidez), que não tem um mínimo ritual de cuidados com a sua pele, sem dúvida nenhuma, verá que as rugas do sono vão ficando fixas de forma muito mais precoce.

Como prevenir?

A primeira coisa é encontrar uma posição de sono adequada. Pensando na pele, a pessoa deveria dormir "como uma princesa", isto é, de barriga para cima, com o nariz apontando para o teto. Essa é a posição em que a pessoa fica livre de amassar a pele, livre de ficar com uma parte dobrada por cima de outra, formando linhas. Então, deitar de barriga para cima é uma das estratégias. Também existem travesseiros anatômicos, que facilitam o dormir menos amassado. E alguns protetores que são colocados especialmente na região do colo. É como um adesivo grosso de silicone. Usar uma fronha de cetim no travesseiro, que não prenda o rosto, também ajuda. Não é que ela vá fazer um tratamento, mas na medida em que permite um deslizamento melhor da pele da pessoa quando ela troca de posição, pode facilitar uma noite de sono menos mal posicionada. Fazer o skincare também é indispensável.

E se as linhas já estiverem marcadas de forma permanente, o que pode ser feito?

É muito mais difícil retirar uma marca fixa do que atuar na prevenção da flacidez da pele com cuidados rotineiros, evitando que a linha surja. Mas se já marcou, aí entram os procedimentos em consultório, que vão tratar principalmente a parte de flacidez. Normalmente, fazemos tratamento com lasers fracionados (como o de CO_2), peelings químicos (como o de ácido tricloroacético, por exemplo) e bioestimuladores injetáveis de colágeno (como Radiesse e Sculptra), que vão proporcionar uma pele mais densa, firme, com uma derme com mais fibras de elastina e de colágeno. A pele fica menos flácida e, portanto, menos propensa à formação de qualquer tipo de linha, inclusive a do sono. Eventualmente fazemos ainda um preenchimento com um ácido hialurônico bem leve e fluido, diretamente nessas linhas.

E tem como a pessoa mudar a forma como dorme?

Isso é algo realmente bem difícil de modificar, porque toda mudança de hábitos da gente é muito difícil de fazer. Então, não tem como alguém que dorme toda torta, de uma hora para outra, passar a dormir como a Branca de Neve. A mudança requer uma disciplina, na tentativa de que não se durma tão amarrotada. Mas, eventualmente, mesmo com disciplina, algumas linhas vão surgir. Principalmente, se a pessoa não mantiver cuidados diários com sua pele ou estiver com seus quarenta e poucos anos e ainda não tiver começado nenhum tipo de tratamento antienvelhecimento e de cuidado com a sua pele.

JULIO RICO, STOCK.ADOBE.COM

Sempre em construção

Atriz Isabel Teixeira nos conta sobre a conexão entre seus processos de autodescoberta, a paixão pelo teatro e a maternidade

JORGE BISPO, DIVULGAÇÃO

Artista reflete sobre o papel da mulher nos seus múltiplos contextos de vida

Letícia Paludo

É sobre o chão móvel de uma chalana que Maria Bruaca inicia sua jornada de cura e de autoconhecimento depois de décadas isolada em uma casa, com suas vontades reprimidas e subjugadas. Ouvindo a voz grave e rouca de Isabel Teixeira, a responsável por hipnotizar o país com sua versão da personagem no remake de *Pantanal* (TV Globo), a impressão é de que a atriz guarda semelhança mesmo é com o rio, correndo livre na direção dos seus desejos. Filha de Renato Teixeira, um dos mais relevantes músicos da cena nacional, explorou a rai z artística na atuação. É atriz desde os 10 anos e colou sua vida ao teatro, com temporadas no Brasil, na França e no Japão. Hoje é também diretora, dramaturga e editora de livros. Junto a isso, é uma "mãe em movimento" que, aos 48 anos, dedica-se a preparar para a vida uma menina de 11 anos e um jovem de 18, inspirando-os a alçarem os próprios voos.

– O que está mais distante de mim enquanto artista é ficar em casa esperando me chamarem para alguma coisa – enfatiza.

Isabel mora no Rio de Janeiro e tem sua vida vinculada à agenda de gravações, seis dias por semana, das 11h às 21h. Veterana no teatro, é iniciante em TV, onde havia participado de uma única outra novela, *Amor de Mãe*, de 2020. Ela entende a produção atual como um patrimônio nacional, já que entra na casa das pessoas e consegue unir diferentes realidades. E comemora que a narrativa esteja engajando, inclusive, gerações mais novas, que a assistem com um olho na tela e o outro nas redes sociais.

Aqui, ela discorre sobre a construção da sua carreira, a relação com a maternidade e reflete sobre a jornada de Maria Bruaca em busca de suas vontades soberanas.

O Brasil está encantado pela nova Bruaca e, sobretudo, por Isabel Teixeira. Quem é ela?

Eu também estou tentando descobrir. Há 48 anos que venho me conhecendo com intensidade, mas agora é um momento divisor de águas, pois nunca tive a visibilidade que estou tendo. Ainda estou tateando, não entendi direito o que aconteceu. Esses dias me falaram que são 150 milhões de telespectadores da novela. Você consegue imaginar esse número de pessoas?

Não consigo me descrever muito, pois cada hora é uma hora. Agora, sou a Isabel que mora no Rio de Janeiro e tem uma vida totalmente ligada a um cronograma que me passam toda sexta-feira, com gravações de segunda a sábado. Posso dizer que sou a mesma trabalhadora de dois ou três anos atrás, só que parece que eu jogava handebol e agora estou jogando futebol. Sempre trabalhei naquela caixa do teatro, ao vivo, com público, com repetição. Sou apaixonada por isso e de algum modo esse ofício moldou minha vida: sou mulher, mãe, dona de casa, mas sempre andei junto com o teatro. Meus filhos conviveram com pessoas de teatro, frequentaram desde pequenos, sabem como é. Não fui uma mãe presente no domingo à tarde, é a hora em que estou trabalhando, viajando. Escrevo, atuo, dirijo, tenho alguma noção de luz; isso também é quem sou. E o outro lado é o familiar.

E como funciona a tua dinâmica com os filhos e a carreira hoje?

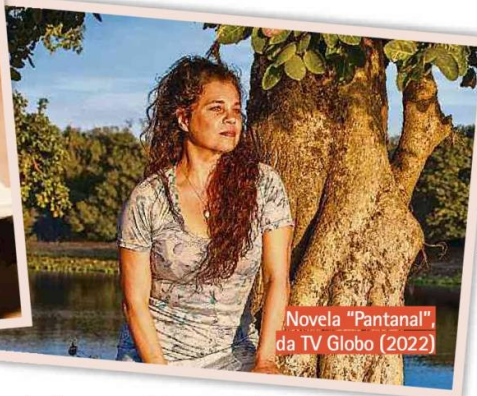
Peça "Rainha [(s)] – Duas Atrizes em Busca de um Coração" (2008)

ROBERTO SETTON, DIVULGAÇÃO, BD, 22/10/2008

Espetáculo "Ensaio Hamlet" (2012)

ROBERTO SETTON, DIVULGAÇÃO, BD, 27/02/2012

Novela "Pantanal", da TV Globo (2022)

JOÃO MIGUEL JR., GLOBO, DIVULGAÇÃO, BD, 4/11/2021

Meu filho foi morar fora este ano e minha filha está em São Paulo, pois recomeçaram as aulas, mas ficou aqui nas férias e vem em alguns finais de semana. Não há separação. Trabalhei fora do país durante 12 anos quase seguidos, passando temporadas grandes fazendo turnê fora. Então, meus filhos foram criados com uma mãe que vem e vai. E isso é muito difícil, pois uma mãe em movimento ainda não é uma coisa bem-aceita.

Não é bem-aceita por ti ou pelo olhar externo?

Era por mim, porque culturalmente foi me dado que eu teria que ter muita culpa por viver assim. Mas a riqueza disso também é muito legal, de uma mãe que vai fazer peça de teatro no Japão e, de repente, leva todo mundo para morar em Paris no inverno. Meu filho está dando um passo largo e acho que essa coragem ele aprendeu comigo. E ele sabe disso. Minha filha é muito antenada e informada em tudo e, ainda assim, é difícil. Tive que lidar com a culpa e fazer muita terapia, porque é muito louco. Em 2022 ainda é mais fácil aceitar um homem que trabalha fora e viaja – que aí é "chiquérrimo! Nossa!" – do que uma mulher.

Mas tive muito apoio do pai dos meus filhos. Ficamos casados por 12 anos e agora fazemos guarda compartilhada, somos uma equipe. E não devo isso a ele. É como é. Um dando força para o outro. Não é que ele seja maravilhoso e bonzinho. Olha o tanto de coisa que a gente tem que desconstruir, né?.

Questões como sexualidade sempre foram tratadas com naturalidade na tua casa?

Isso também é uma construção, né? Minha mãe não tinha um formulário pronto para me criar. A gente foi construindo juntas, sempre nessa transparência e na vontade de as coisas serem ditas. Como ela me criou praticamente sozinha, conversarmos sobre tudo era uma forma de me proteger para que eu pudesse falar. Porque é difícil quando você se sente oprimido por alguma situação ou por ser mulher. Lembro que eu pegava ônibus desde muito cedo e ela dizia "Bel, se alguém faz alguma coisa no teu corpo dentro do ônibus e você não gosta, grita, que aí as pessoas, principalmente as mulheres, se unem" – ainda não existia a palavra sororidade, mas era isso. Então, tinha essa coisa de minha mãe me preparar para o mundo. Ela era uma mulher na década de 1980, criando uma filha que tinha que pegar transporte público, estudar em escola pública, estar no mundo, se virar e trabalhar. Falar era muito importante.

Maria Bruaca é uma mulher em busca dela mesma?

Tem uma situação pré-estabelecida que é: ela mora naquela fazenda, isolada, com aquele marido, trabalhando na casa e isso é a função dela. A partir do momento em que descobre a traição, eu costumo pensar que o chão se abre. É um abalo sísmico que não para, como se aquela casa começasse a tremer e ela continuasse tentando varrer, cozinhar e ter algo com o Tenório, mas não consegue, porque está tudo mudando. E isso dá um "tilt" na cabeça dela, emocionalmente, sexualmente e moralmente. Então não é "bota um cropped e reage, Mary Bru" porque não é tão simples. Se fosse, a gente nasceria e morreria, porque já está tudo resolvido, né? E acho que essa loucura vai ficando mais intensa, ela realmente fica embotada com aquele monte de informação, com a própria sexualidade.

A chalana é o começo da cura. Um restauro onde ela vai refazer o chão para pisar. Maria vai ter que ter um restauro social, legislativo, ético e um restauro enquanto mulher ativa, enquanto mulher que está, enquanto mulher que teve uma história. É uma personagem que paira por todos os cenários da novela porque para esse restauro, ela precisa dos outros, pois a gente faz uma sociedade juntos. Ela vai ouvir muito para se conhecer.

Por qual razão tu achas que as pessoas têm se identificado com essa personagem?

Acho que isso é o retrato de um país que ainda tem muita Maria Bruaca, em graus diferentes. Costumo dizer que o diapasão dela é um, pois na relação não tem violência física, mas tem abuso moral e patrimonial. E quantas mulheres neste país vão ver as cenas que gravamos e se dar conta de que foram abusadas patrimonialmente? Fala-se pouco sobre, mas abuso patrimonial também é você colocar a mulher dentro de casa, cuidando dos filhos, ganhar dinheiro e depois falar que foi tudo você quem fez. A gente também pode estar vivendo uma relação moderna, seja homem com mulher, mulher com mulher, homem com homem e haver um momento em que você cede a algo e isso torna-se o normal, mas depois fica ruim e você não consegue sair. Por exemplo, com a palavra "bruaca", que o Murilo Benício, no início, tinha dificuldade em falar, pois se sentia mal. A gente diz que Tenório pode ter começado a chamar Maria de "bruaca" numa brincadeira, no sentido de "vem aqui minha panquequinha", pois bruaca também significa isso. Algo carinhoso e que depois o hábito fez com que virasse uma coisa pejorativa. A palavra se transformou e ela não notou, deixou passar. E Maria não escutava nem música, pois não tinha acesso à cultura na casa dela. Não podia nem saber que estava sofrendo abuso, porque a cultura vem também nos colocar no mundo, traz referências. Ela não folheava uma revistinha, um gibi, não tinha nada.

A Maria Bruaca de 1990, da Angela Leal, era taxada de "piranha" nas ruas. A tua tem recebido mais carinho. O que mudou?

Eu estou tentando entender também. Ângela falou isso num encontro virtual que tivemos e não me caiu a ficha na hora. Como assim que ela era xingada na rua de "piranha!", "galinha!", "vaca!", "dá pra todo mundo!"?. Mulher quando tem a sexualidade exposta, sente e vai, no impulso, é taxada de galinha, né? Embora estejamos desconstruindo isso, acredito que seja porque as leis e o mundo são feitos pelos homens. As leis de 1800 não era a mulherada quem tava fazendo. Acho que tem a ver com isso, mas está mudando.

Começou a mudar visivelmente por volta de 2010. Percebi na vez em que estava andando na rua com uma amiga, uma atriz alta, linda e muito forte, quando um cara passou por ela e falou "GOSTOSA!". Ela imediatamente parou, se virou e disse "O senhor falou o quê? Quem foi que deu essa liberdade pro senhor?". E meu coração começou a bater disparado. Voltamos a andar e perguntei por que ela tinha feito aquilo. A vida inteira eu ouvia "que olhos!", "que bunda gostosa", "vou te chupar toda", e não ligava. E minha amiga disse "não é para não ligar. Isso não é bom. Isso não pode". E me dei conta de que era verdade. A personagem é a mesma, mas há uma mudança em quem faz essa dramaturgia, que é o público. Vem da geração que nasceu em 2002, 2003. Mulheres muito atentas, uma energia que vai dominar o mundo.

MODA

Bolsa prateada: 10 formas de usar

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber
A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Peça é aposta para quem busca alternativa entre tons neutros clássicos e cores vibrantes

Brilhos estão com tudo. Dos paetês aos cristais, passando pelos tons metalizados, é inegável o sucesso dos itens brilhantes, em especial no quesito acessórios. Nossa pauta vem no embalo dessa tendência e promete ser onipresente nas próximas temporadas: o hit da vez é a bolsa prateada.

Surpreendentemente versátil, é aposta para quem busca um meio termo entre os tons neutros e os vibrantes. Afinal, o prata é camaleônico e tem o poder de funcionar com os mais diversos estilos e cartelas, já que consegue ir do clima futurista ao disco, dependendo do styling escolhido.

1 Com cristais aplicados, a bolsa prata se torna ainda mais glamourosa: combine com peças de apelo minimalista, como uma calça preta.

MODA OPERANDI E KARA, DIVULGAÇÃO

2 Contrapor estilos diferentes é receita infalível. A bermuda biker casual é elevada devido ao blazer de couro. Arremate com a bolsa míni cravejada para coroar o clima hi-lo.

MODA OPERANDI E ALEXANDER WANG, DIVULGAÇÃO

3 Vale incrementar itens básicos com um acessório inesperado. A bolsa de alça curta é fator determinante para transformar a combinação de calça caqui e camiseta preta.

ZARA, DIVULGAÇÃO

4 O pied-de-poule e a alfaiataria se beneficiam da escolha da bolsa, já que o design de clima retrô conversa com o resto do look, mas a cor ajuda a iluminar a produção.

MY THERESA E SAINT LAURENT, DIVULGAÇÃO

5 É um equívoco pensar que um modelo metalizado só funciona quando usado com tonalidades neutras. Com vermelho e preto, por exemplo, traz leveza e modernidade.

MODA OPERANDI E BOTTEGA VENETA, DIVULGAÇÃO

6 Match inusitado, mas bem-sucedido, a parka néon é a terceira peça do look de minissaia e top escuros, e fica ainda mais atual com a escolha da bolsa prata.

MY MATCHES E BALENCIAGA, DIVULGAÇÃO

7 O look fashionista tem como protagonista a sandália de plumas turquesa. Aqui, a bolsa prateada equilibra a paleta e traz um respiro ao resultado final.

MY THERESA E BOTTEGA VENETA, DIVULGAÇÃO

8 Se bateu vontade de usar cores vivas, que tal apostar no look monocromático? Eleja apenas um tom para combinar com o prateado, como a calça e a camisa em verde vibrante.

BROWNS E GIVENCHY, DIVULGAÇÃO

9 E com peças estampadas? O vestido de padronagem geométrica com a bolsa de malha de metal prata são inspiração para copiar já.

MY THERESA E PACO RABBANE, DIVULGAÇÃO

10 A dupla blusa floral romântica + short jeans perde o apelo boho e ganha ar renovado com a bolsa prateada.

MYTHERESA E MIUMIU, DIVULGAÇÃO

VITRINE

Clássico **atemporal**

Confira seis opções de blazers estilosos vendidos por marcas gaúchas

O blazer é aposta certeira para dar um toque mais sóbrio a looks dos mais variados estilos. Do trabalho ao happy hour, é um verdadeiro curinga, podendo ser adaptado também a todas as estações do ano, com uma infinidade de opções em cores, cortes e tecidos. Confira modelos vendidos por marcas gaúchas e escolha o seu!

* Produção: Luísa Tessuto

WAS

- **wasofficial.com**
- **R$ 790**

Peça alongada em algodão com corte reto e caimento estruturado amplo. Composição 60% algodão, 37% poliéster e 3% elastano. Disponível do tamanho 36 ao 44.

STEFANELLO ALFAIATARIA

- **usestefanello.com.br**
- **R$ 320**

O diferencial desta peça fica por conta dos botões de brasão. Confeccionado em tecido de alfaiataria 95% poliéster e 5% elastano, sua modelagem é de comprimento médio e levemente ajustada ao corpo. Disponível nas cores branca, vermelha e preta.

CHICA BOLACHA

- **lojachicabolacha.com.br**
- **R$ 369**

Aqui, a regra é fugir do básico! O blazer alongado é reto, levemente acinturado, estampado e produzido com poliéster e elastano.

YOLO BRANDS

- **yolobrands.com.br**
- **R$ 149,90**

Menos é mais: o clássico preto é extremamente versátil. Este modelo é alongado e tem forro na cor off-white. Composição 96% poliéster e 4% elastano.

LIZÁLI

- **lizali.com.br**
- **R$ 419**

O charme extra é o transpassado, que dá uma repaginada na peça. O modelo tem abotoamento duplo e é forrado em cetim com elastano, o que ajuda na mobilidade. Disponível do PP ao GG.

DANI HOLZBACH

- **daniholzbach.com.br**
- **R$ 543,95**

Modelagem reta faz dupla com o tecido de textura natural, e o resultado é o blazer Lisiê. A print xadrez de fundo colorido injeta um toque contemporâneo e as estruturas dos ombros garantem porte. Composição 61% algodão, 27% poliéster, 7% viscose, 2% elastano e 3% linho.

FOTOS DIVULGAÇÃO

BELEZA imperfeita

MAYSA BONISSONI

maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

Antes

Depois

EDUARDO LIOTTI, DIVULGAÇÃO

Com apenas dois materiais, é possível renovar e dar um toque contemporâneo a um cantinho especial da casa

Branquinha e linda. O destaque da vez é uma parede texturizada com massa corrida, aplicada com uma desempenadeira (ferramenta utilizada na construção civil para nivelar a superfície, tornando-a mais lisa). Esta renovação carrega o conceito japonês wabi-sabi, que valoriza a beleza da imperfeição. Simples, fácil de fazer e sem mistérios. Confira nas imagens.

TENDÊNCIA CONSOLIDADA

As estruturas rústicas e os materiais naturais estão em alta e vieram para ficar. E são uma boa pedida para trazer um toque cool a ambientes mais sóbrios.

1 Com a desempenadeira, você vai criando a textura na massa.

2 Atenção ao acabamento nas extremidades.

3 Um clássico do "Faça Você Mesma" súper fácil e com um resultado lindo.

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

O que dizer das flores

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Depois do granizo, a praça e o show: esse é o Encruza

JOSE DE HOLANDA, DIVULGAÇÃO

Era para ser um fim de tarde-começo de noite qualquer, nada muito diferente dos outros dias que oficialmente terminam quando o primeiro apresentador de telejornal dá o seu boa noite para os telespectadores. Bem verdade que o tempo não estava firme, quem saiu sem guarda-chuva precisou se deslocar entre uma pancada e outra, e que pancada. A chuva vinha quase sem aviso, despencando da camada de nuvens tão pesada como algumas das tristezas que nos acompanharam nesses últimos anos.

Era para ser um fim de tarde-começo de noite qualquer, até que o que parecia ser uma pedrinha bateu na lataria do Uber. E depois outra e outra e outra. Curioso é que, pelo menos na Avenida Independência, ainda caíam poucos pingos de chuva. Parecia óbvio, mas não contive a ansiedade de perguntar para o motorista: isso é granizo, moço? Claro que não, ele respondeu, cheio de sabedoria. Precisa cair uma tempestade para vir granizo.

O sujeito acabou de falar e foi como se abrisse um portal, o céu começou a despejar água como uma represa que tivesse estourado. E pedra. E mais água. E mais pedra.

Na rua, era um tal de gente correndo para se abrigar nas marquises, nas portas, onde desse. Os carros em dúvida, alguns diminuindo a velocidade, outros querendo andar mais rápido para escapar do granizo. Como se houvesse para onde escapar. Em segundos a água subiu na avenida, e quem estava a pé não ficou de canela seca.

O fim de tarde-começo de noite virou caos. As luzes foram se apagando rápido. Em alguns lugares, a se julgar por eventos recentes, aposto que a energia não voltou ainda.

No dia seguinte, as notícias sobre desabrigados e desaparecidos nos jornais. Lembrei de quando era pequena e caía granizo, a gente ia de roupa para a chuva, pegar as pedrinhas na mão. Era uma festa. Em 50 anos mudou tudo. E olha que 50 anos deveriam ser apenas uma piscada, quando se fala em mudanças no planeta.

Era para ser um fim de tarde-começo de noite como outro qualquer. Mas, no dia seguinte, as plantinhas que mal ameaçavam despontar nos canteiros de pré-primavera estavam amassadas, arrancadas, mortas. Nada a estranhar. Se os desatinos do tempo pegam as pessoas desprevenidas, o que dizer das flores?

• • •

Uma das livrarias mais bonitas de Porto Alegre está fechando as portas para reabrir, daqui a pouco, em novo endereço. Sábado, dia 20, a Baleia – hoje na Fernando Machado, 85 - promove dois lançamentos. Às 14h é Sofia Nestrovski quem apresenta o romance *A História Invisível*. Às 16h, Jeferson Tenório conversa com Manuela D'Ávila sobre a nova edição de *Estela sem Deus*. Tudo na praça General Osório, em frente à Baleia, com música e clima de festa – porque não é epílogo, é capítulo novo.

• • •

Show que Porto Alegre nunca viu – aliás, ninguém viu, porque é a primeira vez que o Encruza se apresenta no palco. A diva Juçara Marçal, voz mais bonita da MPB de hoje, vem com todos os nomes da nova música paulista para um show que reúne os projetos Metá Metá, Passo Torto e Sambas do Absurdo. Vai ser no Theatro São Pedro, no dia 24 de agosto, às 21 horas. Ingressos de vários e diversos preços em *theatrosaopedro.eleventickets.com*. Uma dica: é possível comprar ingresso sem taxa de conveniência para os shows e peças do teatro na bilheteria, duas horas antes de qualquer espetáculo. Já sobra mais para as próximas atrações do São Pedro, que em dezembro fecha por dois anos para reforma. A hora de ir é agora.

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

No fluxo

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/marthamedeiros

Ao sair do quarto do pequeno hotel, atravesso um corredor silencioso e desço os três lances de escada, até chegar à porta do prédio, que está aberta. Respiro fundo e ganho a calçada. Atrapalho o movimento contínuo dos pedestres, são nove horas de um dia útil. Olho para cima e saúdo a falta de nuvens, o dia promete se manter estável até que anoiteça.

Não tenho para onde ir. Nenhum compromisso. Ninguém a minha espera. Apenas ela, a cidade.

Dou os primeiros passos independentes: me apresso, me demoro, paro diante da vitrine de uma papelaria, ignoro a entrada da estação do metrô.

Enquanto caminho, vou delineando o traçado desta manhã que, em algum momento, invadirá a tarde sem exigir um horário determinado para o almoço. Estou livre das demarcações do tempo (mas os museus só abrem a partir das 10h). Enquanto isso, cruzo por um sobrado em reforma, por uma florista e seus girassóis, por um bistrô cuja placa avisa: "desde 1907". Eu me sentaria para um café, se houvesse uma mesa desocupada junto à janela, ou se eu gostasse de café. O vidro reflete minha imagem. Cumprimento a mim mesma com um sorriso e ajeito a franja.

O sinal fecha, vou até o outro lado da rua. Recordo o orgulho inocente dos meus oito anos, quando achava que os carros paravam especialmente para eu passar. Escolho vielas residenciais, fotografo portões, observo os gatos que dormem nos parapeitos. Bem acomodada dentro de mim, caminho mais um pouco.

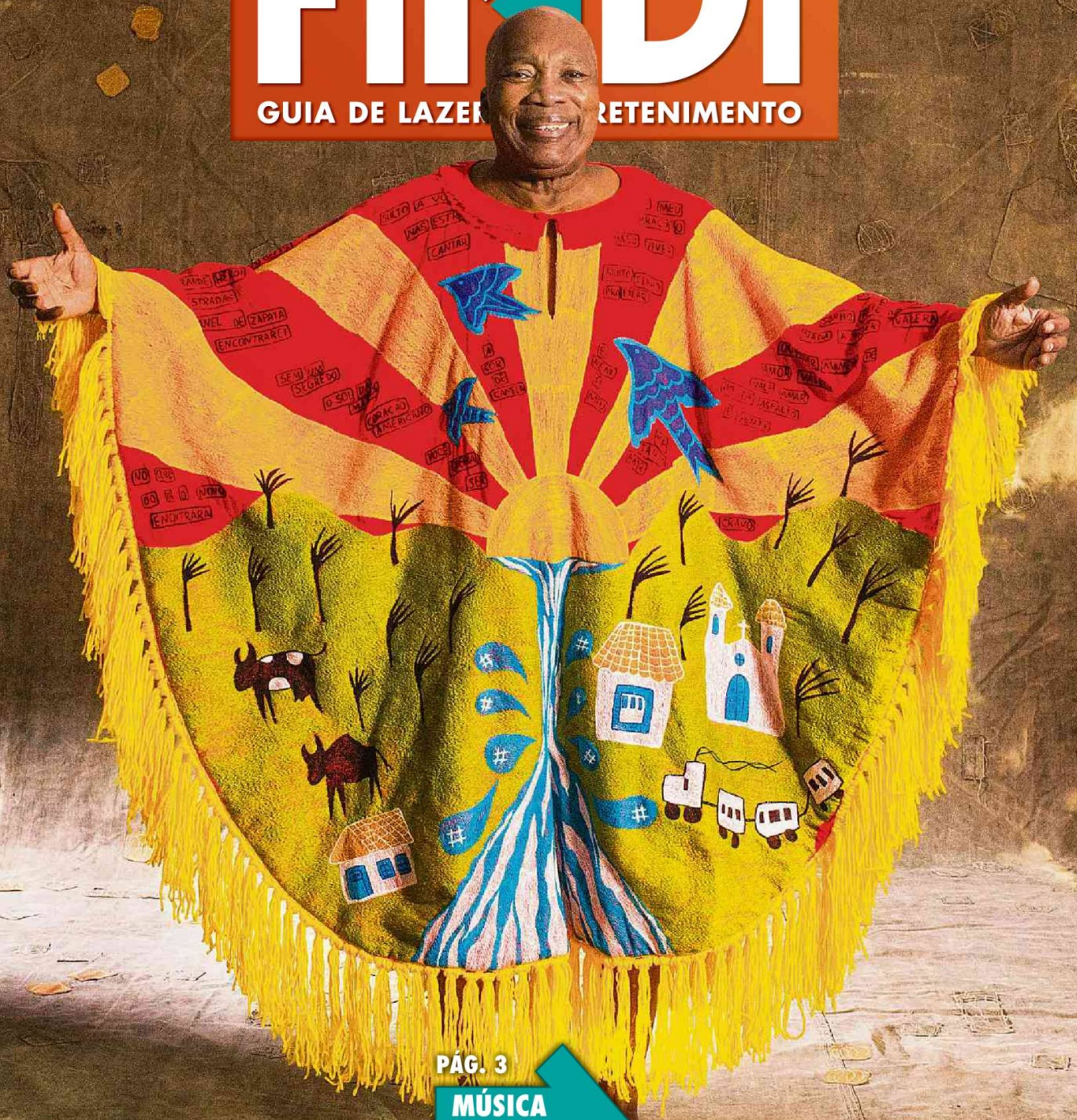
O bairro já é outro. Agora as árvores se enfileiram no meio-fio e há uma loja de instrumentos musicais, escuto um piano. Percebo o tédio de um garçom que aguarda o cliente pedir a conta. Uma estudante cuja mochila parece pesada demais. O beijo caloroso de um casal antes de seguirem para lados opostos. É como se eu perambulasse dentro de um filme que eu mesma dirijo, atuo, corto, monto. Meu longa-metragem.

Após 40 minutos de arte moderna, deixo o museu e compro uma revista. Puxo uma cadeira, me sento à mesa de um quiosque, peço uma tábua de frios e um cálice de vinho. Faço anotações e verifico mensagens no celular, ainda não evoluí o bastante para ignorá-lo. Coloco os fones de ouvido e escolho uma música aleatória na playlist. A luz do dia se alterou. Com a mente à toa, encontro a solução para um problema antigo que já nem incomodava tanto. E então opto em seguir pela ponte, os lampiões logo serão acesos e o rio estará no mesmo lugar amanhã, mas será outro rio, a literatura me contou este segredo anos atrás, e eu serei outra também, pois andar nos transforma. Calçarei sapatos confortáveis e minhas pernas me levarão, mais uma vez, a parques, avenidas, rooftops, livrarias. Não sinto medo ou solidão. Levo a alma para ser curtida ao sol. Caminhando, faço parte da vida.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21 DE AGOSTO DE 2022

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

PÁG. 3

MÚSICA

O ÚLTIMO ENCONTRO

Em turnê de despedida, Milton Nascimento realiza aguardado show em Porto Alegre neste domingo, às 18h, no Ginásio Gigantinho

As apostas do colunista Ticiano Osório para o Festival de Gramado PÁG. 7

FÍNDI DO

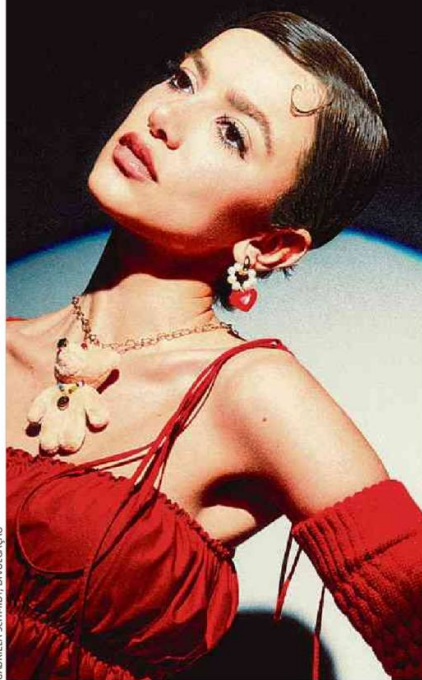
clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

RATOS DE PORÃO

50% DE DESCONTO

Somando mais de quatro décadas na estrada, o quarteto paulistano de punk Ratos de Porão retorna a Porto Alegre neste domingo, com show de lançamento de seu novo álbum, *Necropolítica* (disponível desde maio deste ano), a partir das 20h30min, no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Há 50% de desconto nos ingressos para sócios do Clube do Assinante, com direito a um acompanhante, à venda online pela plataforma Sympla.

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

Manu Gavassi encontra o caminho de volta aos palcos

GABRIELA SCHMIDT, DIVULGAÇÃO

Cantora traz à Capital a turnê "Eu Só Queria Ser Normal"

O caminho foi tortuoso, mas Manu Gavassi está de volta aos palcos com a turnê *Eu Só Queria Ser Normal*, batizada em homenagem aos versos de *áudio de desculpas* – faixa lançada enquanto a artista tentava catapultar sua carreira em uma das maiores vitrines nacionais: o *Big Brother Brasil*.

A estratégia, de muitas formas, funcionou. Manu está longe da celebridade de nicho que era antes da participação no reality show, em 2020, no qual ela seguiu até a grande final, conquistando o terceiro lugar. Mas, enquanto o *BBB 20* ganhou muito em popularidade devido ao isolamento forçado de milhões de pessoas por conta da pandemia de covid-19, o coronavírus prejudicou os planos da artista de sair da casa mais vigiada do Brasil direto para uma grande turnê pelo país.

Assim, foi só depois de inúmeros adiamentos da tour *Cute But Pshycho Experience*, participações em séries, milhões de doses de vacinas contra a covid-19 aplicadas ao redor do país e do lançamento do álbum *gracinha*, que a cantora encontrou seu caminho de volta aos palcos.

A turnê do retorno de Manu, que passa por Porto Alegre neste sábado, traz um toque de nostalgia, com a cantora celebrando todos os seus álbuns ao longo da performance, desde o sucesso absoluto *Garoto Errado*, de 2010, que foi parte da trilha sonora da novela *Rebeldes*, até hits mais recentes, como *Deve Ser Horrível Dormir Sem Mim*, uma parceria com Gloria Groove.

Realizado no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), o show para o público porto-alegrense tem início às 21h. Os ingressos estão à venda online, pelo *uhuu.com*, e presencialmente na bilheteria do teatro, com 50% de desconto para os cem primeiros sócios do Clube a completarem a aquisição e 10% para os demais.

FESTIVAL OSPA PELO MUNDO

50% DE DESCONTO

O Festival Ospa pelo Mundo promove tarde dedicada à cultura argentina neste sábado, das 15h às 20h, na Casa da Ospa. Há 50% de desconto para sócios do Clube nos ingressos, à venda online pelo Sympla.

OLIVER NO MUNDO DA FANTASIA

30% DE DESCONTO

O Teatro Zé Rodrigues apresenta neste sábado, a partir das 19h, no Viva Open Mall, o espetáculo *Oliver no Mundo da Fantasia*. Há 30% off nas entradas para sócios do Clube e um acompanhante adulto, à venda no local.

DANIEL E ROUPA NOVA

50% DE DESCONTO

O Araújo Vianna recebe na próxima semana, nos dias 26 e 27/8, show de Daniel (*foto*) com o Roupa Nova. Há 50% off nos ingressos para os cem primeiros sócios do Clube a adquirirem entradas e 10% para os demais, à venda pelo Uhuu!.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

MILTON NASCIMENTO, UM GIGANTE NO GIGANTINHO

Um dos maiores nomes da música brasileira de todos os tempos realiza seu show derradeiro na Capital neste domingo, às 18h

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Certa feita, Elis Regina fez uma afirmação que seria tomada como referência: ela atestou que se Deus cantasse, cantaria com a voz de Milton Nascimento. Essa frase da intérprete seria lembrada inúmeras vezes ao longo das décadas, tratada como uma das principais descrições do artista. Então, quem for ao Ginásio Gigantinho neste domingo, às 18h, terá a última oportunidade de conferir no Rio Grande do Sul o que a Pimentinha disse. Pela última vez, o trem azul de Bituca fará sua parada na estação Porto Alegre. Será um generoso adeus ao público gaúcho.

Milton vem à Capital com a turnê *A Última Sessão de Música*, em que se despede dos palcos. Prestes a completar 80 anos em 26 de outubro, além de seis décadas de trajetória, Bituca anunciou em maio sua última série de shows. Diabético e com mobilidade reduzida, ele quer descansar da estrada.

Conforme Augusto Nascimento, filho de Milton e diretor artístico do show, a despedida estava sendo planejada desde a metade da década passada. A ideia era que o músico deixasse os palcos bem e saudável, com a carreira em bom momento. O empresário ressalta que a pandemia adiou esse plano.

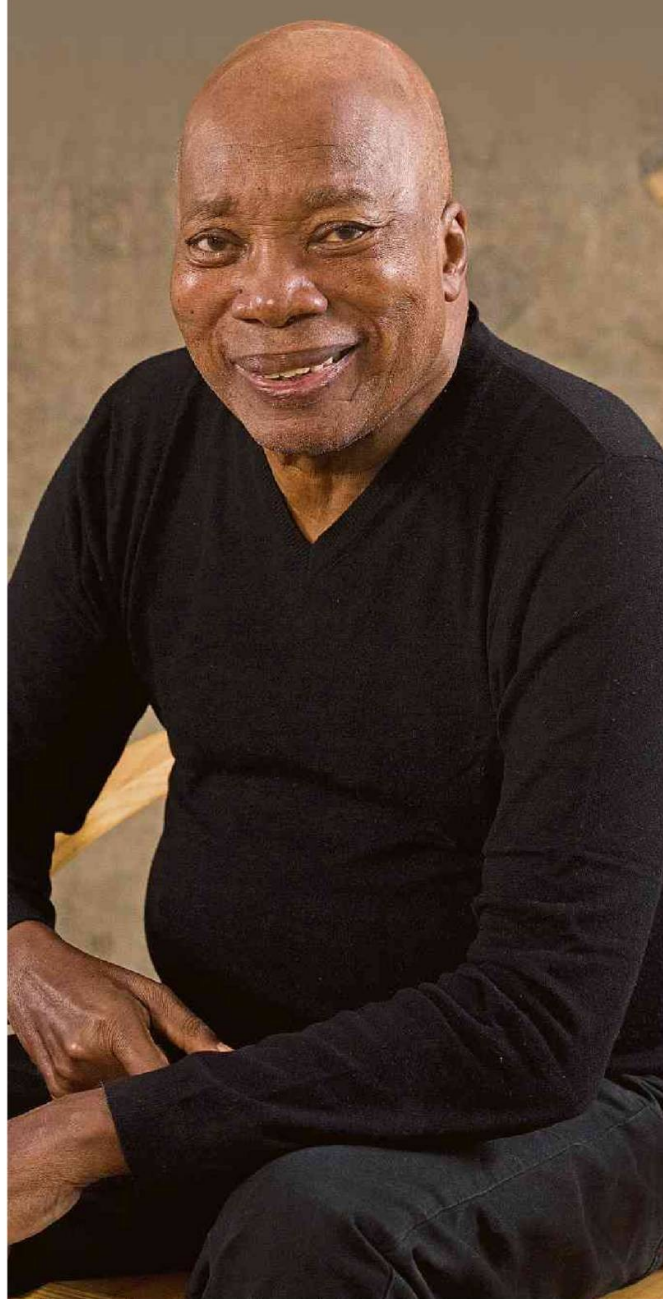
Augusto frisa que ao assumir a carreira do pai, em 2016, ele não estava satisfeito com o lugar em que Milton estava na música. Bituca sofria uma depressão profunda desde 2014, quando também lidou com problemas cardiovasculares, interrompendo a carreira e sem perspectiva de voltar.

– Teoricamente, ele teria se aposentado em 2015 – conta Augusto. – Quando assumi, minha ideia era fazer um trabalho legal, nos divertirmos e encerrar quando completasse 80, como se fosse uma celebração de uma vida toda, e não como o fim de uma história.

Milton ressalta que, apesar de se despedir dos palcos, seguirá compondo e cantando.

– Sou muito grato pelo tanto que trabalhei e conquistei em todos esses anos de carreira. Foram muitos anos de estrada. Comecei como crooner aos 13 anos de idade e não parei mais. Já são mais de sessenta anos viajando para tudo quanto é lugar, então acho que chegou a hora. Mas é como tenho dito sempre: me despeço dos palcos, da música jamais. Por causa disso, posso dizer que esse é um acontecimento que foi decidido entre nós depois de muita reflexão.

Em relação aos últimos shows da carreira, Milton tem brincado que está bom demais para parar. Seu filho reforça que, em todo esse tempo, nunca viu o pai tão feliz quanto agora. O músico compreende que está encerrando um ciclo.

– Só tenho a agradecer minha vida até aqui, não posso reclamar de nada. Acabamos de fazer uma turnê pela Europa, e foi uma experiência maravilhosa. Assim como foram os primeiros shows de despedida no Brasil. Então, eu só tenho que agradecer, pelos amigos, pelo meu filho, pelos meus discos e por todas as coisas que a gente fez nesses anos de vida – reflete Bituca.

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

Repertório

Em *A Última Sessão de Música*, a ideia principal é realizar um concerto com todas as fases da carreira de Milton. Clássicos como *Ponta de Areia*, *Encontros e Despedidas*, *Travessia*, *Cio da Terra* e *Nos Bailes da Vida* estão previstos no repertório. No conceito desenvolvido por Augusto, o show é como se fosse um "trem que saiu das montanhas de Minas para rodar o mundo", sendo que agora está indo para a última estação.

Desde o anúncio da turnê, a procura por ingressos foi intensa. Augusto exemplifica que chegaram a ser comercializadas mais de 60 mil entradas em quatro horas quando abriram as vendas, com espaços esgotados. A série de shows derradeiros também teve datas na Europa, entre junho e julho.

– As apresentações estão sendo uma comoção. Está sendo até surpreendente para a gente. O público o está abraçando. Começa o show com a galera emocionada, é bem perceptível isso, e ao longo do show a galera vai se entregando mais, vai aproveitando aquele momento – descreve Augusto.

Milton lembra que sua relação com o Rio Grande do Sul começou em 1966, quando disputou a primeira eliminatória do festival da TV Excelsior, o Berimbau de Ouro. Ele recorda ter cantado uma música de Baden Powell e Lula Freire chamada *Cidade Vazia*.

Bituca também tem uma relação especial com o Gigantinho:

– Como palco de grandes shows, é um lugar especial na história da música no Brasil. A maioria dos artistas da minha geração teve passagens marcantes por aí. Me lembro especialmente dos concertos que fiz nos anos 1980, teve um com participação do Paulo Moura que foi inesquecível. Aquela órbita com o Gigantinho lotado é emocionante. Não vejo a hora de viver isso novamente.

O Gigantinho também foi palco de uma das últimas apresentações de Elis Regina, em 1981. Foi a primeira cantora famosa a gravar as composições de Milton, e os dois consolidaram uma relação de amizade a partir da década de 1960. Ele conclui:

– Até hoje eu sempre digo que Elis Regina foi o grande amor da vida. Tudo que eu faço é pensando nela. Isso nunca vai mudar.

> MILTON NASCIMENTO

Domingo, às 18h, no Ginásio Gigantinho (Av. Padre Cacique, 891), na Capital. Ingressos a partir de R$ 260 em *ticket360.com.br*. Desconto de 50% para os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante (cupom cluberbs50off) e de 10% para os demais (cupom cluberbs10off).

Cássio Gabus Mendes, Tony Ramos e Ary França vivem trio de parceiros

PARIS FILMES, DIVULGAÇÃO

UM FILME PARA RIR E CHORAR

Três amigos de longa data se encontram novamente e redescobrem a vida em "45 do Segundo Tempo", em cartaz nos cinemas

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Tony Ramos, durante toda a conversa com a reportagem de ZH, é cordial, demonstrando interesse por cada palavra de cada pergunta feita a ele. Um apaixonado por sua profissão e com extremo respeito às pessoas, ele sempre carrega humildade em suas respostas. Tanto é que, ao falar de seu novo filme, *45 do Segundo Tempo*, em cartaz nos cinemas (*veja salas e horários na página 6*), o ator destaca, primeiro, o trabalho dos outros, ao explicar como consegue o espectador rir e chorar de uma cena para a outra:

– Isso já estava no texto. O roteiro é muito bem escrito, de muita profundidade. Quando li pela primeira vez, me emocionei muito e, em seguida, eu estava rindo às gargalhadas.

No longa-metragem, que é dirigido por Luiz Villaça, Tony dá vida a Pedro Baresi, um descendente de italianos que assume o restaurante da família. Solitário e endividado, ele tem apenas a companhia da sua cadelinha Calabresa, já bem idosa. Ao ser convidado para recriar uma foto tirada em 1974, ao lado de seus antigos amigos de escola, Ivan (Cássio Gabus Mendes) e Mariano (Ary França), ele decide em seguida que pretende tirar a própria vida – assim que o Palmeiras, seu time de coração, for campeão.

Ele, então, se reaproxima dos seus parceiros de décadas atrás, comunica a decisão de se matar e, ao lado deles, resolve reviver aquele que foi o seu grande momento: a juventude e o reencontro com aquela que foi a musa de todos, Soninha (Louise Cardoso). A partir disso, o trio passa por uma jornada de crises existenciais, reflexões sobre o envelhecimento e, além disso, deve lidar com as consequências dos caminhos que cada um tomou ao longo dos anos.

Enquanto Pedro é o dono de um restaurante falido, Ivan virou um advogado de sucesso, porém distante da família, e Mariano se tornou padre, mas está descrente até mesmo de Deus e quer conhecer os prazeres da carne. E todas estas personas singulares têm espaço para brilhar, colocando os seus dilemas no centro da trama e contando com a amizade para ajudar a, se não resolver, pelo menos entendê-los.

45 do Segundo Tempo não quer inventar a roda. Porém, a sua história gira como uma e se encaixa através do tempo. O roteiro, de Villaça em parceria com Leonardo Moreira, Rafael Gomes e Luna Grimberg, foi escrito bem antes da pandemia – por sinal, o próprio filme foi rodado antes: as gravações ocorreram há quatro anos. Porém, ele segue atual. Na verdade, talvez mais atual do que se tivesse sido lançado como previsto. A história aborda assuntos que estão na pauta, como explica Villaça:

– Filmamos em 2018 e estávamos prontos para lançar em 2020, acaba que vem a pandemia. Eu não esperava, mas a gente vem em um momento em que, por exemplo, o personagem do Cássio foi às Diretas Já, virou advogado, e hoje a gente está discutindo a democracia. Tem toda essa discussão em cima da religião. Tem a crise de vender o almoço para pagar o jantar, os comércios fechando.

O diretor e roteirista ainda compara que a questão de reencontrar os amigos depois de tempos se encaixa justamente neste cenário em que muitas pessoas ficaram confinadas em casa na pandemia:

– Acho que é um momento em que o filme chega falando: "Amigo, acorda, abre o olho, olha para os lados e percebe a vida e percebe quem está do teu lado, liga para o teu amigo, dá um beijo na tua mulher, no teu companheiro".

Calabresa

O trio protagonista da história é de um talento ímpar. Mas vale ressaltar, também, a parceira de cena de Tony Ramos no começo da película: a vira-lata Calabresa. É de um monólogo do personagem Pedro com a cachorrinha que sai um dos momentos mais emocionantes do longa, momento este que foi feito de primeira, a pedido do artista:

– Durante os ensaios, a gente ficava ali junto, nos familiarizando, e eu dizia para ela: "Vamos fazer uma boa cena". E, quando a gente começou a conversar ali, parecia que estava acontecendo o diálogo com outro ser humano. Aquela cena, quando terminou, os colegas técnicos começaram a aplaudir.

Tony faz de seu Pedro Baresi um descendente de italianos estridente, enérgico e com várias expressões do país europeu em seu vocabulário. O ator, além disso, vive um palmeirense roxo na produção, enquanto, na verdade, torce para o rival São Paulo. Mas este é um desafio pequeno para Tony, que já teve que interpretar personagens das mais diversas origens, até mesmo o gaúcho Getúlio Vargas.

– É com muita disciplina e atenção. Quando você vai fazer um personagem que tenha outra nacionalidade, você tem que se escorar com profunda atenção nas nuances de cada personagem – explica. – Além disso, é dedicação e observações da vida.

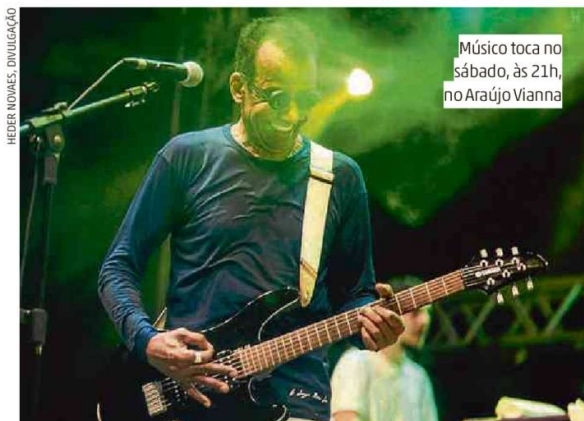
Para Cássio Gabus Mendes e Ary França, o longa funciona tão bem devido ao roteiro bem elaborado. A dupla, que na entrevista demonstrava que a amizade saiu do set, destaca que *45 do Segundo Tempo* é um dos trabalhos mais especiais que já fizeram.

– Trabalhando com essa intimidade que a gente teve ali, eu aprendi muito – aponta Gabus Mendes. – Seja de contato, de roteiro, de direção, com os meus companheiros ao meu lado. Fazer esse filme, que celebra a amizade, foi um momento muito especial para mim como ator e como gente.

França reforça:

– Tive colegas incríveis. Sério mesmo. E tem um mistério na coisa: química você pode prever, mas não se pode planejar. Você pode torcer, mas não pode prever. E a nossa química foi incrível. Isso não tem explicação. Essa química me mostrou que ninguém precisa disputar nada. Que o segredo do filme está no coração, na generosidade, na atenção, no carinho.

Ao ser perguntado sobre a diferença de idade dos atores – Gabus Mendes tem 60; França, 65; e Tony, 73 –, sendo que os três interpretam ex-colegas de escola, ou seja, os personagens regulam de idade, Villaça responde que sequer pensou neste detalhe. A única preocupação dele era se o trio iria funcionar bem em cena. E, isto, inegavelmente, aconteceu. Afinal, a amizade não está nem aí para diferença de idade.

HEDER NOVAES, DIVULGAÇÃO

Músico toca no sábado, às 21h, no Araújo Vianna

JORGE BEN JOR ESTÁ CHEGANDO À CAPITAL

Um artista que traz em si os elementos que dão forma à música popular brasileira. Jorge Ben Jor carrega um estilo que mergulha em diversas referências. Indo do samba ao baião, da bossa nova ao rock, o repertório e a sonoridade variada fazem dele um dos principais nomes da cultura nacional. E neste **sábado**, às 21h, ele sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) para apresentar aos porto-alegrenses a turnê do seu mais recente show.

Em *Salve, Simpatia!*, o ícone da MPB traz ao público um espetáculo que circula por diferentes períodos de sua carreira. Seus fãs terão acesso a um show carregado de composições de sucesso, como *Por Causa de Você Menina*, *Mas que Nada* e *Os Alquimistas Estão Chegando*.

Ben Jor traz consigo, desde a infância, influências que moldaram seu modo de produzir música. São nomes consagrados como Luiz Gonzaga, Ataulfo Alves e João Gilberto, que, por meio de seus trabalhos, deram a ele os caminhos para construir sua própria trajetória.

Os ingressos custam a partir de R$ 360 (inteiro) ou R$ 190 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local) e podem ser adquiridos no site *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 50% de desconto sobre o valor inteiro.

DANÇA FLAMENCA

Bailarinos das companhias La Negra Ana Medeiros e Cadica, além de outros talentos do Brasil, unem-se no espetáculo *Ponte Flamenca*. A performance, que contará com a participação da dançarina espanhola La Truco, será no **domingo**, às 20h, no Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75), na Capital. A proposta é levar ao palco uma montagem que faz conexões entre diferentes culturas. Os ingressos para acompanhar a apresentação custam R$ 110 e estão disponíveis em *sympla.com.br*.

TENÓRIO RELANÇA LIVRO

Uma vida marcada pela pobreza e violência acompanha a adolescente que protagoniza o livro *Estela Sem Deus*, de Jeferson Tenório, colunista de ZH. Vencedor do prêmio Jabuti, o autor realizará o lançamento da nova edição de sua obra, publicada em 2018 pela Editora Zouk e agora pela Companhia das Letras. Será no **sábado**, às 16h, na Livraria Baleia (Rua Cel. Fernando Machado, 85). O romance traz reflexões sobre a realidade brasileira que é permeada pela desigualdade social, temas fundamentais em seus escritos. Haverá um bate-papo do autor com Manuela d'Ávila e depois a sessão de autógrafos. O evento tem entrada gratuita, e a obra estará à venda por R$ 64,90.

FÉLIX ZUCCO, BD 27/11/2020

LEOPOLDO PLENTZ, DIVULGAÇÃO

PATRICIO FARÍAS

A nova exposição da Galeria Ocre (Rua Demétrio Ribeiro, 535), na Capital, apresenta esculturas e gravuras digitais inéditas do artista chileno Patricio Farías. *Reticulados & Mitológicos* será inaugurada no **sábado**, das 11h às 14h.

Nesta mostra individual, o público terá acesso a três esculturas inspiradas em formas pré-colombianas e em manifestações sociais e culturais dos indígenas latino-americanos. Estas obras foram fabricadas em MDF, plástico, isopor, terra e pigmentos.

Já as gravuras digitais aparecem em diferentes tamanhos: A4, em grande formato e em tamanho intermediário. Segundo o material de divulgação, a produção recente do artista "impacta em sua potência plástica e na organização espacial das tonalidades das diversas formas geométricas, sugerindo ao espectador um movimento infinito".

AGENDA CULTURAL

Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:

The Wall
Dia 28/08, às 20h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.

Humberto Gessinger
Dia 02/09, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.

Camisa de Vênus
Dia 03/09, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.

Planta e Raiz
Dia 03/09, às 22h, no Opinião. **50%OFF** para sócios do Clube.

Palestra Monja Coen
Dia 07/09, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. **50%OFF** para os 100 primeiros sócios e **10%OFF** para os demais.

Rodrigo Teaser - Tributo ao Rei do Pop
Dia 09/09, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.

SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh.
Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido à pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitam com a legislação vigente.

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre, 103 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30) | Cinemark Barra 1 (13h) | Cinemark Barra 6 (16h) | Cinemark Ipiranga 5 (15h30) | Cinemark Wallig 1 (14h10) | Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h30) | Espaço Bourbon Country 1 (16h) | GNC Praia de Belas 4 (16h45) | GNC Iguatemi 2 (14h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30) | Cinemark Barra 6 (13h30, 16h) | Cinemark Ipiranga 6 (14h30) | Cinemark Wallig 1 (14h10) | Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h30) | Espaço Bourbon Country 1 (16h) | GNC Praia de Belas 4 (16h45) | GNC Iguatemi 2 (14h30)

ESTREIAS

DE VOLTA À BORGONHA
14 anos, 113 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h30, 21h)

DESAPARECIDOS
Policial, 88 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 1 (15h50)

LUTA PELA LIBERDADE
Drama, 16 anos, 120 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 1 (20h10) | Cine Grand Café 2 (16h10)

PAIXÕES RECORRENTES
Drama, 100 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h, 19h)

MAIOR QUE O MUNDO
Drama, 16 anos, 100 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 2 (17h, 19h)

MEU ÁLBUM DE AMORES
Drama, 14 anos, 101 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h) | Cine Grand Café 1 (14h) | Cinemark Wallig 1 (16h50) | Espaço Bourbon Country 4 (18h20)

DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre, 83 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h55, 17h10, 19h20, 21h30) | Cinemark Barra 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | Cinemark Barra 5 (12h50, 15h20, 17h45, 20h15) | Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h30, 20h) | Cinemark Ipiranga 3 (13h45, 16h15, 18h45, 21h10) | Cinemark Wallig 5 (13h40, 16h30, 19h, 21h30) | Cinépolis João Pessoa 1 (12h15, 14h30, 17h, 19h30) | Cinépolis João Pessoa 2 (18h, 20h30) | Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h10) | GNC Praia de Belas 5 (16h30, 18h40) | GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIA DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 17h30, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h20, 20h30) | GNC Praia de Belas 5 (21h) | GNC Iguatemi 2 (17h, 21h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h55, 17h10, 19h20, 21h30) | Cinemark Barra 4 (14h, 16h30, 19h) | Cinemark Barra 5 (12h50, 15h20, 17h45, 20h15) | Cinemark Ipiranga 2 (14h, 16h30, 19h) | Cinemark Ipiranga 3 (12h55, 15h15, 17h45, 20h10) | Cinemark Wallig 5 (15h, 17h30, 20h) | Cinépolis João Pessoa 1 (12h15, 14h30, 17h, 19h30) | Cinépolis João Pessoa 2 (18h, 20h30) | Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h10) | GNC Praia de Belas 5 (16h30, 18h40) | GNC Praia de Belas 5 (10h30)* | GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIA DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (21h30) | Espaço Bourbon Country 3 (18h20, 20h30) | GNC Praia de Belas 5 (21h) | GNC Iguatemi 2 (17h, 21h40)
*Sessão Azul

45 DO SEGUNDO TEMPO
Comédia, 109 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 5 (16h40, 21h20) | Cinemark Barra 8 (13h10, 15h50, 21h45) | Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h10, 20h30) | GNC Praia de Belas 3 (13h45, 18h50, 21h15) | GNC Iguatemi 1 (16h30, 18h50, 21h10)

LOS CONDUCTOS
Drama, 12 anos. De Camilo Restrepo. Brasil, 2022, 66 min.
DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (16h)

EM CARTAZ

A FERA
Suspense, 93 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (17h, 21h10) | Cinemark Ipiranga 4 (13h30, 18h30, 20h50) | Cinépolis João Pessoa 4 (15h15) | GNC Praia de Belas 1 (19h50) | GNC Iguatemi 6 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h15, 20h50) | Cinemark Wallig 4 (21h45) | Espaço Bourbon Country 8 (15h30) | GNC Praia de Belas 1 (22h) | GNC Moinhos 3 (19h20) | GNC Moinhos 4 (14h20) | GNC Iguatemi 6 (22h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (17h, 21h10) | Cinemark Ipiranga 4 (13h, 18h, 20h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (15h15) | GNC Praia de Belas 1 (19h50) | GNC Iguatemi 6 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h05, 20h45) | Cinemark Wallig 4 (21h45) | Espaço Bourbon Country 8 (15h30) | GNC Praia de Belas 1 (22h) | GNC Moinhos 3 (19h20) | GNC Moinhos 4 (14h20) | GNC Iguatemi 6 (22h)

AOS NOSSOS FILHOS
Drama, 16 anos, 106 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (15h)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos, 82 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (19h15)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos, 97 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (14h10) | Cine Grand Café 2 (18h20)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos, 106 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (14h)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre, 106 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADOS
Cineflix Total 5 (14h20) | Cinemark Barra 1 (15h35) | Cinemark Barra 6 (13h30) | Cinemark Ipiranga 4 (16h) | Cinemark Ipiranga 5 (13h) | Cinemark Wallig 3 (13h, 15h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (12h45) | Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h) | GNC Praia de Belas 2 (13h10, 17h30) | GNC Iguatemi 1 (14h20) | GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h20) | Cinemark Barra 1 (13h, 15h35) | Cinemark Ipiranga 4 (15h30) | Cinemark Wallig 3 (13h, 15h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (12h45) | Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h) | GNC Praia de Belas 2 (13h10, 17h30) | GNC Iguatemi 1 (14h20) | GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h30)

ELVIS
Biografia, 160 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h45, 17h10, 20h35) | Cine Grand Café 1 (17h25) | Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h) | GNC Moinhos 1 (21h) | GNC Moinhos 2 (14h30, 17h40, 20h50) | GNC Moinhos 3 (16h15)

GÊMEO MALIGNO
Terror, 14 anos, 108 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h50) | Cineflix Total 5 (19h) | Cinemark Barra 7 (7 (13h20) | Cinépolis João Pessoa 4 (20h15) | GNC Iguatemi 3 (14h)

IL BUCO
Drama, livre, 93 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (18h45) | Espaço Bourbon Country 8 (21h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre, 90 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h05, 19h10) | Cinemark Barra 2 (12h50, 15h, 17h30, 19h45) | Cinemark Ipiranga 6 (14h50, 17h, 19h10) | Cinemark Wallig 4 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h40) | Espaço Bourbon Country 1 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40) | GNC Moinhos 1 (14h) | GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h30, 17h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h05, 19h10) | Cinemark Barra 2 (12h50, 15h, 17h30, 19h45) | Cinemark Ipiranga 6 (13h50, 16h, 18h15) | Cinemark Wallig 4 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h40) | Espaço Bourbon Country 1 (14h) | GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40) | GNC Moinhos 1 (14h) | GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h30, 17h40)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos, 116 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h20) | Cine Grand Café 2 (14h)

OS AMORES DELA
Romance, 97 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (14h30) | Cine Grand Café 3 (18h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos, 85 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h40) | GNC Praia de Belas 4 (14h30, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (17h20)

O PALESTRANTE
Comédia, 105 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 2 (20h10) | Cinemark Wallig 2 (13h10)

PACIFICADO
Drama, 16 anos, 100 min.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Moinhos 1 (18h35)

PAPAI É POP
Comédia, 108 min.
SÁBADO
Cineflix Total 3 (15h, 17h20) | Cinemark Barra 6 (18h30, 21h10) | Cine Grand Café 3 (16h) | Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h30) | Cinemark Wallig 3 (18h, 20h40) | Cinépolis João Pessoa 3 (17h40, 20h) | Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h40) | GNC Praia de Belas 2 (15h20, 19h40, 21h50) | GNC Iguatemi 5 (15h20, 19h40, 21h50)
DOMINGO
Cineflix Total 3 (15h, 17h20) | Cinemark Barra 6 (18h30, 21h10) | Cine Grand Café 3 (16h) | Cinemark Ipiranga 5 (17h, 19h30) | Cinemark Wallig 3 (18h, 20h40) | Cinépolis João Pessoa 3 (17h40, 20h) | Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h40) | GNC Praia de Belas 2 (15h20, 19h40, 21h50) | GNC Iguatemi 5 (15h20, 19h40, 21h50)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 85 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

TRALALA
Musical, 120 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (16h30) | Cine Grand Café 3 (19h50)

TREM-BALA
Ação, 16 anos, 126 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h50) | Cinemark Wallig 2 (15h40, 18h25) | Cinépolis João Pessoa 4 (17h30) | GNC Praia de Belas 6 (13h35, 16h15, 19h) | GNC Iguatemi 4 (13h30, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h20, 22h10) | Cinemark Wallig 2 (21h10) | Espaço Bourbon Country 1 (18h, 20h30) | GNC Praia de Belas 3 (16h) | GNC Praia de Belas 6 (21h40) | GNC Moinhos 3 (21h20) | GNC Moinhos 4 (16h30) | GNC Iguatemi 3 (19h) | GNC Iguatemi 4 (16h, 21h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos, 119 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h30, 22h) | Cinemark Barra 8 (18h45) | Cinemark Ipiranga 6 (21h20) | Cinemark Wallig 1 (19h15) | Espaço Bourbon Country 5 (16h) | GNC Praia de Belas 4 (21h30) | GNC Iguatemi 3 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 3 (21h30) | Cinemark Barra 2 (22h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h30, 22h) | Cinemark Barra 8 (18h45) | Cinemark Ipiranga 6 (20h20) | Cinemark Wallig 1 (19h15) | Espaço Bourbon Country 5 (16h) | GNC Praia de Belas 4 (21h30) | GNC Iguatemi 3 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 3 (21h30) | Cinemark Barra 2 (22h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos, 131 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (16h15) | GNC Moinhos 1 (16h) | GNC Moinhos 4 (19h, 21h35)

UM HERÓI
Drama, 12 anos, 127 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos, 105 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (22h) | GNC Praia de Belas 5 (14h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Crimes do Futuro* (2022), de David Cronenberg; às 17h: *Todas as Mulheres do Mundo* (1967), de D. Oliveira; às 18h30: *Mulheres de Cinema* (1976), de Ana Maria Magalhães; às 19h30: *Fome de Amor* (1967), de Nelson Pereira dos Santos.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Diários de Otsoga* (2021), de Maureen Fazendeiro e Miguel Gomes; às 17h: *Mãos Vazias* (1971), de Luiz Carlos Lacerda; às 19h: *Leila Diniz* (1987), de Luiz Carlos Lacerda.

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: *Wall-E* (2008), de Andrew Stanton; às 17h30: *Up - Altas Aventuras* (2009), de Pete Docter.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Toy Story 3* (2010), de L. Unkrich; às 17h30: *Valente* (2012), de B. Chapman e M. Andrews.

AUTOBIOGRAFIA OBSCENA + O CASO DORA
SÁBADO
Sala Norberto Lubisco, às 16h.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 10h15: *Cabascabo* (1969), O. Ganda + *Mulher, Carro, Casa, Dinheiro* (1972), de Moustapha Alassane.

EVENTOS

MÚSICA

GALERIA SONORA
Jortacio com Eduardo Morlin e participação de Ian Ramil e Lorenzo Flach inauguram espaço do GRUPOJOGO. **Liverpool Restaurante** (Rua Santa Cecília, 1.538). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla. **Sábado**, às 21h.

LUCAS BRUM QUINTETO
Show de jazz. **Espaço 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

MARCELLO CAMINHA
Violonista apresenta o show *Influência*. **Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal de Porto Alegre** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA
Violinista Émerson Kretschmer se apresenta ao lado da orquestra. **Hall do Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15, via plataforma Sympla ou no local. **Domingo**, às 17h.

OSPA
Orquestra promove recital de música de câmara com obras do século 20. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Domingo**, às 18h.

SAMPA THE GREAT
Show com a cantora de Zâmbia. **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ 150 (inteiro) ou R$ 90 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível ou um item de higiene no local), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 18h.

ESPETÁCULOS

A RIXA DAS BRUXAS – OU O MENINO QUE QUERIA VOAR
Peça encena fantasia projetada na infância de Santos Dumont. **Teatro Bruno Kiefer na Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30, na bilheteria do local, 30 minutos antes do espetáculo. **Sábado**, às 11h.

A GOLONDRINA
Peça baseada em um ataque terrorista que ocorreu em Orlando em 2016. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 30 (galeria), R$ 60 (camarotes laterais) e R$ 80 (plateia e camarote central), em *teatrosaopedro.rs.gov.br*, com taxas, ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

DANÇA AFRO-BRASILEIRA
GRÁTIS
Congresso Estadual conta com oficinas, palestras e performances. **Teatro Dante Barone na Assembleia Legislativa do Estado** (Praça Marechal Deodoro, 101). **Sábado**, às 18h.

NA ANATOMIA OCA DOS PÁSSAROS – ENSAIO LÍRICO A SANTOS DUMONT
Montagem aborda fatos que marcaram a trajetória do inventor. **Teatro Bruno Kiefer na Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30, na bilheteria do local, 30 minutos antes do espetáculo. **Sábado**, às 19h.

OS DOIS E AQUELE MURO
Peça acompanha o encontro de dois estranhos que se conheceram por um aplicativo. **Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50 em *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

PONTE FLAMENCA
Espetáculo da Cia. La Negra Ana Medeiros com participação da bailarina espanhola La Truco. **Teatro CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 110, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 20h.

TRAGO SORTE MENTIRA & MORTE
Volta para uma curta temporada a mais recente peça do Grupo Cerco. Direção cênica: Inês Marocco e Kalisy Cabeda. **Teatro Renascença** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 60 (inteiro) e R$ 35 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

LIVROS

ALEXANDRE ALLIATTI
GRÁTIS
Jornalista faz sessão de autógrafos do livro *Tinta Branca*. **Bar Parangolé** (Rua Gal. Lima e Silva, 240). **Sábado**, às 18h.

ROSANE PEREIRA
GRÁTIS
Psicanalista lança o livro *Mulheres Esquecidas*. **Vila Flores** (Rua São Carlos, 759). **Domingo**, às 17h30.

EVENTO

POA CRIATIVA
GRÁTIS
Feira multicultural que valoriza a cultura urbana traz atrações musicais, de literatura, moda e outras áreas. **Multipalco do Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). **Domingo**, a partir das 11h.

INFANTIL

ALADDIN
Musical produzido pela Cia. Ronald Radde, com direção de Karen Radde, revisita a clássica história infantil. **Teatro Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). Ingressos a R$ 50, via Sympla, com taxas, ou no local, duas horas antes do evento, sem taxas. Todos os **domingos**, às 16h, até 23/10.

CUCO
Espetáculo para bebês tem Eduardo D'Avila e Gabriel Martins no elenco. **Sala Cecy Frank na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 58, em *entreatosdivulga.com.br*. **Sábados** e **domingos**, às 15h e às 17h. Até 9/10.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

EMBAÚBA FILMES, DIVULGAÇÃO

"Marte Um", de Gabriel Martins, é favorito a vários Kikitos neste sábado

NOITE DE VER ESTRELAS EM GRAMADO

De Gramado

Chegou o dia de conhecer os vencedores do 50º Festival de Cinema de Gramado. Na noite deste sábado, serão entregues os Kikitos das três principais mostras competitivas, aquelas que, entre os dias 12 e 18, foram realizadas no horário nobre da programação no Palácio dos Festivais (também haverá a premiação dos longas gaúchos). Se eu fosse o júri, faria assim:

Longas brasileiros

Exibido na penúltima noite de competição, *Marte Um*, de Gabriel Martins, despontou como favorito para conquistar vários Kikitos, deixando de mãos vazias muitos dos seis rivais: *A Mãe*, de Cristiano Burlan; *O Clube dos Anjos*, de Angelo Defanti; *Noites Alienígenas*, de Sérgio de Carvalho; *O Pastor e o Guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte; *A Porta ao Lado*, de Julia Rezende; e *Tinnitus*, de Gregorio Graziosi. Ao final da sessão, o diretor mineiro e os quatro atores principais foram ovacionados. Uma longa fila se formou para cumprimentá-los. Boa parte dos espectadores ainda secava o rosto das lágrimas provocadas pela lindíssima cena final. Foi um funga-funga como há muito tempo eu não ouvia em uma sala de cinema.

Marte Um é o primeiro longa solo de Martins, 34 anos (em 2019, codirigiu com Maurílio Martins *No Coração do Mundo*). Ao apresentar o filme, o diretor, roteirista, coeditor e coprodutor disse:

– Sou um homem negro e periférico. Como os produtores e os atores deste filme em que a gente pode contar sobre nossas experiências. Façamos um brinde ao futuro. Que o cinema negro e o cinema periférico possam prosperar.

Lançado no Festival de Sundance (EUA), em janeiro, *Marte Um* entra em cartaz nos cinemas brasileiros no dia 25 de agosto – a próxima quinta-feira. Divulgado como "um filme sobre sonhos e estrelas", começa em 28 de outubro de 2018. Enquanto um telejornal anuncia a eleição de Jair Bolsonaro para a Presidência e fogos de artifício ecoam nas ruas, um menino negro, Deivid (Cícero Lucas), mira o céu.

Estamos em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Deivid, o Deivizinho, é filho de Wellington (Carlos Francisco) e de Tércia (Rejane Faria) e irmão caçula de Eunice, a Nina (Camilla Damião).

Essa família vai tendo suas personalidades e seus conflitos apresentados sem pressa, mas com foco. Deivizinho é um craque do futebol de várzea, mas sonha em ser astrofísico, como Neil DeGrasse Tyson, e participar de uma missão (referida no título) que em 2030 pretende colonizar Marte.

Wellington, porteiro em condomínio de classe alta, se orgulha de estar há quatro anos sem beber e sonha com o ingresso do filho no seu time de coração, o Cruzeiro. O pai vê essa chance crescer quando um ídolo cruzeirense, Sorín, se muda para o edifício onde trabalha.

O sonho de Nina é alugar um apartamento para ir morar com a namorada, Joana (Ana Hilário). A cena na qual as duas se conhecem, em uma boate, é uma das mais bonitas e sensuais de 2022, assim como a cena em que os pais descobrem a sexualidade da filha é uma das mais delicadas e engraçadas.

Faxineira em casas como a do anão humorista Tokinho, Tércia não sonha: tem pesadelos e sofre de insônia desde que foi vítima de uma pegadinha de mau gosto em uma lanchonete.

À medida que as jornadas convergem e os personagens divergem, o que começara em tom de comédia dramática passa a roçar na tragédia – a ponto de um pai, a certa altura, dizer: "A gente se fodeu, família!".

Mas *Marte Um*, vale repetir, é um filme sobre sonhos e estrelas. Um filme sobre esperança e otimismo, um filme que alumia a alma. Brilhou na noite de Gramado graças à simbiose entre Gabriel Martins, os atores e a equipe técnica.

Uma das opções mais felizes do diretor foi a de filmar planos longos e evitar ao máximo os cortes. Essa decisão demonstra a confiança e o carinho de Martins para com o elenco. E, combinada à autenticidade da direção de arte e dos figurinos, ajuda a tornar *Marte Um* um filme tão imersivo e tão naturalista: parece que estamos juntos aos personagens, parece que esses personagens são gente de verdade.

Uma família de verdade. Que vai brigar e ter perrengues, mas que se ama e se cuida. Talvez a cena que melhor simbolize isso seja a da cadeira, protagonizada por Wellington e Nina. Enquanto escrevo, me arrepio e fico com os olhos marejados por lembrar aquele abraço pelas costas. Anote na agenda: 25 de agosto, quinta que vem, é dia de ir ao cinema para ver *Marte Um* – o provável campeão de Gramado.

Eu votaria assim:

Melhor filme: *Marte Um*
Direção: Gabriel Martins (*Marte Um*)
Ator: Carlos Francisco (*Marte Um*)
Atriz: Rejane Faria (*Marte Um*) ou Letícia Colin (*A Porta ao Lado*)
Ator coadjuvante: César Mello (*O Pastor e o Guerrilheiro*)
Atriz coadjuvante: Camilla Damião (*Marte Um*)
Roteiro: *Marte Um*
Fotografia: *Marte Um* ou *Noites Alienígenas*
Montagem: *Marte Um*
Direção de arte: *Marte Um*
Desenho de som: *A Mãe*
Trilha musical: *A Mãe*
Prêmio Especial do Júri: *Noites Alienígenas*, de Sérgio de Carvalho, por trazer à tona a abdução da juventude de Rio Branco, no Acre, pelo crime organizado, ao mesmo tempo em que reforça a importância da descentralização da cultura.

Obs.: há ainda o troféu da crítica e o do público, entregues também aos curtas e aos longas estrangeiros.

Curtas nacionais

Praticamente todos os 14 curtas selecionados davam visibilidade e voz para personagens periféricos, excluídos, marginalizados. Três títulos se destacaram. *O Pato* (PB), de Antônio Galdino, aposta em imagens alegóricas (como a de uma galinha sendo depenada e esquartejada) e detalhes reveladores, sem jamais recorrer a palavras – a não ser as da música que encerra o filme –, para retratar o cotidiano de uma mãe (Norma Góes) e sua filha pequena no interior da Paraíba. Pouco a pouco, de forma arrebatadora, vamos apreendendo o contexto de violência doméstica.

Deus Não Deixa (RJ), de Marçal Vianna, é um documentário sobre Miguel, dividido entre se aceitar e ser aceito. Tempos atrás, ele se apresentava como Mika Sapequinha; depois, raspou os cabelos, abandonou as roupas femininas e decidiu abraçar Jesus. Mas a que preço?

Fantasma Neon (RJ), de Leonardo Martinelli, aborda a precarização do trabalho de forma criativa, fazendo um musical sobre entregadores de aplicativo – particularmente, os que usam bicicleta.

Melhor filme: *O Pato* (PB)
Direção: Antônio Galdino (*O Pato*)
Ator: Luis Miguel Bispo (*Deus Não Deixa*) e Manoel Amorim/Maria do Bairro (*Benzedeira*) – os curtas são documentais, mas seus personagens são os mais interessantes
Atriz: Norma Góes (*O Pato*)
Roteiro: *O Pato*
Fotografia: *O Pato*
Montagem: *Deus Não Deixa*
Direção de arte: *O Pato*
Desenho de som: *O Pato*
Trilha musical: *Fantasma Neon*
Prêmio Especial do Júri: *Fantasma Neon*

Filmes estrangeiros

Tirando o pavoroso *O Último Animal*, feito no Rio pelo português Leonel Vieira, todos têm méritos. Até *Cuando Oscurece*, do argentino Néstor Mazzini, prejudicado pelos spoilers da própria sinopse. Meus preferidos são *Inmersión*, do chileno Nicolas Postiglione, um tenso suspense ambientado a bordo do iate no qual o pai (Alfredo Castro) que está levando as duas filhas para conhecer a casa da família à beira de um lago ignora o pedido de socorro de três jovens pescadores; e *9*, dos uruguaios Martín Barrenechea e Nicolás Branca, um filme de futebol que não é exatamente sobre futebol – é sobre o conflito entre os sonhos de um pai e os desejos de um filho.

Melhor filme: *Inmersión*
Direção: Nicolas Postiglione (*Inmersión*)
Ator: Alfredo Castro (*Inmersión*)
Atriz: Anajosé Aldrete (*El Camino de Sol*)
Roteiro: *9*
Fotografia: *9* ou *Inmersión*
Prêmio Especial do Júri: *La Pampa*, de Dorian Fernández-Moris, por denunciar a violência contra jovens mulheres nas regiões da Amazônia peruana controladas pela máfia da mineração do ouro.

GZH
Confira todas as colunas em gzh.com.br/ticianoosorio

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
- **04:25** Marcas do Passado
- **06:00** Globo Repórter
- **06:50** Galpão Crioulo
- **07:50** É de Casa
- **11:45** Jornal do Almoço
- **12:50** Globo Esporte RS
- **13:25** Jornal Hoje
- **14:10** O Dia Depois de Amanhã
- **15:40** Caldeirão com Mion
- **18:25** Além da Ilusão
- **19:20** RBS Notícias
- **19:45** Cara e Coragem
- **20:30** Jornal Nacional
- **21:25** Pantanal
- **22:30** Altas Horas
- **00:20** Sexy por Acidente

2 RECORD
- **06:00** Programação Iurd
- **07:00** Brasil Caminhoneiro
- **07:35** Fala Brasil Edição de Sábado
- **12:00** Escola do Amor
- **13:00** Balanço Geral Edição de Sábado
- **15:00** Cine Aventura
- **17:00** Cidade Alerta Edição de Sábado
- **19:45** Jornal da Record Edição de Sábado
- **21:00** Reis - Melhores Momentos
- **22:30** Ilha Record 2
- **23:15** Tela Máxima
- **01:15** Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA
- **03:00** RS na Graça
- **07:00** Fatos Impossíveis
- **07:30** Pampa Show Melhores Momentos
- **08:00** Agenda dos Pastores
- **09:00** Pampa Show Melhores Momentos
- **09:30** Juventude da Graça
- **11:30** Pampa Show Melhores Momentos
- **12:00** Aliadas com Ali Klemt
- **13:00** Pampa Show Melhores Momentos
- **19:30** TV Fama - Reprise
- **20:30** Show da Fé
- **21:30** Rede TV News
- **22:10** Pampa Show Melhores Momentos
- **23:10** O Céu é o Limite
- **00:30** Atualidades Pampa - Melhores Momentos

5 SBT
- **06:00** Sábado Animado
- **12:00** Masbah
- **12:30** Anonymus Gourmet
- **13:00** Sábado Série
- **14:15** Programa Raul Gil
- **18:15** Notícias Impressionantes
- **19:45** SBT Brasil
- **20:30** Poliana Moça Especial
- **21:30** Esquadrão da Moda
- **22:30** Bake Off Brasil - Mão na Massa
- **00:00** Notícias Impressionantes

7 TVE
- **06:30** Camarote 21
- **07:00** Conhecendo Museus
- **07:30** Parques do Brasil
- **08:00** Agro Nacional
- **09:00** Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
- **10:00** Valentins
- **10:30** Laboratório Aloprado Tá On
- **11:00** Ciência em Casa
- **12:00** TVE Esportes
- **12:30** Radar
- **13:00** Segredos do Ártico
- **14:00** Segredos da Australia Selvagem
- **15:00** Terra dos Primatas
- **16:00** Cine Retrô
- **18:00** Observatório Iecine/RS
- **19:00** Repórter Brasil Noite
- **19:30** Brasil Visto de Cima
- **20:00** A Terra Prometida
- **21:00** 50ª Festival de Cinema de Gramado - Noite de Premiação
- **00:15** A Terra Prometida

10 BAND
- **06:00** Band Kids
- **07:30** Brasil em Foco
- **08:00** De Campo e Alma
- **08:30** Coração de Noronha
- **09:00** Band Kids
- **10:00** Band Motores
- **10:30** Rio Grande que dá Certo - Reprise
- **11:00** Boca no Trombone - Reprise
- **11:30** Sabor & Arte Apresenta Reprise
- **12:00** Nosso Agro
- **12:30** Band Esporte Clube
- **13:30** Campeonato Alemão - Union Berlin x RB Leipzig
- **15:30** Band Esporte Clube
- **16:00** Brasil Urgente
- **18:50** Rio Grande que dá Certo
- **19:20** Jornal da Band
- **20:30** Operação Implacável
- **21:30** The Blacklist
- **23:15** SFT - MMA

48 ULBRA TV
- **06:00** Estação Livre
- **07:00** Cocoricó
- **07:15** Ênio e Beto
- **07:30** Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
- **07:45** Elmo, o Musical
- **08:00** Escola de Fadas da Abby
- **08:10** Monstros em Rede Especial
- **08:15** Aventuras de Amí
- **08:20** Thomas e Seus Amigos
- **08:45** Vivi Viravento
- **09:00** Tromba Trem
- **09:15** SOS Fada Manu
- **09:30** Turma da Mônica
- **09:45** Dj Cão e a Loja de Discos
- **10:00** Boris e Rufus
- **10:15** Mundo Museu
- **10:45** Toque de Vida Mensagens
- **11:00** LBF - Liga de Basquete Feminino
- **13:00** Quintal da Cultura
- **14:15** Galinha Pintadinha
- **14:30** Vivi Viravento
- **14:45** Copa Paulista de Futebol
- **17:00** O Mundo de Mia
- **17:30** Power Rangers Dino Fury
- **18:00** The Next Step - Academia de Dança
- **18:30** Irmão do Jorel
- **19:00** Shaun, o Carneiro
- **19:30** Cultura Livre
- **20:00** Matéria Prima
- **20:30** Hiperconectado
- **21:00** Jornal da Cultura
- **22:00** Cientistas
- **22:30** Clássicos
- **00:00** Minidocs
- **00:30** Roda Viva

DOMINGO

12 RBS TV
- **06:00** Galpão Crioulo
- **07:20** Pequenas Empresas & Grandes Negócios
- **08:05** Globo Rural
- **09:25** Auto Esporte
- **10:00** Esporte Espetacular
- **12:30** A Bela e a Fera
- **14:20** Pipoca da Ivete
- **15:50** Futebol - Grêmio x Cruzeiro
- **18:00** Domingão com Huck
- **20:30** Fantástico
- **23:25** Vai que Cola
- **00:10** Assassino a Preço Fixo 2: A Ressurreição

2 RECORD
- **06:00** Programação Iurd
- **07:00** Santo Culto
- **08:30** Programação Iurd
- **09:00** Trilegal Tchê
- **10:00** Trilegal
- **11:00** Todo Mundo Odeia O Chris
- **14:00** Cine Maior
- **15:45** Hora do Faro
- **18:00** Canta Comigo Teen
- **19:45** Domingo Espetacular
- **23:00** Câmera Record
- **00:15** Chicago Fire
- **01:00** Programação Iurd

4 TV PAMPA
- **03:00** Programa dos Filhos de Deus
- **07:00** Pampa Show - Melhores Momentos
- **09:00** Agenda dos Pastores
- **10:00** Tri Legal
- **11:00** Pampa Show Melhores Momentos
- **18:30** João Kleber Show
- **19:45** Encrenca
- **23:00** O Céu é o Limite - Reprise
- **00:10** Foi Mau - Reprise

5 SBT
- **06:00** Jornal da Semana
- **07:00** Pé na Estrada
- **07:30** Sempre Bem
- **08:15** SBT Sports
- **09:00** Masbah
- **09:30** Na Beira do Fogo
- **10:00** Notícias Impressionantes
- **11:00** Roda A Roda Jequiti
- **11:30** Sorteio da Tele Sena
- **11:45** Domingo Legal
- **15:45** Eliana
- **20:00** Programa Silvio Santos
- **00:00** Sessão Meia-noite - O Trapalhão e a Luz Azul
- **01:30** Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE
- **06:00** Boto Fé
- **06:30** Universidades na TVE
- **08:00** Rio Grande Rural
- **09:00** Agro Nacional
- **10:00** Estações
- **10:30** Sabor & Afeto
- **11:00** Canto e Sabor do Brasil
- **12:00** Samba na Gamboa
- **14:00** Sessão Família - Big Pai, Big Filho
- **16:00** Festival de Cinema
- **18:00** Cena Musical
- **19:00** Brasil Visto de Cima
- **19:30** A Arte na Fotografia
- **20:30** A Terra Prometida Compacto
- **21:00** No Mundo da Bola
- **22:00** Caminhos da Reportagem
- **22:30** Brasil em Pauta
- **23:00** Obra Prima
- **00:10** Universidades na TVE
- **00:30** Partituras
- **01:30** Meu Pedaço do Brasil
- **02:00** A Arte na Fotografia
- **03:00** A Terra Prometida Compacto
- **03:30** Cine Retrô - Meu Japão Brasileiro

10 BAND
- **04:00** Cinema na Madrugada - Em Busca do Amor
- **05:30** +Info
- **06:00** Band Kids - Os Chocolix
- **07:00** Band Kids - O Diário de Mika
- **08:00** Band Motores - Reprise
- **08:30** Boca no Trombone
- **09:00** Trilegal Tchê
- **10:00** Show do Esporte - SP
- **10:30** Show do Esporte
- **11:00** Brasileirão Feminino - Corinthians x Real Brasília
- **13:00** Show do Esporte
- **13:30** Copa Truck - Etapa de Interlagos/SP
- **14:50** Show do Esporte
- **16:00** Campeonato Brasileiro Sub-20 - Corinthians x América MG
- **18:00** 3º Tempo
- **20:00** Perrengue na Band
- **22:30** Breaking Bad
- **23:30** Canal Livre
- **00:30** Show Business
- **01:15** +Info
- **01:45** Planeta Selvagem - Reprise
- **02:30** Órfão de Guerra

48 ULBRA TV
- **05:30** Especial Cultura Meio Ambiente
- **06:00** Vamos Pedalar
- **06:30** Saúde Brasil
- **07:00** Viola, Minha Viola
- **08:00** Toque de Vida
- **09:00** Destaque Brasil
- **09:30** Repórter Eco
- **10:00** Agrocultura
- **10:30** Instinto Fotográfico
- **11:00** Gaúcho Coração
- **12:00** Encontro com Os Serranos na TV
- **13:00** Ulbra 50 Anos: Memórias e Conquistas
- **13:30** Rev & Roll
- **13:45** Ricky Zoom
- **14:00** Tromba Trem
- **14:15** Thomas e Seus Amigos
- **14:45** Vivi Viravento
- **15:00** SOS Fada Manu
- **15:15** O Show da Luna
- **15:30** Turma da Mônica
- **15:45** Shaun, o Carneiro
- **16:00** Escola de Gênios
- **16:30** Terra Brasil
- **17:00** Planeta Terra
- **18:00** Repórter Eco
- **18:30** Matéria de Capa
- **19:00** Café Filosófico
- **20:00** Brasil Jazz Sinfônica
- **21:00** Persona
- **22:00** Cinematógrafo
- **22:30** Cine Cultura - Paris Pode Esperar
- **00:15** Futurando
- **00:45** Territórios Culturais
- **01:00** Figuras da Dança
- **01:30** Mosaicos
- **02:30** A Feiticeira
- **03:00** Jeannie é um Gênio

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h25min

Reapresentação do capítulo final.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h45min

Pat, Moa, Ítalo e Rico se preocupam com a notícia da possível morte de Baby. Anita tem um pesadelo com Clarice. Pat, Moa, Ítalo e Rico temem ter que entregar a fórmula para Danilo. Kaká pega as chaves de Ítalo, e Regina chega à Coragem.com para entrar na sala da inteligência. Pat descobre que Andréa não está grávida de Moa, e os dois se beijam. Anita faz sua homenagem a Clarice. Leonardo vai ao túmulo de Clarice e se surpreende ao ver a figura de Anita. Ele acredita ter tido uma visão da irmã.

PANTNAL
RBS TV, 21h25min

Juma e Jove se beijam. Marcelo diz a Guta que tem medo do que Tenório possa fazer com ele e Zuleica. O Velho do Rio avisa a Maria Marruá que chegou a hora de a onça descansar e garante que cuidará de Juma. Ari comunica a José Leôncio que mataram uma onça nas terras do fazendeiro, que pode ser preso pelo crime. Marcelo insinua que Tenório agiu com má intenção com os posseiros do Sarandi. José Leôncio pede a Ari que traga um advogado para a fazenda. Irma sonha com José Lucas.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Zé Paulino e Candoca se beijam às margens do rio. Candoca questiona se Zé Paulino sentirá falta da região quando os dois partirem. Tertulinho foge de um marido traído. Candoca descobre que haverá um evento em Canta Pedra no dia de seu casamento com Zé Paulino e confronta Sabá Bodó. Zé Paulino pede que Padre Zezo o ajude a contar para Candoca que terá que adiar a data do casamento. Candoca é presa por desacato à autoridade, e Zé Paulino a liberta. Tertulinho se encanta por Candoca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Leonardo desmaia no cemitério, e Anita pede ajuda aos funcionários. Pat se declara para Moa. Regina abre o cofre da Coragem. com com a ajuda de Kaká Bezerra. Lucas pressiona Jéssica para saber sobre a história dela com Duarte. Ítalo flagra Kaká na sala de inteligência da Coragem.com e pressiona o dublê. Moa termina com Andréa, que finge não se importar com o fim do relacionamento. Rebeca pede para conversar com Moa sobre Danilo. Regina encontra Leonardo desorientado na praia.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Zaquieu sente medo de Trindade. José Leôncio está disposto a ajudar Maria Bruaca na luta pelos seus direitos. Zaquieu alerta Trindade que Irma pode deixar o peão. Roberto e Renato pedem para Zuleica dizer a Tenório que eles querem voltar para São Paulo. Maria Bruaca conversa com advogada que a orienta em relação ao divórcio. Filó tem medo de Tenório agir com represália contra José Leôncio.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Tertulinho observa Candoca no rio, e a moça o confronta com a ajuda de Lorena. Tertulinho inventa para o pai que foi assaltado, e o coronel Tertúlio aciona Zé Paulino. Timbó conta que recebeu uma ordem de desapropriação de suas terras. Timbó defende suas terras de um agrimensor. Candoca descobre que as crianças da escola estão sem merenda e confronta o prefeito. Candoca ouve quando o agrimensor conversa com Sabá sobre as terras. Tertulinho é picado por uma cobra.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Leonardo conta para Regina que viu Clarice. Andréa desabafa com Hugo sobre o término com Moa. Moa diz a Rebeca que Danilo é perigoso e que tem feito ameaças. Pat, Moa e Ítalo pressionam Kaká, que confessa ter aberto o cofre com Regina. Kaká é demitido da Coragem.com. Ítalo pergunta a Regina sobre a ligação que Leonardo tem com Danilo. Lucas descobre o segredo do passado de Duarte e questiona Jéssica. Pat e Moa se beijam. Rebeca conversa com Danilo no apartamento de Moa.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Tenório avisa a Roberto e Renato que os filhos terão que se sustentar sozinhos. José Leôncio pede a Juma que nunca assine nada relacionado às terras da nora. Por pouco, Tenório não flagra Marcelo e Guta juntos. Trindade avisa a Irma que irá embora. José Leôncio tenta tranquilizar Mariana a respeito de Trindade. Zuleica não esconde de Guta o medo que sente de Tenório descobrir que Marcelo não é seu filho. Irma diz a Mariana que pressente que Trindade irá desaparecer de sua vida.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Zé Paulino socorre Tertulinho. Candoca deduz que Sabá quer desapropriar as terras de Timbó para construir o açude de Canta Pedra. Janjão comenta com Mirinho sobre as intenções de Sabá. Zé Paulino salva a Tertulinho, que lhe promete gratidão eterna. O coronel Tertúlio elogia Zé Paulino, e Tertulinho sente ciúmes. Candoca confunde Tertulinho com Zé Paulino e afirma ao filho do coronel que está noiva do rapaz. Padre Zezo elogia Lorena. Tertulinho beija Candoca contra sua vontade.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Rebeca descobre que Danilo instalou um localizador em seu celular. Alfredo pergunta se Pat está com Moa. Olívia e Alfredo se beijam. Bob Wright e Andréa passam a noite juntos. Danilo exige que Moa lhe entregue a fórmula. Paulo mostra para Marcela documentos de Gustavo que estavam com Baby. Martha pede para Jonathan compartilhar os relatórios sobre a fórmula com Leonardo. Lou encontra um sutiã na casa de Renan. Anita pede para Regina apresentá-la à família de Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

José Leôncio cobra uma postura mais firme de Maria Bruaca, que demonstra arrependimento de ter aceitado lutar por seus bens na Justiça. Mariana convence Maria Bruaca de que ela tem direitos como ex-mulher de Tenório. José Leôncio fica surpreso com a saída de Trindade da fazenda. Marcelo pergunta a Zuleica quando a mãe estará pronta para contar a verdade sobre seu pai. Érica pede para conversar com José Lucas antes da cerimônia do casamento.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Candoca se revolta contra Tertulinho. Dodôca exige que Lorena e Zé Paulino não contem a Candoca sobre seu mal-estar, e Padre Zezo se preocupa. Otacílio garante ao coronel que Tertulinho está recuperado da picada de cobra. Candoca revela a Zé Paulino que esteve no açude com Tertulinho e Lorena. Candoca aceita a carona de Tertulinho. Timbó permite que Firmino o ajude a pintar as paredes da igreja. Lorena defende Candoca de Anita e Cira. Zé Paulino ameaça Tertulinho.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Regina tenta convencer Anita a desistir de conhecer a família de Clarice. Lou e Ísis brigam. Rico descobre que Gustavo foi chamado para depor. Ísis confirma a Renan que armou para acabar com o relacionamento dele. Armandinho e Batata brigam. Renan expulsa Ísis da cia. de dança. Moa prepara uma noite romântica para Pat na Coragem, mas um incidente acaba com o clima. Leonardo fala para Danilo que não quer mais vender a fórmula. Anita questiona Ítalo sobre a família de Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Tibério acredita que Trindade ainda voltará para a fazenda. Jove convence Tibério a contratar Zaquieu como peão. Zaquieu oferece seu quarto para Alcides dormir com Maria Bruaca. Ibraim e Ingrid repreendem Érica por ter contado a verdade a José Lucas. José Leôncio sente orgulho de José Lucas. O comparsa de Tenório avisa que enquanto o grileiro não resolver suas pendências com Maria Bruaca, ele não poderá vender nenhum bem. Jove comenta com Juma que José Lucas está diferente.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h25min

Zé Paulino exige que Tertulinho se afaste de Candoca. Timbó pede um emprego a Sabá, que pensa em engambelar o homem para conseguir a cessão de suas terras. Candoca confirma as intenções de Sabá sobre Timbó e rasga o documento assinado pelo lavrador. Lorena briga com Cira e Anita para defender Candoca. Coronel Tertúlio repreende o filho por desrespeitar Zé Paulino. A mando de Sabá, Candoca é demitida da escola. Zé Paulino confronta Sabá por conta da demissão de Candoca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Anita conta para Ítalo que encontrou Leonardo no cemitério. Danilo descobre que Rebeca está sem o celular com rastreador. Rebeca é seguida na rua. Rico e Lou se beijam. Gustavo questiona Danilo sobre os documentos que estavam com Baby. Alfredo leva Olívia para conhecer seus filhos. Danilo se surpreende quando Pat e Moa avisam que não irão entregar a fórmula para ele. Rebeca é sequestrada, e Danilo fica apavorado. Anita procura Martha na mansão.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Tenório conta a Zuleica que está com as contas bloqueadas por causa da ação que Maria Bruaca moveu na Justiça. José Leôncio alerta Alcides para uma possível vingança de Tenório. Irma desabafa com Mariana sobre Trindade. Maria Bruaca enfrenta Tenório. José Lucas pede para José Leôncio tomar cuidado com Tenório.